



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CONSELHO SUPERIOR

RESOLUÇÃO N.º 04, DE 29 DE MARÇO 2016

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO, no uso das suas atribuições legais previstas no artigo 4º e 5º, do Regimento do Conselho Superior, mediante as razões contidas no Processo Nº **23327.000410/2016-49** e o que foi homologado na Primeira Reunião Ordinária do Conselho Superior, realizada no dia **29/03/2016**, **RESOLVE:**

Art. 1º Apreciar o Relatório de Gestão 2015 do Instituto Federal Baiano.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor nesta data.

Geovane Barbosa do Nascimento
Presidente

Aureluci Alves de Aquino
Conselheira Titular

Eduardo dos Passos Belmonte
Conselheiro Titular

Sayonara Cotrim Sabioni
Conselheira Titular

Aécio José Araújo Passos Duarte
Conselheiro Titular

Eberson Luís Mota Teixeira
Conselheiro Titular

Lizziane da Silva Argôlo
Conselheira Titular

Ariomar Rodrigues dos Santos
Conselheiro Titular

Jeferson Conceição Santos
Conselheiro Titular

Diêgo da Silva Pereira
Conselheiro Suplente

Eric Oliveira Dunham
Conselheiro Suplente

Giliarde Alves dos Reis
Conselheiro Titular

Marcelito Trindade Almeida
Conselheiro Titular

Carlito José de Barros Filho
Conselheiro Titular

Leurismar Marques Ferreira
Conselheiro Titular

José Clemente de Mello Zanatta
Conselheiro Suplente

Dustin Justiniano de Santana Fonseca
Conselheiro Titular



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO**

RELATÓRIO DE GESTÃO 2015

Relatório de gestão do exercício de 2015, apresentado aos órgãos de controle interno e externo, como prestação de contas ordinária anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, da Portaria TCU nº 321, de 30 de novembro de 2015, Decisão Normativa – TCU Nº 146 de 30 de setembro de 2015 e das demais orientações dos órgãos de controle.

Salvador-BA, Março de 2016



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO**

Presidenta da República

Dilma Vana Rousseff

Ministro da Educação

Aloizio Mercadante Oliva

Secretário de Educação Profissional e Tecnológica

Marcelo Machado Feres

Reitor

Geovane Barbosa Nascimento

Diretor Executivo

Denilson Santana Sodré

Pró-Reitores

Alisson Jadavi Pereira da Silva – Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Camila Lima Santana e Santana – Pró-Reitora de Ensino

Delfran Batista dos Santos – Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

José Virolli Chaves – Pró-Reitor de Administração e Planejamento

Rita Vieira Garcia – Pró-Reitora de Extensão

Diretores Gerais e Diretores Sistêmicos

Aécio Araújo Passos Duarte – Diretor-Geral do Campus Senhor do Bonfim

Ariomar Rodrigues dos Santos – Diretor-Geral do Campus Bom Jesus da Lapa

Carlindo Santos Rodrigues – Diretor-Geral Pro Tempore do Campus Xique-Xique

Euro Oliveira de Araújo – Diretor-Geral do Campus Uruçuca

Francisco Harley de Oliveira Mendonça – Diretor-Geral do Campus Valença

José Renato Oliveira Mascarenhas – Diretor-Geral Pro Tempore do Campus Alagoinhas

Kelly Cristina Brito de Jesus – Diretora-Geral Pro Tempore do Campus Serrinha

Lizziane da Silva Argolo – Diretora-Geral do Campus Itapetinga

Manoela Falcon Silveira – Diretora-Geral do Campus Governador Mangabeira

Marcelito Trindade Almeida – Diretor-Geral do Campus Teixeira de Freitas

Nelson Vieira da Silva Filho – Diretor-Geral do Campus Santa Inês

Osvaldo Santos Brito – Diretor-Geral do Campus Catu

Roberto Carlos Santana Lima – Diretor-Geral do Campus Guanambi

Rosilene Alves da Silva – Diretora de Gestão de Pessoas

Saulo Leal – Diretor de Tecnologia e Gestão da Informação

Sílvio Pereira Góis – Diretor-Geral Pro Tempore do Campus Itaberaba

LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS

AUDIN – Auditoria Interna
CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CEPLAC - Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira
CGU – Controladoria Geral da União
CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CODEVASF – Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
COELBA - Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia
CONIF - Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica
DGP – Diretoria de Gestão de Pessoas
DNIT - Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes
EAD – Educação a Distância
EMBASA - Empresa Baiana de Águas e Saneamento S.A.
EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
ENAP - Escola Nacional de Administração Pública
ESAF - Escola de Administração Fazendária
FAEB - Federação da Agricultura e Pecuária do Estado da Bahia
FAPESB - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado Da Bahia
FIC – Formação Inicial e Continuada
FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
IFBA - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
LOA – Lei Orçamentária Anual
LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias
MAPA - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
MEC – Ministério da Educação
MPOG – Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
PAA - Plano de Ação Anual
PAISE - Programa de Assistência e Inclusão Social do Estudante
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PLOA - Projeto de Lei Orçamentária Anual
PPA - Plano Plurianual
PRODIN – Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional
PROEJA - Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação Jovens e Adultos
PROEN – Pró-Reitoria de Ensino
PROEX – Pró-Reitoria de Extensão
PRONATEC – Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e ao Emprego
PROPES – Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação
SCDP – Sistema de Concessão de Diárias e Passagens
SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira
SIASG - Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais
SIAPE - Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos

SICONV - Sistema de Gestão de Convênios

SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle do Ministério da Educação

SISTEC - Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica

SPIUNET – Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União

TAM – Termo de Acordo de Metas

TCU – Tribunal de Contas da União

TI – Tecnologia da Informação

UEFS – Universidade Federal de Feira de Santana

UESB – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

UFBA – Universidade Federal da Bahia

UFRB – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

UG – Unidade Gestora

UJ – Unidade Jurisdicionada

UO – Unidade Orçamentária

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1: Inserção dos Campi do IF Baiano e de seus polos de Educação a Distância nos Territórios de Identidade do Estado da Bahia.....	16
Figura 2: Organograma do IF Baiano em 2015. Fonte: Coordenação de Dados Informações Institucionais/PRODIN/IF Baiano.....	24
Figura 3: : Evolução no atendimento de matrículas pelo IF Baiano.....	46
Figura 4: Quantitativo da produção científica no âmbito do IF Baiano em 2015. Fonte: Plataforma Lattes...	52
Figura 5: : conclusão de alunos do IF Baiano no curso online Francês sem Fronteiras, 2015.....	87

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1: Elementos identificadores do Instituto Federal Baiano.....	13
Quadro 2: Macroprocessos finalísticos do Instituto Federal Baiano.....	24
Quadro 3: Descrição dos objetivos estratégicos do IF Baiano.....	28
Quadro 4: Indicadores de resultados do desempenho do Instituto Federal Baiano.....	31
Quadro 5: Metas Globais do Instituto Federal Baiano para o exercício 2015.....	35
Quadro 6: Metas Intermediárias do Instituto Federal Baiano para o exercício 2015.....	36
Quadro 7: Evolução na oferta de vagas pelo IF Baiano (2014-2015).....	41
Quadro 8: Demonstrativo de cursos e vagas ofertadas nos diferentes campi do IF Baiano em 2015.....	41
Quadro 9: Número de vagas equivalentes ofertadas pelo IF Baiano em cursos registrados no SISTEC, por modalidade de ensino e por campus, no exercício 2015.....	43
Quadro 10: Percentual de vagas equivalentes ofertadas pelo IF Baiano em cursos registrados no SISTEC, por modalidade de ensino e por campus, no exercício 2015.....	44
Quadro 11: Cursos ofertados na modalidade EAD nos diferentes polos de Educação a Distância do IF Baiano em 2015.....	45
Quadro 12: Variáveis de medição do alcance do objetivo: Consolidar os cursos ofertados.....	46
Quadro 13: Índice de Eficiência Acadêmica do IF Baiano e seus campi, no exercício 2015.....	47
Quadro 14: Índice de retenção do fluxo escolar do IF Baiano e seus campi, no exercício 2015.....	48
Quadro 15: Relação Concluintes/vaga ofertada no IF Baiano e seus campi, no exercício 2015.....	48
Quadro 16: Índice de evasão no IF Baiano e seus campi. Fonte: CGPG/SETEC.....	49
Quadro 17: Índice de evasão no IF Baiano e seus campi. Fonte: PRODIN.....	49
Quadro 18: Evasão nos cursos ofertados pelo IF Baiano.....	50
Quadro 19: Variáveis de medição do alcance do objetivo: Fortalecimento e ampliação das ações de pesquisa, inovação e Pós-Graduação.....	51
Quadro 20: Número de projetos de pesquisa desenvolvidos no IF Baiano e seus campi no ano de 2015.....	53
Quadro 21: Variáveis de medição do alcance do objetivo: Fortalecer e ampliar as ações de pesquisa, inovação e pós-graduação.....	54
Quadro 22: Variáveis de medição do alcance do objetivo: Fortalecer e ampliar as ações de extensão. Exercício 2015.....	63
Quadro 23: Número de projetos de extensão desenvolvidos no IF Baiano e seus campi no ano de 2015.....	63
Quadro 24: Relação dos Projetos de Extensão desenvolvidos no IF Baiano em 2015.....	64
Quadro 25: Variáveis de medição do alcance do objetivo: Expansão e oferta de cursos e vagas da Educação Profissional e Tecnológica.....	69
Quadro 26: Índice da Relação Ingresso/Aluno no IFBaiano e seus campi.....	70
Quadro 27: Oferta de vagas: comparativo entre campus do IF Baiano e exercícios 2014 e 2015.....	71
Quadro 28: Descrição dos percentuais de alunos matriculados no EPTNM no IF Baiano e seus campi.....	71

Quadro 29: Descrição dos percentuais de alunos matriculados no PROEJA no IF Baiano e seus campi.....	72
Quadro 30: Descrição dos percentuais de alunos matriculados em licenciaturas no IF Baiano e seus campi..	73
Quadro 31: Variáveis de medição do alcance do objetivo: Consolidação da identidade e imagem institucional.	73
Quadro 32: Relação Candidato/Vaga e percentual de aumento de candidatos no processo seletivo em relação ao ano anterior.....	74
Quadro 33: Demonstrativo da Assistência Estudantil ocorrida no âmbito do IF Baiano em 2015.....	77
Quadro 34: Variáveis de medição do alcance do objetivo: Consolidação e ampliação das políticas inclusivas e afirmativas.....	79
Quadro 35: Variáveis de medição do alcance do objetivo: Promoção da integração das ações de ensino, pesquisa e extensão.....	82
Quadro 36: Seminários/feiras/congressos ofertados pelo IF Baiano e seus Campi no ano de 2015.....	82
Quadro 37: Variáveis de medição do alcance do objetivo: Promoção do acompanhamento de egressos, itinerários formativos e inserção socioprofissional.....	86
Quadro 38: Variáveis de medição do alcance do objetivo: Fortalecimento e ampliação das ações de internacionalização do IF Baiano.....	88
Quadro 39: Variáveis de medição do alcance do objetivo: Consolidação da Educação à Distância.....	89
Quadro 40: Retenção no ano 2015 em cursos EAD do IFBAIANO, registrados no SISTEC.....	89
Quadro 41: Evasão no ano 2015 em cursos EAD do IFBAIANO, registrados no SISTEC.....	90
Quadro 42: Variáveis de medição do alcance do objetivo: qualificação e capacitação de servidores.....	90
Quadro 43: Titulação do corpo docente do IF Baiano no ano 2015.....	91
Quadro 44: Apoio a participação de Servidores em Eventos 2015.....	91
Quadro 45: Variáveis de medição do alcance do objetivo: planejamento orçamentário.....	103
Quadro 46: Variáveis de medição do alcance do objetivo: execução orçamentária.....	103
Quadro 47: Limitações Internas identificadas pelos Gestores dos campi do IFBAIANO.....	104
Quadro 48: Limitações Externas identificadas pelos Gestores dos campi do IFBAIANO.....	111
Quadro 49: Demonstrativo das modificações implantadas em processos de trabalho no IFBaiano em 2015.	116
Quadro 50: Ações relacionadas a programa temático do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS.....	124
Quadro 51: Ações não Previstas LOA 2015 - Restos a Pagar – OFSS.....	134
Quadro 52: Ações do Orçamento de Investimento.....	136
Quadro 53: Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos.....	138
Quadro 54: Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores.....	146
Quadro 55: Resumo dos instrumentos celebrados pelo IF Baiano nos três últimos exercícios.....	147
Quadro 56: Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pelo Instituto na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse.....	149
Quadro 57: Perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos.....	152
Quadro 58: Despesas por modalidade de contratação.....	152
Quadro 59: Despesas por grupo e elemento de despesa.....	154
Quadro 60: Concessão de suprimento de fundos.....	155
Quadro 61: Utilização de suprimento de fundos.....	156
Quadro 62: Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência.....	156
Quadro 63: Resultados dos Indicadores – Acórdão TCU n.º 2.267/2005.....	159
Quadro 64: Relação candidato/vaga nos campi do IFBaiano.....	160
Quadro 65: Relação alunos/números de Docentes em tempo integral.....	162
Quadro 66: Descrição das ações de auditoria do Instituto Federal Baiano em 2015.....	171

Quadro 67: Descrição dos Relatórios de Auditoria do Instituto Federal Baiano em 2015.....	171
Quadro 68: Avaliação de Riscos e Controles Internos do Instituto Federal Baiano.....	192
Quadro 69: execução financeira a partir dos valores empenhados.....	197
Quadro 70: Força de Trabalho do Instituto Federal Baiano.....	199
Quadro 71: Distribuição da Lotação Efetiva do Instituto Federal Baiano.....	200
Quadro 72: Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ.....	200
Quadro 73: Titulação dos docentes e Técnico-Administrativos.....	201
Quadro 74: Quantitativo de docentes e técnico-administrativos em ação de qualificação.....	202
Quadro 75: Áreas de conhecimentos dos cursos ofertados e quantitativo de servidores treinados.....	202
Quadro 76: Demonstrativo das despesas com pessoal no IF bairão em 2015.....	204
Quadro 77: Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra.....	205
Quadro 78: Composição do Quadro de Estagiários.....	211
Quadro 79: Frota de veículos do Instituto Federal Baiano.....	212
Quadro 80: Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional.....	217
Quadro 81: Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União.....	217
Quadro 82: Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício.....	224
Quadro 83: Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno.....	225
Quadro 84: Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário em 2015.....	234
Quadro 85: Gastos com publicidade e propaganda.....	235

ÍNDICE DE ANEXOS

Anexo 1: Mapa Estratégico do IF Baiano.....	237
Anexo 2: Taxas utilizadas para o cálculo da depreciação.....	238
Anexo 3: Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64.....	240
Anexo 4: Parecer da Unidade de Auditoria Interna.....	247
Anexo 5: Parecer do Colegiado.....	249
Anexo 6: Declarações.....	250

SUMÁRIO

2. APRESENTAÇÃO.....	12
3. VISÃO GERAL DO INSTITUTO FEDERAL BAIANO.....	13
3.1 Finalidades e Competências.....	14
3.2 Normas e Regulamentos de Criação, Alteração e Funcionamento.....	15
3.3 Ambiente de Atuação.....	16
3.4 Organograma.....	23
4. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIOS E OPERACIONAL.....	27
4.1 Planejamento organizacional.....	27
4.1.1.2 Mapa Estratégico do IFBAIANO.....	30
4.1.1.2.1 Indicadores de Resultados.....	31
4.1.2 Objetivos e Metas do Exercício 2015.....	35
4.1.2.1 Objetivos e Metas Globais do Exercício 2015.....	35
4.1.2.2 Objetivos e Metas Intermediárias do Exercício 2015.....	36
4.2 Formas e Instrumentos de Monitoramento da Execução e Resultados dos Planos.....	40
4.2.1 Formas e Instrumentos de Monitoramento da Execução dos Planos.....	40
4.2.2 Resultados dos Planos.....	40
4.2.2.1 Perspectiva: Estudante e Sociedade.....	40
4.2.2.1.1 Oferta de vagas.....	40
4.2.2.1.2 Matrículas Atendidas.....	45
4.2.2.1.3 Consolidação dos cursos ofertados.....	46
4.2.2.1.3.1 Índice de Eficiência Acadêmica de Concluintes.....	47
4.2.2.1.3.2 Índice de Retenção do Fluxo Escolar.....	47
4.2.2.1.3.3 Relação de concluintes/vaga ofertada.....	48
4.2.2.1.3.5 Índice de Evasão.....	48
4.2.2.1.4 Fortalecimento e ampliação das ações de pesquisa, inovação e Pós-Graduação.....	51
4.2.2.1.4.1 Número de Projetos de Pesquisa desenvolvido por <i>Campus</i>	53
4.2.2.1.5 Fortalecimento e ampliação das ações de extensão.....	63
4.2.2.1.6 Expansão e oferta de cursos e vagas da Educação Profissional e Tecnológica.....	69
4.2.2.1.6.1 Relação Ingressos/Alunos.....	70
4.2.2.1.6.2 Percentual no aumento do número de vagas.....	71
4.2.2.1.7 Consolidação da identidade e imagem institucional.....	73
4.2.2.1.8 Consolidação e Ampliação das Políticas Inclusivas e Afirmativas.....	76
4.2.2.2 Perspectiva: Processos Internos.....	82
4.2.2.2.1 Promoção da integração das ações de ensino, pesquisa e extensão.....	82
4.2.2.2.2 Promoção do acompanhamento de egressos, itinerários formativos e inserção socioprofissional.....	86
4.2.2.2.3 Adoção do planejamento estratégico como instrumento de desenvolvimento.....	86
4.2.2.2.4 Fortalecimento e ampliação das ações de internacionalização.....	87
4.2.2.2.4.1.Habilitação de Alunos no Programa Francês sem Fronteiras.....	87
4.2.2.2.4.2. Termo Aditivo (EPAB).....	87

4.2.2.2.4.3 IF Baiano aplica testes TOEFL ITP.....	88
4.2.2.2.4.4 Participação no Fórum Franco-Brasileiro.....	88
4.2.2.2.4.5 IF Baiano torna-se Centro Aplicador do TOEIC.....	88
4.2.2.2.7 Consolidação da Educação à Distância.....	89
4.2.2.3 Perspectiva: Pessoas e Conhecimento.....	90
4.2.2.3.1 Aprimoramento e ampliação das políticas de qualificação e capacitação de servidores.....	90
4.2.2.3.2 Geração e disponibilização de dados, informações e conhecimento.....	102
4.2.2.3.3 Promoção da saúde, do bem-estar e a qualidade de vida do servidor no ambiente de trabalho.....	102
4.2.2.4 Perspectiva: Orçamento e Logística.....	103
4.2.2.4.2 Aperfeiçoamento do Planejamento Orçamentário.....	103
4.2.2.4.3 Garantia da qualidade da execução orçamentária.....	103
4.2.2 Limitações internas e externas, e modificações implantadas em processos de trabalho.....	104
4.2.2.1 Limitações Internas.....	104
4.2.2.2 Limitações Externas.....	111
4.2.2.3 Modificações implantadas em processos de trabalho.....	116
4.3 Desempenho orçamentário.....	123
4.3.1 Objetivos estabelecidos no PPA de responsabilidade da unidade e resultados alcançados.....	123
4.3.2 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade do Instituto.....	123
4.3.3 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário.....	137
4.3.5 Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento.....	137
4.3.6 Restos a pagar de exercícios anteriores.....	146
4.3.7 Execução descentralizada com transferência de recursos.....	147
4.3.7.1 Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas.....	152
4.3.8 Informações sobre a realização das receitas.....	152
4.3.9 Informações sobre a execução das despesas.....	152
4.3.10 Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal.....	155
4.4 Apresentação e Análise dos Indicadores de Desempenho conforme deliberações do TCU.....	158
4.4.1 Apresentação dos Indicadores de Desempenho conforme deliberações do TCU.....	159
4.4.2 Análise dos Indicadores de Desempenho conforme deliberações do TCU.....	160
4.4.2.1 Relação candidato/vaga.....	160
4.4.2.2 Relação Ingressos/Aluno.....	160
4.4.2.3 Relação Concluintes/Aluno.....	161
4.4.2.3 Índice de Eficiência Acadêmica.....	161
4.4.2.4 Índice de Retenção do Fluxo Escolar.....	162
5. GOVERNANÇA.....	165
5.1 Descrição das estruturas de governança.....	165
5.2 Atuação da unidade de auditoria interna.....	170
5.2.1 Estratégia de atuação em relação à unidade central e às unidades ou subunidades descentralizadas.....	170

5.2.2 Informações quantitativas e qualitativas das auditorias e/ou fiscalizações realizadas no exercício de referência do relatório de gestão.....	171
5.2.3 Demonstração da execução do plano anual de auditoria, contemplando avaliação comparativa entre as atividades planejadas e realizadas, destacando os trabalhos mais relevantes, as principais constatações e as providências adotadas pela gestão da unidade.....	171
5.2.4 Eventuais adequações na estrutura organizacional da unidade de auditoria, inclusive reposicionamento na estrutura da entidade, demonstrando os ganhos operacionais deles decorrentes.	191
5.3 Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos.....	191
5.4 Gestão de riscos e controles internos.....	192
5.5 Informações sobre a empresa de Auditoria Contratada.....	194
6. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE.....	195
6.1 Canais de acesso do cidadão.....	195
6.2 Carta de Serviço ao Cidadão.....	195
6.3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos usuários.....	195
6.4 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade.....	195
6.5 Medidas para garantir a acessibilidade.....	196
7 DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS.....	197
7.1 Desempenho financeiro do exercício.....	197
7.2 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos.....	198
7.3 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade.....	198
7.4 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas.....	199
8 ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO.....	199
8.1 Gestão de Pessoas.....	199
8.1.1 Estrutura de pessoal da unidade.....	199
8.1.2 Qualificação e capacitação da Força de Trabalho.....	201
8.1.2 Demonstrativo das despesas com pessoal.....	204
8.1.3 Gestão de riscos relacionados ao pessoal.....	205
8.1.4 Contratação de pessoal de apoio e de estagiários.....	205
8.1.4.1 Contratação de Pessoal.....	205
8.1.4.2 Contratação de estagiários.....	211
8.2 Gestão do patrimônio e Infraestrutura.....	212
8.2.1 Gestão da frota de veículos.....	212
8.2.2 Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso.....	216
8.2.3 Gestão do patrimônio imobiliário da União.....	216
8.2.4 Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos públicos e órgãos e entidades públicas ou privadas.....	218
8.2.4 Informações sobre imóveis locados de terceiros.....	218
8.2.5 Informações sobre as principais obras e serviços de engenharia relacionados à atividade-fim.....	218
8.3 Gestão da Tecnologia da Informação.....	219
8.3.1 Descrição sucinta do Plano Estratégico de TI (PETI) e/ou Plano Diretor do TI (PDTI),	

apontando o alinhamento destes planos com a Plano Estratégico Institucional.....	219
8.3.2 Descrição das atividades do Comitê Gestor de TI, especificando sua composição, quantas reuniões ocorreram no período e quais as principais decisões tomadas.....	219
8.3.3 Descrição dos principais sistemas de informação do IF Baiano, especificando pelo menos seus objetivos, principais funcionalidades, responsável técnico.....	219
8.3.4 Descrição do plano de capacitação do pessoal de TI, especificando os treinamentos efetivamente realizados no período.....	220
8.3.5 Descrição de quantitativo de pessoas que compõe a força de trabalho de TI, especificando servidores/empregados efetivos da carreira de TI da unidade, servidores/empregados efetivos de outras carreiras da unidade, servidores/empregados efetivos da carreira de TI de outros órgãos/entidades, servidores/empregados efetivos de outras carreiras de outros órgãos/entidades, terceirizados e estagiários.....	221
8.3.6 Descrição dos processos de gerenciamento de serviços TI implementados na unidade, com descrição da infraestrutura ou método utilizado.....	221
8.3.7 Descrição dos projetos de TI desenvolvidos no período, destacando os resultados esperados, o alinhamento com o Planejamento Estratégico e Planejamento de TI, os valores orçados e despendidos e os prazos de conclusão.....	221
8.3.8 Medidas tomadas para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas que prestam serviços de TI para a unidade.....	222
8.4 Gestão ambiental e sustentabilidade.....	222
9. CONFORMIDADE DE GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE.....	224
9.1 Tratamentos de determinações e recomendações do TCU.....	224
9.1.1 Deliberações do TCU Atendidas no Exercício.....	224
9.1.2 Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício.....	224
9.2 Tratamentos de determinações do órgão de controle interno.....	225
9.4 Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da lei 8.666/1993.....	234
9.5 Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento.....	235
9.6 Informações sobre as ações de publicidade e propaganda.....	235

2. APRESENTAÇÃO

O exercício de 2015 foi o primeiro ano de efetivação e execução do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI, 2015 – 2019) do Instituto Federal Baiano – IF Baiano. Alguns efeitos da execução do PDI, poderá ser verificado no Relatório de Gestão 2015, que aqui se apresenta. O leitor poderá observar que os resultados do desempenho da Instituição encontram-se integrados aos 19 (dezenove) objetivos estratégicos, os quais projetam o IF Baiano para o cumprimento de sua missão institucional.

Considera-se este, um relatório de gestão distinto dos apresentados em exercícios anteriores pelo IF Baiano. Em consonância com a busca de aperfeiçoamento das normas de organização e apresentação do Relatório de Gestão, por parte dos órgãos de controle, as informações apresentadas nos capítulos seguintes, permitem aos órgãos de controle, aos gestores, e sobretudo à sociedade, observar de maneira simples e objetiva, o desempenho operacional do Instituto e seus *campi* no ano de 2015. O leitor verá que cada objetivo estratégico foi avaliado e quantificado por indicadores, o que torna possível a verificação do índice de atingimento de cada meta estabelecida pela Instituição para cumprir sua missão.

Outro aspecto que revela avanço na forma de apresentação dos resultados alcançados pelo IF Baiano em 2015, são os desdobramentos dos índices de atingimento das metas apontadas pela gestão, que além de serem quantificados para o IF Baiano como um todo, foram detalhados para cada *campus*. Desta forma, espera-se que o presente relatório, represente uma ferramenta que ultrapasse o cumprimento da obrigação de prestar contas, e que possa servir como instrumento de tomada de decisão a cada um dos gestores do Instituto no exercício 2016.

Das 44 metas quantificadas, 29 foram atingidas ou ultrapassadas. Assim, verificou-se que o IF Baiano obteve um índice de atingimento das metas de 66% no exercício de 2015. Neste momento de mudança, a mensuração deste índice representa mais que seu valor. A partir deste momento, necessário se faz corrigir os erros, atentar para o que não foi realizado, dar continuidade as estratégias de sucesso, e projetar o índice de atingimento das metas ao valor máximo.

Os dados apresentados neste Relatório são seguidos de análises críticas e objetivas, e perpassam por demonstrativos de natureza contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial. São 9 (nove) capítulos elaborados seguindo-se as normas de organização e de apresentação estabelecidas na Instrução Normativa – TCU N° 63, de 1° de setembro de 2010, bem como as especificações da forma, conteúdos e prazos de apresentação da Decisão Normativa – TCU N° 143 de 30 de setembro de 2015, e o conjunto de orientações contidas no sistema de prestação de contas (e-Contas) do Tribunal de Contas da União.

Neste sentido, espera-se que o presente relatório revele ao leitor o desempenho do Instituto Federal Baiano, no cumprimento de suas finalidades, características e objetivos definidos em sua criação.

3. VISÃO GERAL DO INSTITUTO FEDERAL BAIANO

Este capítulo contempla os elementos identificadores do Instituto Federal Baiano e algumas informações qualitativas complementares, para melhor caracterizá-lo, tais como sua estruturação, contexto de atuação, principais macroprocessos, competências, entre outras.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – IF Baiano é uma autarquia do Poder Executivo, administração indireta, vinculada à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC), criado nos termos da Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Os elementos identificadores deste Instituto, encontram-se demonstrados no Quadro 1.

Quadro 1: Elementos identificadores do Instituto Federal Baiano

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação		Código SIORG: 100920	
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa: Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano			
Denominação abreviada: IFBAIANO			
Código SIORG: 100920	Código LOA: 26404	Código SIAFI: 158129	
Situação: Ativa			
Natureza Jurídica: Autarquia			
Principal Atividade: Administração Pública em Geral		Código CNAE: 84.11-6-00	
Telefones/Fax de contato:	(071) 3186-0001	(071) 3186-0014	(071) 3186-0049
Endereço Eletrônico: gabinete@ifbaiano.edu.br			
Página na Internet: http://www.ifbaiano.edu.br			
Endereço Postal: Rua do Rouxinol, 115 – Imbuí CEP: 41.720-052 Salvador-BA			
Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
158129	Reitoria		
151889	Campus Bom Jesus da Lapa		
158443	Campus Catu		
154618	Campus Governador Mangabeira		
158442	Campus Guanambi		
154580	Campus Itapetinga		
158277	Campus Santa Inês		
158435	Campus Senhor do Bonfim		
154581	Campus Teixeira de Freitas		
154617	Campus Uruçuca		
154579	Campus Valença		
Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
26404	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano		
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões			
Código SIAFI da Unidade Gestora		Código SIAFI da Gestão	
151889,158129, 158277, 158435, 158442, 158443, 154581, 154579, 154617, 154618, 154680		26404	
Unidades Orçamentárias relacionadas à Unidade Jurisdicionada			

Código SIAFI	Nome
158129	Reitoria
151889	<i>Campus Bom Jesus da Lapa</i>
158443	<i>Campus Catu</i>
154618	<i>Campus Governador Mangabeira</i>
158442	<i>Campus Guanambi</i>
154580	<i>Campus Itapetinga</i>
158277	<i>Campus Santa Inês</i>
158435	<i>Campus Senhor do Bonfim</i>
154581	<i>Campus Teixeira de Freitas</i>
154617	<i>Campus Uruçuca</i>
154579	<i>Campus Valença</i>

Para melhor caracterização do IF Baiano, apresenta-se abaixo, informações que proporcionam ao leitor, melhor compreensão do que é o IF Baiano e as razões de sua existência, suas principais relações com o contexto de atuação e como o Instituto encontra-se estruturado.

3.1 Finalidades e Competências

O IF Baiano foi criado e existe com as seguintes finalidades:

- (i) ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- (ii) desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- (iii) promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infra-estrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- (iv) orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;
- (v) constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
- (vi) qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- (vii) desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- (viii) realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
- (ix) promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

Observadas as finalidades e os motivos da sua existência, compete ao IF Baiano:

- (i) ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de

- cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
- (ii) ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
 - (iii) realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
 - (iv) desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;
 - (v) estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional; e
 - (vi) ministrar em nível de educação superior:
 - a. cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;
 - b. cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;
 - c. cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
 - d. cursos de pós-graduação lato sensu de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; e
 - e. cursos de pós-graduação stricto sensu de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.

3.2 Normas e Regulamentos de Criação, Alteração e Funcionamento

O Instituto Federal Baiano foi criado pela Lei Nº 11.892, de 29 de Dezembro de 2008, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, e criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

Em conformidade com a Lei supracitada, foi criado e aprovado o Estatuto do IF Baiano, publicado no DOU de 29 de setembro de 2009, sendo alterado em 26/06/2014. Por meio deste estatuto, o IF Baiano estabelece sua natureza e define suas finalidades, firma sua organização geral, descreve os órgãos colegiados que fazem parte da gestão e revela seu regime acadêmico.

O Estatuto do IF Baiano encontra-se disponível no sítio eletrônico, podendo ser acessado diretamente em: <http://www.ifbaiano.edu.br/reitoria/wp-content/uploads/2010/10/estatuto-if-baiano.pdf>

O Regimento Geral do IF Baiano foi aprovado em 16 de dezembro de 2012, e revela o detalhamento da estrutura organizacional do IF Baiano, as competências das unidades administrativas e as atribuições de seus dirigentes. Tal regimento, encontra-se disponível no sítio eletrônico, podendo ser acessado diretamente em: http://www.ifbaiano.edu.br/reitoria/wp-content/uploads/2010/10/Regimento-Geral_2012.pdf

São ainda instrumentos normativos do IF Baiano as Resoluções do Conselho Superior e os Atos da Reitoria. Tais resoluções, encontram-se disponíveis em: <http://www.ifbaiano.edu.br/reitoria/index.php/colegiado/conselho-superior/resolucoes/>

Os atos decisórios podem ser acessados em:

<http://www.ifbaiano.edu.br/reitoria/index.php/colegiado/conselho-superior/atos-decisorios/>

3.3 Ambiente de Atuação

O IF Baiano é uma rede composta de 10 *campi* e da Reitoria, com atuação em 19 dos 27 Territórios de Identidade do Estado da Bahia (Figura 001). A Bahia é um estado com 564.733 km² de área, onde vivem 15,13 milhões de habitantes (IBGE, 2014), ocupando o quarto lugar dentre os mais populosos estados do país. Da população total, cerca de 27% vivem na zona rural, sendo o estado com a maior população rural do Brasil. Entretanto, somente entre os anos 2000 a 2014, a população rural do estado decresceu em torno de 10% (IBGE, 2014).

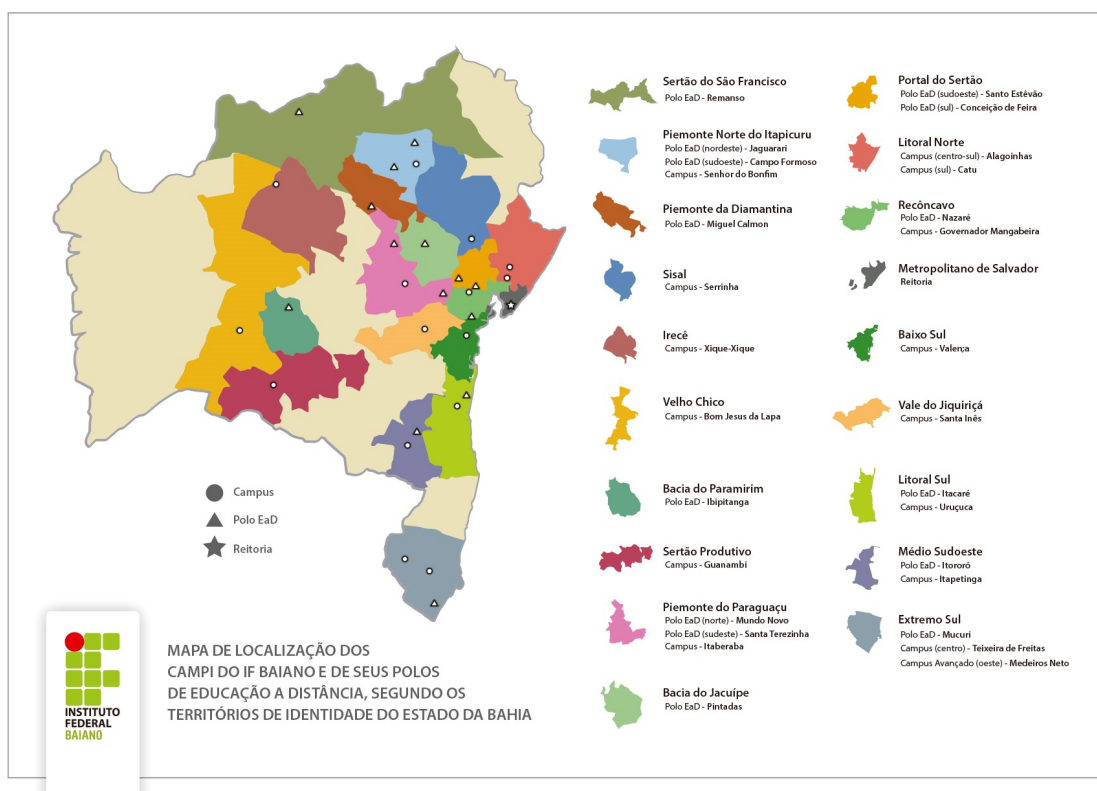


Figura 1: Inserção dos Campi do IF Baiano e de seus polos de Educação a Distância nos Territórios de Identidade do Estado da Bahia.

No que diz respeito a educação no estado, de acordo o último Anuário Estatístico da Educação no Estado da Bahia – 2013, da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia, ainda existem mais de 2 milhões de pessoas não alfabetizadas, correspondendo a uma taxa de analfabetismo de 15,63%. Segundo o mesmo estudo, do ano 2004 ao ano de 2013 houve uma diminuição de matrícula inicial no ensino médio por dependência administrativa no estado da Bahia no nível estadual (de 631.822 para 508.893), municipal (de 54.625 para 7.765) e privado (de 53.966 para 48.839). Enquanto que no nível Federal, houve uma elevação significativa de matrícula inicial no ensino médio de 3.888 para 9.881.

Quanto ao índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), o estado da Bahia ocupa a 22ª posição entre as 27 unidades federativas brasileiras, segundo o PNUD. Das três dimensões que corroboram para a determinação deste índice (Renda, longevidade e Educação) a dimensão educação é a que apresenta menor valor no estado. Sendo assim, é neste âmbito que o Instituto Federal Baiano se insere, com a missão de oferecer educação profissional e tecnológica de qualidade, pública e gratuita, nas diferentes modalidades, preparando pessoas para o pleno exercício da cidadania e contribuindo para o desenvolvimento social e econômico do país, por meio de ações de ensino, pesquisa e extensão.

A estrutura econômica do estado da Bahia é marcada por divisas espaço-setoriais. A atividade industrial se concentra na Região Metropolitana de Salvador, a produção de grãos no oeste, a fruticultura irrigada no Sertão do São Francisco, e a produção de celulose no extremo sul do estado. Por outro lado, aproximadamente 2/3 do território estadual se encontra no semi-árido, cuja base econômica é a agricultura familiar. Quanto à distribuição setorial, a Bahia se caracteriza por produção de bens intermediários e matérias primas, destinados à exportação para o exterior e para a indústria de outras regiões. A Bahia é geradora de divisas para o país e mercado consumidor de produtos finais oriundos, principalmente, do sudeste e do sul, características que condicionam a dinâmica de sua economia a movimentos exógenos (Banco Central do Brasil, 2012).

Segundo o Departamento Intersindical de Estatística e estudos Socioeconômicos – DIEESE, a agropecuária é o setor que mais ocupa os homens do estado (26,4%), e o segundo no ranking de ocupação das mulheres (12,2%), ficando atrás somente do setor de serviços domésticos (13,3%).

Diante do exposto, e considerando o grau de heterogeneidade existente no ambiente de atuação do IF Baiano, descreve-se nas seções a seguir, as especificidades de cada um dos campus em funcionamento no ano 2015.

Referências

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas. Perfil dos estados e dos municípios brasileiros: cultura: 2014. Coordenação de População e Indicadores Sociais. Rio de Janeiro, 106p.

Anuário Estatístico da Educação. Secretaria da Educação- SEC, 2013. Disponível em: <http://institucional.educacao.ba.gov.br/anuario-estatistico>. Acesso em 12 de dezembro de 2015.

Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD. Desenvolvimento Humano e IDH. Disponível em: <http://www.pnud.org.br/IDH/DH.aspx>. Acesso em 12 de dezembro de 2015.

a) *Campus Bom Jesus da Lapa*

O *Campus Bom Jesus da Lapa* localiza-se à margem esquerda da BR 349, distante 14 km do centro da cidade de Bom Jesus da Lapa. Foi criado através da lei 11.892 de 2008, visando atender às demandas dos municípios localizados na região do Médio São Francisco, através da formação de mão de obra qualificada para atuar em diversos setores da sociedade.

O Município de Bom Jesus da Lapa está situado a 789 km da capital da Bahia, no Território de Identidade Velho Chico, em pleno semiárido. O município, que dispõe de uma área de 4.200,133 Km², é banhado pelo Rio São Francisco, possui clima quente e seco, e, em 2014, teve sua população estimada em 68.922 habitantes, de acordo com dados do IBGE. Devido à sua constituição histórica, permeada pela tradição de fé e de romarias, o comércio local é impulsionado pelo turismo religioso. Contudo, a dinâmica econômica de Bom Jesus da Lapa calca-se, também, na exploração da pesca, da pecuária e da agricultura irrigada, sendo o Município considerado o maior produtor de bananas

do Nordeste. Para a implantação desse *Campus*, o IF Baiano recebeu em 2009, através de doação do Ministério da Integração Nacional, uma área de aproximadamente 92 hectares, que originalmente pertencia à CODEVASF (Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba). A referida área faz parte do Perímetro Irrigado Formoso, implantado pela CODEVASF no ano de 1989, em uma área bruta total de 19.500 hectares, da qual 12.100 hectares são irrigáveis e utilizados no desenvolvimento agropecuário da região.

A obra de construção da sede própria foi iniciada em 2009. Contudo, as atividades administrativas e pedagógicas do *Campus* iniciaram-se em março de 2010, em uma sede provisória cedida pela Prefeitura. A inauguração do *Campus* se deu em 22 de novembro de 2013. O primeiro curso ofertado foi o de Técnico em Informática, na modalidade subsequente. Diante das demandas regionais, relacionadas à existência de projetos agroextrativistas, assentamentos, quilombolas e comunidades ribeirinhas, cujas atividades econômicas baseiam-se, sobretudo, na agricultura familiar, em 2014, foi implantado o Curso Técnico em Agricultura, modalidade Subsequente.

Para 2015, está sendo planejada a oferta dos cursos: Técnico em Agroecologia, Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Agricultura, Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Informática, Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Informática para Internet, Subsequente e Tecnólogo em Agroecologia, além do curso de Pós-Graduação *Lato sensu* em Agroecologia. Atualmente, o *Campus* possui um total de 293 alunos matriculados.

b) *Campus* Catu

O *Campus* Catu está situado à Rua Barão de Camaçari, 118, Centro, na cidade de Catu, BA. Esse *Campus* foi criado a partir da estrutura da Escola Agrotécnica Federal de Catu, após a promulgação da Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Dessa forma, quando emergiu como *Campus* do IF Baiano, já possuía uma estrutura física e um corpo docente com considerada tradição no território, em razão de ter sido a primeira Escola Agrotécnica Federal da Bahia e uma das primeiras do Nordeste brasileiro. Desde 1969, essa instituição tem formado técnicos em agropecuária e prestado relevantes contribuições à sociedade. Como unidade de ensino, o *Campus* Catu completou, no último dia 5 de março, 50 anos de história. Porém, suas origens remontam à Fazenda Modelo de Criação, implantada pelo Governo da Bahia em 1897.

O Município de Catu está localizado a 87 km da capital, possui clima tropical e está inserido no Território de Identidade Litoral Norte e Agreste Baiano. Com área de 416, 216 Km² e população, em 2014, estimada em 55.380 habitantes, o município desponta no desenvolvimento de atividades nos setores petrolífero e comercial.

Além de sua história, que se confunde com a própria história da Educação Profissional no Brasil, o *Campus* possui uma grande riqueza em recursos naturais, a exemplo da sua densa mata e do grande potencial hídrico, tanto de superfície como de subsolo, bem como um alto índice pluviométrico, o que facilita a atividade agropecuária.

Atualmente, são ofertados três cursos Técnicos Integrado ao Ensino Médio (Química, Tecnologia de Alimentos e Agropecuária); três cursos Técnicos na Modalidade Subsequente (Agropecuária, Agrimensura e Petróleo e Gás); um curso na Modalidade PROEJA (Técnico em Cozinha); quatro cursos Técnicos na modalidade EaD (Técnicos em Eventos, em Serviços Públicos, em Logística e em Segurança do Trabalho) e dois Cursos Superiores (Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Licenciatura em Química).

Distribuídos entre esses cursos, estão matriculados 1.189 alunos, sendo: 106 alunos na Educação à Distância, 151 em cursos PROEJA-FIC, 10 em cursos do PRONATEC, 646 em cursos

integrados, 100 em cursos subsequentes e 156 nos dois cursos superiores.

c) *Campus* Governador Mangabeira

O *Campus* Governador Mangabeira, está situado à Rua Waldemar Mascarenhas, s/n, Portão (Estrada Velha da CHESF). Criado em 01 de agosto de 2011, esse *Campus* está localizado no Território de Identidade Recôncavo Baiano, a 139 Km da capital estadual.

O município possui área territorial de 94,359 km², sua população estimada é de 21.198 habitantes (IBGE, 2014) e ocupa a posição de 47º lugar no ranking do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do Estado.

O município acompanha a dinâmica produtiva do Recôncavo Baiano, com forte inclinação para a produção agrícola e produtos industrializados. A produção de novas culturas apresentou-se como alternativa ao declínio da produção fumageira, que durante muito tempo ocupou lugar de destaque na produção local. A substituição gradativa da produção de fumo provocou um impacto direto nas relações sociais e de produção da zona urbana e rural do próprio município e das áreas limítrofes da região. A localização territorial do Município de Governador Mangabeira, nas áreas de influência de Salvador, Feira de Santana e Cruz das Almas, tem gerado mudanças significativas em médio prazo, pois contribui para o fortalecimento dos arranjos produtivos locais, bem como fomenta a necessidade de qualificação de mão de obra, tendo em vista as indústrias que vêm se instalando na região.

Neste sentido, a presença do *Campus* na Cidade de Governador Mangabeira reveste-se de grande importância para a formação educacional e profissional da comunidade, ampliando a qualificação da oferta de mão de obra no mercado de trabalho, que vem exigindo especialização adequada para o desenvolvimento das atividades nas empresas.

Atualmente, são ofertados Cursos Técnicos, tanto presenciais, na área de Informática (Integrado e Subsequente) e de Alimentos (Subsequente), quanto na modalidade EaD (Técnicos em Segurança do Trabalho, em Meio Ambiente, em Serviços Públicos e em Administração), o que tem proporcionado uma formação qualificada nessas áreas à população do município e do seu entorno. Esse *Campus* possui um total de 656 alunos matriculados, sendo 253 em cursos EAD, 35 em curso integrado e 358 em cursos subsequentes.

d) *Campus* Guanambi

Situado no Distrito de Ceraíma, zona rural do Município de Guanambi, o *Campus* foi criado a partir da Lei 11.892/08, com a incorporação da antiga Escola Agrotécnica Antônio José Teixeira à estrutura do IF Baiano. As atividades da antiga Escola Agrotécnica tiveram início em 1995, com o curso Técnico em Agropecuária.

O Município de Guanambi está situado no Território de Identidade Sertão Produtivo, na região Sudoeste da Bahia, a 677 Km da capital. Com uma área de 1.296,654 Km², o município possui uma população estimada, em 2014, de 85.237 habitantes, sendo considerado o vigésimo mais populoso do estado. Além disso, Guanambi possui grande influência comercial sobre os municípios da região, cuja população é de aproximadamente 401.741 habitantes. A base da economia da cidade, a princípio, foi o cultivo e beneficiamento do algodão, produzido na região do Vale do Iuiu. A cultura do algodão contribuiu para a atração de investimentos na infraestrutura do município, a exemplo da construção de rodovias, usinas de beneficiamento e o aeroporto, fatores que colaboraram para o crescimento expressivo da população.

Além dos cursos de nível médio, o *Campus* passou a oferecer, em 2010, cursos de nível superior. De nível médio, são ofertados atualmente os cursos: Técnico em Agricultura e Técnico em

Zootecnia, na Modalidade Subseqüente; Técnico em Agroindústria e Técnico em Agropecuária, Integrado ao Ensino Médio; e Técnico em Informática (PROEJA). Na modalidade EaD, são ofertados os cursos Técnicos: em Meio Ambiente, em Eventos, em Serviços Públicos, em Agente Comunitário de Saúde e em Secretaria Escolar. Em nível superior, são oferecidos os Cursos de Licenciatura em Química, Tecnologia em Agroindústria, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Bacharelado em Agronomia. A partir de maio de 2015, o *Campus* passará a ofertar o curso de Mestrado Profissional *Strictu Sensu* em Produção Vegetal no Semiárido, aprovado pela CAPES, com oferta inicial de 10 vagas.

Atualmente o *Campus* possui um total de 1.338 matrículas, distribuídas da seguinte forma: 116 em cursos EAD, 46 em curso na Modalidade PROEJA, 60 em cursos do PRONATEC, 384 em curso integrado, 244 em cursos subsequentes e 488 em cursos superiores.

Além dos cursos regulares, as atividades de Pesquisa e Extensão que são desenvolvidas por esse *Campus* têm refletido no crescimento do agronegócio regional, pois além de contribuir para a melhoria dos produtos, incidem na qualificação, através da assessoria técnica prestada aos produtores da região.

e) *Campus* Itapetinga

Situado no Km 02 da Rodovia Clerolândia – Itapetinga, foi criado com a Lei 11.892/2008, a partir da antiga Escola Média de Agropecuária Regional da CEPLAC – EMARC, fundada em 07 de maio de 1980. A referida escola funcionava como Centro de Treinamento de mão de obra e de formação de Nível Médio para atender às demandas agropecuárias da Região Sul da Bahia. A escola formou, ao longo de sua história, em torno de 1.300 Técnicos em Agropecuária e treinou mais de 8.000 pessoas em cursos diversos.

Com a criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, a Unidade de Ensino integrou-se à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, mudando seu perfil institucional para *Campus* do IF Baiano. Nesse sentido, houve uma estruturação dos setores administrativo e pedagógico e maior incentivo ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão. O Município de Itapetinga, no qual está sediado o *Campus*, pertence ao Território de Identidade Médio Sudoeste da Bahia e está localizado a 562 km da capital do estado. A sua população em 2014, segundo estimativa do IBGE, era de 75.440 habitantes, o que a classificou como a 25ª cidade mais populosa da Bahia. A economia itapetinguense é movimentada pela pecuária, frigoríficos, indústria de calçados e o setor de serviços, que representa 56,36% de participação na economia. O rebanho bovino do município é o sexto maior do estado, contando com 142.271 cabeças de gado, de acordo com dados da FAEB de 2012.

Atualmente, a instituição oferece os seguintes cursos: Técnico em Alimentos, Técnico em Agropecuária e Técnico em Informática, na Modalidade Subseqüente; Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio. Na modalidade a distância, são ofertados os cursos Técnicos: em Segurança no Trabalho, em Administração, em Serviços Públicos, em Alimentação Escolar, em Infraestrutura Escolar e em Eventos. Estão matriculados 732 alunos, distribuídos da seguinte forma: 244 na EAD, 253 em cursos integrados, 135 em cursos subsequentes e 100 no Programa Mulheres Mil.

f) *Campus* Santa Inês

Localizado na BR 420, Rodovia Santa Inês – Ubaíra, zona rural, foi criado em 2008, pela Lei Federal 11.892, a partir da antiga Escola Agrotécnica Federal de Santa Inês. Com a Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, em 2010, esse *Campus* passa também a

ofertar o Ensino Superior.

O *Campus* está situado na Zona Rural do Município de Santa Inês, que possui uma área de 315,657 km², e população estimada em 11.186 habitantes (IBGE, 2014). Santa Inês compõe, com outros 19 municípios, o Território de Identidade Vale do Jiquiriçá, distando 3 km da sede municipal e 285 km da capital do estado.

No que se refere aos aspectos demográficos, o território abriga cerca de 322.823 habitantes, distribuídos de forma irregular pelos 20 municípios de pequeno porte que compõem a região (IBGE, 2014). A grande maioria da população economicamente ativa ocupa-se de atividades agropecuárias.

Atualmente, o *Campus* Santa Inês oferta os seguintes cursos: Técnico em Alimentos, Técnico em Agropecuária, Técnico em Zootecnia, Integrados ao Ensino Médio; Técnico em Agropecuária, na Modalidade PROEJA, no sistema de Alternância; Técnico em Informática, na Modalidade Subsequente; e três cursos de graduação: Licenciatura em Ciências Biológicas, Licenciatura em Geografia e Bacharelado em Zootecnia, além da oferta, em parceria com o IF Paraná, de três cursos na modalidade EaD: Téc. em Agente Comunitário; Téc. em Eventos e Téc. em Serviços Públicos.

O *Campus* possui um total de 999 matrículas, distribuídas entre cursos EaD (50), PRONATEC (21), cursos integrados ao Ensino Médio (525), curso subsequente (69), PROEJA (27) e cursos superiores (307).

g) *Campus* Senhor do Bonfim

Localizado na Estrada da Igara, s/n – Zona Rural, O *Campus* Senhor do Bonfim foi criado pela Lei 11.892/08, que incorporou à estrutura do IF Baiano a antiga Escola Agrotécnica Federal de Senhor do Bonfim.

O Município de Senhor do Bonfim está localizado a 375 Km da capital do estado, no Território de Identidade Piemonte Norte do Itapicuru. Com uma área de 816,697 Km², possui uma população estimada em 80.810 habitantes (IBGE, 2014). Esse município possui clima quente e seco, e se destaca na região como província mineral (cobre, cromo, ouro, vanádio, magnesita, ferro, manganês, calcita, granito, ametista, esmeralda e níquel). Possui, também, uma intensa atividade agropecuária, com produção considerável de milho e feijão, bem como de gado de corte. Destaca-se, também, na pecuária leiteira, nas práticas em agricultura familiar e no comércio de produtos agropecuários.

A presença do Instituto Federal Baiano no município tem contribuído significativamente para a elevação dos índices de qualidade educacional e desenvolvimento social, através da formação de jovens para atuar no parque agroindustrial da região.

O *Campus* Senhor do Bonfim oferta os seguintes cursos de Nível Médio: Técnico em Agropecuária, Integrado ao Ensino Médio; Técnico em Zootecnia, Técnico em Alimentos, Técnico em Manutenção e Suporte de Informática e Técnico em Agrimensura, na Modalidade Subsequente. São ofertados também os Cursos Superiores de Licenciatura em Ciências da Computação e em Ciências Agrárias, e o Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Desenvolvimento Sustentável no Semiárido, com ênfase em Recursos Hídricos.

São oferecidos, ainda, na Modalidade de Educação a Distância, em polos situados nos municípios de Pintadas, Campo Formoso, Jaguarari, Miguel Calmon, Mundo Novo e Remanso, os seguintes cursos Técnicos: em Meio Ambiente; em Segurança do Trabalho; em Serviços Públicos; em Alimentação Escolar; em Agente Comunitário de Saúde; em Eventos; em Administração; em Hospedagem; e em Transações Imobiliárias..

O *Campus* atende a um total de 1.623 alunos, cujas matrículas estão distribuídas entre os cursos integrados (449), subsequentes (261), EaD (683) e cursos superiores (230).

h) *Campus* Teixeira de Freitas

Localizado na Rodovia BR 101, Km 882, s/n, Teixeira de Freitas, BA, foi criado a partir da incorporação da Escola Média de Agropecuária Regional da CEPLAC – EMARC ao Instituto Federal Baiano, através da Lei 11.892 de 29/12/2008. Contudo, o início das atividades como *Campus* do IF Baiano ocorreu, de fato, em março de 2010.

O Município de Teixeira de Freitas está localizado no Território de Identidade Extremo Sul, a 811 Km da capital do estado, possui uma área de 1.163,828 Km² e uma população estimada de 155.659 habitantes (IBGE, 2014). Integrante da Costa das Baleias, a cidade atrai visitantes, tanto da região quanto de estados vizinhos, que são seduzidos pela diversidade de serviços oferecidos. O setor de turismo de negócios se destaca, sobretudo, pela ampla e moderna rede hoteleira da cidade e pela culinária regional diversificada e de qualidade.

Atualmente, estão sendo oferecidos cursos nas áreas de Agropecuária (Técnico em Agropecuária, Integrado e Subsequente), Hospedagem (Técnico em Hospedagem, Subsequente), Administração (Técnico em Administração, Integrado e Subsequente) e Florestas (Técnico em Florestas, Integrado e Subsequente). Na modalidade EaD, são oferecidos os cursos Técnicos em: Logística, Segurança no Trabalho, Serviços Públicos, Secretaria Escolar e Agente Comunitário de Saúde. No total, são atendidos 742 alunos, sendo que 164 estão matriculados em cursos EaD, 287 em cursos integrados e 291 em cursos subsequentes.

i) *Campus* Uruçuca

Situado à rua Dr. João Nascimento – s/n – Centro, Uruçuca, foi criado através da Lei 11.892/08, a partir da integração da antiga Escola Média de Agropecuária Regional da CEPLAC – EMARC. Essa unidade de ensino teve uma trajetória peculiar, pois se originou da Estação Experimental, criada em 1923, primeiro centro de pesquisa de cacau do mundo.

O Município de Uruçuca está situado a 401 Km da capital, possui uma área de 391,975 Km² e população estimada em 21.924 (IBGE, 2014). Localiza-se no Território de Identidade Litoral Sul. Esse território abrange uma área de 15.741,50 km², na qual vivem aproximadamente 898.403 habitantes.

Atualmente, esse *Campus* oferta, na Modalidade Subsequente, os Cursos Técnico em Agropecuária, Técnico em Alimentos e Técnico em Agrimensura; Integrados ao Ensino Médio, os Cursos Técnico em Informática e Técnico em Guia de Turismo; no Ensino Superior, são oferecidos os Cursos de Tecnólogo em Agroecologia e Tecnólogo em Gestão de Turismo. Os cursos técnicos oferecidos na modalidade EaD são os Técnicos: em Logística, em Segurança no Trabalho, em Serviços Públicos, em Infraestrutura, em Administração e em Agente Comunitário de Saúde.

O *Campus* Uruçuca possui, atualmente, 680 alunos matriculados nas diversas modalidades de ensino. São 144 matrículas em cursos EaD, 196 em cursos integrados, 277 em cursos subsequentes e 63 em cursos superiores. Além disso, o *Campus* possui 280 matrículas em cursos PRONATEC.

j) *Campus* Valença

Situado à rua Glicério Tavares, s/n, Bate Quente, Valença, foi criado a partir da incorporação da EMARC Valença ao Instituto Federal Baiano, através da lei 11.892 de 29/12/2008.

O Município de Valença está situado a 270 Km da capital do estado, no Território de Identidade Baixo Sul. Possui clima tropical, com elevadas temperaturas e precipitações, influenciadas pela proximidade do mar, e uma área de 1.192,614 Km², com 96.507 habitantes (IBGE, 2014). As

principais atividades econômicas desenvolvidas no município são a pesca, a agropecuária, a indústria têxtil, a maricultura, a construção naval, o comércio, os serviços imobiliários e o turismo.

Atualmente, essa unidade de ensino tem ofertado cursos na área de Agropecuária (Técnico em Agropecuária, Integrado e Subsequente), Agroecologia (Técnico em Agroecologia, Integrado) e Meio Ambiente (Técnico em Meio Ambiente, Subsequente). Os cursos oferecidos na modalidade EaD são os Técnicos: em Logística, em Segurança no Trabalho, em Serviços Públicos, em Agente Comunitário de Saúde e em Eventos.

O *Campus* possui um total de 683 alunos matriculados, dos quais 211 são em cursos EaD, 340 em cursos integrados e 132 em cursos subsequentes.

3.4 Organograma

Em 2015, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano contou com 10 (dez) *campi* ofertando cursos e uma unidade da administração central, a Reitoria. Em 2016, o *campus* Serrinha passará a ofertar vagas em cursos presenciais.

O Reitor, eleito para um mandato de 04 (quatro) anos, realiza a gestão acadêmica e administrativa com a colaboração de dois órgãos colegiados – O Conselho Superior e o Colégio de Dirigentes.

Como órgão executivo, responsável pela condução dos processos de gestão administrativa e acadêmica, a Reitoria possui 05 (cinco) pró-reitorias: Pró-Reitoria de Ensino, Pró-Reitoria de Pesquisa, Pró-Reitoria de Extensão, Pró-Reitoria de Administração e Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional. Ainda, dispõe de 02 (duas) diretorias sistêmicas: a Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação e Diretoria de Gestão de Pessoas. Os *campi* possuem uma Diretoria Acadêmica e uma Diretoria Administrativa.

Em 2015, com a aprovação do novo Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, surgiram demandas que solicitaram ajustes no organograma da instituição. Em março de 2015 foi constituída uma Comissão para a revisão do Regimento Geral, com vistas ao alcance de um alinhamento organizacional equânime para os *campi* e Reitoria.

A Comissão realizou um diagnóstico nas unidades de trabalho da Reitoria e segue em 2016 discutindo com os gestores diferentes formas de organização dos seus processos internos, o que impacta diretamente na organização e definição de atribuições para cada função. Entre os resultados esperados desse trabalho estão: a construção do Regimento Interno da Reitoria e dos *campi*, a revisão e atualização do Regimento Geral do IF Baiano.

A estrutura organizacional que vigora atualmente no Instituto é a seguinte:

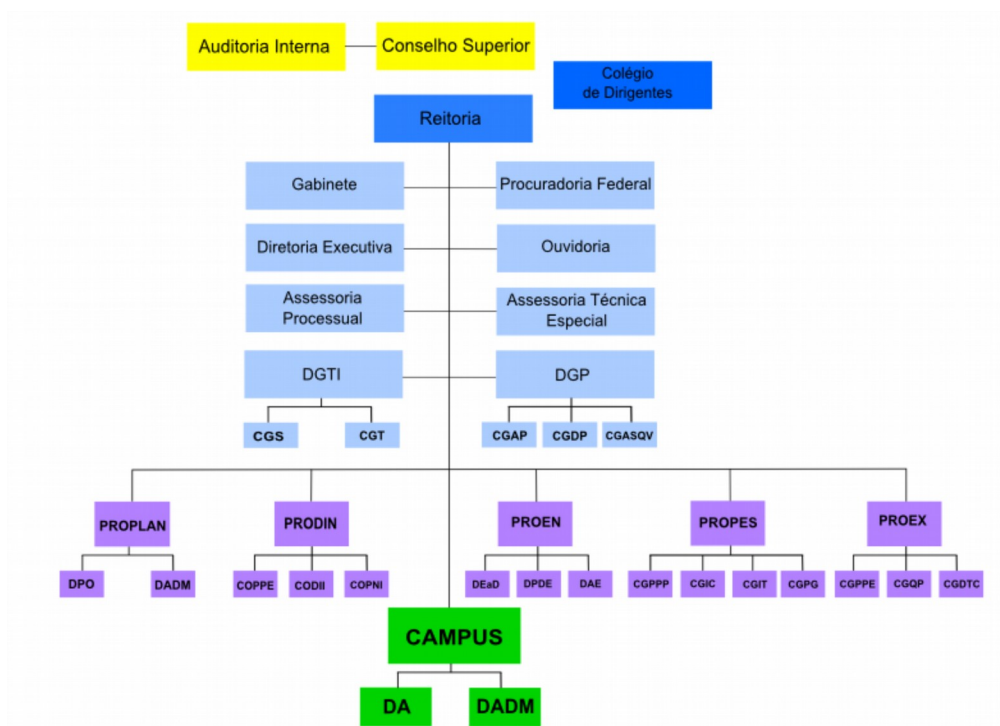


Figura 2: Organograma do IF Baiano em 2015. Fonte: Coordenação de Dados Informações Institucionais/PRODIN/IF Baiano

3.5 Macroprocessos Finalísticos

No IF Baiano, de acordo com a missão instituída no Plano de Desenvolvimento Institucional/PDI, existem três macroprocessos finalísticos, que são: Ensino, Pesquisa e Extensão. No PDI, também foram instituídas quatro perspectivas para alcance da missão institucional: Perspectiva do cliente, Perspectiva dos processos internos, Perspectiva do aprendizado e do crescimento e Perspectiva financeira. Com essas medidas a instituição pretendeu adotar ações para a satisfação dos usuários dos serviços que disponibiliza, partindo de uma reorganização dos seus processos internos. Assim, para cada macroprocesso foram definidos processos finalísticos e processos de apoio. Os delineamentos desses processos mantêm relação com a organização dos serviços que são disponibilizados à comunidade interna e externa.

O Grupo de Trabalho “Governança de Processos”, instituído em 2014 deu continuidade aos trabalhos em 2015, na tentativa de instituir a gestão por processos. Registram-se alguns avanços em setores estratégicos da Reitoria, todavia, por se tratar de uma mudança cultural, a instituição se deparou com alguns desafios que impuseram limitações a essa implantação.

Alguns processos já foram definidos, conforme Quadro 2 abaixo, mas ainda há necessidade de aprofundar as discussões de acordo com a nova estrutura organizacional que se deseja implantar e as atribuições que estão sendo construídas no Regimento Interno da Reitoria e dos *campi*. Assim, ao final desse trabalho poderão ser feitos alguns ajustes nos processos apresentados.

Quadro 2: Macroprocessos finalísticos do Instituto Federal Baiano.

MACROPROCESSOS	PRINCIPAIS PROCESSOS	PRODUTO	CLIENTE	NECESSIDADE
ENSINO	Formação Inicial e Continuada (FIC)	Cursos técnicos em áreas variadas, presenciais e a	Corpo discente	Capacitar, aperfeiçoar, especializar ou atualizar pessoas com níveis de escolaridade variados colaborando

		distância.		para um melhor desempenho profissional.
	Formação de Técnicos de Nível Médio	Cursos técnicos de nível médio	Corpo discente	Elevar o nível de escolaridade da população baiana que concluiu o ensino fundamental.
	Formação de Tecnólogos	Cursos em: Análise e Desenvolvimento de Sistema Agroindústria Agroecologia Gestão de turismo	Corpo discente	Qualificar pessoas para uma inserção qualificada no mundo do trabalho.
	Formação de Bacharéis	Cursos de Bacharelado em: Engenharia Agrônômica Zootecnia	Corpo discente	Formar profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento, com ênfase no ramo agropecuário e ambiental.
	Formação de Licenciados	Licenciatura em: Química Biologia Geografia Ciências Agrárias Ciência da Computação	Corpo discente	Formar professores para atuar na educação básica nas áreas de Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas, Ciências Humanas e Ciências Agrárias.
PESQUISA	Pesquisa Aplicada	Produção científica, de tecnologia e de serviços	Corpo discente Corpo docente Gestores Sociedade	Estimular o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade local e regional.
	Iniciação Científica em Pesquisa	Participação de discentes em projetos de pesquisa.	Corpo discente	Incentivar a inserção de estudantes no campo da produção científica.
	Inovação Científica e Tecnológica	Projetos de pesquisa aplicada Processos Programas Sistemas Serviços	Corpo discente Servidores Gestores Sociedade	Desenvolver soluções inovadoras nas diferentes áreas de atuação do IF Baiano, em articulação com as necessidades e os arranjos produtivos locais e regionais.
	Produção Científica	Projetos de pesquisa Revistas Periódicos	Corpo discente Servidores Gestores Sociedade	Estimular o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica.
	Pós-Graduação	Cursos de Especialização e Mestrado	Corpo docente da pós-graduação	Formar especialistas nas diferentes áreas do conhecimento e contribuir com o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.
EXTENSÃO	Iniciação Científica em Extensão	Participação de discentes em projetos extensionistas.	Corpo discente	Incentivar a inserção de estudantes em atividades extensionistas.
	Produção em	Projetos de		Desenvolver e difundir

	Extensão	Extensão Eventos artísticos, culturais e exportivos Cursos		conhecimentos científicos e tecnológicos junto à comunidade local e regional
	Difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos	Eventos Materiais de divulgação	Comunidade interna e externa à instituição	Desenvolver atividades e eventos de divulgação de conhecimentos científicos e tecnológicos junto à comunidade local e regional
	Oferta de qualificação e atualização profissional para atendimento a comunidade	Cursos	Comunidade externa	Estimular e apoiar processos educativos que levem ao empreendedorismo, à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional.
MACROPROCESSOS DE APOIO				
MACROPROCESSOS	PRINCIPAIS PROCESSOS	PRODUTO	CLIENTE	NECESSIDADE
GESTÃO ACADÊMICA	Assistência Estudantil	Auxílio aos estudantes	Discentes	Assegurar as condições de permanência aos estudantes.
	Administração dos Sistemas de Registros Acadêmicos	Procedimentos padronizados Fornecimento de informações	Discentes Docentes Técnicos Gestores	Manter atualizadas informações sobre o corpo discente para subsidiar a gestão acadêmica.
	Acompanhamento de Egressos	Reformulação curricular Criação, manutenção ou extinção de curso	Comunidade externa Gestores Docentes	Fornecer informações sobre o itinerário profissional dos egressos do IF Baiano, favorecendo uma constante atualização dos currículos.
GESTÃO DE PESSOAL	Administração de benefícios e pagamentos de servidores	Programas e sistemas voltados à garantia dos benefícios	Servidores	Investir na valorização, capacitação e qualificação dos servidores, com vistas à melhoria do seu desempenho profissional.
	Capacitação e qualificação de servidores	Servidores capacitados e qualificados	Servidores	
	Desempenho individual e institucional	Avaliação de desempenho	Servidores	
GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	Planejamento e controle orçamentário	Matriz orçamentária	Comunidade interna Gestores	Promover ações que visem a otimização da infra-estrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão.
	Execução orçamentária e financeira	Infraestrutura Materiais e serviços	Comunidade interna Gestores	
GESTÃO DE SUPRIMENTO E PATRIMÔNIO	Gestão de suprimento e patrimônio	Aquisição de materiais de consumo Aquisição de materiais permanentes Administração de Almoxarifado Controle de bens	Comunidade interna	Assegurar os materiais e equipamentos necessários para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

		móveis permanentes		
GESTÃO DE INFRAESTRUTURA	Planejamento e Contratações de obras	Projetos Contratos	Gestores	Assegurar as condições básicas para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.
	Acompanhamento e Fiscalização de obras	Relatórios Medição	Gestores	
	Manutenção dos Espaços Físicos	Reformas Revitalização de espaços físicos Conservação	Gestores	
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	Planejamento Institucional	Sistema de acompanhamento do planejamento	Servidores Comunidade externa	Orientar a oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal.
	Aprimoramento da Gestão	Relatórios Indicadores de gestão Informações institucionais Estudo de demanda	Gestores Comunidade interna e externa	
	Estabelecimento de Parcerias Institucionais	Convênios Termos de Cooperação	Comunidade externa	
GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Criação e Implantação de Sistemas	Sistemas	Servidores Discentes Comunidade externa	Aplicar as tecnologias da informação e comunicação na concepção, desenvolvimento, integração e manutenção de ativos computacionais que possibilitem a gestão e a tomada de decisões direcionadas à consecução da missão e da visão do IFBAIANO.
	Administração da comunicação de dados	Banco de dados	Servidores Discentes Comunidade externa	
	Segurança das Informações	Procedimentos e orientações para a segurança das informações	Servidores Discentes	
	Ampliação e Melhoria em tecnologia da Informação	Investimentos em infraestrutura de TI	Servidores Discentes	

4. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIOS E OPERACIONAL

4.1 Planejamento organizacional

Cientes dos grandes desafios que se apresentam ao IF Baiano, sobretudo, em cumprir a sua função social de desenvolvimento regional e local, a atual gestão tem demonstrado sua preocupação em envidar esforços para aperfeiçoar a gestão e fazer frente aos desafios que se impõem à instituição. Mas, como em qualquer instituição, o processo de planejamento é um exercício de

implantação de uma nova cultura, e no IF Baiano não tem sido diferente.

Desde a criação do IF Baiano, a importância do planejamento institucional foi trabalhada e difundida junto à comunidade acadêmica por meio da elaboração participativa de planos de ação anual realizados em cada *Campus* e Reitoria. Entretanto, faz parte desse processo, o aperfeiçoamento contínuo, sobretudo, em relação à mensuração do alcance do que foi planejado. O balanço quantitativo do planejamento é fundamental para devolver à sociedade, os resultados que lhe são de direito, assim como para dar transparência à gestão e aos gastos públicos.

Nesse contexto, a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional - PRODIN percebeu a necessidade da Instituição adotar uma metodologia de planejamento estratégico que esteja em sintonia com as melhores práticas de gestão pública. A gestão pública atual tem incorporado metodologias de planejamento voltadas para a gestão do desempenho institucional. Assim, à semelhança de outros órgãos da administração pública federal, optou-se pelo *BSC – Balanced Scorecard*, como metodologia orientadora da construção do planejamento estratégico do IF Baiano.

A proposta do *BSC* é obter resultados a partir da definição de um planejamento estratégico que integre as diferentes áreas da organização, no sentido de representar uma mudança fundamental no conceito tradicional de gerenciar. O referido método estabelece uma forma de gestão dos objetivos institucionais com as áreas temáticas que perpassam toda a instituição, tendo como instrumentos de mensuração, indicadores tangíveis. O *BSC* adota quatro perspectivas interligadas, sendo que cada organização pode redefini-las de acordo com a sua estratégia.

As perspectivas adotadas pelo IF Baiano foram as seguintes:

- a) Perspectiva dos Estudantes e Sociedade
- b) Perspectiva dos Processos Internos
- c) Perspectiva das Pessoas e do Conhecimento
- d) Perspectiva Orçamentária e Logística

No contexto atual do IF Baiano, esta metodologia ganha importância por ser um sistema de medição do desempenho que promove a gestão estratégica cuja finalidade é traduzir a missão e a estratégia de uma organização em objetivos e medidas tangíveis, que permitem avaliar o desempenho global da instituição.

4.1.1 Objetivos estratégicos

No Quadro 3 descreve-se os objetivos estratégicos do IF Baiano. Tais objetivos são os elementos que traduzem os anseios da comunidade acadêmica, os resultados que devem ser apresentados à sociedade e os desafios postos ao IF Baiano, enquanto instituição de educação que tem suas finalidades previstas em legislação própria. Em outras palavras, eles orientam o que deve ser feito para que a instituição cumpra sua missão e alcance a sua visão de futuro.

Quadro 3: Descrição dos objetivos estratégicos do IF Baiano.

PERSPECTIVA: ESTUDANTES E SOCIEDADE	
OBJETIVO ESTRATÉGICO	DESCRIÇÃO
1. Consolidar os cursos ofertados.	Promover a adequação da oferta de cursos, de modo a reduzir a evasão e a retenção. Além de pautar a revisão e elaboração dos seus currículos com base na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, observando a vocação institucional e as demandas do mundo do trabalho.

2. Fortalecer e ampliar as ações de pesquisa, inovação e pós-graduação.	Desenvolver as ações de pesquisa, inovação e pós-graduação como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas para as demandas sociais e regionais, além de estimular a pesquisa aplicada.
3. Fortalecer e ampliar as ações de extensão.	Desenvolver as ações de extensão, por meio de programas de extensão, de divulgação científica e tecnológica, estimulando a produção cultural, o empreendedorismo e o cooperativismo. Promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais.
4. Expandir a oferta de cursos e vagas EPT.	Expandir a oferta formativa de cursos e vagas com foco na verticalização e integração da educação básica à educação profissional e superior, garantindo a estrutura física, os quadros de pessoal e os recursos da gestão, em conformidade com a Lei nº 11.892/2008.
5. Consolidar a identidade e imagem institucional.	Consolidar a identidade e imagem do IF Baiano como uma instituição referenciada na Bahia na sua área de atuação. Além disso, promover uma política de comunicação que atenda a todas as partes interessadas.
6. Consolidar e ampliar as políticas inclusivas e afirmativas.	Desenvolver ações que garantam a inclusão social das pessoas com deficiências e em vulnerabilidade social.
PERSPECTIVA: PROCESSOS INTERNOS	
OBJETIVO ESTRATÉGICO	DESCRIÇÃO
7. Promover a integração das ações de ensino, pesquisa e extensão.	Garantir a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, por meio de programas, projetos, PPC articulados, PPP e publicações.
8. Promover o acompanhamento de egressos, itinerários formativos e inserção socioprofissional.	Avaliar a atuação institucional, mediante acompanhamento e contribuição à inserção socioprofissional do egresso e estimular a verticalização do percurso formativo.
9. Adotar o planejamento estratégico como instrumento de desenvolvimento.	Aprimorar o desenvolvimento institucional do IF Baiano, por meio do planejamento estratégico, com foco no alcance dos objetivos e metas institucionais, possibilitando a eficiência e eficácia nos processos de trabalho, além de assegurar elevada qualidade dos serviços prestados, interna e externamente, pela Instituição.
10. Fortalecer e ampliar as ações de internacionalização.	Fortalecer as ações de internacionalização já existentes e estabelecer parcerias com instituições internacionais, visando ao intercâmbio de estudantes, docentes e técnicos, com foco no desenvolvimento conjunto de projetos de pesquisa e extensão.
11. Aperfeiçoar os processos e procedimentos institucionais.	Implantar a gestão de processos e procedimentos institucionais comprometidos com a racionalização, a eficiência, a eficácia, a economicidade e a efetividade dos recursos investidos, visando à consecução da missão, objetivos e metas institucionais.
12. Fortalecer e ampliar as parcerias.	Promover a interação do IF Baiano com instituições/organizações internacionais e nacionais, visando ao desenvolvimento de programas, projetos e ações interinstitucionais voltadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, que contribuam para o desenvolvimento do Instituto e de suas regiões de abrangência.

13. Consolidar a Educação a Distância.	Consolidar a EaD no IF Baiano, com foco no desenvolvimento da área de atuação da instituição e na busca da autonomia na oferta.
PERSPECTIVA: PESSOAS E CONHECIMENTO	
OBJETIVO ESTRATÉGICO	DESCRIÇÃO
14. Aprimorar e ampliar as políticas de qualificação e capacitação de servidores.	Investir em qualificação e capacitação técnica e gerencial continuada em todos os níveis (operacional, tático e estratégico), com foco no desenvolvimento de competências.
15. Gerar e disponibilizar dados, informações e conhecimento.	Desenvolver e implantar sistemática de coleta de dados e informações, visando à tomada de decisão da gestão, à proposição de projetos, programas e políticas institucionais, à construção do planejamento e do relatório anual de gestão.
16. Promover a saúde, o bem-estar e a qualidade de vida do servidor no ambiente de trabalho.	Gerir dos recursos humanos da instituição com foco prioritário no desenvolvimento pessoal, na saúde e na qualidade de vida do servidor no ambiente de trabalho.
PERSPECTIVA: ORÇAMENTO E LOGÍSTICA	
OBJETIVO ESTRATÉGICO	DESCRIÇÃO
17. Garantir a infraestrutura física e tecnológica.	Garantir a infraestrutura física e tecnológica, com foco na oferta de cursos e nas condições de trabalho e bem-estar para toda a comunidade acadêmica, além de garantir as condições legais de acessibilidade aos públicos interessados.
18. Aperfeiçoar o planejamento orçamentário.	Melhorar a gestão orçamentária, com foco na racionalização, eficiência, eficácia, economicidade e efetividade dos recursos investidos, visando à consecução da missão, objetivos e metas institucionais.
19. Garantir a qualidade da execução orçamentária.	Desenvolver ações de aperfeiçoamento da execução orçamentária, com foco na eficiência, na transparência e no controle.

4.1.1.2 Mapa Estratégico do IFBAIANO

A estratégia do IF Baiano pode ser ilustrada por meio do Mapa Estratégico apresentado no Anexo I. O Mapa foi organizado de modo a traduzir o que o IF Baiano deseja alcançar, por meio da integração das perspectivas com os objetivos institucionais. Dessa forma, com o mapa estratégico, pretende-se comunicar claramente a estratégia institucional, e, de posse da estratégia escolhida, garantir ações alinhadas com o alcance dos resultados desejados e, por conseguinte, evitar a mal alocação de esforços e o desperdício de recursos.

O IF Baiano elencou como focos prioritários para o período 2015-2019, alinhados aos objetivos e às perspectivas do mapa estratégico, cinco temas:

a) Identidade e Imagem Institucional

O processo histórico de formação do IF Baiano, após a lei de criação, oriundo das antigas agrotécnicas, EMARCs e novas unidades, advindas com expansão do governo federal, justifica a fundamental necessidade de construção da identidade institucional, como também, fortalecer a marca IF Baiano.

b) Pesquisa e Inovação Tecnológica

É objetivo dos IFs, conforme previsto na lei de criação, realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade.

c) Inserção e Intervenção Social e Produtiva

É objetivo dos IFs, conforme a lei de criação, desenvolver atividades em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos.

d) Governança Institucional

Faz-se necessário alinhar os processos internos à estratégia, tendo em vista, favorecer o alcance dos resultados institucionais.

e) Gestão de Pessoal

Entende-se que uma gestão de pessoal baseada no desenvolvimento de competências alinhadas à estratégia e aos processos é fundamental para o alcance da missão institucional.

Os Indicadores de desempenho servem para medir os resultados atingidos com as estratégias traçadas e, por isso, servem como instrumentos de gestão, que permitem acompanhar o atingimento das metas, verificar avanços para subsidiar decisões estratégicas com foco na melhoria da qualidade, superação de problemas e eventuais necessidades de mudança, em uma ou mais áreas analisadas.

A principal finalidade de se usar um indicador é poder revelar, de forma mensurável, uma realidade que possa ser observada e avaliada, e estabelecer metas, que são valores quantitativos ou qualitativos a serem atingidos em um momento estabelecido.

Os indicadores relacionados no planejamento estratégico institucional contemplam as exigências dos documentos normativos legais: Lei nº 11.892/2008, Acórdão do TCU nº 2.267/2005 e Termo de Acordo e Metas – TAM/SETEC e são classificados como indicadores de resultados. Os indicadores intermediários constantes no documento são classificados como indicadores de processo, fundamentais no monitoramento do desenvolvimento das ações.

O mapa estratégico do IF Baiano pode ser consultado no Anexo I deste relatório.

4.1.1.2.1 Indicadores de Resultados

Quadro 4: Indicadores de resultados do desempenho do Instituto Federal Baiano.

PERSPECTIVA: ESTUDANTES E SOCIEDADE			
Objetivo	Indicador	Finalidade	Fórmula de cálculo
1. Consolidar os cursos ofertados.	Índice de Eficiência Acadêmica	Quantificar a eficiência da instituição.	$\text{Índ} = \frac{\sum \text{N}^\circ \text{de concluintes} \times 100}{\sum \text{N}^\circ \text{de ingressos ocorridos período equivalente}}$
	Índice de retenção do Fluxo Escolar	Quantificar a taxa de retenção do fluxo escolar em relação ao total de alunos.	$\text{Índ} = \frac{\text{N}^\circ \text{de alunos retidos} + \text{Reprov} + \text{Tranc} \times 100}{\text{N}^\circ \text{de alunos matriculados}}$
	Relação concluintes/vaga ofertada	Quantificar a taxa de concluintes em relação ao total de alunos ingressantes.	$\text{Índ} = \frac{\text{N}^\circ \text{de concluintes} + M, T, N, \text{Integral, Total} \times 100}{\text{N}^\circ \text{de vagas ofertadas}}$

2. Fortalecer e ampliar as ações de pesquisa, inovação e pós-graduação.	Projetos de pesquisa por <i>Campus</i>	Quantificar o número de projetos de pesquisa por campus.	Valor absoluto
3. Fortalecer e ampliar as ações de extensão.	Projetos de extensão por <i>Campus</i>	Quantificar o número de projetos de extensão por <i>campus</i> .	Valor absoluto
4. Expandir a oferta de cursos e vagas EPT.	Relação de ingressos /alunos	Quantificar a taxa de ingressos em relação ao total de alunos.	$Relação \quad \frac{N^{\circ}de\text{ingressantes} \times 100}{N^{\circ}de\text{alunos matriculados}}$
5. Consolidar a identidade e imagem institucional.	Relação candidato/vaga	Identificar a relação candidato/vaga	$Relação \quad \frac{N^{\circ}de\text{inscritos}}{N^{\circ}de\text{vagas ofertadas}}$
6. Consolidar e ampliar as políticas inclusivas e afirmativas.	Percentual de estudantes com necessidades educacionais específicas (NEE) atendidos com a renda per capita familiar.	Aferir o grau de inclusão social da política governamental por meio do perfil socioeconômico de ingressantes e concluintes.	$Relação \quad \frac{N^{\circ}de\text{alunos NEE atendidos} \times 100}{N^{\circ}de\text{alunos NEE matriculados}}$
	Índice de Acessibilidade	Identificar o percentual de acessibilidade total	*padrão em validação.

PERSPECTIVA: PROCESSOS INTERNOS

Objetivo	Indicador	Finalidade	Fórmula de cálculo
7. Promover a integração das ações de ensino, pesquisa e extensão.	Número de editais conjuntos.	Quantificar o número de editais indissociáveis.	Valor absoluto
8. Promover o acompanhamento de egressos, itinerários formativos e inserção socioprofissional.	Índice de egressos empregados na área de formação ou em áreas correlatas.	Quantificar o percentual de egressos empregados.	*padrão em validação
	Índice de egressos que ingressam novamente na instituição.	Quantificar o percentual de egressos que ingressaram novamente no IF Baiano.	*padrão em validação
9. Adotar o planejamento estratégico como instrumento de desenvolvimento.	Índice de atingimento das metas propostas.	Quantificar o percentual de cumprimento das metas institucionais.	*padrão em validação

10. Fortalecer e ampliar as ações de internacionalização.	Número de parcerias internacionais.	Quantificar o número de parcerias internacionais.	Valor absoluto
11. Aperfeiçoar os processos e procedimentos institucionais	Índice de processos revisados.	Quantificar o percentual de processos revisados da instituição.	*padrão em validação.
12. Fortalecer e ampliar as parcerias.	Número de parcerias.	Quantificar o número de parcerias.	Valor absoluto
13. Consolidar a Educação a Distância.	Índice de oferta de vagas EaD.	Quantificar o percentual de vagas EaD ofertadas em relação ao total de vagas ofertadas pela instituição.	$\text{Índ} = \frac{\text{N}^\circ \text{de vagas EaD}}{\text{N}^\circ \text{de vagas ofertadas}} \times 100$

PERSPECTIVA: PESSOAS E CONHECIMENTO

Objetivo	Indicador	Finalidade	Fórmula de cálculo
14. Aprimorar e ampliar as políticas de qualificação, contratação e capacitação de servidores.	Índice de execução orçamentária para capacitação.	Quantificar o percentual de execução orçamentária para capacitação.	$\text{Índ} = \frac{\text{Recursos gastos} \times 100}{\text{Recursos disponíveis}}$
	Índice de titulação do corpo docente	Quantificar o índice de titulação do corpo docente – efetivo e substitutos.	$\text{Índ} = \frac{G \times 1 \text{ A} \times 2 \text{ E} \times 3 \text{ M} \times 4 \text{ D} \times 5}{G \text{ A} \text{ E} \text{ M} \text{ D}}$ *
15. Gerar e disponibilizar dados, informações e conhecimento.	Índice de processos administrativos e acadêmicos informatizados.	Quantificar o percentual de processos administrativos e acadêmicos informatizados.	*padrão em validação
16. Promover a saúde, o bem-estar e a qualidade de vida do servidor no ambiente de trabalho.	Índice de satisfação dos servidores.	Captar a percepção de satisfação dos servidores em relação ao ambiente de trabalho.	Pesquisa de satisfação

PERSPECTIVA: ORÇAMENTO E LOGÍSTICA

Objetivo	Indicador	Finalidade	Fórmula de cálculo
17. Garantir a infraestrutura física e tecnológica.	Percentual de cumprimento das metas do Plano Diretor de Infraestrutura.	Aferir o percentual de cumprimento do Plano Diretor de Infraestrutura.	*padrão em validação
	Percentual de cumprimento das metas do Plano Diretor de Tecnologia e Informação.	Aferir o percentual de cumprimento do Plano Diretor de Tecnologia da Informação.	*padrão em validação

18. Aperfeiçoar o planejamento orçamentário.	Índice de cumprimento de metas previstas associadas ao orçamento.	Aferir o percentual de cumprimento de metas associadas ao orçamento.	*padrão em validação
19. Garantir a qualidade da execução orçamentária.	Gastos correntes por aluno.	Quantificar os gastos por aluno.	$\text{Gastos} \leftarrow \text{aluno} \left[\frac{\text{Totaldegastos}}{\text{N}^\circ \text{dealunosmatriculados}} \right]$
	Percentual de gastos com custeios (exclusive benefícios).	Quantificar o percentual de gastos com custeios em relação aos gastos totais.	$\text{Índ} \left[\frac{\text{Recursosgastoscomcusteios} \times 100}{\text{Gastostotais}} \right]$
	Percentual de gastos com investimentos (em relação aos gastos totais).	Quantificar o percentual dos gastos em investimentos e inversões financeiras em relação aos gastos totais.	$\text{Índ} \left[\frac{\text{Recursosgastoscominvestimentos} \times 100}{\text{Gastostotais}} \right]$

* Em que: G, A, E, M e D se referem à quantidade de docentes Graduados, Aperfeiçoados, Especialistas, Mestres e Doutores, respectivamente.

4.1.2 Objetivos e Metas do Exercício 2015

Pretende-se nesta seção, apresentar os objetivos e metas estabelecidas para o exercício 2015 em decorrência do planejamento estratégico do IF Baiano.

4.1.2.1 Objetivos e Metas Globais do Exercício 2015

Quadro 5: Metas Globais do Instituto Federal Baiano para o exercício 2015.

PERSPECTIVA: ESTUDANTES E SOCIEDADE		
Objetivo	Indicador	Metas Globais
		2015
1. Consolidar os cursos ofertados.	Índice de Eficiência Acadêmica	55%
	Índice de retenção do Fluxo Escolar	18,00%
	Relação de concluintes/vaga ofertada	50,00%
2. Fortalecer e ampliar as ações de pesquisa, inovação e pós-graduação.	Nº de projetos de pesquisa por <i>Campus</i>	6
3. Fortalecer e ampliar as ações de extensão.	Nº de projetos de extensão por <i>Campus</i>	4
4. Expandir a oferta de cursos e vagas EPT.	Índice de aumento da Relação de ingressos /alunos	8,00%
5. Consolidar a identidade e imagem institucional.	Relação candidato/vaga	6
6. Consolidar e ampliar as políticas inclusivas e afirmativas.	Índice de acessibilidade	*Índice em validação
	Percentual de estudantes com necessidades educacionais específicas atendidos	77
PERSPECTIVA: PROCESSOS INTERNOS		
Objetivo	Indicador	Metas Globais
		2015
7. Promover a integração das ações de ensino, pesquisa e extensão.	Número de editais conjuntos.	16
8. Promover o acompanhamento de egressos, itinerários formativos e inserção socioprofissional.	Índice de egressos empregados na área de formação ou em áreas correlatas.	13
	Índice de egressos que ingressaram novamente na instituição.	5
9. Adotar o planejamento estratégico como instrumento de desenvolvimento.	Índice de atingimento das metas propostas.	*Primeira medição realizada em 2015
10. Fortalecer e ampliar as ações de internacionalização.	Número de parcerias internacionais.	1
11. Aperfeiçoar os processos e procedimentos institucionais	Índice de processos revisados.	*Índice em validação
12. Fortalecer e ampliar as parcerias.	Número de parcerias.	*Primeira medição realizada em 2015

13. Consolidar a Educação à Distância.	Índice de oferta de vagas em relação às vagas presenciais ofertadas.	*Primeira medição realizada em 2015
PERSPECTIVA: PESSOAS E CONHECIMENTO		
Objetivo	Indicador	Metas Globais
		2015
14. Aprimorar e ampliar as políticas de qualificação e capacitação de servidores.	Índice de execução orçamentária para capacitação.	82,00%
	Índice de titulação do corpo docente	4,0
15. Gerar e disponibilizar dados, informações e conhecimento.	Índice de processos administrativos e acadêmicos informatizados.	24,00%
16. Promover a saúde, o bem-estar e a qualidade de vida do servidor no ambiente de trabalho.	Índice de satisfação dos servidores.	*padrão em validação
PERSPECTIVA ORÇAMENTO E LOGÍSTICA		
Objetivo	Indicador	Metas Globais
		2015
17. Garantir a infraestrutura física e tecnológica.	Percentual de cumprimento das metas do Plano Diretor de Infraestrutura.	*padrão em validação
	Percentual de cumprimento das metas do Plano Diretor de Tecnologia e Informação.	*padrão em validação
18. Aperfeiçoar o planejamento orçamentário.	Índice de cumprimento de metas previstas associadas ao orçamento.	75,00%
19. Garantir a qualidade da execução orçamentária.	Gastos correntes por aluno.	*Primeira medição realizada em 2015
	Percentual de gastos com outros custeios (exclusive benefícios).	81,00%
	Percentual de gastos com investimentos (em relação aos gastos totais).	19,00%

4.1.2.2 Objetivos e Metas Intermediárias do Exercício 2015

Quadro 6: Metas Intermediárias do Instituto Federal Baiano para o exercício 2015.

PERSPECTIVA: ESTUDANTES E SOCIEDADE		
Objetivos estratégicos	Indicadores intermediários	Metas intermediárias*
		2015
1. Consolidar os cursos ofertados.	Índice de satisfação dos alunos em relação à instituição.	41,00%
	Índice de evasão	21,00%

2. Fortalecer e ampliar as ações de pesquisa, inovação e pós-graduação.	Percentual do corpo docente participando de projetos de pesquisa.	10,0
	Percentual de alunos participando de iniciação científica/pesquisa.	1
	Número total de projetos de pesquisa realizados.	58
	Número de produções científicas publicadas.	92
	Número de inovações tecnológicas/patentes.	0
	Número de cursos de pós-graduação Lato sensu.	1
	Número de cursos de pós-graduação Strictu sensu.	1
3. Fortalecer e ampliar as ações de extensão.	Percentual do corpo docente participando de projetos de extensão.	9,4
	Percentual de alunos participantes de iniciação científica/extensão.	6,3
	Número de projetos de extensão.	42
	Número de trabalhos apresentados.	69
4. Expandir a oferta de cursos e vagas EPT.	Percentual de aumento do número de vagas ofertadas.	14
	Percentual de alunos matriculados no EPTNM por Campus.	35
	Percentual de alunos matriculados no PROEJA por Campus.	2
	Percentual de alunos matriculados nas LICENCIATURAS por Campus.	4
5. Consolidar a identidade e imagem institucional.	Percentual de aumento de candidatos no processo seletivo em relação ao ano anterior.	30%
	Número de eventos relacionados à gestão democrática.	5
	Número de conselhos gestores implantados e em funcionamento.	0
	Criação de Rádios do <i>campus</i> em todos os <i>campi</i> até 2019.	0
	Número de ocorrências de divulgação institucional.	28
	Número de eventos de avaliação das políticas institucionais.	7
6. Consolidar e ampliar as políticas inclusivas e afirmativas.	Número de ações desenvolvidas em prol do melhor atendimento dos estudantes com deficiência.	8

	Número de ações de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas com comunidades tradicionais e minorias.	5
PERSPECTIVA PROCESSOS INTERNOS		
Objetivos estratégicos	Indicadores intermediários	Metas intermediárias*
		2015
7. Promover a integração das ações de ensino, pesquisa e extensão.	Número de projetos/programas articulados.	18
	Número de seminários/feiras/congressos articulados.	19
8. Promover o acompanhamento de egressos, itinerários formativos e inserção socioprofissional.	Índice de satisfação dos egressos.	23
	Percentual de alunos FIC para técnico.	3
	Percentual de alunos do nível técnico para nível superior.	8
	Percentual de alunos do nível superior para a pós-graduação.	3
9. Adotar o planejamento estratégico como instrumento de desenvolvimento.	Índice de satisfação dos públicos estratégicos (discentes, servidores e comunidade externa).	*padrão em validação
10. Fortalecer e ampliar as ações de internacionalização do IF Baiano.	Número de servidores enviados ao exterior.	9
	Número de alunos enviados ao exterior.	30
	Número de vagas ofertadas em cursos de idiomas.	280
11. Aperfeiçoar os processos e procedimentos institucionais.	Número de processos mapeados.	*padrão em validação
	Número de instrumentos normativos revisados e elaborados.	*padrão em validação
12. Fortalecer e ampliar as parcerias.	Cadastro de possíveis parceiros	*padrão em validação
13. Consolidar a Educação à Distância.	Índice de Retenção	20
	Índice de Evasão	15
	Percentual de ocupação (aluno/vagas ofertadas)	49
PERSPECTIVA PESSOAS E CONHECIMENTO		
Objetivos estratégicos	Indicadores intermediários	Metas Intermediárias
		2015

14. Aprimorar e ampliar as políticas de qualificação e capacitação de servidores.	Percentagem de técnicos administrativos capacitados	46,00%
	Percentagem de docentes capacitados	36,00%
16. Promover a saúde, o bem-estar e a qualidade de vida do servidor no ambiente de trabalho.	Índice de exame periódico regularizado	*Primeira medição realizada em 2015
	Índice de absenteísmo	*Primeira medição realizada em 2015
PERSPECTIVA ORÇAMENTO E LOGÍSTICA		
Objetivos estratégicos	Indicadores intermediários	Metas Intermediárias
		2015
17. Garantir a infraestrutura física e tecnológica.	Índice de satisfação dos servidores e discentes.	54,00%
	Percentual de informatização do acervo da biblioteca	*padrão em construção
	Número de livros adquiridos por curso	*padrão em construção
18. Aperfeiçoar o planejamento orçamentário.	Percentual de ações previstas no plano de ação com alocação orçamentária	75,00%
19. Garantir a qualidade da execução orçamentária.	Índice de restos a pagar.	36,00%

4.2 Formas e Instrumentos de Monitoramento da Execução e Resultados dos Planos

Esta seção tem como objetivo informar sobre os resultados do acompanhamento e monitoramento dos objetivos traçados pelo Instituto Federal Baiano em seu planejamento estratégico.

4.2.1 Formas e Instrumentos de Monitoramento da Execução dos Planos

No âmbito da estrutura administrativa do IF Baiano, compete a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, monitorar a execução do Planejamento Institucional. A partir da aprovação do Plano de Desenvolvimento Institucional (2015-2019), iniciou-se o monitoramento do cumprimento dos objetivos estratégicos traçados pela instituição. Este monitoramento é feito por meio da determinação dos indicadores que permitem a medição do alcance dos 19 (dezenove) objetivos estratégicos apontados pelos gestores como forma de cumprimento da missão institucional. Neste sentido, os primeiros resultados foram revelados na Terceira Reunião Ordinária do Colégio de Dirigentes de 2015, em forma de apresentação. Além da continuidade da apresentação dos resultados nos colégios de dirigentes, espera-se que em 2016 os índices de alcance dos objetivos estratégicos sejam revelados na forma de anuário estatístico e de painel de indicadores de gestão.

4.2.2 Resultados dos Planos

O resultado o planejamento do IF Baiano é revelado nesta seção, utilizando-se indicadores, os quais foram utilizados como forma de medir o desempenho do IF Baiano, quanto aos compromissos firmados com a comunidade acadêmica, órgãos de controle, e sobretudo a sociedade no ano de 2015

4.2.2.1 Perspectiva: Estudante e Sociedade

O IF Baiano adotou esta perspectiva como estratégia de obtenção de resultados que atendam às necessidades dos estudantes e da sociedade. Por isso, esta é uma perspectiva ampla, que pode ser quantificada por meio de diferentes variáveis respostas, incluindo desde a oferta de vagas e matrículas atendidas até a execução de políticas inclusivas e afirmativas.

4.2.2.1.1 Oferta de vagas

Em 2015, o IF Baiano ampliou em 22% a oferta de vagas em cursos presenciais, quando comparado a 2014, sendo que não houve redução da oferta de vagas em nenhuma das modalidades de ensino. No Quadro 006, apresenta-se o desdobramento deste aumento por modalidade de ensino, e no Quadro 7, apresentam-se o quantitativo das vagas ofertadas por campus e por curso no ano de 2015.

Entre os campi, destaca-se o campus Bom Jesus da Lapa, que iniciou o curso Superior em Engenharia Agrônômica, ofertou 40 vagas para primeira turma da Pós-Graduação em Inovação Social com ênfase em Economia Solidária e Agroecologia aprovado pela FAPESB (Edital nº 10 de 2014), e dobrou a oferta de vagas nos cursos técnicos subsequentes em Informática e Agricultura, passando a ofertar 160 vagas em cada um dos cursos.

No campus Valença, houve o aumento na oferta de vagas dos cursos técnicos de nível médio integrado e subsequente, onde foram ofertadas 60 vagas a mais que em 2014 nos cursos técnicos integrados (30 no curso técnico em Agropecuária e 30 no curso técnico em Agroecologia) e 70 vagas a mais nos cursos técnicos subsequentes (35 no Curso Técnico em Agropecuária e 35 no Curso Técnico em meio Ambiente). Já no campus Senhor do Bonfim, houve aumento de mais de 100% nas vagas ofertadas nos cursos técnicos subsequentes em Alimentos e Zootecnia.

Percebe-se um considerável aumento na oferta de vagas para os cursos de Pós-Graduação no IF Baiano, sendo ofertadas 130 vagas para esta modalidade em 2015, incluindo-se o início da primeira

turma do Mestrado Profissional em Produção Vegetal no Semiárido – MPPVS. O MPPVS já iniciou com reconhecimento da CAPES, sendo recomendado com conceito 3.

A inserção da oferta de vagas em cursos de Pós-Graduação (*Lato Sensu e Stricto Sensu*) revela a verticalização do ensino no IF Baiano, ampliando efetivamente a atuação da instituição que passa a formar especialistas e mestres que futuramente contribuirão para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica do estado da Bahia e do país.

Quadro 7: Evolução na oferta de vagas pelo IF Baiano (2014-2015).

Modalidade	Oferta de vagas		% Aumento
	2014	2015	
Técnico de Nível Médio – Integrado	1090	1.147	5%
Técnico de Nível Médio - Subsequente	1.145	1.525	33%
Técnico de Nível Médio - PROEJA	75	75	0%
Superiores - Tecnologia	180	180	0%
Superiores - Licenciatura	240	240	0%
Superiores - Bacharelado	80	120	50%
Pós-Graduação	0	130	-
Total	2.810	3.417	22%

Fonte de Dados: Relatório de Gestão 2014/ Campi/PRODIN/SISTEC

Quadro 8: Demonstrativo de cursos e vagas ofertadas nos diferentes campi do IF Baiano em 2015.

Cursos	Campus	Nº de Vagas	Turnos
CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO - INTEGRADOS			
Técnico em Agropecuária	Catu	90	Diurno
Técnico em Alimentos	Catu	60	Diurno
Técnico em Química	Catu	60	Diurno
Técnico em Informática	Governador Mangabeira	20	Diurno
Técnico em Agropecuária	Guanambi	80	Diurno
Técnico em Agroindústria	Guanambi	40	Diurno
Técnico em Agropecuária	Itapetinga	102	Diurno
Técnico em Agropecuária	Santa Inês	105	Diurno
Técnico em Alimentos	Santa Inês	35	Diurno
Técnico em Zootecnia	Santa Inês	70	Diurno
Técnico em Agropecuária	Senhor do Bonfim	120	Diurno
Técnico em Administração	Teixeira de Freitas	35	Diurno
Técnico em Florestas	Teixeira de Freitas	25	Diurno
Técnico em Agropecuária	Teixeira de Freitas	30	Diurno
Técnico em Informática	Uruçuca	60	Diurno
Técnico em Guia de Turismo	Uruçuca	35	Diurno
Técnico em Agropecuária	Valença	90	Diurno
Técnico em Agroecologia	Valença	90	Diurno
SUB-TOTAL		1.147	
CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO - SUBSEQUENTES			

Técnico em Agricultura	Bom Jesus da Lapa	160	Diurno
Técnico em Informática	Bom Jesus da Lapa	80	Matutino
Técnico em Informática	Bom Jesus da Lapa	80	Noturno
Técnico em Agrimensura	Catu	35	Matutino
Técnico em Petróleo e Gás	Catu	30	Diurno
Técnico em Agropecuária	Catu	60	Diurno
Técnico em Alimentos	Governador Mangabeira	35	Matutino
Téc. em Manutenção e Suporte em Informática	Governador Mangabeira	35	Noturno
Técnico em Agricultura	Guanambi	80	Matutino
Técnico em Zootecnia	Guanambi	80	Vespertino
Técnico em Alimentos	Itapetinga	40	Noturno
Técnico em Informática	Itapetinga	80	Noturno
Técnico em Agropecuária	Itapetinga	70	Matutino
Técnico em Informática	Santa Inês	20	Noturno
Técnico em Alimentos	Senhor do Bonfim	70	Matutino
Técnico em Zootecnia	Senhor do Bonfim	70	Vespertino
Técnico em Agrimensura	Senhor do Bonfim	35	Noturno
Téc. em Manutenção e Suporte em Informática	Senhor do Bonfim	35	Matutino
Técnico em Administração	Teixeira de Freitas	35	Noturno
Técnico em Florestas	Teixeira de Freitas	35	Matutino
Técnico em Agropecuária	Teixeira de Freitas	70	Vespertino
Técnico em Hospedagem	Teixeira de Freitas	30	Noturno
Técnico em Alimentos	Uruçuca	40	Integral
Técnico em Agrimensura	Uruçuca	40	Integral
Técnico em Agropecuária	Uruçuca	50	Integral
Técnico em Agropecuária	Valença	65	Vespertino
Técnico em Meio Ambiente	Valença	65	Matutino
SUB-TOTAL		1.525	
CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO - PROEJA			
Técnico em Cozinha Integrado	Catu	35	Noturno
Técnico em Informática	Guanambi	40	Vespertino
SUB-TOTAL		75	
CURSOS SUPERIORES - TECNOLOGIA			
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Catu	30	Noturno
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Guanambi	40	Integral
Agroindústria	Guanambi	40	Integral
Agroecologia	Uruçuca	30	Integral
Gestão de Turismo	Uruçuca	40	Matutino
SUB-TOTAL		180	
CURSOS SUPERIORES - LICENCIATURAS			
Química	Catu	40	Noturno
Química	Guanambi	40	Noturno
Geografia	Santa Inês	40	Noturno
Biologia	Santa Inês	40	Noturno
Ciências Agrárias	Senhor do Bonfim	40	Integral
Ciências da Computação	Senhor do Bonfim	40	Noturno
SUB-TOTAL		240	
CURSOS SUPERIORES - BACHARELADO			

Engenharia Agronomia	Guanambi	40	Integral
Zootecnia	Santa Inês	40	Integral
Agronomia	Bom Jesus da Lapa	40	Integral
SUB-TOTAL		120	
PÓS-GRADUAÇÃO			
Mestrado Profissional em Produção Vegetal no Semiárido	Guanambi	10	Integral
Especialização em Educação Científica e Popularização da Ciência	Catu	40	Integral
Especialização em Inovação Social com Ênfase em Economia Solidária e Agroecologia	Bom Jesus da Lapa	40	Integral
Especialização em Desenvolvimento Sustentável no Semiárido com ênfase em Recursos Hídricos	Senhor do Bonfim	40	Integral
SUB-TOTAL		130	
TOTAL		3.417	

Fonte: Campi/PRODIN/SISTEC

Observa-se que o Instituto Federal Baiano, no exercício 2015, desenvolveu suas ações acadêmicas garantindo mais de 70% de suas vagas para educação profissional Técnica de nível médio, estando, portanto, de acordo ao mínimo exigido na Lei 11.892. No entanto, no que diz respeito ao atendimento de no mínimo 20% das vagas destinadas aos cursos de licenciatura, conforme dispõem a mesma Lei, verifica-se que o Instituto Federal Baiano necessita aumentar em cerca de três vezes a atual oferta de vagas.

A Lei 11.892, em seu artigo 8º, fez a previsão de que no cálculo do cumprimento dos percentuais supracitados, os Institutos Federais devem observar o conceito de aluno-equivalente. A regulamentação deste conceito ocorreu em 13 de agosto de 2015, por meio da Portaria SETEC Nº 25 que estabeleceu equações e fatores para fins de cálculos dos percentuais. Neste sentido, apresenta-se nos Quadros 9 e 10 o número de vagas por modalidade de ensino e por campus, atualizados para o conceito de aluno equivalente.

Com base no conceito de aluno-equivalente, pode-se verificar que os campi do IF Baiano ofertam mais de 50% de suas vagas para educação profissional Técnica de nível médio. No entanto, apenas o campus Santa Inês encontra-se atualmente ofertando o mínimo de 20% de suas vagas para Licenciatura.

*Quadro 9: Número de **vagas equivalentes** ofertadas pelo IF Baiano em cursos registrados no SISTEC, por modalidade de ensino e por campus, no exercício 2015.*

CAMPUS	Nº DE VAGAS EQUIVALENTES						
	Técnico	PROEJA	Tecnologia	Licenciatura	Bacharelado	Pós-Graduação	Total
Bom Jesus da Lapa	269,0	0,0	0,0	0,0	41,4	18,0	328,4
Catu	450,4	42,0	31,3	44,0	0,0	9,0	576,7
Governador Mangabeira	91,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	91,1
Guanambi	333,3	50,0	89,7	44,0	41,4	2,3	560,7
Itapetinga	324,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	324,7
Santa Inês	308,9	0,0	0,0	88,0	39,6	0,0	436,5
Senhor do	371,6	0,0	0,0	87,2	0,0	27,0	485,8

Bonfim							
Teixeira de Freitas	254,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	254,4
Uruçuca	254,7	0,0	62,9	0,0	0,0	0,0	317,6
Valença	381,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	381,6
IF Baiano	3039,8	92,0	183,9	263,2	122,4	56,3	3.757,5

Quadro 10: Percentual de **vagas equivalentes** ofertadas pelo IF Baiano em cursos registrados no SISTEC, por modalidade de ensino e por campus, no exercício 2015.

CAMPUS	% DE VAGAS EQUIVALENTE						
	Técnico	PROEJA	Tecnologia	Licenciatura	Bacharelado	Pós-Graduação	Total
Bom Jesus da Lapa	81,9	0,0	0,0	0,0	12,6	5,5	100,0
Catu	78,1	7,3	5,4	7,6	0,0	1,6	100,0
Governador Mangabeira	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Guanambi	59,5	8,9	16,0	7,8	7,4	0,4	100,0
Itapetinga	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Santa Inês	70,8	0,0	0,0	20,2	9,1	0,0	100,0
Senhor do Bonfim	76,5	0,0	0,0	18,0	0,0	5,6	100,0
Teixeira de Freitas	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Uruçuca	80,2	0,0	19,8	0,0	0,0	0,0	100,0
Valença	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
IF Baiano	80,9	2,4	4,9	7,0	3,3	1,5	100,0

Em 2015, o IF Baiano elevou em 120% a oferta de vagas em cursos EAD, quando comparado ao ofertado em 2014. Destaca-se o campus Senhor do Bonfim com aumento de 240 vagas (aumento de 400%), seguido pelos campi Governador Mangabeira e Guanambi, os quais ofertaram 200 vagas a mais, cada, ampliando em 333% e 133%, respectivamente. Apresenta-se no Quadro 11, a relação de cursos e vagas ofertadas nos campi e polos do IF Baiano.

Quadro 11: Cursos ofertados na modalidade EAD nos diferentes polos de Educação a Distância do IF Baiano em 2015.

Campus	Curso	Polo	Vagas
Bom Jesus da Lapa	Inglês	Bom Jesus da Lapa	30
Bom Jesus da Lapa	Espanhol	Bom Jesus da Lapa	30
Bom Jesus da Lapa	Secretaria Escolar	Bom Jesus da Lapa	50
Catu	Inglês	Catu	30
Catu	Espanhol	Catu	30
Catu	Secretaria Escolar	Catu	100
Governador Mangabeira	Inglês	Governador Mangabeira	30
Governador Mangabeira	Espanhol	Governador Mangabeira	30
Governador Mangabeira	Secretaria Escolar	Governador Mangabeira	100
Governador Mangabeira	Secretaria Escolar	Santo Estevão	50
Governador Mangabeira	Secretaria Escolar	Santa Terezinha	50
Guanambi	Inglês	Guanambi	120
Guanambi	Espanhol	Guanambi	30
Guanambi	Secretaria Escolar	Guanambi	50
Guanambi	Inglês	Guanambi	120
Guanambi	Espanhol	Guanambi	30
Itapetinga	Inglês	Itapetinga	30
Santa Inês	Secretaria Escolar	Santa Inês	50
Santa Inês	Inglês	Santa Inês	30
Santa Inês	Espanhol	Santa Inês	30
Senhor do Bonfim	Secretaria Escolar	Senhor do Bonfim	50
Senhor do Bonfim	Secretaria Escolar	Pintadas	50
Senhor do Bonfim	Secretaria Escolar	Remanso	50
Senhor do Bonfim	Secretaria Escolar	Mundo Novo	50
Senhor do Bonfim	Secretaria Escolar	Miguel Calmon	50
Senhor do Bonfim	Secretaria Escolar	Jaguarari	50
Teixeira de Freitas	Inglês	Teixeira de Freitas	30
Teixeira de Freitas	Espanhol	Teixeira de Freitas	30
Uruçuca	Secretaria Escolar	Uruçuca	35
Uruçuca	Secretaria Escolar	Itacaré	35
Valença	Inglês	Valença	60
Valença	Espanhol	Valença	30
Valença	Secretaria Escolar	Valença	50
TOTAL			1.590

4.2.2.1.2 Matrículas Atendidas

Em 2015, o IF Baiano atendeu 10.177 (dez mil, cento e setenta e sete) matrículas. Conforme a Figura 3, o número de matrículas atendidas pelo IF Baiano vem apresentando tendência linear e positiva ao longo do tempo. Durante o período 2010-2015, o IF Baiano aumentou em 146% o atendimento a matrículas de alunos, revelando a otimização de sua infraestrutura física, do quadro de pessoal e dos recursos de gestão, linearizando de forma positiva com o tempo a oferta de educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, em diferentes Territórios de Identidade do estado da Bahia. Comparado ao ano anterior, a elevação no número de matrículas atendidas foi de 30% em 2015, sendo que a média de aumento nos anos anteriores da série (2010 – 2014) foi de 20%.

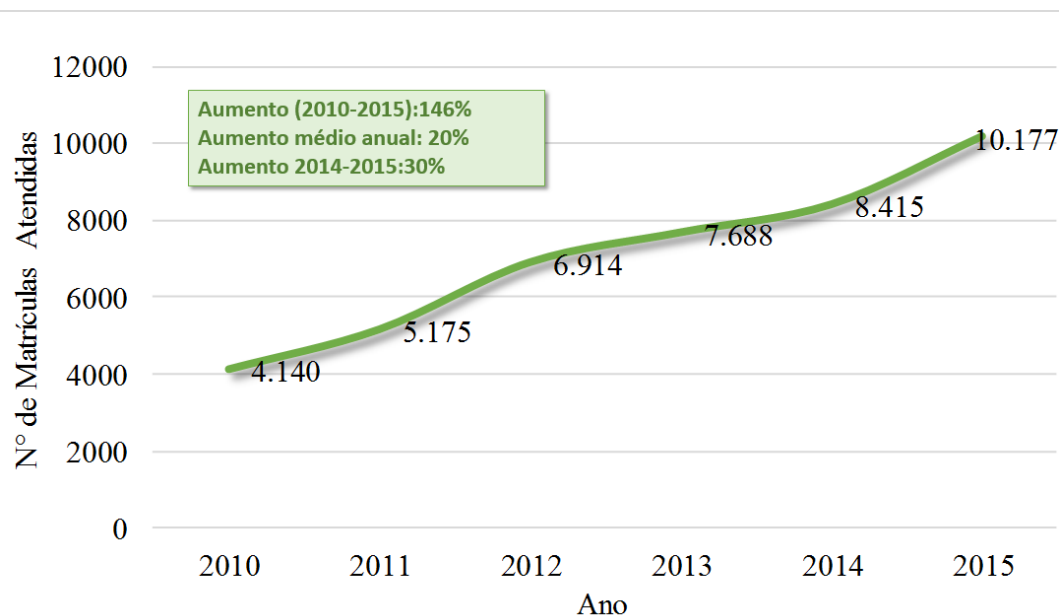


Figura 3: : Evolução no atendimento de matrículas pelo IF Baiano.

4.2.2.1.3 Consolidação dos cursos ofertados

Com o objetivo de consolidar os cursos ofertados, o IF Baiano assumiu 3 (três) metas globais e 2 (duas) metas intermediárias para o ano de 2015. Estas metas foram quantificadas com base em 5 (cinco) indicadores de desempenho, os quais são apresentados no Quadro 12. Com exceção do índice de satisfação dos alunos em relação à instituição, todos os indicadores utilizados para determinação do grau de atingimento do objetivo em epígrafe fazem parte do conjunto de dados e indicadores enviados pela CGPG/SETEC-MEC, por meio do Ofício-Circular nº 1/2016/CGPG/DDR/SETEC/SETEC-MEC, por cumprimento do Tribunal de Contas da União – TCU, que exige sua padronização em toda Rede Federal.

O índice de satisfação dos alunos em relação à instituição não foi quantificado em 2015.

Quadro 12: Variáveis de medição do alcance do objetivo: Consolidar os cursos ofertados.

Objetivo	Indicador	Meta	Resultado Alcançado	% de Atingimento da Meta
Consolidar os cursos ofertados.	Índice de Eficiência Acadêmica de Concluintes	55%	52,09%*	95%
	Índice de retenção do Fluxo Escolar	18,00%	46,07%*	39%
	Relação de concluintes/vaga ofertada	50,00%	27,04%*	49,16%
	Índice de satisfação dos alunos em relação à instituição	41%	Não Quantificado	-

	Índice de evasão	21%	8,14*	157%
--	------------------	-----	-------	------

*valores apresentados são os padronizados pela CGPG/SETEC-MEC

Nas subseções abaixo, apresenta-se o resultado do desdobramento dos indicadores apresentados no Quadro 12.

4.2.2.1.3.1 Índice de Eficiência Acadêmica de Concluintes

Este indicador mede a capacidade do IF Baiano em alcançar êxito entre os alunos que finalizam seus cursos. O cálculo proposto no PDI do IFBaiano é o mesmo previsto inicialmente no acórdão TCU N° 2.267/2005: relação entre todos os alunos que concluíram seu curso no período, independentemente da época de seu ingresso; e, todos os que “deveriam concluir” neste período. No entanto, o cálculo foi atualizado pela SETEC em 2015, visando adequá-lo à metodologia do SISTEC (baseada no conceito de ciclo de matrícula), passando a ser a relação entre todos os alunos que concluíram exitosamente seu curso no período (concluído ou integralizado), independente da época de seu ingresso, e, todos os que, de alguma forma, finalizaram seu curso, independente do êxito ou não.

Diante do exposto, pode-se afirmar que quanto maior o número de concluintes e menor a evasão, desligamento e transferência externa de um curso ou campus no exercício, maior será a eficiência acadêmica da instituição de ensino. O IF Baiano assumiu em seu PDI, a meta de alcançar 55% de Eficiência Acadêmica em 2015, sendo que atingiu 52,09 % (Quadro 13). Os dados utilizados para determinação do referido índice foram os enviados pela CGPG/SETEC, por meio do Ofício-Circular n° 1/2016/CGPG/DDR/SETEC/SETEC-MEC.

Quadro 13: Índice de Eficiência Acadêmica do IF Baiano e seus campi, no exercício 2015.

Campus	Meta Global	Resultado Alcançado	% de Atingimento da Meta
Guanambi	55%	52,25%	95%
Catu	55%	49,51%	90%
Santa Inês	55%	51,97%	94%
Itapetinga	55%	45,38%	83%
Senhor do Bonfim	55%	40,37%	73%
Teixeira de Freitas	55%	72,08%	131%
Uruçuca	55%	51,56%	94%
Valença	55%	79,21%	144%
Bom Jesus da Lapa	55%	1,59%	0%
Governador Mangabeira	55%	4,76%	9%
IFBAIANO	55%	52,09%	95%
Variação entre os campi: 49,74%			
Amplitude: 70,49%			

4.2.2.1.3.2 Índice de Retenção do Fluxo Escolar

Com o fim do exercício 2015, cerca de 46% dos alunos matriculados no IFBaiano encontraram-se retidos. Dentre as causas desta retenção, tem-se como preponderante a greve dos servidores, que causou forte efeito no valor deste índice para o exercício 2015, pois nos campi que aderiram a greve, não houve finalização do calendário no exercício. Assim, o índice de retenção do fluxo escolar do IF Baiano, em 2015, foi 28% acima da meta apontada para 2015 (Quadro 14).

Quadro 14: Índice de retenção do fluxo escolar do IF Baiano e seus campi, no exercício 2015.

Campus	Meta Global	Resultado Alcançado	% de Atingimento da Meta
Guanambi	18%	35,90%	50,14%
Catu	18%	57,39%	31,36%
Santa Inês	18%	35,19%	51,15%
Itapetinga	18%	45,18%	39,84%
Senhor do Bonfim	18%	51,64%	34,86%
Teixeira de Freitas	18%	48,18%	37,36%
Uruçuca	18%	48,89%	36,82%
Valença	18%	43,51%	41,37%
Bom Jesus da Lapa	18%	32,33%	55,68%
Governador Mangabeira	18%	58,69%	30,67%
IFBAIANO	18,00%	46,07%	39%

4.2.2.1.3.3 Relação de concluintes/vaga ofertada

Em 2015, para cada aluno que concluiu o curso no IF Baiano, ofertou-se cerca de 4 vagas. A meta de 2015 foi de ofertar duas vagas para cada aluno concluinte. Mas, o IF Baiano atingiu somente 49% desta meta (Quadro 15). Esta baixa relação, também é devida a não finalização do calendário acadêmico 2015, devido a greve dos servidores da instituição.

Quadro 15: Relação Concluintes/vaga ofertada no IF Baiano e seus campi, no exercício 2015.

Campus	Nº de Concluintes	Nº de Vagas Ofertadas	Concluintes/Vagas	Meta Global	% de Atingimento da Meta
Guanambi	100	490	20,41%	55%	37,11%
Catu	101	480	21,04%	55%	38,25%
Santa Inês	132	350	37,71%	55%	68,56%
Itapetinga	59	292	20,21%	55%	36,75%
Senhor do Bonfim	109	450	24,22%	55%	44,04%
Teixeira de Freitas	191	260	73,46%	55%	133,56%
Uruçuca	149	295	50,51%	55%	91,84%
Valença	80	310	25,81%	55%	46,93%
Bom Jesus da Lapa	0	400	0,00%	55%	0,00%
Governador Mangabeira	3	90	3,33%	55%	6,05%
IFBAIANO	924	3417	27,04%	55%	49,16%

4.2.2.1.3.5 Índice de Evasão

O IF Baiano assumiu a meta de reduzir o índice de evasão para no máximo 8% até 2019. A meta prevista para 2015 foi de reduzir a taxa de evasão para 21%. Pelas informações enviadas pela CGPG – SETEC/MEC, por meio do ofício-Circular N° 1/2016/CGPG/DDR/SETEC/SETEC-MEC, o índice de evasão do IF Baiano em 2015 foi de 8,14%. Não obstante, pelo cálculo da planilha, o índice de evasão é calculado pela razão entre matrículas finalizadas evadidas em 2015 e o total de matrículas atendidas em 2015. No entanto, no total de matrículas atendidas em 2015, tem-se matrículas de alunos de cursos com ciclo de duração distintos, alguns com início em 2010. Assim, considera-se que para o cálculo do indicador, deve-se levar em conta o total de evasão acumulado

para o mesmo período de tempo considerado no total de matrículas.

Os resultados extraídos da planilha enviada pela CGPG, encontram-se disposto no Quadro 16. Já os resultados calculados considerando os ciclos dos cursos com fim em 2015, considerando o acúmulo de evasão correspondente ao acúmulo de matrícula, encontram-se disponíveis nos Quadros 17 e 18. No segundo caso, o índice de evasão do campus foi calculado com base na média dos valores percentuais de evasão dos cursos ofertados por campus.

Quadro 16: Índice de evasão no IF Baiano e seus campi. Fonte: CGPG/SETEC

Campus	Meta Global	Resultado Alcançado	% de Atingimento da Meta
Guanambi	21%	5,71%	367,78%
Catu	21%	5,68%	369,72%
Santa Inês	21%	9,04%	232,30%
Itapetinga	21%	12,68%	165,62%
Senhor do Bonfim	21%	7,74%	271,32%
Teixeira de Freitas	21%	9,31%	225,56%
Uruçuca	21%	17,24%	121,81%
Valença	21%	3,29%	638,30%
Bom Jesus da Lapa	21%	2,85%	736,84%
Governador Mangabeira	21%	15,11%	138,98%
IF Baiano	21%	8,14%	258%

Quadro 17: Índice de evasão no IF Baiano e seus campi. Fonte: PRODIN

Campus	Meta Global	Resultado Alcançado	% de Atingimento da Meta
Guanambi	21%	24,07%	87,24%
Catu	21%	18,05%	116,34%
Santa Inês	21%	39,94%	52,57%
Itapetinga	21%	40,95%	51,28%
Senhor do Bonfim	21%	21,29%	98,63%
Teixeira de Freitas	21%	33,94%	61,87%
Uruçuca	21%	33,90%	61,94%
Valença	21%	25,80%	81,39%

Bom Jesus da Lapa	21%	31,15%	67,41%
Governador Mangabeira	21%	37,14%	56,54%
IF Baiano	21%	30,62%	68,58%

Quadro 18: Evasão nos cursos ofertados pelo IF Baiano.

TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO - INTEGRADO			
Campus	Cursos	Ciclo	Evasão
Catu	Agropecuária	2013 - 2015	15,0%
	Alimentos	2013 - 2015	15,7%
	Química	2013 - 2015	17,14
Guanambi	Agropecuária	2013 - 2015	19,75%
	Agroindústria	2013 - 2015	10,0%
Itapetinga	Agropecuária	2013 - 2015	20,49%
Santa Inês	Agropecuária	2013 - 2015	36,43%
	Alimentos	2013 - 2015	22,8
	Zootecnia	2013 - 2015	35,0%
Senhor do Bonfim	Agropecuária	2013 - 2015	4,3%
Teixeira de Freitas	Agropecuária	2013 - 2015	35,2%
	Floresta	2013 - 2015	20,0%
Uruçuca	Guia de Turismo	2013 - 2015	62,5%
	Informática	2013 - 2015	48,3%
Valença	Agroecologia	2013 - 2015	15,0%
	Agropecuária	2013 - 2015	26,6%
Evasão Média			25,26 ± 14,50%
SUBSEQUENTE			
Campus	Cursos	Ciclo	Evasão
Bom Jesus da Lapa	Informática	2014-2015	41,8%
	Agricultura	2014-2015	20,5%
Catu	Agropecuária	2014-2015	0%
	Agrimensura	2014-2015	12,1%
Governador Mangabeira	Manutenção e Suporte em Informática	2014-2015	37,14%
Guanambi	Agricultura	2014-2015	3,8%
	Zootecnia	2014-2015	0%
Itapetinga	Agropecuária	2014-2015	20,5%
	Alimentos	2014-2015	61,4%
	Informática	2014-2015	61,4%
Santa Inês	Informática	2014-2015	57,1%
Senhor do Bonfim	Agrimensura	2014-2015	0%
	Alimentos	2014-2015	1,66%
	Manutenção e Suporte em Informática	2014-2015	0%
	Zootecnia	2014-2015	5,55%
Teixeira de Freitas	Agropecuária	2014-2015	35,2%
	Floresta	2014-2015	20,0%
	Hospedagem	2014-2015	59,3%
Uruçuca	Agrimensura	2014-2015	27,5%
	Agropecuária	2014-2015	14,2%

	Alimentos	2014-2015	17,0%
Valença	Agropecuária	2014-2015	35,0%
	Meio Ambiente	2014-2015	26,6%
Evasão Média			24,25 ± 20,61%
PROEJA			
Campus	Cursos	Ciclo	Evasão
Catu	Cozinha	2013-2015	15,7%
Guanambi	Informática	2013-2015	47,3%
Evasão Média			31,5%

SUPERIOR			
Campus	Cursos	Ciclo	Evasão
Catu	Lic. Química	2012-2015	50,0%
	Tec. ADS	2013-2015	26,6%
Guanambi	Lic. Química	2012-2015	37,2%
	Tec. ADS	2013-2015	6,6%
	Eng. Agrônômica	2011-2015	40,8%
Santa Inês	Biologia	2011-2015	18,5%
	Geografia	2011-2015	41,4%
	Zootecnia	2010-2015	68,4%
Senhor do Bonfim	Lic. Ciências Agrárias	2010-2015	65,0%
Evasão Média			39,39 ± 20,29%

4.2.2.1.4 Fortalecimento e ampliação das ações de pesquisa, inovação e Pós-Graduação

Com o objetivo de fortalecer e ampliar as Ações de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, o IF Baiano assumiu 08 (oito) metas para 2015, ultrapassando todas elas (Quadro 19). O objetivo, indicadores e metas propostas bem como, os resultados alcançados e o percentual de atingimento das metas, encontram-se dispostos no Quadro 019, abaixo.

Quadro 19: Variáveis de medição do alcance do objetivo: Fortalecimento e ampliação das ações de pesquisa, inovação e Pós-Graduação.

Objetivo	Indicador	Meta	Resultado Alcançado	% de Atingimento da Meta
Fortalecer e ampliar as ações de pesquisa, inovação e pós-graduação.	Nº de projetos de pesquisa por <i>Campus</i>	6	17	283%
	Percentual do corpo docente participando de projetos de pesquisa.	10,0	27%	270%
	Percentual de alunos participando de iniciação científica/pesquisa.	1%	2,66%	266%
	Número total de projetos de pesquisa realizados.	58	176	303%
	Número de produções	92	114	124%

	científicas publicadas.			
	Número de inovações tecnológicas/patentes.	0	6	-
	Número de cursos de pós-graduação Lato sensu.	1	3	300%
	Número de cursos de pós-graduação Strictu sensu.	1	1	100%

Observa-se ainda no Quadro 018 que em 2015, foram executados 176 (cento e setenta e seis) Projetos de Pesquisa, envolvendo cerca 2,66% dos alunos, perfazendo um total de 271 (duzentos e setenta e um) alunos e 27% dos docentes, ou seja, o equivalente a 152 (cento e cinquenta e dois) professores. O IF Baiano também ultrapassou sua meta de Produção Científica, atingindo 114 (cento e quatorze) produções publicadas em 2015, sendo que do total alcançado, 60% ocorreu na forma de artigos publicados em periódicos, segundo dados extraídos da Plataforma Lattes, no mês de novembro de 2015 (Figura 4).

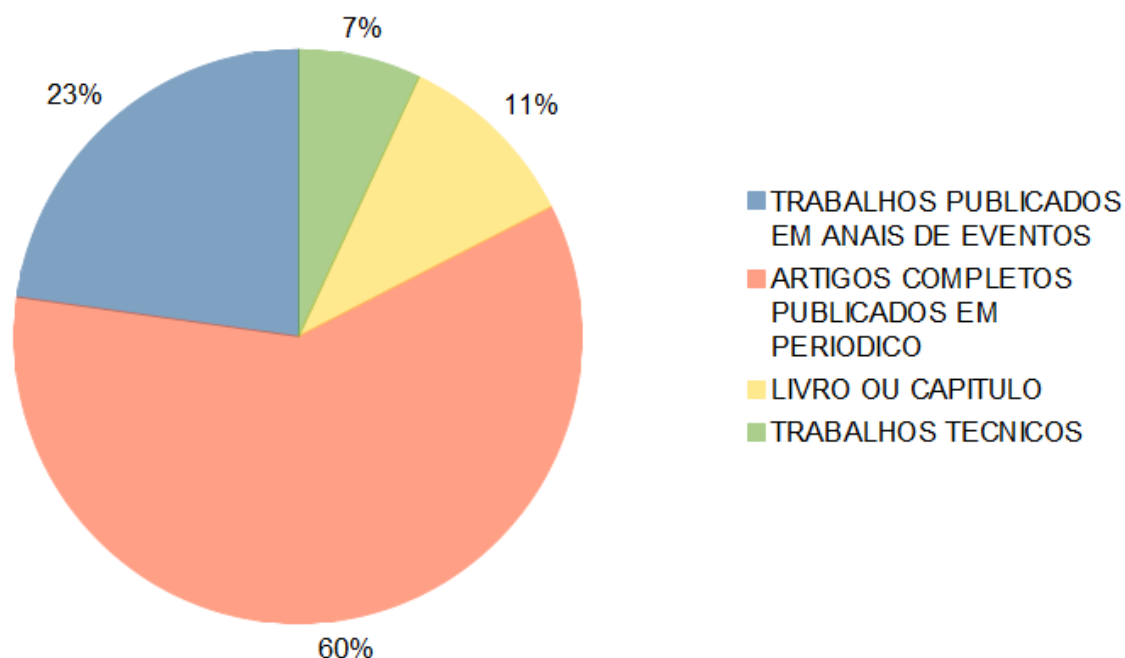


Figura 4: Quantitativo da produção científica no âmbito do IF Baiano em 2015. Fonte: Plataforma Lattes

No que diz respeito ao “Número de Inovações Tecnológicas/Patentes”, este indicador foi apontado com o valor igual a “zero”. Não obstante, houve 06 (seis) depósitos de patentes no âmbito do IF Baiano, que junto ao quantitativo de Produção Científica e Desenvolvimento de Projetos, revela o atual avanço da Instituição na promoção e estabelecimento de bases sólidas em Educação, Ciência e Tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.

O IF Baiano alcançou de maneira exitosa a meta em ofertar pelo menos 01(um) Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* e um Curso de Pós-Graduação *Stricto Sensu*. Sendo que a primeira foi superada em 200%. Cabe destacar a abertura da nova turma do Mestrado Profissional em Produção Vegetal no Semiárido, cujo programa passou por avaliação da CAPES, sendo aprovado com

conceito 3.

4.2.2.1.4.1 Número de Projetos de Pesquisa desenvolvido por *Campus*

No ano de 2015, estiveram em andamento 176 (cento e setenta e seis) projetos de pesquisa no âmbito do IF Baiano. Determinando-se uma média, pela razão entre o total de projetos desenvolvidos no âmbito da instituição e o número de *Campus*, verifica-se que o IF Baiano ultrapassa a meta proposta de desenvolver a média mínima de 6 (seis) projetos de pesquisa por campus em 183%. No entanto, entre os *campus*, existe uma grande variabilidade no número de projetos desenvolvidos (78,5%), e uma amplitude de 37 projetos entre o *Campus* que mais desenvolveu projetos de pesquisa (Senhor do Bonfim) e aqueles que menos desenvolveram (Governador Mangabeira, Itapetinga, Santa Inês, Teixeira de Freitas e Valença).

Dos projetos desenvolvidos em 2015, parte deles foram estimulados pela PROPES, por meio das seguintes CHAMADAS INTERNAS:

- (i) CHAMADA INTERNA PROPES/FAPESB 2015;
- (ii) CHAMADA INTERNA Nº 02/2015;
- (iii) CHAMADA INTERNA Nº 03/2015.

Tem-se como efeito positivo no número de Projetos de Pesquisa em desenvolvimento no ano de 2015, a abertura de Cursos novos de Pós-Graduação, em que no mínimo, se tem um projeto desenvolvido pelo comitê de orientação (orientador, aluno e co-orientador). São os casos dos quatro *Campi* em destaque no desenvolvimento de Projetos de Pesquisa: Senhor do Bonfim; Bom Jesus da Lapa; Guanambi e Catu.

Quadro 20: Número de projetos de pesquisa desenvolvidos no IF Baiano e seus campi no ano de 2015.

<i>Campus</i>	Meta Global	Resultado Alcançado	% de Atingimento da Meta
Bom Jesus da Lapa	6	36	600%
Catu	6	24	400%
Governador Mangabeira	6	6	100%
Guanambi	6	31	517%
Itapetinga	6	6	100%
Santa Inês	6	6	100%
Senhor do Bonfim	6	43	717%
Teixeira de Freitas	6	6	100%
Uruçuca	6	12	200%
Valença	6	6	100%
Média por <i>Campus</i>	6	18	293%
Variação entre os <i>Campi</i> : 78,49%			
Amplitude: 37			

Verifica-se pelos títulos dos projetos desenvolvidos (Quadro 21) a diversidade de problemas que a Comunidade Acadêmica do IF Baiano tem buscado solucionar com os projetos de pesquisa; sendo esta variedade efeito das múltiplas características dos Territórios de Identidade, onde encontram-se os *Campi*.

Quadro 21: Variáveis de medição do alcance do objetivo: Fortalecer e ampliar as ações de pesquisa, inovação e pós-graduação.

Levantamento Dos Projetos De Pesquisa Realizados Em 2015			
Nº	Campus	Título Do Projeto	Coordenador
1	Bom Jesus da Lapa	Quintal produtivo agroecológico integrado no pa reunidas José Rosa, município de Sítio do Mato-BA	Edna Maria da Silva
2	Bom Jesus da Lapa	Educação ambiental e alimentar: processo de formação para alunos no contexto da escola municipal José Caraiabas	Davi Silva da Costa
3	Bom Jesus da Lapa	Representações locais da paisagem em uma área de caatinga no município de Bom Jesus da Lapa, Bahia, Brasil	Geangelo de Matos Rosa
4	Bom Jesus da Lapa	A educação ambiental na escola: a educação ambiental no colégio estadual Sinésio Costa	Aurêlio José Antunes de Carvalho
5	Bom Jesus da Lapa	Movimento de mulheres camponesas no município de Riacho de Santana-BA – uma experiência em economia solidaria	Rita Vieira Garcia
6	Bom Jesus da Lapa	A contribuição das sementes crioulas para o desenvolvimento da economia solidária no quilombo lagoa do peixe: um olhar agroecológico	Aurêlio José Antunes de Carvalho
7	Bom Jesus da Lapa	A história agroecológica da associação de mulheres campesinas de Serra do Ramalho	Aurêlio José Antunes de Carvalho
8	Bom Jesus da Lapa	Experimentação do manejo da galinha d'Angola para o controle biológico do bicho-pau em culturas agrícolas	Davi Silva da Costa
9	Bom Jesus da Lapa	Título: mulheres em ação - fortalecer para crescer! A busca contínua pela conquista da autonomia econômica e social.	Ivna Herbênia da Silva Souza
10	Bom Jesus da Lapa	Empreendimentos econômicos solidários: fortalecendo a agricultura familiar da associação de trabalhadores e trabalhadoras rurais de Boa Vista do município de Serra do Ramalho – BA.	Tatiana Santos Borba
11	Bom Jesus da Lapa	Instalação de barraca agroecológica como fortalecimento da economia solidária e empoderamento da associação do movimento de mulheres camponesas da cidade de Riacho de Santana - BA	Davi Silva da Costa
12	Bom Jesus da Lapa	Contribuições nos processos de autogestão da economia solidária no assentamento Nova União – Paratinga - BA	Ivna Herbênia da Silva Souza
13	Bom Jesus da Lapa	Cooperativismo como indutor do desenvolvimento da agricultura familiar	Ariomar Rodrigues dos Santos
14	Bom Jesus da Lapa	Comercialização solidária de empreendimentos econômicos do município de Guanambi - BA	Edna Maria Da Silva
15	Bom Jesus da Lapa	Casa de semente comunitária – resistência, conservação e (re) produção de sementes de hortaliças na comunidade de Casa Armada II em Iuiu - BA.	Felizarda Viana Bebé
16	Bom Jesus da Lapa	Educando com a horta	Heron Ferreira de Souza
17	Bom Jesus da Lapa	A associação de pequenos produtores rurais no distrito de São Manoel – Correntina-BA, como possibilidade de crescimento econômico e desenvolvimento sustentável.	Tatiana Santos Borba

18	Bom Jesus da Lapa	Horta agroecológica escolar	Junio Batista Custódio
19	Bom Jesus da Lapa	Recursos vegetais da caatinga: jenipapo e umbu para produção de redes solidárias	Geangelo de Matos Rosa
20	Bom Jesus da Lapa	Práticas integradas para transição agroecológica:	Davi Silva da Costa
21	Bom Jesus da Lapa	Construção participativa de mecanismos de sustentabilidade da comunidade da ilha da Canabrava – Bom Jesus da Lapa	Carlindo santos rodrigues
22	Bom Jesus da Lapa	Educação para convivência com o semiárido numa perspectiva agroecológica: é possível conhecer para desenvolver.	Heron Ferreira de Souza
23	Bom Jesus da Lapa	Transição agroecológica para certificação dos produtos orgânicos da Coopamesf	Rita Vieira Garcia
24	Bom Jesus da Lapa	Economia solidária em comunidade remanescente quilombola para um desenvolvimento local	Geangelo de Matos Rosa
25	Bom Jesus da Lapa	Fundos rotativos solidários e a economia solidária	Ivna Herbênia da Silva Souza
26	Bom Jesus da Lapa	Agricultura familiar: perspectiva de vida na atualidade com a inserção de políticas públicas, para o desenvolvimento econômico e social de famílias em estado de vulnerabilidade.	Luiz Ricardo Braga
27	Bom Jesus da Lapa	A metodologia camponês a camponês – cac na construção e difusão dos saberes agroecológicos no assentamento fruticultura em Bom Jesus da Lapa - BA	Davi Silva da Costa
28	Bom Jesus da Lapa	Produção da palma forrageira como alternativa para convivência com a seca	Ariomar Rodrigues dos Santos
29	Bom Jesus da Lapa	Integração do programa nacional de fortalecimento da agricultura familiar – Pronaf no município de Bom Jesus da Lapa/ BA	Heron Ferreira De Souza
30	Bom Jesus da Lapa	Cultura da batata-doce como alternativa para a alimentação animal em períodos de convivência com a seca	Emerson Alves dos Santos
31	Bom Jesus da Lapa	“natupressa”: a influência dos projetos de recuperação ambiental no âmbito da realidade dos agricultores da agrovila 18 em Serra do Ramalho - BA	Aurelio José Antunes de Carvalho
32	Bom Jesus da Lapa	Alimentação saudável: uma proposta de educação ambiental para o reaproveitamento das partes não convencionais dos alimentos na merenda	Juliana de Oliveira Carneiro
33	Bom Jesus da Lapa	Educação quilombola e a interface com a economia solidaria: implicações no desenvolvimento sustentável do território quilombola de Araçá/Cariacá	Geangelo de Matos Rosa
34	Bom Jesus da Lapa	Desafios e oportunidades de elevação da renda familiar dos beneficiários do bolsa família do projeto Formoso H setor 8	Heron Ferreira De Souza
35	Bom Jesus da Lapa	Economia solidária: as contribuições para o desenvolvimento da agroecologia através dos grupos de mulheres do território quilombola Pau d’Arco e Parateca, Malhada-BA .	Davi Silva da Costa
36	Bom Jesus da Lapa	Uso de agrotóxicos e manejo agroecológico na comunidade quilombola lagoa dos anjos, Candiba- BA	Felizarda Viana Bebê
37	Catu	Alfabetização científica através da produção de jornais científicos	Saulo Luís Capim

38	Catu	Contribuição para a iniciação científica no processo formativo de estudantes do ensino médio: avaliando as condições atuais do rio das pedras, sob o aspecto ambiental.	Joana Fidelis da Paixão
39	Catu	Estética e saúde: um estudo no programa ciência itinerante	Marcelo Souza Oliveira
40	Catu	Clube de história: uma metodologia para a construção de conhecimentos científicos por estudantes da educação básica	Marcelo Souza Oliveira
41	Catu	O ensino de gramática sob a ótica da educação científica: o jogo como instrumento de aprendizagem.	Simone Oliveira
42	Catu	A formação docente e a educação científica: usando o passado para construir o futuro	Victor Ernesto Silveira Silva
43	Catu	(Re) construção de práticas pedagógicas na educação infantil: a alfabetização científica como promotora para o processo de ensino-aprendizagem.	Victor Ernesto Silveira Silva
44	Catu	Educação científica: concepções presentes em livros didáticos de geografia do ensino fundamental II	Mirna Ribeiro Lima da Silva
45	Catu	Contribuições da webquest para uma aprendizagem significativa	Társio Ribeiro Cavalcante
46	Catu	Implantação de um clube de ciências na escola estadual governador Lomanto Júnior, em Itapuã.	Marcelo Souza Oliveira
47	Catu	A aplicação da educomunicação no ensino de ciências e sua contribuição na produção do conhecimento na escola municipal Alagoinhas IV de Alagoinhas, BA.	Elielma Santana Fernandes
48	Catu	As relações entre a motricidade humana e o processo de aprendizagem	Daniele de Jesus Gomes Moreira
49	Catu	Metodologias no ensino de ciências: um enfoque da educação científica no ensino fundamental II	Alexandra Souza De Carvalho
50	Catu	Implantação do grupo de estudos e iniciação científica no Ceep Pedro Ribeiro Pessoa	Saulo Luís Capim
51	Catu	Ensino de ciências no fundamental II: práticas inovadoras na consolidação da educação científica	Alexandra Souza de Carvalho
52	Catu	As feiras de ciências na Bahia: propostas, experiências e desafios	Marcelo Souza Oliveira
53	Catu	Laboratórios de informática na escola: ferramenta de apoio aos projetos de iniciação científica.	Camila Santana
54	Catu	Estudo do meio na trilha da reserva Sapiranga	Joana Fidelis da Paixão
55	Catu	Canais e meios de difusão do conhecimento científico: o ciberespaço como ambiente informal de ensino e aprendizado	Marcos Cajaiba
56	Catu	A utilização do laboratório de matemática como espaço alternativo para fomentar o ensino e aprendizagem da construção do conhecimento matemático na escola municipal cônego diamantino a partir de materiais alternativos.	Jacson De Jesus dos Santos

57	Catu	A formação docente em educação ambiental e a práxis pedagógica no ensino fundamental	Elielma Santana Fernandes
58	Catu	Exposições matemáticas realizadas com estudantes da educação básica: análise de publicações da feira baiana de matemática 2013.	Yone Carneiro de Santana Gonçalves
59	Catu	Avaliação de desempenho de estratégias para diferenciação de serviços em redes ópticas elásticas	Gilvan Martins Duraes
60	Catu	A história jogada: construindo conhecimento histórico através das conexões entre ficção e história nos jogos eletrônicos.	Marcelo Souza Oliveira
61	Governador Mangabeira	Educação ambiental: coleta seletiva de lixo no campus do IF baiano de Governador Mangabeira	Marília Dantas e Silva
62	Governador Mangabeira	Ação do bioestimulante rootmax no crescimento inicial de plantas de milho doce	Carlos Alan Couto dos Santos
63	Governador Mangabeira	Percepção do estudo sobre microorganismos em escolas dos municípios de Governador Mangabeira- BA e Cruz das Almas- BA	Rosane Cardoso dos Santos Dias
64	Governador Mangabeira	Fabricação de vinho de laranja	João Oliveira Andrade
65	Governador Mangabeira	Distribuição espacial de ninhos de meliponíneos em governador mangabeira	Marília Dantas e Silva
66	Governador Mangabeira	Comunidade de abelhas sem ferrão (apidae meliponini) do campus do instituto federal baiano em Governador Mangabeira	Marília Dantas E Silva
67	Guanambi	Balanco de água em solo coeso de tabuleiro costeiro cultivado com laranja 'pêra' em diferentes porta-enxertos, em dois sistemas de implantação do pomar	Alexsandro dos Santos Brito
68	Guanambi	(Re)pensando práticas e saberes no ensino de química	Jane Geralda Alves Ferreira
69	Guanambi	Programa de melhoramento genético da mamoneira para o semiárido baiano	Leandro Santos Peixoto
70	Guanambi	Núcleo de pesquisa e extensão do território sertão produtivo: fortalecendo o semiárido	Felizarda Viana Bebé
71	Guanambi	Estratégias de manejo de irrigação em culturas de mangueira visando a otimização no uso da água em região semiárida	Marcelo Rocha dos Santos
72	Guanambi	Caracterização fisiológica e fitotécnica de cultivares de bananeiras tipo pacovan, cavendish e maçã em ambiente semiárido.	Maurício Antonio Coelho Filho
73	Guanambi	Uso de estratégias metodológicas no ensino da botânica para alunos da EJA	Delfran Batista dos Santos
74	Guanambi	Desenvolvimento, avaliação e difusão de uma ferramenta para manejo de irrigação, acessível aos produtores da agricultura familiar.	Eugênio Ferreira Coelho
75	Guanambi	Uso de diferentes lâminas de irrigação com água salina na cultura do abacaxi pérola.	Marcelo Rocha dos Santos
76	Guanambi	Influência da adubação nitrogenada e potássica nas características fisio-químicas e fisiológicas dos frutos do maracujazeiro (passiflora edulis f. Flavicarpa)	Alisson Jadavi Pereira da Silva

77	Guanambi	Eficiência de uso da água em cultivares de mamoneira	Alexsandro dos Santos Brito
78	Guanambi	Estabelecimento de faixas de suficiência para diagnóstico nutricional da palma forrageira 'gigante'.	Sérgio Luiz Rodrigues Donato
79	Guanambi	Comportamento da palma forrageira cultivada sob diferentes populações.	João Abel da Silva
80	Guanambi	Produção de pimentão sob diferentes estratégias de irrigação com e sem cobertura do solo, no semiárido baiano	Marcelo Rocha dos Santos
81	Guanambi	Estratégia de utilização de água salina no cultivo de palma forrageira	Carlindo Santos Rodrigues
82	Guanambi	Construindo um medidor de fluorescência aplicado a fisiologia vegetal e a bioquímica	Cláudio Roberto Meira de Oliveira
83	Guanambi	Fluorescência da clorofila a, teor de pigmentos e crescimento vegetativo de mudas de mangueira (mangífera indica L.) Cv. Palmer sob diferentes níveis de umidade do solo	Cláudio Roberto Meira De Oliveira
84	Guanambi	Desenvolvimento de tensiômetro multimedida – parte II	Alexsandro dos Santos Brito
85	Guanambi	Produção de óleo essencial de erva-cidreira (melissa officinalis) sob efeito de adubo orgânico elaborado com resíduos do pequi (caryocar brasiliense)	Leandro Santos Peixoto
86	Guanambi	Obtenção de imagens ndvi com vant de baixo custo para identificar a saúde da lavoura de soja	Leandro Gonçalves dos Santos
87	Guanambi	Desenvolvimento e aplicação de revestimento comestível base de amido da semente de pitomba (talisia esculenta) com adição de própolis na conservação pós colheita de abacate "geada"	Paulo Emílio Rodrigues Donato
88	Guanambi	Atributos químicos e físicos dos solos sob diferentes usos e manejos em comunicação quilombolas do município de Caetité- BA	Felizarda Viana Bebé
89	Guanambi	Armazenamento e densidade de fluxo de água em solo infectado com fusário e cultivo dos maracujazeiros, cultivar brs rubi, em quatro combinações copa: porta-enxerto	Alexsandro dos Santos Brito
90	Guanambi	Irrigação com déficit controlado e lateralmente alternada na mangueira "palmer"	Marcelo Rocha dos Santos
91	Guanambi	Atributos químicos e físicos dos solos sob diferentes usos e manejos das propriedades dos agricultores familiares do município de Candiba-ba	Felizarda Viana Bebé
92	Guanambi	Avaliação dos efeitos causados pela deposição de material sólido particulado de ferro sobre processos fisiológicos de espécies de caatinga	Cláudio Roberto Meira de Oliveira
93	Guanambi	Construção e análise de um motor eólico com rotor savonius, para bombeamento de água	Carlos Elizio Cotrim
94	Guanambi	Desempenho de plantas de maracujá enxertadas em porta-enxertos silvestres para controle da fusariose em Guanambi – BA	Suane Coutinho Cardoso
95	Guanambi	Acumulo de nutrientes e produtividade de sorgo forrageiro inoculado com bactérias diazotróficas em substrato obtido por compostagem	Leandro Gonçalves dos Santos

96	Guanambi	Programa de melhoramento genético da mamoneira para o semiárido baiano	Leandro Santos Peixoto
97	Guanambi	Bananeira “prata – anã ” e brs platina submetidas à adubação orgânica com esterco bovino e farinha de rocha	Pedro Ricardo Rocha Marques
98	Itapetinga	Propagação de araruta sob as condições edafoclimáticas de Itapetinga-BA. Luana Alves Santos	Gean Carlo Soares Capinan
99	Itapetinga	Composição corporal em escolares do ensino médio na cidade de Itapetinga/BA .	Emilson Batista Da Silva
100	Itapetinga	Protótipo de casa sustentável adaptada ao clima de Itapetinga (Bahia) – uma proposta de divulgação do conceito de sustentabilidade	Mara Eugenia Ruggiero de Guzzi
101	Itapetinga	Difusão da prática de minhocultura em recipientes fechados como instrumento de sustentabilidade ambiental na região de Itapetinga, BA	Ricardo Moreira Santos
102	Itapetinga	Uso da produção agroecológica integrada e sustentável – pais – como alternativa de renda para o meio rural	Gean Carlo Soares Capinan
103	Itapetinga	Itapetinga na semana de ciência e tecnologia	Lizziane da Silva Argolo
104	Santa Inês	Licuri, tecnologia e sustentabilidade nas caatingas	Aurélio José Antunes de Carvalho
105	Santa Inês	Semente crioula, fonte de vida e diversidade no sertão baiano	Aurélio José Antunes de Carvalho
106	Santa Inês	Chocolate do vale do Jiquiriçá – pedacinho de sabor da mata	Rita Vieira Garcia
107	Santa Inês	Suplementação de caprinos da raça anglo-nubiana com diferentes níveis de manipueira	Antônio Alcione de Sousa Junior
108	Santa Inês	Avaliação nutricional de silagens de gliricidia e capim elefante com diferentes aditivos	Camilla Flávia Portela Gomes da Silva
109	Santa Inês	Perfil do consumidor de ovos de galinha da cidade de Santa Inês – BA	Cleidida Barros de Carvalho
110	Senhor do Bonfim	Aperfeiçoamento de técnicas de captação e uso de água da chuva para controle da desertificação e aumento da sustentabilidade agrícola no semiárido baiano	Alisson Jadavi Pereira da Silva
111	Senhor do Bonfim	Criação do núcleo de pesquisa e extensão do território Piemonte da Diamantina	Alisson Jadavi Pereira da Silva
112	Senhor do Bonfim	Construção e desenvolvimento da IV feira de ciência e tecnologia do município de Senhor do Bonfim e do território de identidade do Piemonte Norte do Itapicuru	Juraci Silva Santos
113	Senhor do Bonfim	A cisterna de produção com foco na efetividade, variedade e capacidade de produção.	Delfran Batista dos Santos
114	Senhor do Bonfim	A eficácia das políticas públicas assistencialistas no enfrentamento aos efeitos das secas na zona rural do povoado de Barra Nova, Várzea do Poço, Bahia	Gabriel Matos Lima
115	Senhor do Bonfim	Água, domínio e poder: abastecimentos com carros-pipa na zona rural de Caém / BA.	Davi Silva da Costa
116	Senhor do Bonfim	Alimentação alternativa de tilápia da nilo (<i>oreochromis niloticus</i>) com a introdução de torta de licuri (<i>syagrus coronata</i>).	Fúlvio Viegas S. T. de Melo

117	Senhor do Bonfim	Análise da intervenção hídrica de cisternas de produção: resultados socioeconômicos e intermediação para a produção orgânica e agroecológica	Vanessa Gomes Lopes Angelim.
118	Senhor do Bonfim	Análise das intervenções humanas e composição florística em área de preservação permanente no entorno do riacho Grunga	Daniela de Souza Hansen
119	Senhor do Bonfim	Análise dos impactos socioeconômicos da implantação de cisternas no povoado de Cabeça da Vaca, município de Filadélfia - BA	Américo Fascio Lopes Filho
120	Senhor do Bonfim	Análise geoambiental da microbacia do riacho do grunga: suporte para gestão e planejamento sustentável	Márcio Lima Rios
121	Senhor do Bonfim	Análise microbiológica da água para consumo humano do açude Jacurici no semiárido baiano	Juracir Silva Santos
122	Senhor do Bonfim	As cisternas de enxurrada e a produção de alimentos na zona rural do município de Uibaí/BA .	Aécio José Araújo Passos Duarte
123	Senhor do Bonfim	As práticas pedagógicas da escola municipal de passagem velha para a convivência com o semiárido	Albano de Goes Souza
124	Senhor do Bonfim	Captação, manejo e uso de água de chuva: convivendo com a semiaridez	Aurélio José Antunes de Carvalho
125	Senhor do Bonfim	Concepções de professores de ciências sobre educação do campo, escola do campo e semiárido.	Alaécio Dos Santos Ribeiro
126	Senhor do Bonfim	Contaminação de poços artesianos por agrotóxicos e outros dejetos no município de América Dourada- BA	Alisson Jadavi & Juracir Santos
127	Senhor do Bonfim	Degradação ambiental ao riacho toca da onça, no bairro de vila peixe, no município de Andorinha- BA	Gabriel Matos Lima
128	Senhor do Bonfim	Desafios para o desenvolvimento da assessoria técnica e extensão rural – ATER no semiárido brasileiro	Lilian Teixeira
129	Senhor do Bonfim	Desaparecimento de meliponíneos e impactos ecológicos das técnicas de manejo no povoado de Limoeiro, Campo Formoso-BA .	Florisvaldo Mesquita dos Santos
130	Senhor do Bonfim	Educação ambiental: os recursos hídricos e a convivência no semiárido	Juliana dos Santos Barbosa.
131	Senhor do Bonfim	Educação para a convivência com o semiárido: a formação do sujeito a partir da representação social da água	Edna Maria de Oliveira Ferreira
132	Senhor do Bonfim	Educação sanitária: um kit alternativo de monitoramento da potabilidade da água em cisternas da comunidade de Bananeira dos Pretos	Airam Oliveira Santos
133	Senhor do Bonfim	Esperança por dias melhores no semiárido: a perspectiva da comunidade de caldeirão do mulato em relação ao projeto canal águas do sertão baiano	Leonice Francisca de Souza
134	Senhor do Bonfim	Estudo do reaproveitamento da água pluvial para fins não potáveis: um estudo de caso na comunidade de Laje dos Negros/Campo Formoso-BA .	Márcio Lima Rios
135	Senhor do Bonfim	Impactos socioambientais advindos das dinâmicas de uso da barragem de São José do Jacuípe no povoado de Jaboticaba – Bahia	Janete Batista & Karina Viana
136	Senhor do Bonfim	Levantamento da flora e qualidade da água do povoado mocó, Senhor do Bonfim- BA	Karina Viana Dos Santos

137	Senhor do Bonfim	Monitoramento tridimensional da hidrodinâmica na zona radicular do tomate (<i>lycopersicon esculentum</i>)	Alisson Jadavi Pereira da Silva
138	Senhor do Bonfim	Estabelecimento de critérios para o correto manejo da irrigação da melancia no semiárido	Alisson Jadavi Pereira da Silva
139	Senhor do Bonfim	O aproveitamento da água de nascentes no semiárido: mecanismos de gerenciamento no povoado de curral da ponta no mun. de Campo Formoso-BA .	Márcio Lima Rios
140	Senhor do Bonfim	O papel do cbhi (comitê da bacia hidrográfica do itapicuru) para preservação e recuperação dos recursos hídricos no alto itapicuru.	Joana Fidelis da Paixão
141	Senhor do Bonfim	Projeto de pesquisa: o programa uma terra e duas águas – p1+2 como instrumento político- pedagógico e social na promoção da segurança alimentar e nutricional	Davi Silva da Costa
142	Senhor do Bonfim	Propagação do tomateiro (<i>lycopersicon esculentum</i>) em função do uso de trichoderma spp.E Água salobra do açude do sohen	Rafael Oliva Trocoli
143	Senhor do Bonfim	Protagonismo da juventude rural com formação técnica: escola família agrícola de Jaboticaba.	Albano de Goes Souza
144	Senhor do Bonfim	Qualidade da água das cisternas usadas pelas famílias do distrito de Novo Paraíso- Jacobina- BA	Juracir Silva Santos
145	Senhor do Bonfim	Recursos hídricos na comunidade de triângulo: potencial de aproveitamento, gestão e controle social.	Antonio Sousa Silva
146	Senhor do Bonfim	Seca, barragem e suas derivas de sentidos	José Radamés Benevides de Melo
147	Senhor do Bonfim	Sustentabilidade do semiárido baiano usando fitorreguladores para a propagação da palma miúda (<i>nopalea lcochenillifera salm-dyck</i>).	Daniela de Souza Hansen
148	Senhor do Bonfim	Vulnerabilidade a perda de solo na bacia do riacho do cedro – semiárido baiano.	Gabriel Matos Lima
149	Senhor do Bonfim	Monitoramento de processos e propriedades do solo com ênfase na hidrodinâmica para aperfeiçoamento do cálculo do balanço hídrico e do manejo da irrigação do tomateiro	Alisson Jadavi Pereira da Silva
150	Senhor do Bonfim	Agrotecnologias para utilização da palma forrageira para ruminantes no semiárido nordestino	Paulo Eduardo Ferreira dos Santos
151	Senhor do Bonfim	Cobre na alimentação de frangos de corte	Fulvio Viegas Santos Teixeira de Melo
152	Senhor do Bonfim	Centro de tecnologias sociais do semiárido	Delfran Batista Dos Santos
153	Teixeira de Freitas	Levantamento da entomofauna em dois sistemas de produção agrícola: mandala versus convencional	Júlio Cláudio Martins
154	Teixeira de Freitas	Avaliação de impactos ambientais em diferentes sistemas produtivos com o uso de bioindicadores	Ricardo Melo
155	Teixeira de Freitas	Projeto informativo do campus Teixeira de Freitas	Renato Pereira Aurélio
156	Teixeira de Freitas	Arte, cultura e inclusão social	Gabriel Lucas Pamponet Santos
157	Teixeira de Freitas	Análise da aplicabilidade do conceito da hospitalidade e suas competências em meios de hospedagem no município de Teixeira de Freitas – BA	Aline Passos Araújo
158	Teixeira de Freitas	Avaliação da variabilidade físico-química de derivados do beneficiamento da mandioca produzidos em cidades do extremo sul da bahia	João Victor da Silva Santos

159	Uruçuca	Êxodo rural dos agricultores familiares na região do Catongo no município de Itajuípe-BA	Joana D'Arc Virgínia dos Santos
160	Uruçuca	Desenvolvimento de sistema de produção em conformidade orgânica e aumento da qualidade de cacau de cooperativas do sul da Bahia	Ivan Pereira
161	Uruçuca	Cacau cabruca sul da Bahia: história e qualidade de um produto ligado a mata atlântica	Durval Libânio Netto Mello
162	Uruçuca	Construção e desenvolvimento da IV mostra de iniciação científica do IF Baiano (IV mic)	Aginaldo Freire
163	Uruçuca	Projeto, construção e avaliação de estufa secadora solar alternativa, de baixo custo, para secagem de amêndoas de cacau (<i>theobroma cacao</i> L.) Com sistema de bandejas móveis.	Paulo Sabyone
164	Uruçuca	Epidemiologia preventiva da monilíase do cacau no estado da Bahia utilizando sistemas de informação com ênfase em mineração de dados	Rafael Ferreira Lopes
165	Uruçuca	Ações de fomento á visitação pública em áreas naturais no entorno do IF Baiano/campus Uruçuca	Diogo Antonio Queiroz Gomes
166	Uruçuca	Rede de agroecologia sul da Bahia	Durval Libânio Netto Mello
167	Uruçuca	O uso de ferramentas de software para melhoria do controle da formulação e produção do chocolate utilizado em atividades do CTA (centro de tecnologia de alimentos) do if baiano – campus Uruçuca	Ivan De Oliveira Pereira
168	Uruçuca	Redes sociais: influência na convivência dos alunos dos cursos técnicos integrado ao ensino médio IF Baiano campus Uruçuca	Ricardo Rosa dos Santos
169	Uruçuca	Produção de polímero flexível biodegradável à base de phbv - poli(hidroxibutirato-co-valerato), glicerol e amido de pupunha	Biano Alves de Melo Neto
170	Uruçuca	Inovações na fermentação do cacau	Taís Cerqueira
171	Uruçuca	Resíduos orgânicos transformados em adubo foliar por minhocas	Anapaula de Paula Cidade Coelho
172	Valença	A política nacional de resíduos sólidos e as dificuldades de atendimento à lei: estudo de caso em dois municípios do baixo sul baiano	Célia Maria Pedrosa
173	Valença	Astronomia como ferramenta fomento a vocação pela ciência	Artur Lucena Vanderlei Pereira
174	Valença	Percepções ambientais dos catadores de materiais recicláveis no município de Valença, Bahia	Elielma Santana Fernandes
175	Valença	Utilização de subprodutos do dendezeiro para o desenvolvimento territorial do baixo sul baiano	Luciana Carvalho Santos
176	Valença	Enriquecimento da agricultura familiar do baixo sul da Bahia através da minhocultura	Luciana Carvalho Santos
177	Valença	Extração de óleos essenciais e produção de sabões aromatizados a partir do resíduo de óleo de cozinha utilizado em frituras	Miquéias Feliciano de Almeida

4.2.2.1.5 Fortalecimento e ampliação das ações de extensão

De todas as metas propostas com objetivo de fortalecer e ampliar as ações de extensão do IF Baiano em 2015, apenas o percentual de alunos participantes da iniciação científica/extensão não foi alcançada. As demais metas foram ultrapassadas. Atualmente no IF Baiano 161 (cento e sessenta e um) servidores desenvolvem, em conjunto com 124 (cento e vinte e quatro) alunos, ações de extensão em 55 (cinquenta e cinco) projetos de extensão em desenvolvimento no ano de 2015.

Quadro 22: Variáveis de medição do alcance do objetivo: Fortalecer e ampliar as ações de extensão. Exercício 2015.

Objetivo	Indicador	Meta	Resultado Alcançado	% de Atingimento da Meta
Fortalecer e ampliar as ações de extensão	Nº de projetos de extensão por <i>Campus</i>	4	5,5	138%
	Percentual do corpo docente participando de projetos de extensão*.	9,4	28,14	299%
	Percentual de alunos participantes de iniciação científica/extensão*.	6,3	1,21%	19%
	Número de projetos de extensão*.	42	55	131%
	Número de trabalhos apresentados*.	69	81	117%

O IF Baiano superou em 38% a meta que indica o desenvolvimento de 4 projetos de extensão por *campus*. Observa-se que todos os campi, com exceção do *campus* Catu, atingiram ou superaram a meta de desenvolver pelo menos quatro projetos de extensão em 2015 (Quadro 23). Este desempenho evidencia o fortalecimento e ampliação das ações de extensão nos diferentes territórios de identidade que se insere os campi.

Complementar ao desempenho quantitativo, tem-se o direcionamento dos programas de extensão, que tem incentivado o desenvolvimento de projetos em linhas temáticas que se manifestam no processo interdisciplinar, educativo, cultural, artístico, científico e político promovendo a interação entre o Instituto e outros setores da sociedade, especialmente, segmentos sociais mais vulneráveis e no âmbito da agricultura camponesa, já que muitos cursos do Instituto são da área agrária. Ressalta-se que o IF Baiano tem procurado realizar trabalhos que dialogam com a transição agroecológica, a agricultura familiar e camponesa, a soberania alimentar e da produção e difusão de tecnologias sociais, priorizado os contextos dos territórios onde estão inseridos os *campi*.

Quadro 23: Número de projetos de extensão desenvolvidos no IF Baiano e seus campi no ano de 2015.

Campus	Meta Global	Resultado Alcançado	% de Atingimento da Meta
Guanambi	4	10	250%
Catu	4	1	25%
Santa Inês	4	4	100%
Itapetinga	4	6	150%

Senhor do Bonfim	4	4	100%
Teixeira de Freitas	4	5	125%
Uruçuca	4	6	150%
Valença	4	6	150%
Bom Jesus da Lapa	4	4	100%
Governador Mangabeira	4	4	100%
IF Baiano (incluindo Reitoria)	4	5,7	145%
Variação entre os Campi: 44,52%			
Amplitude: 9			

A lista dos projetos de extensão em desenvolvimento e coordenados por servidores do IF Baiano no ano de 2015 encontra-se no Quadro 24. Dos projetos em desenvolvimento no ano de 2015, 82 % foram apoiados com recursos da PROEXT, mediante os seguintes editais:

- (i) Edital 01/2014 – Agricultura Familiar: 10 projetos
- (ii) Edital 02/2014 – Mostra Cultural : 7 projetos
- (iii) Edital 03/2014- PBIEX Júnior : 18 projetos
- (iv) Edital 04/2014 –PBIEX Superior: 8 projetos
- (v) Edital 05/2014 – Aquisição de Equipamentos: 1 projeto

A diversidade das linhas temáticas dos editais refletiu em projetos sendo desenvolvidos em múltiplas linhas temáticas. Como pode-se verificar, pelas referências dos editais, os projetos desenvolvidos em 2015 foram aqueles apoiados pelos editais do ano de 2014, mas com pagamento realizado em 2015. Apesar de ter havido lançamento de editais em 2015, não houve efetivação de pagamento no mesmo exercício em função do contingenciamento de recursos financeiros durante o ano de 2015. Estes serão priorizados no exercício 2016.

Quadro 24: Relação dos Projetos de Extensão desenvolvidos no IF Baiano em 2015.

Item	Campus	Título Projeto Desenvolvido	Nº Servidores Envolvidos	Nº Alunos Envolvidos	Fonte de Financiamento	Ano de Início	Coord.	Situação Atual
1	Catu	O jogo da história: instrumentalizando a aprendizagem significativa da utilização dos jogos eletrônicos em escolas municipais de Catu-BA.	1	2	PROEX	2015	Marcelo Souza Oliveira	Em Andamento
2	Guanambi	Inclusão digital de crianças, jovens e adultos moradores da vila de Ceraíma	10	16	PROEX	2015	Paula Patrícia Oliveira da Silva	Em Andamento
3	Guanambi	Formação e experimentação com tecnologias de base agroecológica no território do Sertão Produtivo	1	2	PROEX	2015	Felizarda Viana Bebé	Em Andamento

4	Guanambi	Capacitação dos moradores da comunidade Senhoró para o beneficiamento de frutas	1	2	PROEX	2015	Carlinne Guimarães de Oliveira	Em Andamento
5	Guanambi	Sessão leitura	1	2	PROEX	2015	Judácia da Silva Pimentel Carvalho	Em Andamento
6	Guanambi	Jornal escola: a via da leitura, abrindo caminhos	1	2	PROEX	2015	Leila Miranda Pereira Rocha	Em Andamento
7	Guanambi	Estratégias para redução das perdas pós-colheita de frutas e hortaliças comercializadas na feira livre de Guanambi-ba	1	2	PROEX	2015	Carlinne Guimarães de Oliveira	Em Andamento
8	Guanambi	Agroquímicos e segurança alimentar: conscientização faz a diferença	1	2	PROEX	2015	Alessandro de Magalhães Arantes	Em Andamento
9	Guanambi	Utilização do software Alice para o ensino de lógica e programação para alunos do ensino médio	1	2	PROEX	2015	Paula Patrícia Oliveira da Silva	Em Andamento
10	Guanambi	Capacitação de professores da rede pública em software livre: Linux educacional 4.0	1	2	PROEX	2015	Antônio César Souza dos Santos	Em Andamento
11	Guanambi	Núcleo de extensão e pesquisa do território Sertão Produtivo: fortalecendo o semiárido – território Sertão Produtivo	13	9	CNPq/MDA	2014	Felizarda Bebé	Em Andamento
12	Santa Inês	Araruta: opção de emprego e renda no contexto dos quintais agroecológicos no vale do Jiquiriçá	4	2	PROEX	2015	Jovan de Jesus	Em Andamento
13	Santa Inês	Reutilização das embalagens tetra park	1	2	PROEX	2015	Cleber de Souza Silva	Em Andamento
14	Santa Inês	Vírus da anemia infecciosa equina (eiov): transmissão, prevenção e controle	1	2	PROEX	2015	Camilla Fonseca Lopes Brandão	Em Andamento
15	Santa Inês	Reutilização de óleo residual do refeitório do IF baiano campus Santa Inês-BA	1	2	PROEX	2015	Juscivaldo Passos dos Santos	Em Andamento

16	Uruçuca	Adubação verde com utilização de ervas espontâneas	2	3	PROEX	2015	Cinira A. Farias Fernandes	Em Andamento
17	Uruçuca	I mostra cultural campus Uruçuca	1	2	PROEX	2015	Jairo dos Santos Dias	Em Andamento
18	Uruçuca	Ações de fomento à visitação pública em áreas naturais no entorno do IF Baiano/campus Uruçuca	1	2	PROEX	2015	Diogo Antônio Queiroz Gomes	Em Andamento
19	Uruçuca	Formação dos professores da educação do campo da costa do cacau, Bahia	1	2	PROEX	2015	Sayonara Cotrim Sabioni	Em Andamento
20	Uruçuca	Livreiro itinerante	1	2	PROEX	2015	Verena Santos Abreu	Em Andamento
21	Uruçuca	Laboratório de análises físico química de alimentos	1	1	PROEX	2015	Josué de Souza Oliveira	Em Andamento
22	Governador Mangabeira	Mostra cultural – aula de música campus Governador Mangabeira	1	1	PROEX	2015	Claudiney André Leite Pereira	Em Andamento
23	Governador Mangabeira	“Maria da Penha” em movimento: conversando e aprendendo sobre violência contra mulher em contextos rurais das cidades de Governador Mangabeira- BA e Muritiba – BA	1	2	PROEX	2015	Maria Asenate Conceição Franco	Em Andamento
24	Governador Mangabeira	Capacitação profissional de mulheres produtoras e trabalhadoras rurais do município de Governador Mangabeira	1	2	PROEX	2015	João Oliveira de Andrade	Em Andamento
25	Governador Mangabeira	Interdisciplinaridade em educação física, nutrição, informática: um estudo com a leitura do IMC em estudantes das escolas de ensino fundamental do município de Governador Mangabeira.	1	2	PROEX	2015	Claudiney André Leite Pereira	Em Andamento
26	Valença	Diagnóstico da pequena criação animal local no município de Valença - BA	1	2	PROEX	2015	Olímpia L. Silva Filha	Em Andamento
27	Valença	Dinâmicas socioproductivas e	4	2	PROEX	2015	Célia Maria Pedrosa	Em Andamento

		qualidade de vida dos agricultores familiares no município de Valença – BA						
28	Valença	Semana de arte e cultura	3	2	PROEX	2015	Jamyle Rocha Ferreira Souza	Em Andamento
29	Valença	Turismo sustentável e cidadania na orla do Guaibim	3	2	PROEX	2015	Cássio Eduardo Buscaratto	Em Andamento
30	Valença	Compostagem de engaços de dendê	3	2	PROEX	2015	Paulo Assis Cavalcante Nascimento	Em Andamento
31	Valença	Caminhos para a sustentabilidade: agente jovem ambiental	3	2	PROEX	2015	Elielma Santana Fernandes	Em Andamento
32	Senhor Do Bonfim	Avaliação, adaptação e difusão de tecnologias sociais de captação, armazenamento e uso da água da chuva para produção agrícola familiar no território do Piemonte da Diamantina	4	3	PROEX	2015	Alisson Jadavi Pereira da Silva	Em Andamento
33	Senhor Do Bonfim	Implantação e difusão do sisteminha Embrapa	3	2	PROEX	2015	Américo Fascio Lopes Filho	Em Andamento
34	Senhor Do Bonfim	Dia C – dia de arte e cultura do IF Baiano	2	1	PROEX	2015	Juracy Lima	Em Andamento
35	Senhor Do Bonfim	Núcleo extensão e pesquisa em desenvolvimento territorial do Piemonte da Diamantina – território Piemonte da Diamantina	4	2	CNPq/MDA	2014	Alisson Jadavi Pereira da Silva	Em Andamento
36	Bom Jesus Da Lapa	Etonobotânica e fitossociologia: troca de saberes para fortalecer a agroecologia	5	4	PROEX	2015	Davi Silva Da Costa	Em Andamento
37	Bom Jesus Da Lapa	Dia de arte e cultura	1	0	PROEX	2015	Vasni dos Santos Silva Filho	Em Andamento
38	Bom Jesus Da Lapa	Núcleo extensão e pesquisa do território Velho Chico: por um desenvolvimento socialmente gestado para a convivência com	9	5	CNPq/MDA	2015	Davi Silva Da Costa	Em Andamento

		o semiárido e com o rio São Francisco – território Velho Chico						
39	Bom Jesus Da Lapa	Núcleo extensão e pesquisa do território do Rio Corrente, oeste baiano “entre o pensar e o agir: uma abordagem territorial formativa na bacia do rio Corrente” - território Bacia do Rio Corrente	3	0	PROEX	2015	Jeferson Oliveira Sá	Em Andamento
40	Teixeira De Freitas	Merenda da roça	3	2	PROEX	2015	Fábio Souza de Oliveira	Em Andamento
41	Teixeira De Freitas	Mostra cultural - “arte e o corpo: formas de percepção”	3	2	PROEX	2015	Daniel Silva Gonçalves	Em Andamento
42	Teixeira De Freitas	Redeleitura	3	2	PROEX	2015	João Victor da Silva Santos	Em Andamento
43	Teixeira De Freitas	A importância dos insetos no meio ambiente: um estudo de caso junto às escolas	3	2	PROEX	2015	Júlio Claudio Martins	Em Andamento
44	Teixeira De Freitas	Núcleo extensão em desenvolvimento territorial do extremo sul – território Extremo Sul	2	1	Cnpq/MDA	2015	Cintya Flores	Em Andamento
45	Itapetinga	Difusão de práticas agroecológicas para fortalecimento da agricultura camponesa e comunidades negras rurais no território de identidade do Médio Sudoeste da Bahia	5	4	PROEX	2015	Gedeval Pereira Paiva	Em Andamento
46	Itapetinga	Revelando talentos integrando saberes	2	1	PROEX	2015	Anadeje de França Campêlo	Em Andamento
47	Itapetinga	Defensivos agrícolas sustentáveis para desenvolver a produção e reduzir o uso de agrotóxicos.	3	2	PROEX	2015	Rosely Pereira da Silva	Em Andamento
48	Itapetinga	Quimicação	3	2	PROEX	2015	Mara Eugênia Ruggiero de Guzzi	Em Andamento
49	Itapetinga	Construção de biodigestor para reaproveitamento de dejetos bovinos provenientes da	3	2	PROEX	2015	Flávio Mendes De Souza	Em Andamento

		agricultura familiar da região de Itapetinga.						
50	Itapetinga	Difusão da prática de minhocultura em sistemas fechados como instrumento de sustentabilidade agrícola e ambiental no município de Itapetinga/BA	3	2	PROEX	2015	Ricardo Moreira Santos	Em Andamento
51	Reitoria	Licuri, tecnologia e sustentabilidade nas caatingas	5	1	CNPq	2014	Aurélio José Antunes de Carvalho	Em Andamento
52	Reitoria	CVT – centro de tecnologias vocacionais do semiárido	4	0	CNPq	2014	Delfran Batista dos Santos	Em Andamento
53	Reitoria	Semente crioula, fonte de vida e diversidade no sertão baiano	6	1	CNPq	2014	Aurélio José Antunes de Carvalho	Em Andamento
54	Reitoria	Chocolate do vale do Jiquiriçá - pedacinho de sabor da mata	13	1	CNPq	2014	Rita Vieira Garcia	Em Andamento
55	Reitoria	Projeto TEC -IARA	2	0	CAPES/ANA	2015	Aurélio José Antunes de Carvalho	Em Andamento
Total			161	124				

4.2.2.1.6 Expansão e oferta de cursos e vagas da Educação Profissional e Tecnológica

Em 2015, o IF Baiano aumentou em 22% o número de vagas ofertadas, em comparação a 2014. Com isso, ultrapassou em 57% a meta proposta no PDI para o exercício 2015. Entretanto, apesar do bom desempenho no aumento de vagas ofertadas, a relação ingressos/alunos foi negativa, resultado do alto índice de retenção, efeito de motivos já expostos.

Em 2014, foram inscritos 9.363 candidatos para as 2.810 vagas ofertadas nos cursos do IF Baiano. Em 2015, foram inscritos 14.671 candidatos para as 3.420 vagas ofertadas. Este resultado revela que mesmo com aumento na oferta de vagas, houve elevação da demanda pelas vagas ofertadas.

O Quadro 25 demonstra que de todos os indicadores utilizados para medir a expansão da oferta de cursos e vagas da educação profissional e tecnológica, apenas a relação ingresso/aluno não foi alcançada em 2015.

Quadro 25: Variáveis de medição do alcance do objetivo: Expansão e oferta de cursos e vagas da Educação Profissional e Tecnológica.

Objetivo	Indicador	Meta Global	Resultado Alcançado	% de Atingimento da Meta
Expandir a oferta de cursos e vagas EPT.	Índice de aumento da Relação de ingressos /alunos*	8,00%	-3%	0%
	Percentual de aumento do número de vagas ofertadas.	14	22%	157%

Percentual de alunos matriculados no EPTNM por Campus	35	84,40*	100%
Percentual de alunos matriculados no PROEJA por Campus.	2	2,09*	114%
Percentual de alunos matriculados nas LICENCIATURAS por Campus.	4	7%*	175%

*Valor refere-se a razão entre o total de alunos-equivalentes matriculados na modalidade de ensino e o total de alunos-equivalentes do IF Baiano.

Apresenta-se nas subseções abaixo, o resultado dos indicadores do objetivo “Expandir a oferta de cursos e vagas EPT”, desdobrados para cada um dos campi que compõem o Instituto Federal Baiano.

4.2.2.1.6.1 Relação Ingressos/Alunos

A relação ingressos/alunos foi proposto no acórdão N° 2.267/2005 – TCU/Plenário como um indicador da capacidade de renovação do quadro discente dos Institutos Federais. Desta forma, quanto mais próximo de 1 for a relação entre alunos ingressantes e alunos matriculados, maior deverá ser a capacidade da instituição de renovar seu quadro discente. Em 2014, no IF Baiano, houve ingresso de 2.662 alunos e foram atendidas 8.415 matrículas. Já em 2015, houve ingresso de 2.948 alunos e foram atendidas 10.177 matrículas. Ou seja, um aumento de 11% no ingresso de alunos e de 21% nas matrículas atendidas, o que fez com que a relação ingressos/alunos diminuísse 3% em relação ao ano anterior. Isto se deve aos seguintes fatores:

- (i) Aumento de vagas ofertadas em 2015, que refletiu em elevação do número de matrículas atendidas;
- (ii) Acúmulo de matrículas em novos cursos, sobretudo cursos superiores, que apresentam ciclo de 4 a 5 anos e alguns ainda não formaram suas primeiras turmas;
- (iii) Greve dos servidores em 2015, fazendo com que muitos campi não concluíssem seu calendário letivo no ano de referência.

É pertinente observar que nem sempre uma alta relação Ingressos/alunos revelará bom desempenho de uma unidade. Por exemplo, o aumento da evasão, transferência externa e desligamentos, que diminuem o denominador da relação (aluno matriculado), apresenta efeito direto no aumento do índice. Os campi que ofertam cursos superiores podem tender a ter essa relação menor que aqueles que só ofertam cursos técnicos de ensino médio, tendo em vista que a proporção entre o número de alunos ingressantes e o ciclo de duração destes cursos será menor nos cursos superiores do que nos cursos de ensino técnico de nível médio.

Verifica-se, que o campus Bom Jesus da Lapa, por iniciar em 2015 um curso Superior, uma Pós-Graduação e dobrar a oferta de vagas nos cursos técnicos subsequentes, o aumento do índice da relação Ingresso/aluno do campus foi o maior dos campi do IF Baiano: 35%.

Quadro 26: Índice da Relação Ingresso/Aluno no IFBaiano e seus campi.

Campus	Índice da Relação Ingresso/Aluno	Aumento da Relação	Meta 2015	% de Atingimento
--------	----------------------------------	--------------------	-----------	------------------

	2014	2015			da Meta
Guanambi	35%	26%	-9%	8%	0%
Catu	27%	23%	-4%	8%	0%
Santa Inês	20%	27%	+7%	8%	88%
Itapetinga	33%	36%	+3%	8%	38%
Senhor do Bonfim	35%	21%	-14%	8%	0%
Teixeira de Freitas	35%	27%	-13%	8%	0%
Uruçuca	44%	30%	-14%	8%	0%
Valença	31%	38%	+7%	8%	88%
Bom Jesus da Lapa	35%	70%	+35%	8%	438%
Governador Mangabeira	43%	25%	-18%	8%	0%
IFBAIANO	32%	29%	-3%	8%	0%

4.2.2.1.6.2 Percentual no aumento do número de vagas

O IF Baiano aumentou em 22% a oferta de vagas em 2015, quando comparado ao ano 2014, ultrapassando em 8%, a meta que assumiu em elevar as vagas ofertadas para 14%. Destaca-se o aumento considerável ocorrido no campus Bom Jesus da Lapa, seguido do campus Valença (Quadro 27). Já no campus Governador Mangabeira, houve redução de 35% na oferta de vagas em 2015, quando comparado ao ano 2014 (Quadro 27).

Quadro 27: Oferta de vagas: comparativo entre campus do IF Baiano e exercícios 2014 e 2015.

Campus	Oferta de vagas		% Aumento
	2014	2015	
Guanambi	480	490	2%
Catu	390	480	23%
Santa Inês	365	350	-4%
Itapetinga	230	292	27%
Senhor do Bonfim	355	450	27%
Teixeira de Freitas	255	260	2%
Uruçuca	295	295	0%
Valença	180	310	72%
Bom Jesus da Lapa	120	400	233%
Governador Mangabeira	140	90	-35%
Total	2.810	3.417	22%

Percentual de alunos matriculados no EPTNM por Campus.

Todos os campi ultrapassaram a meta de manter pelo menos 35% de seus alunos matriculados na Educação Profissional Técnica de Nível Médio - EPTNM. Os valores percentuais de alunos matriculados no EPTNM, por campus, encontram-se atualizados pelo conceito de aluno-equivalente, previsto na Lei N° 11.892, de 29 de Dezembro de 2008, e regulamentado em 13 de agosto de 2015 por meio da portaria N° 818, de 13 de agosto de 2015. A média de alunos-equivalentes matriculados no EPTNM do IF Baiano é 88,40%, com desvio de 12% associado. A Lei supracitada determina que no desenvolvimento de sua ação acadêmica os Institutos Federais, em cada exercício, devem garantir o mínimo de 50% de suas vagas para atender a EPTNM.

Quadro 28: Descrição dos percentuais de alunos matriculados no EPTNM no IF Baiano e seus campi.

Campus	Total de Alunos – Equivalentes Matriculados	Nº de alunos-equivalentes matriculados no EPTNM	% de alunos matriculados EPTNM
Guanambi	1.560,0	974,84	62,49%
Catu	2.044,3	1.732,13	84,73%
Santa Inês	1.545,2	1.196,1	77,41%
Itapetinga	712,7	712,7	100,00%
Senhor do Bonfim	1.424,4	1.179,2	82,79%
Teixeira de Freitas	762,6	762,6	100,00%
Uruçuca	757,9	647,8	85,47%
Valença	933,9	933,9	100,00%
Bom Jesus da Lapa	532,22	485,06	91,14%
Governador Mangabeira	298,30	298,30	100,00%
IF BAIANO	10.571,52	8.922,63	84,40%

Percentual de alunos matriculados no PROEJA por Campus

Em 2015, o IF Baiano ofertou 2 cursos PROEJA, quais sejam: (i) Curso técnico em cozinha, com 178,80 alunos-equivalentes matriculados no campus Catu, e (ii) Curso técnico em informática com 42,61 alunos-equivalentes matriculados no campus Guanambi. O resultado revelado demonstra a necessidade do Instituto em elevar em cerca de cinco vezes, a atual oferta de vagas em cursos PROEJA, conforme o Termo de Acordo de Metas.

Quadro 29: Descrição dos percentuais de alunos matriculados no PROEJA no IF Baiano e seus campi.

Campus	Total de Alunos – Equivalentes Matriculados	Nº de alunos-equivalentes matriculados no PROEJA	% de alunos-equivalentes matriculados no PROEJA
Guanambi	1.560,0	42,61	2,73%
Catu	2.044,3	178,80	8,74%
Santa Inês	1.545,2	0	0%
Itapetinga	712,7	0	0%
Senhor do Bonfim	1.424,4	0	0%
Teixeira de Freitas	762,6	0	0%
Uruçuca	757,9	0	0%
Valença	933,9	0	0%
Bom Jesus da Lapa	532,22	0	0%
Governador Mangabeira	298,30	0	0%
IF BAIANO	10.571,52	221,41	2,09%

Percentual de alunos matriculados em cursos de Licenciatura por Campus

A Lei Nº 11.892, de 29 de Dezembro de 2008, determina que no desenvolvimento de sua ação acadêmica os Institutos Federais, em cada exercício, devem garantir o mínimo de 20% de suas vagas para atender cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para educação profissional. Pelo Quadro 30 abaixo, verifica-se a necessidade do IF Baiano, aumentar em três vezes o número atual de vagas ofertadas neste âmbito.

Quadro 30: Descrição dos percentuais de alunos matriculados em licenciaturas no IF Baiano e seus campi.

Campus	Total de Alunos – Equivalentes Matriculados	Nº de alunos- equivalentes matriculados na Licenciatura	% de alunos- equivalentes matriculados na Licenciatura
Guanambi	1.560,0	127,97	8,20%
Catu	2.044,3	118,35	5,78%
Santa Inês	1.545,2	253,16	16,38%
Itapetinga	712,7	0	0%
Senhor do Bonfim	1.424,4	233,21	16,37%
Teixeira de Freitas	762,6	0	0%
Uruçuca	757,9	0	0%
Valença	933,9	0	0%
Bom Jesus da Lapa	532,22	0	0%
Governador Mangabeira	298,30	0	0%
IF BAIANO	10.571,52	732,69	7%

4.2.2.1.7 Consolidação da identidade e imagem institucional

O processo histórico de formação do IF Baiano, após a Lei N° 11.892, de 29 de Dezembro de 2008, oriundo das antigas agrotécnicas, Emarc's e novas unidades, advindas com expansão do governo federal, justificou a determinação da construção da identidade institucional, como um objetivo que visa fortalecer a marca IF Baiano. O Quadro 31 abaixo, revela que em apenas um dos quatro indicadores utilizados para medir o cumprimento do objetivo “Consolidação da identidade e imagem institucional” não foi alcançado.

Quadro 31: Variáveis de medição do alcance do objetivo: Consolidação da identidade e imagem institucional.

Objetivo	Indicador	Meta Global	Resultado Alcançado	% de Atingimento da Meta
Consolidação da identidade e imagem institucional	Relação candidato/vaga	6	4,7	78,33%
	Percentual de aumento de candidatos no processo seletivo em relação ao ano anterior.	30%	57%	190%
	Número de eventos relacionados à gestão democrática.	5	6	120%

	Número de ocorrências de divulgação institucional.	28	51	182%
--	--	----	----	------

Apresenta-se abaixo o desdobramento de alguns indicadores, para cada um dos campi que, em conjunto, compõem o Instituto Federal Baiano.

Relação Candidato/Vaga

A Relação Candidato/Vaga representa quantitativamente a demanda pelos cursos ofertados pelo IF Baiano, e é também utilizado como indicador da identidade e imagem institucional. O IF Baiano assumiu como meta para 2015, alcançar um valor da relação Candidato/Vaga igual a 6 (seis), tendo obtido um valor igual a 4,70, atingindo, portanto, 78,33% da meta assumida. Verifica-se um alto desvio no valor desta relação entre os campi, resultando em uma variação de 88,31%, sendo que os campi Guanambi e Senhor do Bonfim foram aqueles de melhor desempenho neste índice e os campi Governador Mangabeira e Bom Jesus da Lapa os de menor desempenho. No campus Guanambi, destaca-se o curso de Engenharia Agrônoma, pois cada vaga ofertada para o curso foi disputada por 19,35 candidatos. No campus Senhor do Bonfim, tem-se como destaque o curso de Licenciatura em Tecnologia da Informação e Comunicação, que teve cada vaga ofertada, disputada por 26,77 candidatos. Já no campus Santa Inês, os dados do SISTEC revelam que foram ofertadas 40 vagas para o curso de bacharelado em Zootecnia, no entanto, houve apenas 24 inscritos.

Quadro 32: Relação Candidato/Vaga e percentual de aumento de candidatos no processo seletivo em relação ao ano anterior.

Relação Candidato/Vaga em 2015					
Campus	Meta	Resultado Alcançado	% de Atingimento da Meta		
Guanambi	6	10,58	176,33%		
Catu	6	5,97	99,5%		
Santa Inês	6	1,87	31,16%		
Itapetinga	6	2,61	43,5%		
Senhor do Bonfim	6	9,74	162,33%		
Teixeira de Freitas	6	4,07	67,83%		
Uruçuca	6	1,42	23,66%		
Valença	6	2,02	33,66%		
Bom Jesus da Lapa	6	1,11	18,5%		
Governador Mangabeira	6	1,00	16,6%		
IF Baiano	6	4,70	78,33%		
Variação entre os Campi: 88,31%					
Amplitude: 9,58					
Percentual de aumento de candidatos no processo Seletivo em relação ao ano anterior					
Campus	Nº de candidatos		Meta de aumento	Resultado Alcançado	% de Atingimento da Meta
	2014	2015			
Guanambi	2.446	4.230	30%	73%	243%
Catu	1.313	2.867	30%	118%	393%
Santa Inês	242	728	30%	200%	666%
Itapetinga	440	567	30%	29%	96,66%
Senhor do Bonfim	1.456	3.897	30%	168%	560%

Teixeira de Freitas	1.502	1.057	30%	-30%	0%
Uruçuca	896	419	30%	-53%	0%
Valença	456	363	30%	-20%	0%
Bom Jesus da Lapa	121	448	30%	270%	900%
Governador Mangabeira	491	95	30%	-81%	0%
IFBAIANO	9.363	14.671	30%	57%	190%

Abaixo, apresenta-se a relação de ocorrências de divulgação institucional na mídia em 2015:

1. <https://mix96fm.wordpress.com/2015/08/11/camara-dos-vereadores-aprova-mencao-honrosa-ao-if-baiano-campus-guanambi/>
2. <http://atarde.uol.com.br/economia/noticias/1667181-melhoria-da-producao-de-tangerina-e-debatida-em-seminario>
3. <https://mix96fm.wordpress.com/2015/08/05/estudantes-do-if-baiano-campus-guanambi-sao-destaque-no-enem-2014/>
4. <https://mix96fm.wordpress.com/2015/07/10/vem-ai-a-i-feira-da-agricultura-familiar-do-sertao-productivo-e-regiao-de-guanambi/>
5. <https://mix96fm.wordpress.com/2015/07/10/servidores-do-if-baiano-deflagram-greve-a-partir-da-proxima-semana/>
6. <https://mix96fm.wordpress.com/2015/06/29/if-baiano-lanca-edital-para-contratacao-de-interprete-de-libras-em-guanambi/>
7. <https://mix96fm.wordpress.com/2015/06/19/professor-usa-conhecimentos-em-aeromodelismo-para-monitoramento-de-lavouras/>
8. <https://mix96fm.wordpress.com/2015/06/19/if-baiano-forma-seus-primeiros-engenheiros/>
9. <http://atarde.uol.com.br/economia/noticias/1687032-negocios-dobram-em-festival-de-chocolate>
10. <http://g1.globo.com/bahia/noticia/2015/03/if-baiano-abre-inscricoes-para-especializacao-em-inovacao-social.html>
11. <http://atarde.uol.com.br/empregos/noticias/1664023-conheca-os-passos-para-fazer-carreira-no-google>
12. <http://g1.globo.com/bahia/noticia/2015/05/instituto-federal-baiano-recebe-doacoes-para-vitimas-da-chuva.html>
13. <http://g1.globo.com/bahia/noticia/2015/10/if-baiano-abre-inscricoes-com-765-vagas-para-o-processo-seletivo-2016.html>
14. <http://www.correio24horas.com.br/single-entretenimento/noticia/tucupi-tacaca-acai-chocolates-turismo-no-para-e-cheio-de-sabores-exoticos-e-deliciosos/?cHash=47ce7d475c8a4106820d131ddc72691d>
15. <http://www.walterpinheiro.com.br/noticias/pinheiro-debate-expansao-do-instituto-federal-baiano.html>
16. <http://www.tribunafeirense.com.br/noticias/417/if-baiano-divulga-resultado-de-processo-seletivo-2015.html>
17. <http://www.xmrobots.com/index.php?sec=blog&funcao=post&id=11>
18. <http://www.jornalon.com/instituto-federal-baiano-recebe-doacoes-para-vitimas-da-chuva/>
19. <http://tudofm.com.br/site/instituto-federal-baiano-recebe-doacoes-para-vitimas-da-chuva/>
20. <https://ocordelnaweb.wordpress.com/2015/09/24/literatura-de-cordel-na-xi-semana-da-biblioteca-do-ifbaiano-catu/>
21. <http://www.falavc.com.br/esporte.php?lk=4&id=17893>
22. <http://www.calilanoticias.com/2015/08/if-baiano-campus-serrinha-realiza-audiencia-publica-no-proximo-sabado.html>
23. <http://www.odefensorcosmearaujo.com.br/2015/02/04/if-baiano-divulga-resultado-do-processo-seletivo-2015/>
24. <http://www.alocidade.com.br/?lk=4&id=17129>

25. <http://www.insa.gov.br/noticias/insa-e-ifbaiano-desenvolvem-pesquisas-sobre-captacao-de-agua-da-chuva/>
26. <http://ead.ifsudestemg.edu.br/node/7655>
27. <http://jcconcursos.uol.com.br/portal/noticia/concursos/edital-if-baiano-ba-2015-61894.html>
28. <https://www.pciconcursos.com.br/noticias/if-baiano-retifica-concursos-com-mais-de-300-vagas>
29. <http://www.concursosnobrasil.com.br/concursos/ba/2015/11/if-baiano-concurso-publico.html>
30. <http://www.agrobase.com.br/concursos/2015/concurso-publico-do-if-baiano-edital-065-2015/>
31. <http://g1.globo.com/bahia/noticia/2015/09/if-baiano-realiza-concurso-para-tecnico-administrativos-e-professores.html>
32. <http://blog.grancursosonline.com.br/instituto-federal-baiano-tera-concurso-para-todos-os-niveis-em-2015-inicial-de-ate-r-36-mil/>
33. <http://blog.grancursosonline.com.br/saiu-edital-para-todos-os-niveis-do-instituto-federal-baiano-inicial-de-ate-r-8-63950/>
34. <https://eloconcursos.com.br/noticias/area-administrativa/concurso-if-baiano-438.html>
35. <http://www.enfconcursos.com/concursos/concurso-instituto-federal-baiano/>
36. <http://noticiasconcursos.com.br/concurso-if-baiano-2015-edital-e-inscricao/>
37. <http://www.inscricao-concurso.org/2015/10/if-baiano-ba-auxiliar-de-biblioteca.html>
38. <http://www.teixeiraconcursossemprego.com.br/2015/09/funrio-fara-concurso-publico-if-baiano-instituto-federal-baiano-ba.html>
39. <http://blog.euoupassar.com.br/2015/09/ba-if-prepara-concurso-com-mais-de-300-vagas/>
40. <http://www.correio24horas.com.br/blogs/a-toda-prova/?p=4403>
41. <http://www.siteconcursos.com/Tags/concurso-instituto-federal-baiano/>
42. <http://www.todabahia.com.br/instituto-federal-baiano-reabre-inscricoes-do-concurso/>
43. <https://www.aprovaconcursos.com.br/noticias/2015/09/30/ifbaiano-abre-concurso-publico-com-mais-de-300-vagas-para-todos-os-niveis/>
44. <http://www.insa.gov.br/noticias/if-baiano-abre-inscricoes-para-o-mestrado-profissional-em-producao-vegetal-no-semiarido/>
45. <http://campoformosonoticias.com/v4/2013/04/if-baianocampus-senhor-do-bonfim-recebe-curso-do-insa/>
46. <http://bonfimnoticias.com/site/2013/04/if-baiano-campus-senhor-do-bonfim-recebe-curso-do-insa/>
47. <http://blog.grancursosonline.com.br/saiu-edital-para-todos-os-niveis-do-if-baiano-confira-10-motivos-para-ser-servidor-do-orgao-e-participe/>
48. <https://ifacontece.wordpress.com/2015/05/22/aula-inaugural-do-mestrado-profissional-do-if-baiano/>
49. <https://mix96fm.wordpress.com/2015/05/22/aula-inaugural-do-mestrado-profissional-do-if-baiano/>
50. <http://www.walterpinheiro.com.br/noticias/if-baiano-realiza-aula-inaugural-de-mestrado-profissional-em-producao-vegetal-no-semiarido.html>
51. <http://pt.slideshare.net/MCTI/insa-avalia-potencial-de-gua-de-reuso-para-recuperao-de-rea-degradada-e-plantao-em-sistema-agroflorestal>

4.2.2.1.8 Consolidação e Ampliação das Políticas Inclusivas e Afirmativas

No Quadro 33 abaixo, apresenta-se o demonstrativo de investimento realizado no âmbito do IF Baiano, a favor da inclusão social nos diferentes territórios de identidade em que há atuação dos campi do IF Baiano. Ao todo, investiu-se R\$ 6.172.071,51 em assistência estudantil, no ano de 2015 (Quadro 33).

Quadro 33: Demonstrativo da Assistência Estudantil ocorrida no âmbito do IF Baiano em 2015.

<i>Campus</i>	<i>Tipo da Assistência</i>	<i>Nº de Alunos</i>	<i>Valor do Auxílio</i>	<i>Recursos Previstos (R\$)</i>	<i>Total de Recursos Utilizados (R\$)</i>
Bom Jesus da Lapa	PAISE	8	350	R\$ 19.600,00	R\$ 5.600,00
		37	300	R\$ 89.400,00	R\$ 30.000,00
		54	200	R\$ 72.000,00	R\$ 19.200,00
		10	300	R\$ 21.000,00	R\$ 6.000,00
	PINA	20	200	R\$20.000,00	R\$4.000,00
TOTAL CAMPUS BOM JESUS DA LAPA				R\$ 222.000,00	R\$ 64.800,00
Guanambi	Auxílio Moradia	170	R\$ 350,00	R\$ 654.500,00	R\$ 178.500,00
	Auxílio Transporte/Presencial Valor mínimo	214	R\$ 150,00	R\$ 321.000,00	R\$ 96.300,00
	Auxílio Transporte/Presencial Valor máximo	124	R\$ 250,00	R\$ 310.000,00	R\$ 93.000,00
	Auxílio Creche Presencial	15	R\$ 300,00	R\$ 45.000,00	R\$ 13.500,00
	Auxílio Permanência	35	R\$ 300,00	R\$ 105.000,00	R\$ 31.500,00
	Auxílio Material Acadêmico	20	R\$ 50,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
	Auxílio Uniforme	30	R\$ 100,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00
	Auxílio PROEJA	20	R\$ 300,00	R\$ 60.000,00	R\$ 18.000,00
	Auxílio Eventual	32		R\$ 39.800,00	R\$ 11.091,90
	Valor para contratação de intérpretes e tradutores de LIBRAS			R\$ 128.592,00	R\$ 128.592,00
Auxílio para 2015.2 Edital a ser lançado	90 (previsto)		R\$ 110.000,00	R\$ -00	
TOTAL CAMPUS GUANAMBI				R\$ 1.777.892,00	R\$574.843,90
Santa Inês	Auxílio Alimentação	58	R\$ 300,00	R\$ 157.800,00	R\$ 90.900,00
	Auxílio Moradia	77	R\$ 350,00	R\$ 306.600,00	R\$ 196.000,00
	Auxílio Transporte	191	R\$ 150,00	R\$ 265.350,00	R\$ 154.250,00
	Auxílio Transporte	111	R\$ 250,00	R\$ 253.500,00	R\$ 28.320,00
	Auxílio Cópia e Impressão	271	R\$ 50,00	R\$ 124.100,00	R\$ 70.900,00
	Auxílio Creche	38	R\$ 300,00	R\$ 99.600,00	R\$ 57.400,00
	Auxílio Permanência	252	R\$ 200,00	R\$ 462.200,00	R\$ 272.400,00
TOTAL CAMPUS SANTA INÊS				R\$ 1.669.150,00	R\$870.170,00
Senhor do Bonfim	Alimentação Escolar	663	-	R\$ 150.774,64	R\$ 150.774,64
	Auxílio Alimentação	18	300,00	R\$ 29.400,00	R\$ 29.400,00
	Auxílio Creche (Cursos Presenciais)	19	300,00	R\$ 31.500,00	R\$ 32.700,00
	Auxílio Creche (Cursos EAD)	1	150,00	R\$ 2.100,00	R\$ 1.050,00
	Auxílio Eventual	-	-	R\$ 4.262,36	-
	Auxílio Material Acadêmico	166	50,00	R\$ 13.500,00	R\$ 8.300,00
	Auxílio Moradia	24	350,00	R\$ 77.000,00	R\$ 69.300,00
	Auxílio Permanência	255	200,00	R\$ 284.200,00	R\$ 324.200,00

	Auxílio Transporte (Cursos Presenciais) valor máximo	-	250,00	R\$ 8.750,00	-
	Auxílio Transporte (Cursos Presenciais) valor mínimo	9	150,00	R\$ 11.550,00	R\$ 8.850,00
	Auxílio Transporte (Cursos EAD)	3	80,00	R\$ 2.240,00	R\$ 1.680,00
	Auxílio Uniforme	93	100,00	R\$ 25.600,00	R\$ 9.300,00
	Infraestrutura	968	-	R\$ 33.744,00	R\$ 32.800,00
TOTAL CAMPUS SENHOR DO BONFIM				R\$ 674.621,00	R\$668.354,64
Teixeira de Freitas	Auxílio Alimentação	31	300	R\$ 55.200	R\$ 55.200
	Auxílio Creche	7	300	R\$ 21.000	R\$ 21.000
	Auxílio Moradia	30	350	R\$ 126.000	R\$ 117.600
	Auxílio Transporte urbano	97	150	R\$ 112.650	R\$ 112.650
	Auxílio Transporte Rural	36	250	R\$ 70.000	R\$ 70.000
	Auxílio Permanência	12	300	R\$ 26.400	R\$ 26.400
	Auxílio Eventual	4	Por demanda	R\$ 13.005	R\$ 30.894
TOTAL CAMPUS TEIXEIRA DE FREITAS				R\$ 424.255,00	R\$ 405.939,40
Uruçuca	Moradia	30	R\$ 350,00	R\$ 126.000,00	R\$ 126.000,00
	Alimentação	200	R\$ 300,00	R\$ 600.000,00	R\$ 600.000,00
	Transporte	135	R\$ 250,00	R\$ 337.500,00	R\$ 337.500,00
	Creche	20	R\$ 300,00	R\$ 60.000,00	R\$ 60.000,00
	Material Acadêmico	50	R\$ 50,00	R\$ 2.500,00	R\$ 2.500,00
	Uniforme	100	R\$ 100,00	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00
	Cópia e Impressão	100	R\$ 50,00	R\$ 50.000,00	R\$ 50.000,00
	Transporte EAD		R\$ 80,00	R\$ 12.000,00	R\$ 12.000,00
	Creche EAD		R\$ 150,00	R\$ 15.000,00	R\$ 15.000,00
	Eventual		R\$ 20.500,00	R\$ 20.500,00	R\$ 20.500,00
TOTAL CAMPUS URUÇUCA				R\$ 1.233.500,00	R\$1.268.780
Valença	A.Moradia	65	350,00	R\$ 227.500,00	R\$ 227.500,00
	A.Creche presencial	4	300,00	R\$ 12.000,00	R\$ 12.000,00
	A.Transporte presencial	98	150,00	R\$ 147.000,00	R\$ 147.000,00
	A.Permanência	21	300,00	R\$ 63.000,00	R\$ 63.000,00
	A.Eventual	-	-	R\$ 2.711,97	R\$ 2.627,97
	A. Material Acadêmico	30	50,00	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00
	A.Uniforme	40	100,00	R\$ 4.000,00	R\$ 4.000,00
	A.Cópia. e Impressão (custeado com orçamento do Campus)	350	1.225,00	R\$ 12.250,00	R\$ 12.250,00
TOTAL CAMPUS VALENÇA				R\$ 469.961,97	R\$ 469.877,97
Gov. Mangabeira	Auxílio Transporte A	28	150	R\$ 42.000,00	R\$ 42.000,00
	Auxílio Transporte B	28	200	R\$ 56.000,00	R\$ 56.000,00
	Auxílio Transporte C	7	250	R\$ 17.500,00	R\$ 17.500,00
	Auxílio Permanência	38	300	R\$ 114.000,00	R\$ 114.000,00
	Auxílio Uniforme	40	100	R\$ 40.000,00	R\$ 40.000,00
	Auxílio Eventual	4		R\$ 1.381,00	R\$ 939,00
TOTAL CAMPUS GOVERNADOR MANGABEIRA				R\$ 270.881,00	R\$270.439,00
Itapetinga	Transporte I	146	150	R\$ 171.000,00	R\$ 171.000,00
	Transporte II	31	200	R\$ 57.000,00	R\$ 57.000,00
	Transporte III	19	250	R\$ 38.750,00	R\$ 38.750,00
	Moradia	22	350	R\$ 86.100,00	R\$ 86.100,00
	Creche	1	300	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00
	Permanência	15	300	R\$ 42.000,00	R\$ 42.000,00
	Eventual	3	Variados	R\$ 5.000,00	R\$ 1.288,00
TOTAL CAMPUS ITAPETINGA				R\$ 402.850,00	R\$ 399.138,00

Catu	Residência Alojamento	84	-	-	-
	Auxílio Moradia	74	350,00	R\$ 245.000,00	R\$ 259.000,00
	Auxílio Transporte (Cursos Presenciais)	206	180,00	R\$ 360.000,00	R\$ 370.800,00
	Auxílio Transporte (Cursos Presenciais – Residentes)	48	150,00	R\$ 60.000,00	R\$ 72.000,00
	Auxílio Transporte (Cursos EaD)	2	80,00	R\$ 4.000,00	R\$ 1.600,00
	Auxílio Creche (Cursos Presenciais)	9	300,00	R\$ 21.000,00	R\$ 27.000,00
	Auxílio Creche (Cursos EAD)	1	150,00	R\$ 4.500,00	R\$ 1.500,00
	Auxílio Permanência	31	300,00	R\$ 60.000,00	R\$ 93.000,00
	Auxílio PROEJA	95	300,00	R\$ 360.000,00	R\$ 285.000,00
	Auxílio Material Acadêmico	410	50,00	R\$ 20.000,00	R\$ 20.500,00
	Auxílio Uniforme	309	100,00	R\$ 30.000,00	R\$ 30.900,00
	Auxílio Cópia e Impressão	199	10,00	R\$ 20.000,00	R\$ 19.900,00
	Auxílio Eventual	17	variável	R\$ 4.995,00	R\$ 6.364,00
TOTAL CAMPUS CATU			R\$ 1.189.495,00	R\$ 1.187.564,00	

Apresenta-se no Quadro 34 o resultado alcançado em torno do objetivo que visa consolidar e ampliar as políticas inclusivas e afirmativas. Verifica-se que das quatro metas indicadas para 2015, 2 (duas) foram ultrapassadas e 2 (duas) não foram medidas. As metas não medidas estão sendo equalizadas e passarão por processo de validação em 2016.

Quadro 34: Variáveis de medição do alcance do objetivo: Consolidação e ampliação das políticas inclusivas e afirmativas.

Objetivo	Indicador	Meta Global	Resultado Alcançado	% de Atingimento da Meta
Consolidação e ampliação das políticas inclusivas e afirmativas	Índice de acessibilidade	Não definida	Não Quantificado	-
	Percentual de estudantes com necessidades educacionais específicas atendidos	77	Não Quantificado	-
	Número de ações desenvolvidas em prol do melhor atendimento dos estudantes com deficiência.	8	62	775%
	Número de ações de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas com comunidades tradicionais e minorias.	5	16	320%

Lista-se abaixo algumas ações desenvolvidas pelo Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas - NAPNE-IFBAIANO, nos campi em prol do melhor atendimento dos

estudantes com deficiência.

Campus Senhor do Bonfim

Foram realizadas 3 (três) palestras, quais sejam:

- (i) Palestra sobre a deficiência intelectual, em 25/02/2015;
- (ii) Palestra sobre a Libras e o aluno surdo, em 25/02/2015;
- (iii) Palestra sobre os Dez anos de Decreto 5626/2005: refletindo avanços e retrocessos na região de Senhor do Bonfim.

Ofertou-se um minicurso, e desenvolveu-se um material didático para aprendizagem de LIBRAS. Ofertou-se um Curso de Libras do projeto Libras no Campus. Esse curso foi de 12 horas e 5 funcionários do corpo técnico concluíram o curso. O campus contratou dois intérpretes de Libras para atuarem na sala regular junto aos professores e os 4 educandos surdos da 1ª série do ensino médio. Por fim, ofertou-se um minicurso sobre Ensino de português escrito para surdos.

Campus Santa Inês

Realizaram-se assistências a duas estudantes do ensino superior, ambas com baixa visão, uma da licenciatura em Geografia e outra da licenciatura em Biologia. O suporte foi dado em relação à adaptação de atividades avaliativas, orientação de estágio supervisionado e de TCC. Os docentes das estudantes receberam orientações. Realizou-se um Curso de Extensão em Libras.

Campus Guanambi

Lista-se abaixo, as ações desenvolvidas em prol do melhor atendimento dos estudantes com deficiência, no campus Guanambi:

- ✓ Mobilização/ orientação sobre atitudes que devemos ter em relação a pessoa com NEE;
- ✓ Orientação pedagógica;
- ✓ Ampliação e adequação de material pedagógico para alunos com deficiência visual;
- ✓ Momentos de diálogo e orientação com os alunos com NEE;
- ✓ Contratação de monitores/tutores bolsistas para atendimento ao aluno com deficiência visual;
- ✓ Contratação de intérpretes de Libras para atendimento aos alunos com surdez;
- ✓ Aquisição de recursos tecnológicos e materiais para melhor atender os alunos com NEE;
- ✓ Participação na jornada pedagógica, com apresentações e orientações sobre como lidar com alunos com NEE, bem como sobre adequação dos recursos metodológicos/pedagógicos;
- ✓ Solicitação de contratação de profissional de AEE;

Campus Uruçuca

No campus Uruçuca, em 2015, estudaram 2 (dois) estudantes com deficiência física/necessidade específica, sendo que 1 (um) tem baixa visão (mas é independente e assiste às aulas com alguns cuidados, como ficar mais próximo do quadro) e está com uma régua de leitura, ou lupa horizontal, e uma aluna que perdeu a audição em um de seus ouvidos, e ouve mal em outro (otite que trouxe consequências graves). Mas, consegue acompanhar às aulas ficando mais próxima do professor. Diante disso, e visando o atendimento de demandas futuras, as seguintes ações foram realizadas no campus:

- ✓ Contratação de intérprete de Libras;
- ✓ Maior quantidade de pessoas compondo ao Núcleo, tanto TAE quanto docentes);
- ✓ Divulgação do NAPNE entre os docentes e TAE, valorizando sua missão e conquistando colaboradores;
- ✓ Divulgação do Núcleo também entre a comunidade estudantil (sobre o que é e qual a função

do Núcleo);

- ✓ Visita ao Centro de Apoio Pedagógico - CAP de Ipiaú (da Secretaria de Educação do Governo do Estado) [para buscar apoio e ideias para ações no campus Uruçuca];
- ✓ Visita ao Centro de Referência em Inclusão Escolar - CRIE, em Ilhéus (Prefeitura Municipal de Ilhéus);
- ✓ Participação de 4 integrantes do NAPNE em curso sobre Inclusão de Pessoas com Necessidades específicas, promovido pelo próprio CRIE (todos receberam certificado);
- ✓ Divulgação da Campanha do Setembro Azul, sobre a luta das pessoas surdas e o dia Nacional da Surdez;
- ✓ Exibição de filme sobre as dificuldades e necessidades de inclusão na escola: realização dos docentes por fomento do NAPNE, pensando no II Seminário de Inclusão e seus Desafios;
- ✓ Atividades desportivas/vivência de privação de visão, para preparar discentes à participação no II Seminário de Inclusão e seus Desafios;
- ✓ Aproximação da comunidade de pessoas surdas de Uruçuca, através de contato com intérpretes e aproximação do Colégio Estadual Carneiro Ribeiro;
- ✓ II Seminário de Inclusão e seus Desafios, contando com mais de 160 inscritos (principalmente estudantes do campus): contou com convidados palestrantes do CRIE e de outros órgãos, incluindo Wasley, do campus Santa Inês, convidada do próprio CRIE, APAE de Ilhéus, e estudantes da UFRB surdos, além de estudantes cega de faculdade particular de Ilhéus. O Seminário visou a sensibilização dos estudantes;
- ✓ Adesão a ata de pregão para aquisição de diversos jogos e objetos para Tecnologia Assistiva.

Campus Itapetinga

Abaixo, encontram-se listadas as ações desenvolvidas pelo campus Itapetinga em prol do melhor atendimento dos estudantes com deficiência:

- ✓ Atendimentos pontuais às famílias e aos alunos com NE;
- ✓ Reunião com docentes com a finalidade de realizar um levantamento acerca das dificuldades vivenciadas em sala de aula como os alunos com NE;
- ✓ Realização de oficinas com os docentes sobre as necessidades específicas dos alunos com NE, como: TDAH, dislexia, discalculia, déficit cognitivo e surdez. Estas oficinas foram realizadas em parceria com profissionais da UESB (Dulcinéia da Silva Adorni – Mestre em Educação Escolar/ Profª. Assistente), APAE (Jaira Couto Cruz), e o docente Wasley de Jesus Santos do IF Baiano Campus Santa Inês;
- ✓ Reunião entre a equipe pedagógica e equipe multiprofissional do Campus para discutir a necessidade de realização da adaptação curricular para os alunos com laudo.
- ✓ Reunião da equipe pedagógica e equipe multiprofissional para planejamento de uma oficina para os docentes sobre a adaptação curricular dos alunos com NE que apresentaram laudo. A oficina será mediada pela Professora auxiliar Máyra Ribeiro da UFBA campus Anísio Teixeira, mestre em Educação Especial, que também se fez presente nesta reunião.
- ✓ Distribuição de material de apoio (lupa) aos alunos com baixa visão.
- ✓ Realização de reuniões com os responsáveis, para conhecer as necessidades cotidianas, para melhor adaptação dos alunos na escola.
- ✓ Realização de avaliações específicas com os alunos.

No que diz respeito às ações de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas com comunidades tradicionais e minorias, tem-se que 45% dos projetos de extensão desenvolvidos pelo IF Baiano tem aplicação direta neste público. Soma-se aos projetos as reuniões de articulação realizadas pelas PROEX com coordenadores de desenvolvimento territorial, a organização de trocas de experiência

entre agricultores da agricultura familiar e movimentos sociais, atividades conjuntas com equipe pedagógica de Escolas Família Agrícola de Monte Santo, Rio Real e Quixabeira, trabalhos em conjunto com membros do Movimento Pequenos Agricultores (MPA), diálogos com liderança de comunidades Quilombolas de diversas regiões do estado. Ainda, tem-se as ações dos seis Núcleos de Extensão e Pesquisa em Desenvolvimento Territorial, implementados via edital CNPq 11/2014, que coordenados por professores do IF Baiano, têm como objetivo garantir apoio técnico, assessoramento e acompanhamento dos Colegiados Territoriais (espaço de planejamento, gestão e controle social de políticas públicas), promovendo a aproximação da academia com a implementação das políticas públicas por meio de ações de extensão e pesquisa.

4.2.2.2 Perspectiva: Processos Internos

A perspectiva “Processos Internos” foi adotada pelo IF Baiano com objetivo de identificar os processos e atividades necessários para assegurar as necessidades dos estudantes e da sociedade.

4.2.2.2.1 Promoção da integração das ações de ensino, pesquisa e extensão

Das 3 (três) metas propostas pelo IF Baiano visando integrar as ações de ensino, pesquisa e extensão, 1 (uma) não foi atingida (Quadro 35).

Quadro 35: Variáveis de medição do alcance do objetivo: Promoção da integração das ações de ensino, pesquisa e extensão.

Objetivo	Indicador	Meta	Resultado Alcançado	% de Atingimento da Meta
Promover a integração das ações de ensino, pesquisa e extensão.	Número de editais conjuntos.	16	1	6,25%
	Número de projetos/programas articulados.	18	22	122%
	Número de seminários/feiras/congressos articulados	19	51	268%

No Quadro 36, apresenta-se o conjunto de eventos realizados pelo IF Baiano em 2015, por onde é possível verificar a grande heterogeneidade do tipo de temática dos eventos, e que 76% dos eventos foram abertos à comunidade interna e externa. Ao todo, 22.217 pessoas, entre agricultores, especialistas, alunos e pais, bem como servidores participaram de eventos promovidos pelo IF Baiano, resultando em uma média de 436 participantes por evento.

Quadro 36: Seminários/feiras/congressos ofertados pelo IF Baiano e seus Campi no ano de 2015.

Campus	Título do Evento	Tipo	Público Alvo	Nº de Participantes
Senhor do Bonfim	GEOBONFIM 2015	Seminário	Pesquisadores, especialistas, Instituições de ensino, pesquisa e extensão, gestores estaduais e municipais, empresários e a sociedade civil organizada	2.400
	IV FECITEC	Feira	Pesquisadores, educadores de	600

			nível fundamental, médio, técnico e superior de outros campi do Instituto Federal Baiano, outras Instituições de ensino e representantes da comunidade local.	
Bom Jesus da Lapa	I Seminário Estadual de Tangerina Ponkan	Seminário	Comunidade Interna e Externa	120
	I Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão	Seminário	Comunidade Interna e Externa	100
	Encontro sobre Ancestralidade, Religiosidade e Musicalidade Africana.	Seminário	Estudantes, servidores e comunidade em geral.	120
	Seminário sobre Cultura da Bananeira no Projeto Formoso	Seminário	Estudantes, servidores e comunidade em geral.	120
	Seminário sobre Manejo de Nematoides da Bananeira	Seminário	Produtores, técnicos, estudantes, formuladores de políticas públicas.	200
Catu	Semana da Consciência Negra	Seminário	Comunidade Acadêmica do Campus	300
Governador Mangabeira	Calourada	Seminário	Estudantes internos	200
	Semana de Meio Ambiente	Seminário	Estudantes, professores internos e externos	300
	Feira da Cultura do Recôncavo Baiano / Festejos juninos/ Encontro de Egressos	Feira	Estudantes internos e egressos	200
	Seminário GOLPE DE 1964 NO BRASIL	Seminário	Estudantes, professores internos	200
Guanambi	Dia de Campo: Manejo de Nematóides na Cultura da Bananeira	Seminário	Pesquisadores, professores, estudantes de graduação e de nível médio, produtores, técnicos de nível superior e médio	40
	Seminário: A cultura da Banana e a Defesa da Agropecuária em Wagner e Região	Seminário	Pesquisadores, produtores, técnicos de nível superior e médio	100
	II feira de ciência e tecnologia social do centro educacional	Feira	Estudantes; professores, profissionais.	1.000

	educação profissional em saúde e gestão Ceep			
	II feira de ciências do colégio Idalice Nunes	Feira	Estudantes; professores, profissionais.	1.000
	II feira de ciências colégio Gercino Coelho	Feira	Estudantes; professores, profissionais.	400
	II feira de ciências escola municipal colônia agrícola de Ceraíma	Feira	Estudantes; professores, profissionais	300
	III feira de ciências escola municipal Maria Regina de Freitas	Feira	Estudantes; professores, profissionais	300
Itapetinga	Seminário de Pesquisa, Inovação e Extensão	Seminário	Comunidades acadêmica	180
	Capacitação em Educação Inclusiva (Libras, Dificuldades de Aprendizagem)	Seminário	Docentes e Equipe Pedagógica	50
	I Mostra de Arte e Cultura	Feira/Mostra	Comunidade Interna e Externa	100
	I Workshop Consciência Indígena	Seminário	Discentes	340
	II Mostra Científica e Seminário de Ciências Agrárias	Feira/Mostra	Estudantes de escolas públicas e privadas do ensino médio, superior e representantes da agricultura familiar do médio Sudoeste da Bahia	500
	III Semana do Produtor	Seminário	Produtores e profissionais da área	600
	Semana de Ciência e Tecnologia	Seminário	Geral interno e externo	500
Santa Inês	Dia do Zootecnista	Seminário	Estudantes do Bacharelado em Zootecnia e do Curso Técnico em Zootecnia	236
	II Semana Nacional de Ciência e Tecnologia	Seminário	Discentes e Docentes do Campus	1.040
	I Mostra de Cenas	Mostra/Feira	Comunidade Acadêmica	1.184
	I Seminário de Prodocência	Seminário	Discentes e docentes dos Cursos de Licenciatura	387
	I Semana de	Seminário	Discentes e docentes do Curso	203

	Geografia		de Licenciatura em Geografia	
	Dia do Biólogo	Seminário	Discentes e docentes do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas	190
Teixeira de Freitas	Roda de Conversa Tema Feminismo	Seminário	Discentes	115
	Festa da Melancia	Feira	Comunidade Geral	2.000
	II Seminário de Pesquisa e Extensão	Seminário	Comunidade Geral	600
	Seminários Internos Multidisciplinares Bullying	Seminário	Discentes IF Baiano	50
	I Mostra Cultural (Circuito Cultural do Teixeira Folia)	Mostra/Feira	Comunidade Geral	2.000
	Seminário de Bovinocultura do Leite	Seminário	Comunidade Geral	50
	Seminário Internos Multidisciplinares 13 de maio: um Marco Histórico da exclusão racial no Brasil	Seminário	Discente IF Baiano	300
	Semana do Meio Ambiente – Sustentabilidade Ambiental	Congresso	Comunidade Geral	600
	Seminário de resultado do III projeto Integrador	Seminário	Discente IF Baiano	100
	Seminário de Administração	Seminário	Discente IF Baiano	50
Uruçuca	I Mostra Cultural	Mostra/Feira	Comunidade interna e externa	400
	III Feira de Saúde	Feira	Comunidade interna	150
	II Seminário de Inclusão e seus desafios	Seminário	Comunidade interna e externa	140
	I Mostra de Gastronomia e Workshop Sabores do Brasil	Mostra	Comunidade interna e externa	200
	IV Mostra Iniciação Científica - MIC	Mostra	Comunidade interna e externa	950
	II Seminário do Novembro Negro	Seminário	Comunidade interna	150
Valença	Semana do Meio Ambiente	Seminário	Estudantes e Professores	70
	Feira de Ciências	Feira	Estudantes	391
	II Emaif e I Agroif	Feira	Estudantes	391

4.2.2.2 Promoção do acompanhamento de egressos, itinerários formativos e inserção socioprofissional

Não foram encontradas, nos registros da Pró-Reitoria de Ensino, informações a respeito de egressos. Desta forma a atual gestão do IF Baiano, por meio da Pró-Reitoria de Ensino, está realizando um levantamento sobre a situação dos egressos e desenvolvendo instrumentos que permitam tanto a sistematização de informações quanto o acompanhamento dos mesmos.

Quadro 37: Variáveis de medição do alcance do objetivo: Promoção do acompanhamento de egressos, itinerários formativos e inserção socioprofissional.

Objetivo	Indicador	Meta	Resultado Alcançado	% de Atingimento da Meta
Promover o acompanhamento de egressos, itinerários formativos e inserção socioprofissional.	Índice de egressos empregados na área de formação ou em áreas correlatas.	13	Não Quantificado	-
	Índice de egressos que ingressaram novamente na instituição.	5	Não Quantificado	-
	Índice de satisfação dos egressos.	23	Não Quantificado	-
	Percentual de alunos FIC para técnico.	3	Não Quantificado	-
	Percentual de alunos do nível técnico para nível superior.	8	Não Quantificado	-
	Percentual de alunos do nível superior para a pós-graduação.	3	Não Quantificado	-

4.2.2.3 Adoção do planejamento estratégico como instrumento de desenvolvimento

Com o objetivo de quantificar o nível de atingimento das metas propostas nos 19 (dezenove) objetivos estratégicos do IF Baiano, foram determinados valores de 44 indicadores, perfazendo uma média de cerca de 2 indicadores medidos em 2015 para cada objetivo. No entanto, não foi possível mensurar qualquer meta do objetivo de acompanhar a promoção do acompanhamento de egressos, itinerários formativos e inserção profissional.

Das 44 metas quantificadas por meio dos indicadores, 29 foram alcançadas ou ultrapassadas. Assim, determinando-se a razão entre o número de metas atingidas pelo número total de metas quantificadas, verificou-se que o IF Baiano obteve um índice de atingimento das metas de 66%. Esta é a primeira vez que é possível determinar tal índice no Instituto Federal Baiano. Portanto, a mensuração deste índice já representa as mudanças que a instituição passa em seu planejamento estratégico. Cabe a partir deste momento, a análise dos pontos fortes e fracos, e a projeção deste ano para o próximo ano, no sentido de elevá-lo ao valor máximo.

4.2.2.2.4 Fortalecimento e ampliação das ações de internacionalização

No IF Baiano, foi criado o Núcleo de Relações Internacionais – NURINTER, por meio da Portaria N° 1.966, de 02 de dezembro de 2014. Este Núcleo, encontra-se vinculado à Coordenação de Parceiras Institucionais – COPIN, que por sua vez está subordinada à Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – PRODIN. O objetivo da criação do NURINTER é planejar, acompanhar e avaliar programas, projetos e ações de relações internacionais no campo da educação, contemplando o ensino, a pesquisa e extensão, em articulação com as Pró-Reitorias e as Direções Gerais dos Campi em consonância com as metas de internacionalização da SETEC/MEC. Destacam-se como principais ações do NURINTER no ano 2015, as seguintes:

4.2.2.2.4.1.Habilitação de Alunos no Programa Francês sem Fronteiras

O Instituto participa inicialmente da 1ª chamada do Edital nº04/2015 - GAB/SESu/MEC, de 12 de janeiro de 2015 que concede senhas de acesso para o curso online Francês sem Fronteiras (*Français sans Frontières*), ofertado no âmbito do Programa *Idiomas sem Fronteiras* em parceria com a Embaixada da França e a Aliança Francesa, que conta com 24 (vinte e quatro) módulos.

Foram ofertadas 05(cinco) vagas para o IF Baiano, restrito aos estudantes. A forma de seleção foi feita através do Edital nº 33/2014 GAB/SESu. Posteriormente, foram disponibilizados mais 05 (cinco) vagas, com seleção feita a partir do Edital nº 04/2015 GAB/SESu totalizando 10(dez) senhas. A duração do curso foi de 04 meses.

A Coordenação do IsF Francês MEC-Sesu enviou mensalmente síntese das atividades dos alunos participantes no curso. O último, referente a 03 de julho de 2015, demonstra que: 02 alunos não concluíram um módulo, 01 aluno concluiu dois módulos, 01 aluno concluiu o terceiro módulo, 01 aluno alcançou o oitavo módulo, 01 aluno finalizou vinte e um módulos, 01 aluno fez vinte e dois módulos e 03 alunos concluíram todo o curso, cursando os vinte e quatro módulos (Figura 05). Desta forma, o IF Baiano alcançou um percentual de conclusão de: 53,33%.

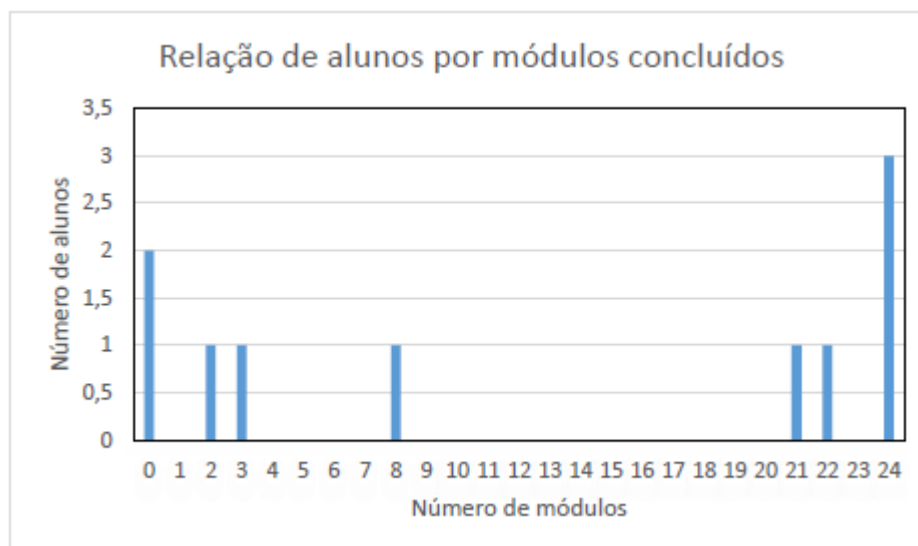


Figura 5: : conclusão de alunos do IF Baiano no curso online Francês sem Fronteiras, 2015.

4.2.2.2.4.2. Termo Aditivo (EPAB)

Nos dias 19 e 20 de fevereiro foi assinado o segundo Termo Aditivo em relação ao Protocolo de Intenções celebrado entre a Escola Prática de Agricultura de Binguela, República de Camarões e o Instituto Federal Baiano.

4.2.2.2.4.3 IF Baiano aplica testes TOEFL ITP

No ano de 2015, o IF Baiano aplica testes TOEFL ITP nos Campi que possuem cursos superiores (Catu, Guanambi, Uruçuca, Santa Inês, Senhor do Bonfim) já que estes se destinam aos estudantes de cursos superiores. Tais testes são aplicados por aplicadores credenciados e sob a supervisão da Coordenação do Idiomas sem Fronteiras do IF Baiano. O TOEFL (*test of english as a foreign language*) teve como propósito o de servir como diagnóstico para políticas públicas a serem implantadas na busca pela melhora do ensino do idioma no país, constituindo em pré-requisito para participar do Programa Ciências sem Fronteiras e do My English Online.

No primeiro semestre do corrente ano, o teste foi aplicado da seguinte forma: Campus Santa Inês – 07/03; Catu – 14/03; Campus Guanambi – 28/03; Campus Senhor do Bonfim – 09/05 e Campus Uruçuca – 23/05.

No segundo semestre a aplicação do TOEFL/ITP foi distribuído da seguinte maneira: Santa Inês – 03/10; Catu – 07/11; Uruçuca – 21/11 e Guanambi – 28/11.

4.2.2.2.4.4 Participação no Fórum Franco-Brasileiro

O IF Baiano selecionou uma equipe para participar do Fórum Franco-Brasileiro por meio do Edital nº12/2015. O resultado final foi divulgado no dia 16/03, sendo contemplados 1 (uma) professora e 4 (quatro) estudantes do Campus Uruçuca.

O Fórum Franco Brasileiro Ciência e Sociedade foi organizado pelo Ministério da Agricultura, agroalimentar e Florestal da França (MAAF) e a Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) e aconteceu em 2015 na cidade de Arras – França. O tema do Fórum foi Agroecologia é Água, dividido em 3 áreas: Produção Agroecológica, Alimentação e Recursos Hídricos. O evento reuniu 170 participantes, 90 alunos, 40 professores, 30 pesquisadores e organizadores do Brasil e da França.

4.2.2.2.4.5 IF Baiano torna-se Centro Aplicador do TOEIC

O TOEIC (Test of English for International Communication) é um exame que foi criado com o objetivo de avaliar o inglês de profissionais que pretendem melhorar a posição no mercado de trabalho. Este teste é aceito em mais de 5.000 Instituições (educacionais, empresas, multinacionais, governamentais, etc) que reconhecem esse exame como admissão em seus programas ou cargos. Este é composto por 200 questões, sendo 100 de compreensão auditiva e 100 de compreensão escrita, com duração de 02 horas cuja abordagem está voltada para o mundo corporativo.

O IF Baiano tornou-se Centro Aplicador desse teste em 06 de julho de 2015, em 06 de julho de 2015, em conformidade com o Ofício nº600/2015/IF Baiano/GAB e Aditivo ao Termo de Compromisso do Centro Aplicador do Teste TOEFL ITP que inclui o teste TOEIC em relação ao Ofício Circular nº13/2015 e edital nº001/2013.

Quadro 38: Variáveis de medição do alcance do objetivo: Fortalecimento e ampliação das ações de internacionalização do IF Baiano.

Objetivo	Indicador	Meta	Resultado Alcançado	% de Atingimento da Meta
Fortalecer e ampliar as ações de internacionalização do IF Baiano	Número de parcerias internacionais.	1	1	100%
	Número de servidores enviados ao exterior.	9	21	233%

	Número de alunos enviados ao exterior.	30	4	13,3%
	Número de vagas ofertadas em cursos de idiomas.	280	639	228%

4.2.2.2.7 Consolidação da Educação à Distância

Em relação à Educação a Distância, 2 (duas) das 3 (três) metas assumidas pelo IF Baiano para 2015, foram ultrapassadas. No entanto, existe uma grande variação entre os cursos ofertados, em relação ao índice de retenção. Dos 16 (dezesesseis) cursos cadastrados no SISTEC, 50% não apresentam alunos retidos. Já 37% dos cursos, encontram-se com todos alunos cadastrados retidos.

Quadro 39: Variáveis de medição do alcance do objetivo: Consolidação da Educação à Distância.

Objetivo	Indicador	Meta	Resultado Alcançado	% de Atingimento da Meta
Consolidar a Educação à Distância.	Índice de Retenção	20	55,36%	36,12%
	Índice de Evasão	15	6,22%	241,15%
	Percentual de ocupação (aluno/vagas ofertadas)	49	81,32%	166%

Quadro 40: Retenção no ano 2015 em cursos EAD do IFBAIANO, registrados no SISTEC.

Campus	Curso	Retenção	Meta	% Atingimento da Meta
Senhor do Bonfim	Técnico em Agente Comunitário de Saúde	100%	20%	
	Técnico em Alimentação Escolar	100%	20%	
	Técnico em Secretaria Escolar	0%	20%	
	Inglês Básico	0%	20%	
	Técnico em Eventos	9%	20%	
	Média		41,8%	20%
Gov. Mangabeira	Técnico em Secretaria Escolar	0%	20%	
	Inglês	100%	20%	
	Espanhol	100%	20%	
	Média		66,66%	20%
Teixeira de Freitas	Técnico em Agente Comunitário de Saúde	100%	20%	
	Técnico em Serviços Públicos	100%	20%	
	Média	100%	20%	0%

Uruçuca	Técnico em Agente Comunitário de Saúde	0%	20%	
IFBAIANO	Média	55,36%	20%	36,12%

Fonte: SISTEC

Quadro 41: Evasão no ano 2015 em cursos EAD do IFBAIANO, registrados no SISTEC.

Campus	Curso	Evasão	Meta	% Atingimento da Meta
Senhor do Bonfim	Técnico em Agente Comunitário de Saúde	0%	15%	
	Técnico em Alimentação Escolar	0%	15%	
	Técnico em Secretaria Escolar	0%	15%	
	Inglês Básico	60%	15%	
	Técnico em Eventos	0%	15%	
	Média	12%	15%	125%
Gov. Mangabeira	Técnico em Secretaria Escolar	0%	15%	
	Inglês	0%	15%	
	Espanhol	0%	15%	
	Média	0%	15%	
Teixeira de Freitas	Técnico em Agente Comunitário de Saúde	0%	15%	
	Técnico em Serviços Públicos	8,5%	15%	
	Média	4,2%	15%	357,14%
Uruçuca	Técnico em Agente Comunitário de Saúde	0%	15%	
IFBAIANO	Média	6,22%	15%	241,15%

Fonte: SISTEC

4.2.2.3 Perspectiva: Pessoas e Conhecimento

Nesta perspectiva, assume-se que para alcançar suas metas, o IF Baiano está condicionado a qualidade dos serviços prestados por seus servidores. Sendo assim, é assumido o compromisso de investir em políticas de qualificação, capacitação e bem-estar de seus servidores.

4.2.2.3.1 Aprimoramento e ampliação das políticas de qualificação e capacitação de servidores

Em 2015, o índice de execução orçamentária para capacitação foi de 62,8%, o que corresponde a 76,6% da meta planejada para 2015. A contenção de recursos financeiros no exercício 2015 foi um fator externo que apresentou efeito impeditivo para o alcance da meta apontada.

Observa-se que 7 dos 10 campi do IF Baiano em funcionamento no ano de 2015, apresentam titulação do corpo docente muito próximo do valor de 4,0 (meta de 2015). Pela definição matemática deste índice, a instituição com valor do índice de titulação do corpo docente igual 5, será aquela que apresenta 100% do seu corpo docente apresentando titulação de Doutor.

Quadro 42: Variáveis de medição do alcance do objetivo: qualificação e capacitação de servidores.

Objetivo	Indicador	Meta Global	Resultado Alcançado	% de Atingimento da Meta
Aprimorar e ampliar as políticas de qualificação e	Índice de execução orçamentária para capacitação.	82,00%	64,66%	79%

capacitação de servidores.	Índice de titulação do corpo docente	4,0	3,90	97,5%
----------------------------	--------------------------------------	-----	------	-------

Quadro 43: Titulação do corpo docente do IF Baiano no ano 2015.

Campus	Meta Global	Resultado Alcançado	% de Atingimento da Meta
Guanambi	4,0	3,90	97,50%
Catu	4,0	3,97	99,25%
Santa Inês	4,0	3,89	97,25%
Itapetinga	4,0	3,93	98,25%
Senhor do Bonfim	4,0	3,89	97,25%
Teixeira de Freitas	4,0	4,16	104,00%
Uruçuca	4,0	3,61	90,25%
Valença	4,0	3,90	97,50%
Bom Jesus da lapa	4,0	3,59	89,75%
Governador Mangabeira	4,0	3,49	87,25%

Em 2015, o IF Baiano viabilizou a participação de 351 servidores (30% do total de servidores) em eventos de diferentes naturezas, conforme listados no Quadro 44, abaixo.

Quadro 44: Apoio a participação de Servidores em Eventos 2015.

Campus	Tipo do Evento	Período de Realização	Nº de Servidores Apoiados	Fonte de Financiamento
Bom Jesus da lapa	Capacitação Introdução ao Serviço Público e Diretrizes Institucionais do IF Baiano	30/11 a 04/12/2015	5	DGP/Campus
Bom Jesus da lapa	Comunicação Escrita.	ago/15	1	Campus
Bom Jesus da lapa	Curso Elaboração de Indicadores de Desempenho Institucionais	30/11 a 04/12/2015	3	DGP/Campus
Bom Jesus da lapa	Curso sobre Suprimento de Fundos (Cartão Corporativo).	jun/15	2	PROPLAN/Campus
Bom Jesus da lapa	Departamento Financeiro para Iniciantes.	14 a 18/12/2015	1	Campus
Bom Jesus da lapa	Elaboração de Termo de Referência e Projeto Básico para contratação de bens e serviços no setor público _ campus Valença	05 a 06/11/2015	2	DGP/Campus
Bom Jesus da lapa	Fundamentos da Gestão da Logística Pública e Teoria Geral.	23 a 25/11/2015	1	Campus
Bom Jesus da lapa	Gestão e Fiscalização de Contrato Administrativo _ campus Senhor do Bonfim	18 a 20/11/2015	1	DGP/Campus
Bom Jesus da lapa	Gestão Orçamentária e Financeira _ campus Catu	16 a 20/11/2015	2	DGP/Campus
Bom Jesus da lapa	IV Mostra de Iniciação Científica do IF Baiano	18 a 21/11/2015	3	PROPES/Campus

Bom Jesus da lapa	IV Simbazoo e VII Semana de Zootecnia – IF Baiano – Campus Santa Inês	15 a 17/10/2015	3	Campus
Bom Jesus da lapa	IX Bienal da UNE	01 a 06/02/2015	1	Campus
Bom Jesus da lapa	Retenções na fonte de tributos e contribuições sociais na contratação de bens e serviços na administração pública.	10 a 11/12/2015	1	Campus
Gov. Mangabeira	Curso	01/06/15 a 03/06/15	1	IF Baiano
Gov. Mangabeira	Curso	01/06/15 a 03/06/15	1	IF Baiano
Gov. Mangabeira	Curso	01/06/15 a 03/06/15	1	IF Baiano
Gov. Mangabeira	Curso	02/09/15 a 04/09/15	1	IF Baiano
Gov. Mangabeira	Curso	23/11/15 a 27/11/15	1	IF Baiano
Gov. Mangabeira	Seminário ou Congresso	23/11/15 a 25/11/15	1	IF Baiano
Gov. Mangabeira	Curso	23/11/15 a 25/11/15	1	IF Baiano
Gov. Mangabeira	Curso	29/12/15 a 30/12/15	1	IF Baiano
Guanambi	Curso gestão orçamentária e financeira	16 A 20/11/2015	2	Curso gestão orçamentária e financeira
Guanambi	Seminário: a cultura da banana e a defesa agropecuária em wagner/ba	16 A 18/11/2015	2	Seminário: a cultura da banana e a defesa agropecuária em Wagner/BA
Guanambi	Divulgação do processo seletivo para ingresso de estudantes em 2016	19 A 31/10/2015	11	Divulgação do processo seletivo para ingresso de estudantes em 2016
Guanambi	Webmedia 2015 – Manaus/AM	27 A 30/10/2015	1	Webmedia 2015 – manaus/am
Guanambi	Curso sobre conta vinculada em salvador/ba	22 E 23/10/2015	1	Curso sobre conta vinculada em salvador/ba
Guanambi	Curso gestão do Pnae e PAA em salvador/ba	19 E 20/10/2015	2	Curso gestão do pnae e paa em Salvador/BA
Guanambi	Reditec em Fortaleza/CE	20 A 24/10/2015	1	Reditec em Fortaleza/CE
Guanambi	XI semana de administração, orçamentária, financeira e contratações públicas	09/10/2015 05:00	5	XI semana de administração, orçamentária, financeira e contratações públicas
Guanambi	I congresso brasileiro de processamento minino e pós colheita de frutas em Aracaju	26 A 31/05/2015	1	I congresso brasileiro de processamento minino e pós colheita de frutas em aracaju
Guanambi	VIII simpósio brasileiro de bananicultura	12/06/2015 08:00	4	VIII simposio brasileiro de

				bananicultura
Guanambi	II colóquio internacional de psicanálise e educação	29 A 30/05/2015	1	II colóquio internacional de psicanálise e educação
Guanambi	XI simposio brasileiro de sistemas de informação	26 A 29/05/2015	1	XI simpósio brasileiro de sistemas de informação
Guanambi	III forum mundial de educação profissional e tecnológica	26 A 29/05/2015	1	III fórum mundial de educação profissional e tecnológica
Guanambi	Curso de suprimento de fundos in company	10/06/2015 08:00	1	Curso de suprimento de fundos in company
Guanambi	Curso vmware vsphere: install, configure, manage	16 A 19/06/15	1	Curso vmware vsphere: install, configure, manage
Guanambi	Curso de capacitação siasg para entidades sig e não sig	27 A 29/05/2015	1	Curso de capacitação siasg para entidades sig e não sig
Guanambi	Curso de gestão e fiscalizaçãode contratos pela esaf	13/05/2015 11:00	3	Curso de gestão e fiscalizaçãode contratos pela esaf
Guanambi	Curso de virtualização de servidores ofertado pela RNP	12/06/2015 08:00	1	Curso de virtualização de servidores ofertado pela RNP
Guanambi	Treinamento do sistema siga contratos	19 A 20/05/2015	3	Treinamento do sistema siga contratos
Guanambi	VII congresso latino americano e xiii congresso brasileiro de higienistas de alimentos	28/04 A 02/05/2015	2	VII congresso latino-americano e XIII congresso brasileiro de higienistas de alimentos
Guanambi	Agrishow – ribeirão preto	27/04 A 02/05/2015	1	Agrishow – Ribeirão Preto
Guanambi	Capacitação a apoiadores ao planejamento estratégico do ifbaiano	09/04/2015	1	Capacitação a apoiadores ao planejamento estratégico do IF Baiano
Guanambi	Intercâmbio esportivo no ifnmg – campus salinas	13/12/2015	2	Intercâmbio esportivo no IFNMG – campus Salinas
Guanambi	Treinamento do sistema Pergamum	13/11/2015	1	Treinamento do sistema Pergamum
Guanambi	XII semana de administração, orçamentária, financeira e contratações públicas	15 A 21/11/2015	1	XII semana de administração, orçamentária, financeira e contratações públicas
Guanambi	Mostra de iniciação científica 2016 do ifbaiano	18 A 21/11/2015	2	Mostra de iniciação científica 2016 do ifbaiano
Guanambi	I congresso baiano de genômica nutricional	06/12/2015 04:00	1	I congresso baiano de genômica nutricional
Guanambi	Master Brasil 2015	12/11/2015	1	Master Brasil 2015

Guanambi	Termo de referência e projeto básico para contratação de bens e serviços no setor público	06/11/2015 05:00	1	Termo de referência e projeto básico para contratação de bens e serviços no setor público
Santa Inês	Semana orçamentária, Financeira e de Contratações Públicas - Salvador	05/10/2015 a 09/10/2015	3	IF Baiano
Santa Inês	Semana orçamentária, Financeira e de Contratações Públicas - Brasília	16/03/2015 a 20/03/2015	1	IF Baiano
Santa Inês	Curso de Controle e Registro Acadêmico de Instituições de Ensino Superior - Belo horizonte	21/10/2015 a 23/10/2015	1	IF Baiano
Santa Inês	Curso de Processamento de Carne mecanicamente separada de pescado - Santos	28/09/2015 a 30/09/2015	1	IF Baiano
Santa Inês	18º Congresso Brasileiro de Catálise - Porto Seguro	13/09/2015 a 17/09/2015	1	IF Baiano
Santa Inês	Congresso Brasileiro de Direito do Estado	20/05/2015 a 22/05/2015	1	IF Baiano
Santa Inês	Encontro Brasileiro de Ictiologia - Recife	01/02/2015 a 06/02/2015	1	IF Baiano
Santa Inês	Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências - Águas de Lindóia	24/11/2015 a 27/11/2015	1	IF Baiano
Santa Inês	VI Congresso Brasileiro de Gestão Ambiental- Porto Alegre	23/11/2015 a 26/11/2015	2	IF Baiano
Santa Inês	X Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências (X ENPEC)	24/11/2015 a 27/11/2015	1	IF Baiano
Santa Inês	Curso de Capacitação e Formação de Gestores Públicos em Regime Diferenciado de Contratação (RDC)	30/09/2015 a 02/10/2015	1	IF Baiano
Santa Inês	Simpósio Internacional de Geografia Agrária	30/10/2015 a 03/11/2015	1	IF Baiano
Santa Inês	Congresso Brasileiro de Educação Ambiental Interdisciplinar	15/10/2015 a 17/10/2015	1	IF Baiano
Santa Inês	IV Congresso Brasileiro de Informática na Educação e X Conferência Latino-Americana de Objetos e Tecnologias de Aprendizagem	26/10/2015 a 30/10/2015	1	IF Baiano
Santa Inês	Simpósio de Agroecologia e I Encontro de Agricultores Experimentais do Estado da Bahia	28/10/2015 a 30/10/2015	1	IF Baiano
Santa Inês	Mesas redondas, palestras e visitas técnicas sobre temas voltados a Gestão de Recursos e Destinação de Resíduos	23/11/2015 a 26/11/2015	1	IF Baiano
Santa Inês	Curso Formação de engenheiros para a montagem da fase interna de Licitações para obras e serviços de Engenharia	23/11/2015 a 25/11/2015	2	IF Baiano
Santa Inês	8º Congresso Argentino de Química Analítica	03/11/2015 a 06/11/2015	2	IF Baiano
Santa Inês	I Encontro Estadual de Educação Profissional e Tecnológica do Campo	03/03/2015	2	IF Baiano
Santa Inês	XV Encontro de Geógrafos de América Latina 2015 - EGAL 2015	05/04/2015 a 10/04/2015	1	IF Baiano

Santa Inês	Capacitação para apoiadores ao planejamento estratégico	09/04/2015	1	IF Baiano
Santa Inês	II Colóquio Docência e Diversidade na Educação Básica	18/05/2015 a 22/05/2015	2	IF Baiano
Santa Inês	III Forum de Educação Profissional	25/05/2015 a 30/05/2015	4	IF Baiano
Santa Inês	Curso de SUPRIMENTOS DE FUNDOS	08/06/2015 a 10/06/2015	1	IF Baiano
Santa Inês	Feira de Negócios da Indústria de Panificação e Confeitaria	14/07/2015 a 17/07/2015	1	IF Baiano
Santa Inês	Capacitação para os módulos de Orçamento e Planejamento do software VOLARE	13/08/2015 a 14/08/2015	1	IF Baiano
Santa Inês	Capacitação em Software VMWARE	16/06/2015 a 19/06/2015	1	IF Baiano
Senhor do Bonfim	Programa de Mestrado em Ciências da Computação da UFPE - Aulas do Mês de Janeiro	11/01/2015 à 16/01/2015	1	IF Baiano
Senhor do Bonfim	Programa de Mestrado em Ciências da Computação da UFPE - Aulas do Mês de Fevereiro.	01/02/2015 à 06/02/2015	1	IF Baiano
Senhor do Bonfim	Programa de Mestrado em Ciências da Computação da UFPE - Aulas do Mês de Março.	01/03/2015 à 07/03/2015	1	IF Baiano
Senhor do Bonfim	Programa de Mestrado em Ciências da Computação da UFPE - Aulas do Mês de Abril.	12/04/2015 à 18/04/2015	1	IF Baiano
Senhor do Bonfim	Programa de Mestrado em Ciências da Computação da UFPE - Aulas do Mês de Maio	24/05/2015 à 30/05/2015	1	IF Baiano
Senhor do Bonfim	Programa de Mestrado em Ciências da Computação da UFPE - Aulas do Mês de Junho e Julho.	28/06/2015 à 04/07/2015	1	IF Baiano
Senhor do Bonfim	Programa de Mestrado em Ciências da Computação da UFPE - Aulas do Mês de Agosto.	02/08/2015 à 08/08/2015	1	IF Baiano
Senhor do Bonfim	Programa de Mestrado em Ciências da Computação da UFPE - Aulas do Mês de Setembro.	13/09/2015 à 19/09/2015	1	IF Baiano
Senhor do Bonfim	Programa de Mestrado em Ciências da Computação da UFPE - Aulas do Mês de Outubro.	04/10/2015 à 10/10/2015	1	IF Baiano
Senhor do Bonfim	Curso de Suprimento de Fundos In Company	07/06/2015 à 11/06/2015	1	IF Baiano
Senhor do Bonfim	Curso de encerramento do Exercício 2015 e abertura do Exercício de 2016	02/12/2015 à 04/12/2015	4	IF Baiano
Senhor do Bonfim	Encontro de Assistência Estudantil na Reitoria.	16/03/2015 à 20/03/2015	1	IF Baiano
Senhor do Bonfim	Treinamento para utilizar o Software Pergamum para Catalogação, Indexação e Gerenciamento do Acervo e Usuários da Biblioteca	05/04/2015 à 09/04/2015	1	IF Baiano
Senhor do Bonfim	Participar de Treinamento do Sistema Pergamum.	12/05/2015 à 16/05/2015	1	IF Baiano

Senhor do Bonfim	Curso de Capacitação para Apoiadores ao Planejamento Estratégico.	08/04/2015 à 10/04/2015	1	IF Baiano
Senhor do Bonfim	Curso de Capacitação em VMWARE.	15/06/2015 à 20/06/2015	1	IF Baiano
Senhor do Bonfim	Curso de Capacitação para Utilização da Impressora Térmica de Etiquetas para o Setor de Patrimônio	25/05/2015 à 27/05/2015	1	IF Baiano
Senhor do Bonfim	Curso de Elaboração do Termo de Referência e Projeto Básico para Contratação de Bens e Serviços do Setor Público.	04/11/2015 à 07/11/2015	1	IF Baiano
Teixeira de Freitas	Visita técnica	Janeiro	3	IF Baiano
Teixeira de Freitas	Visita técnica	Fevereiro	1	IF Baiano
Teixeira de Freitas	Encontro	Março	3	IF Baiano
Teixeira de Freitas	Encontro	Março	1	IF Baiano
Teixeira de Freitas	Curso	Abril	1	IF Baiano
Teixeira de Freitas	Curso	Maio	1	IF Baiano
Teixeira de Freitas	Treinamento	Junho	2	IF Baiano
Teixeira de Freitas	Curso	Junho	1	IF Baiano
Teixeira de Freitas	Simpósio	Julho	1	IF Baiano
Teixeira de Freitas	Curso	Julho	1	IF Baiano
Teixeira de Freitas	Curso	Agosto	1	IF Baiano
Teixeira de Freitas	Congresso	Agosto	1	IF Baiano
Teixeira de Freitas	Curso	Setembro	1	IF Baiano
Teixeira de Freitas	Curso	Setembro	1	IF Baiano
Teixeira de Freitas	Workshop	Setembro	1	IF Baiano
Teixeira de Freitas	Curso	Outubro	1	IF Baiano
Teixeira de Freitas	Conferência	Outubro	1	IF Baiano
Teixeira de Freitas	Encontro	Outubro	2	IF Baiano
Teixeira de Freitas	Encontro	Outubro	1	IF Baiano
Teixeira de Freitas	Congresso	Novembro	1	IF Baiano
Teixeira de Freitas	Curso	Novembro	1	IF Baiano

Teixeira de Freitas	Curso	Novembro	1	IF Baiano
Uruçuca	Projeto de pesquisa Quilombos e Afrodescendentes	18/04/15	1	Campus
Uruçuca	Oficina Ambiental Temas Avançadas de Direito Florestal	28 e 29/05/15	2	Campus
Uruçuca	Curso Contabilidade Aplicada ao Setor Público	28/07/15	1	Campus
Uruçuca	Capacitação em Inclusão Escolar (CRIE)	11/08 a 10/11/15	4	Campus
Uruçuca	Execução Financeira e Orçamentária	17 a 19/08/15	1	Campus
	Curso SCDP Avançado	19 a 23/08/15	2	Campus
Uruçuca	Reformulação PPC de Agropecuária	17 a 21/08/15	1	Campus
Uruçuca	IV Simpósio Nacional e I Internacional de História da UEG	15 A 18/09/15	1	Servidor
Uruçuca	Semana Especial de SIAPE cad	02 a 08/08/15	1	Campus
Uruçuca	NATI de Ferramentas PF Sense Firewall de Rede	21 a 25/09/15	1	Campus
Uruçuca	Capacitação sobre Processo Administrativo	21 a 25/09/15	2	Campus
Uruçuca	Capacitação de Conformidade e Gestão	04 a 07/10/15	1	Campus
Uruçuca	V SIMELP Simpósio Mundial de Estudos de Língua Portuguesa	08 a 11/10/15	1	Campus/Servidor
Uruçuca	Gestão e Fiscalização de Contratos	08 a 10/10/15	1	Campus
Uruçuca	Conta Vinculada	22 e 23/10/15	1	Reitoria
Uruçuca	JIIF	27/10 a 01/11	1	Reitoria
Uruçuca	Reunião Conselho Gestor do PESC	28/10/15	1	Campus
Uruçuca	Jornada Agroecológica	31/10/15	2	Campus
Uruçuca	Sexto Simpósio Hipertexto e Tecnologia na Educação	07 e 08/12/15	1	Servidor
Uruçuca	Estudo do VANT	15/12/15	2	Reitoria/Campus
Uruçuca	21º Encontro de Ictiologia	01 a 06/02/15	1	Campus
Uruçuca	Capacitação Técnica Agrishow	28/04 a 02/05/15	1	Reitoria
Valença	Mestrado profissional em Ciência da Comunicação, oferecido pelo Centro de Informática da UFPE- Universidade Federal de Pernambuco/SETEC/MEC	18/01/2015 a 23/01/2015	1	SETEC/MEC – Diárias e passagens – 50% financiadas pelo Campus

Valença	Curso de Capacitação – Sistema SCPD	10/03/2015 a 14/03/2015	1	Orçamento do Campus
Valença	Evento - Encontro Estadual de educação Profissional e tecnológica do Campo	02/03/2015 a 03/03/2015	1	Orçamento do Campus
Valença	Evento Científico - 12ª Semana de Administração Orçamentária e Financeira	15/03/2015 a 23/03/2015	1	Orçamento do Campus
Valença	Mestrado profissional em Ciência da Comunicação, oferecido pelo Centro de Informática da UFPE- Universidade Federal de Pernambuco/SETEC/MEC	23/03/2015 a 27/03/2015	1	SETEC/MEC – Diárias e passagens – 50% financiadas pelo Campus
Valença	Curso de Capacitação - elaboração de planilhas de composição de preço- Terceirizado.	05/04/2015 a 09/04/2015	1	Orçamento do Campus
Valença	Curso de Capacitação - Estudo teórico e prático de planilha: o reajuste de preços e reequilíbrio econômico-financeiro	05/04/2015 a 09/04/2015	1	Orçamento do Campus
Valença	Curso de Capacitação - apoiadores ao planejamento estratégico	09/04/2015 a 09/04/2015	1	Orçamento do Campus
Valença	Curso de Capacitação - Novo SIAFI Operacional	26/04/2015 a 30/04/2015	2	Orçamento do Campus
Valença	Mestrado profissional em Ciência da Comunicação, oferecido pelo Centro de Informática da UFPE- Universidade Federal de Pernambuco/SETEC/MEC	18/05/2015 a 22/05/2015	1	CETEC – Diárias e passagens – 50% financiadas pelo Campus
Valença	Visita Técnica - Feira de Agropecuária	19/05/2015 a 19/05/2015	2	Orçamento do Campus
Valença	Curso de Capacitação - Suprimentos de Fundos	07/06/2015 a 10/06/2015	1	Orçamento do Campus
Valença	Curso de Capacitação – configuração e gerência da ferramenta VMware vSphere	15/06/2015 a 19/06/2015	1	Orçamento do Campus
Valença	Curso de Capacitação - Participação no curso de produção animal em pasto	09/06/2015 a 11/06/2015	1	Orçamento do Campus
Valença	Evento Científico - XI CBLA - Congresso Brasileiro de Linguística Aplicada	12/07/2015 a 18/07/2015	1	Orçamento do Campus
Valença	Evento Científico - XI Encontro Internacional de Estudos Medievais	12/07/2015 a 16/07/2015	1	Orçamento do Campus
Valença	Mestrado profissional em Ciência da Comunicação, oferecido pelo Centro de Informática da UFPE- Universidade Federal de Pernambuco/SETEC/MEC	20/07/2015 a 26/07/2015	1	SETEC/MEC – Diárias e passagens – 50% financiadas pelo Campus
Valença	Curso de Capacitação - Tributações sobre Contratos e Convênios em Salvador-BA	14/07/2015 a 17/07/2015	1	Orçamento do Campus
Valença	Curso de Capacitação - PLANEJAMNETO , ESPECIFICAÇÃO E PROCESSO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS	14/07/2015 a 17/07/2015	1	Orçamento do Campus
Valença	Curso de Capacitação - Licitações e Contratos Administrativos com ênfase na contratação direta sem processo	17/08/2015 a 24/08/2015	1	Orçamento do Campus

	licitatório			
Valença	Mestrado profissional em Ciência da Comunicação, oferecido pelo Centro de Informática da UFPE- Universidade Federal de Pernambuco/SETEC/MEC	21/09/2015 a 25/09/2015	1	SETEC/MEC – Diárias e passagens – 50% financiadas pelo Campus
Valença	Curso de Capacitação - Conta Vinculada em Contratos de Mão de Obra com dedicação exclusiva	16/09/2015 a 19/09/2015	1	Orçamento do Campus
Valença	Evento Científico - WORKSHOP DE TECNOLOGIAS DE REDES DO POP-BA	28/09/2015 a 29/09/2015	2	Orçamento do Campus
Valença	Evento Científico - do IX Congresso Brasileiro de Agroecologia, em Belém – PA	28/09/2015 a 03/10/2015	1	Orçamento do Campus
Valença	Evento Científico - do IX Congresso Brasileiro de Agroecologia, em Belém – PA	01/10/2015 a 03/10/2015	1	Orçamento do Campus
Valença	Curso de Capacitação - XII semana de Administração Orçamentária, Financeira e de Contratações Públicas, promovida pela ESAF	04/10/2015-09/10/2015	2	Orçamento do Campus
Valença	Evento Científico - I congresso de agroecologia do semiárido em Mossoró-RN	12/10/2015 -16/10/2015	1	Orçamento do Campus
Valença	Curso de Capacitação - A gestão do patrimônio " na cidade de Salvador-BA	04/10/2015 -07/10/2015	1	Orçamento do Campus
Valença	Evento Científico - Seminário internacional- transformações metropolitanas no Brasil e América Latina	28/10/2015 -31/10/2015	1	Orçamento do Campus
Valença	Evento Científico - I congresso de educação ambiental interdisciplinar na cidade de Juazeiro	14/10/2015 -18/10/2015	1	Orçamento do Campus
Valença	Mestrado profissional em Ciência da Comunicação, oferecido pelo Centro de Informática da UFPE- Universidade Federal de Pernambuco/SETEC/MEC	09/11/2015 - 13/11/2015	1	SETEC/MEC – Diárias e passagens – 50% financiadas pelo Campus
Valença	Curso de Capacitação - treinamento completo de licitações com ênfase no pregão - termo de referência e SRP	02/11/2015 - 06/11/2015	1	Orçamento do Campus
Valença	Curso de Capacitação - curso de capacitação ENAP-elaboração de indicadores de desempenho institucional	29/11/2015 - 05/12/2015	1	Orçamento do Campus
Valença	Curso de Capacitação - semana orçamentária de Brasília	15/11/2015 - 21/11/2015	1	Orçamento do Campus
Valença	Curso de Capacitação - gestão orçamentária e financeira – ENAP	15/11/2015 - 21/11/2015	1	Orçamento do Campus
Valença	Evento Científico - IV amostra de iniciação científica do IF BAIANO – MIC	18/11/2015 -21/11/2015	1	Orçamento do Campus
Valença	Curso de Capacitação - capacitação ENAP-elaboração de indicadores de desempenho	29/11/2015 - 05/12/2015	1	Orçamento do Campus

Valença	Curso de Capacitação - encerramento e abertura do exercício 2015-2016	02/12/2015 - 04/12/2015	1	Orçamento do Campus
Catu	Semana Orçamentária - Salvador	15 a 17/07/2015	1	Campus
Catu	Semana Orçamentária – Brasília	16 a 20/11/2015	1	Campus
Catu	Treinamento sobre a ferramenta VMware Vsphere – Reitoria	16 a 19/06/2015	1	Reitoria
Catu	Curso sobre Arquitetura e Protocolos de Rede TCP-IP	23 a 27/11/2015	1	Escola Superior de Redes
Catu	Semana Orçamentária - Salvador	05 a 09/10/2015	1	Campus
Catu	Curso de gestão tributaria	20 A 22.05.2015	1	Campus
Catu	Curso de elaboração, gestão e fiscalização de contratos públicos	29 A 31.07.2015	1	Campus
Catu	Semana orçamentaria	13 A 19.09.2015	1	Campus
Catu	Semana orçamentaria	05 A 09.10.2015	1	Campus
Catu	Curso de gestão orçamentária e financeira	16 A 20.11.2015	3	Reitoria
Catu	Semana orçamentaria	15 A 21.11.2015	1	Campus
Catu	Curso de capacitação para novos servidores: introdução ao serv. público e diretrizes institucionais	30.11 A 04.12.2015	1	Reitoria
Catu	Curso de Planejamento, Especificação e Processo de Contratação de Materiais e Serviços,	15 A 17/07/2015	1	Campus
Catu	12ª Semana de adm.inistação orçamentaria, financeira e de contratações públicas	14 a 18/09/2015	1	Campus
Catu	RDC -Regime Diferenciado de Contratações	01 e 02/10/2015	1	Campus
Catu	Curso de Planejamento, Especificação e Processo de Contratação de Materiais e Serviços,	15 A 17/07/2015	1	Campus
Catu	Curso de capacitação para novos servidores: introdução ao serv. público e diretrizes institucionais	30.11 A 04.12.2015	1	Campus
Catu	Congresso brasileiro de pregoeiros	16 a 19.03.2015	2	Campus Catu
Catu	Treinamento para utilização do siasg	26 A 28.08.2015	1	Campus Catu
Catu	Semana orçamentária	14 A 18.09.2015 E 05 A 09.10.2015	2	Campus Catu
Catu	Curso de capacitação e formação de gestores públicos em RDC	01 E 02.10.2015	1	Reitoria
Catu	Curso capacitação e formação para gestão do PNAE e PAA	19 A 21.10.2015	1	Reitoria
Catu	Formação de engenheiros para a montagem da fase interna de licitações para obras e serviços de engenharia	23 a 25.11.2015	1	Reitoria

Catu	Curso de Normas técnicas (ABNT)	04 a 05/05/2015	1	Catu
Catu	Curso de elaboração de indicadores de resultado	30/11 a 04/12/2015	2	Catu
Catu	Congresso	18 a 23/10/2015	1	IF Baiano
Itapetinga	Curso: Novo Tesouro Gerencial – Sistemas de Consultas Financeiras do Governo	28 a 30/01/2015	2	IFBaiano Campus Itapetinga
Itapetinga	Seminário Nacional: O Ordenador de Despesas e a Lei de Responsabilidade Fiscal	25 a 27/02/2015	1	IFBaiano Campus Itapetinga
Itapetinga	I Encontro Baiano de Educação do Campo e Educação Profissional e Tecnológica	03/03/2015	3	IFBaiano
Itapetinga	Curso: Conformidade de Registro de Gestão – Importante instrumento no Controle Preventivo e na Redução de Riscos	19 e 20/03/2015	1	IFBaiano Campus Itapetinga
Itapetinga	Palestra sobre Tecnologia Social	24/03/2015	1	IFBaiano Campus Itapetinga
Itapetinga	XV Encontro de Geógrafos da América Latina	10/04/2015	2	IFBaiano Campus Itapetinga
Itapetinga	Treinamento Oficial ZABBIX	06 a 10/04/2015	1	IFBaiano Campus Itapetinga
Itapetinga	Treinamento sobre utilização do sistema para Biblioteca Pergamum	10/04/2015	1	IFBaiano
Itapetinga	Capacitação para apoiadores ao Planejamento Estratégico	09/04/2015	1	IFBaiano
Itapetinga	Planilha de Custos e Formação de Preços para Contratos de Terceirização	09 e 10/04/2015	1	IFBaiano Campus Itapetinga
Itapetinga	Curso: Novo SIAFI Operacional	27 a 29/04/2015	4	IFBaiano Campus Itapetinga
Itapetinga	Curso: Gestão e Fiscalização de Contratos	11 a 13/05/2015	4	IFBaiano Campus Itapetinga
Itapetinga	II Colóquio de Docência e Diversidade	19 a 21/05/2015	1	IFBaiano Campus Itapetinga
Itapetinga	Simpósio Brasileiro de Redes de Computadores e Sistemas Distribuídos SBRC 2015 - UEFS - Vitória – ES	18 a 22/05/2015	1	IFBaiano Campus Itapetinga
Itapetinga	Participação no Congresso RedPop 2015	25 a 29/05/2015	1	IFBaiano Campus Itapetinga
Itapetinga	Curso: Conformidade Contábil e Análises de Balancetes	01 a 03/06/2015	1	IFBaiano Campus Itapetinga
Itapetinga	Curso: Gestão Patrimonial do Setor Público	01 a 03/06/2015	1	IFBaiano Campus Itapetinga
Itapetinga	Curso sobre Suprimento de Fundos	10/06/2015	1	IFBaiano
Itapetinga	Capacitação do Teste Palográfico	15/06/2015	1	IFBaiano Campus Itapetinga
Itapetinga	Curso Teórico – Prático Métodos de Análise Microbiológica de Alimentos	22 a 26/06/2015	1	IFBaiano Campus Itapetinga
Itapetinga	Curso: Pregão Presencial e Eletrônico com Noções de Sistemas de Registros de Preços	17 a 19/06/2015	1	IFBaiano Campus Itapetinga

Itapetinga	Curso: Planejamento, Gestão e Fiscalização de Contratos Terceirizados	06 a 08/07/2015	2	IFBaiano Campus Itapetinga
Itapetinga	52ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia	19 a 23/07/2015	1	IFBaiano Campus Itapetinga
Itapetinga	III Congresso Internacional de Linguística Histórica	27 a 30/07/2015	1	IFBaiano Campus Itapetinga
Itapetinga	Treinamento SIASG	26 a 28/08/2015	1	IFBaiano Campus Itapetinga
Itapetinga	12ª Semana de Administração Orçamentária, Financeira e de Contratações Públicas	09/10/2015	4	IFBaiano Campus Itapetinga
Itapetinga	Curso: Sistema Bentley Topograph	14 a 16/10/2015	1	IFBaiano Campus Itapetinga
Itapetinga	Curso: Inteligência Emocional para Gestores	19 a 21/10/2015	21	IFBaiano Campus Itapetinga
Itapetinga	XXXIX Reditec	20 a 23/10/2015	1	IFBaiano Campus Itapetinga
Itapetinga	14ª Jornada Internacional de Educação da Bahia	30 e 31/10/2015	1	IFBaiano Campus Itapetinga
Itapetinga	Curso Termo de referência e projeto Básico para contratação de serviços bens e serviços no setor público	06/11/2015	2	IFBaiano
Itapetinga	Curso de Minhocultura	14 e 15/11/2015	1	IFBaiano Campus Itapetinga
Itapetinga	Curso de Gestão Orçamentária e Financeira	16 a 20/11/2015	1	IFBaiano
Itapetinga	Curso de Gestão e Fiscalização de Contratos	18 a 20/11/2015	1	IFBaiano
Itapetinga	Treinamento Higienização na Indústria de Alimentos	24 a 27/11/2015	1	IFBaiano Campus Itapetinga
Itapetinga	XIX Seminário do Grupo de Pesquisa Cultura, Memória e Desenvolvimento da Universidade de Brasília	11/12/2015	1	IFBaiano Campus Itapetinga
Itapetinga	Curso de Capacitação para Elaboração dos Indicadores de Desempenho Institucional	30/11 a 04/12/2015	1	IFBaiano

4.2.2.3.2 Geração e disponibilização de dados, informações e conhecimento

Com o objetivo de gerar e disponibilizar dados, informações e conhecimento, o IF Baiano assumiu a meta de informatizar 24% de seus processos administrativos e acadêmicos. No entanto, tem-se a necessidade de mapear e quantificar os processos administrativos e acadêmicos existentes no âmbito do Instituto. Sendo assim, o indicador não foi medido.

4.2.2.3.3 Promoção da saúde, do bem-estar e a qualidade de vida do servidor no ambiente de trabalho

Em Outubro de 2015 foi lançado no IF BAIANO a pesquisa de Qualidade de Vida no Trabalho (IAQVT) para todos os servidores do instituto com o objetivo de coletar dados para subsidiar o planejamento de ações direcionadas ao objetivo “promover a saúde, o bem-estar e a qualidade de vida do servidor no ambiente de trabalho”.

Tem-se a previsão de que os resultados dessa pesquisa sejam obtidos no segundo semestre de 2016. De posse de tais resultados, as metas para 2016 serão apontadas.

Alguns resultados já se encontram apurados, como o Índice de Exame Periódico Regularizado,

que foi determinado e encontrado um valor de 40%, assim como o Índice de Absenteísmo, que foi determinado e encontrado um valor de 0,20.

4.2.2.4 Perspectiva: Orçamento e Logística

Com esta perspectiva, pretende-se medir e avaliar objetivos financeiros e logísticos necessários para atender os estudantes e à sociedade.

4.2.2.4.2 Aperfeiçoamento do Planejamento Orçamentário

O IF Baiano não alcançou as metas determinadas no sentido de aperfeiçoar o planejamento orçamentário. Isso ocorreu devido até 2014, os planos de ações do IF Baiano não serem idealizados de modo a integrar os objetivos estratégicos as metas, ao orçamento e aos resultados alcançados em anos anteriores. A partir de 2015, a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional passou a atuar junto a Pró-Reitoria de Administração, no sentido de desenvolver uma planilha que integrasse os objetivos estratégicos, as metas, as ações e o orçamento. Assim, os planos de ações do exercício 2016, foram elaborados seguindo esta integração.

Quadro 45: Variáveis de medição do alcance do objetivo: planejamento orçamentário.

Objetivo	Indicador	Meta Global	Resultado Alcançado	% de Atingimento da Meta
Aperfeiçoar o planejamento orçamentário.	Índice de cumprimento de metas previstas associadas ao orçamento.	75,00%	53,31%	71,08%
	Percentual de ações previstas no plano de ação com alocação orçamentária	75%	26,64%	35,52%

4.2.2.4.3 Garantia da qualidade da execução orçamentária

Com objetivo de garantir a qualidade da execução orçamentária, o IF Baiano assumiu o compromisso de diminuir os gastos com custeio, elevar os gastos com investimentos e reduzir o índice de restos a pagar. Muito embora, no âmbito orçamentário, fatores de limitações externas apresentaram efeito sobre o desempenho operacional planejado do instituto, a meta estabelecida para o índice de resto a pagar foi ultrapassada e as demais ficaram próximas de serem atingidas.

Quadro 46: Variáveis de medição do alcance do objetivo: execução orçamentária.

Objetivo	Indicador	Meta Global	Resultado Alcançado	% de Atingimento da Meta
Garantir a qualidade da execução orçamentária.	Percentual de gastos com outros custeios (exclusive benefícios).	81,00%	89,21%	90,79%

	Percentual de gastos com investimentos (em relação aos gastos totais).	19,00%	10,79%	76,08%
	Índice de restos a pagar.	36,00%	14,97%	240%

4.2.2 Limitações internas e externas, e modificações implantadas em processos de trabalho

Nesta seção, apresentam-se as limitações internas e externas das unidades que compõem o IF Baiano, as quais de forma direta ou indireta, individual ou conjunta, levaram os gestores a optar por outro caminho que não aquele planejado.

Integra também esta seção, o demonstrativo das alterações efetuadas em processos de trabalho, com seus respectivos objetivos e resultados alcançados.

As informações apresentadas nesta seção, foram enviadas pelos gestores dos campi para Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, as quais são apresentadas nos Quadros 47, 48 e 49, abaixo.

4.2.2.1 Limitações Internas

Quadro 47: Limitações Internas identificadas pelos Gestores dos campi do IFBAIANO.

Campus	Identificação da Limitação	Efeito(s) Negativo(s) Provocado(s)	Ação(ões) de Superação Implementada(s)
Bom Jesus da Lapa	Quadro reduzido de servidores	Atendimento inadequado em alguns setores	Encaminhamento de solicitação de mais servidores.
	Distância entre reitoria e campus.	Dificuldade de comunicação para resolução de algumas questões.	Não houve.
	Inexistência de telefonia fixa.	Dificuldades de comunicação externa.	O Campus está com processo de instalação em andamento.
	Greve dos servidores.	Paralisação do Calendário Acadêmico.	Alocação de maior número de sábados letivos e construção de novo calendário.
Catu	Atraso no pagamento de fornecedores consequentemente atrasando a entrega de insumos para ração animal.	Diminuição na produção de carne de frango e suína. Diminuição na produção de ovos e leite.	Negociação com fornecedor para entrega de material.
	Quadro reduzido de servidores.	Sobrecarga de atividades.	Terceirização de atividades.
	Infraestrutura depreciada das instalações zootécnicas.	Subutilização das instalações.	Reparos emergenciais em algumas instalações.
	Falta de normatização	Atuação	Promoção de reuniões e debates e

	de competências e atribuições de Coordenadores e setores.	despadronizada, falhas e conflitos nas atuações dos setores.	criação de regras internas.
	Número insuficiente de servidores para atender algumas áreas.	Limitações no cumprimento do planejamento e sobrecarga de serviços.	Ajuste do planejamento às condições de distribuição de trabalho entre os servidores em atividade.
	Quantidade insuficiente de equipamentos para atender alguns cursos.	Limitação na formação do estudante.	Planejamento do orçamento da instituição para suprir gradativamente as carências e busca de recursos em instituições externas através de projetos de pesquisa de extensão.
	Limitação na oferta do serviço de internet.	Comprometimento das atividades administrativas e pedagógicas.	Contratação de serviços de internet para atender a expansão do campus.
	Falta de integração dos setores.	Falha no entendimento da dinâmica de funcionamento da instituição de modo mais amplo resultando em entraves na execução de atividade.	Realização de reuniões que envolvem diversos setores com temáticas de interesses comuns; Proposta de realização de uma semana de planejamento em janeiro/2014.
	Limitação na infraestrutura para atendimento aos alunos e servidores.	Estudantes circulando e utilizando espaços inadequados e espaços insuficientes para alocação de servidores.	Elaboração de projeto para construção do espaço de convivência, vestiários e construção do novo pavilhão administrativo pedagógico.
	Solicitações de manutenção nos equipamentos entre outros não atendidas.	Planejamento de atividades interrompidas.	Adaptação e priorização das ações do planejamento.
	Limitação orçamentária e financeira.	Restrições nas aquisições de bens de capital, consumo, serviços e concessão de diárias e passagens.	Planejamento de atendimento às prioridades.
	Limitação da frota de veículos do campus.	Atendimento insuficiente a demandas administrativas e pedagógicas.	Aquisição de novos veículos e manutenção dos existentes.
	Limitação de mecanismos para captação de receitas externas.	Limitação na captação de recursos oriundos de instituições externas.	Desenvolvimento de projetos para captação de recursos.
	Estrutura organizacional desatualizada.	Limitações no atendimento de demandas pedagógicas e administrativas.	Criação do regimento interno com a reformulação da estrutura organizacional.
Governador Mangabeira	Inexistência da dominialidade do Campus para iniciar as	Impossibilidade de iniciação das obras de construção.	Recorreu-se junto aos órgãos responsáveis para solucionar a questão da dominialidade.

	obras de construção.		
	Corte de recursos financeiros para o exercício de 2015.	Impossibilidade de iniciação das obras de construção e ampliação e melhoramento dos laboratórios e salas de aula.	-
Guanambi	Salas de Aula.	Utilização de espaços inadequados.	Construção de um novo prédio.
	Gabinete dos Docentes.	Utilização de espaços inadequados.	Construção de um novo prédio.
	Laboratórios.	Nota 2 nas avaliações do MEC.	Construção de dois pavilhões para 16 laboratórios
Itapetinga	Infraestrutura I	Falta de salas de aula, o que dificulta também ampliação de cursos e turmas; Falta de espaço físico para atender as diversas atividades do Campus (Coordenações de curso; grêmio estudantil; Programa Mulheres Mil, Gabinetes de docentes, PRONATEC, dentre outros.	Como estratégia de superação foram executadas as seguintes ações: pequenas reformas com as próprias equipes de manutenção do <i>Campus</i> ; atividades para elaboração de processos licitatórios para contratação de empresas para reformas de diversos setores.
	Infraestrutura II	Ausência de animais e espaço para aulas práticas de determinadas áreas técnicas: avicultura, suinocultura, ovinocultura, dentre outros.	Desenvolvimento de aulas práticas em parceria com outras unidades de ensino.
	Internet	A internet foi um fator limitante para diversas atividades do <i>Campus</i> tais como, comunicação, pesquisa, navegação, compras, pagamentos (SIAFI), alimentação de diversos sistemas (SIGA). Falta de internet nos laboratórios de informática.	Elaboração de Projeto e de processo visando a realização da segunda etapa do Cabeamento estruturado (biblioteca, CAE, salas de aula e laboratórios), porém a execução não ocorreu em razão da insuficiência de recursos orçamentários.
	Contratação de Docentes	Os atrasos na contratação docente dificultaram o andamento do cronograma de aulas e calendário letivo. A saber, especificamente, a contratação dos	Ajuste de horários para que os alunos não ficassem sem aulas até a contratação do novo docente; apoio de docentes de outros campi para ministrar aulas.

		docentes de Química, Topografia, Inglês e Matemática.	
	Recursos Humanos	Número de servidores técnico-administrativos restrito, bem como um quantitativo de funções que não atende à estrutura organizacional do Campus. Tal situação constitui-se em uma das limitações, visto que houve ampliação efetiva do número de alunos.	Aguardamos a realização de concurso público e disponibilização equitativa de funções gratificadas.
	Rede Elétrica	Devido a ampliação do número de alunos e servidores, aumento no número de máquinas e equipamentos, o que provocou quedas de energia, perda de pesquisas, problemas com as criações, queima de aparelhos, especialmente computadores.	Após a contratação de empresa especializada para elaborar projeto de reforma e ampliação da rede elétrica para atender a expansão do <i>Campus</i> Itapetinga, encaminhamos projeto para elaboração de termo de referência pela Coordenação de Engenharia.
	Criação de projetos e grupos de pesquisa.	Inércia em relação ao aumento da produtividade científica do Campus.	Promover atividades de incentivo para docentes e discentes, tais quais projetos e feiras internos e externos,
Santa Inês	Precariedade da Rede Lógica de dados.	Queda constante de conexão; baixa velocidade de transmissão de dados; limitação na utilização da rede para atividades acadêmicas e administrativas.	Contratação de empresa especializada na elaboração de projeto de rede lógica e posterior execução do projeto.
	Ausência de Acessibilidade	Dificuldades de acesso e de mobilidades de alunos, servidores e comunidade externa com necessidades específicas.	Como ação emergência, execução de obras para construção de rampas de acesso, adequação banheiros, instalação de piso tátil através de funcionários terceirizados já contratados pelo campus. Contratação de empresa especializada na elaboração de projetos de acessibilidade adequado a realidade do campus.
	Ausência de gabinetes para professores	Dificuldade no atendimento dos alunos para orientação de trabalhos, monografias, falta de local para	Buscar orçamento para empenho do processo licitatório e posterior execução da obra dos gabinetes de professores.

		desenvolvimentos de atividades de suporte ao ensino, orientação para elaboração de projetos de pesquisa e extensão, entre outros.	
	Ausência de um auditório	Falta de espaço adequado para realização de eventos com a participação acima de 120 pessoas.	Contratação de empresa especializada para elaboração do projeto de um auditório com capacidade que atenda as demandas do campus.
	Falta sistema acadêmico	Dificuldade no levantamento e acompanhamento de indicadores de ensino pesquisa e extensão (frequência, notas, retenção, evasão, plano e relatório individual de trabalho docente), registros de componentes curriculares entre outros.	Implantação do SIGAA.
Senhor do Bonfim	Necessidade de uma formação pedagógica-licenciatura para docentes graduados e bacharelados atualmente Servidores Efetivos.	Fragilidades na identificação com a prática docente gerando problemas na relação professor-aluno e problemas de ordem pedagógica.	Criação de um curso de convalidação em licenciatura para docentes graduados bacharéis.
	Escassez de formação continuada para docentes e servidores que contemple uma preparação específica para a inserção de alunos portadores de necessidades especiais como deficiência auditiva, deficiência visual, deficiência múltiplas e outras.	Dificuldades na inclusão de alunos portadores de necessidades especiais.	Promoção de cursos de formação continuada na área de educação especial.
	Acompanhamento pedagógico dos alunos com déficits de conteúdos prévios ao ingresso no ensino médio.	Índices de repetência.	Promoção de atividades de reforço escolar para os estudantes que apresentam problemas de <i>deficit</i> nos conteúdos curriculares.
	Comprometimento do aproveitamento pedagógico pelos alunos, motivado pelas paralisações dos	Baixo aproveitamento do aluno e qualidade do ensino deficiente.	Oportunizar os seguimentos escolares, discutir as ações a serem adotadas para atender as atividades pedagógicas desenvolvidas em função do

	servidores.		período de greve.
	Identificação reduzida dos docentes com a implementação de aulas práticas nos cursos técnicos.	Aprendizagem deficiente na formação técnica.	Sensibilização dos professores quanto à necessidade da aprendizagem prática nas atividades dos cursos técnicos.
	Melhor definição nos critérios estabelecidos para atendimento dos alunos através do PAISE.	Desvirtuamento do objetivo da política de permanência dos alunos na escola.	Elaboração de Edital – PAISE com critérios maiores e de exigência sem ferir o objetivo do programa.
Teixeira de Freitas	Rede Elétrica antiga.	Constantes quedas de energia, queima de equipamentos e materiais.	Aquisição de materiais de manutenção predial.
	Quadro reduzido de servidores técnico administrativo.	Acumulo de funções e sobrecarga dos servidores.	Solicitações de servidores para suprir o quadro de vagas.
	Liberação do orçamento de capital para Aquisição de acervo bibliográfico	Falta de atualização do acervo bibliográfico.	Realização do Pregão 071/2015 de 12/11/2015.
	Destinação e liberação do orçamento de capital para aquisição de equipamentos de laboratório.	Falta de aquisição de equipamentos para laboratório.	Adesão a Ata de Registro de Preço do Pregão 17/2014 – Campus Senhor do Bonfim – UASG 158435.
Uruçuca	Acessibilidade	Dificuldade para pessoas com deficiências se locomoverem no campus.	Elaboração de projetos de acessibilidade.
	Estruturas antigas e número reduzido de salas de aula.	Salas inadequadas para atividades pedagógicas e sem adequação para alunos com necessidades especiais.	Não houve
	Falta de servidores	Acúmulo de atividades, sobrecarga de trabalho, serviços prestados de forma precária, apesar dos esforços dos servidores.	Não houve, visto ser atividade de iniciativa da Reitoria (realização de concurso público e contratação).
	Recurso insuficiente para atender as demandas do campus.	Estruturas inadequadas, falta de material para atender as atividades pedagógicas (aulas práticas), laboratórios mal estruturados.	Readequação do orçamento.
	Setores e ambientes pedagógicos da área de campo defasados, mal estruturados e sem pessoal de campo	Prejuízos no desenvolvimento das atividades produtivas e pedagógicas.	Irà ser encaminhado Ofício para ao Gabinete do Reitor solicitando suplementação orçamentária para reestruturação e adequação.

	suficiente.		
	Número reduzido de veículos oficiais e mau estado dos veículos, orçamento para manutenção e abastecimento muito abaixo do necessário.	Dificuldade de desenvolvimento das atividades administrativas e pedagógicas.	Foi encaminhado o levantamento das condições dos veículos oficiais e solicitação de dotação orçamentária para aquisição de novos veículos.
	Número reduzido de funcionários Terceirizado e vigilância armada.	Dificuldade de desenvolvimento de atividades básicas e segurança dos alunos e do patrimônio público de forma adequada, haja vista termo apenas 4 homens por turno de serviço em uma área extensa.	Foi solicitado suplementação orçamentária ao Gabinete do reitor que atendeu parcialmente, tendo em vista o corte de gastos que o IF Baiano sofre.
	Falta de sistema de gestão acadêmica e número reduzido de funcionários na SRA	Dificuldade em virtude de muitas atividades acontecerem de forma manual;	Aquisição de sistema
	Limitação orçamentaria para atendimento ao refeitório.	Diminuição da qualidade e quantidade da alimentação dos discentes.	Rigor no controle para acesso ao refeitório, monitoramento do desperdício de alimentos, utilização de hortaliças produzidos no Campus.
	Melhor climatização dos alojamentos e salas de aulas.	Condições de aprendizagem dos discentes ficam prejudicadas.	Aquisição de transformador e reforma da rede elétrica.
	Falta de Auxiliar de Clínica Dentária para apoio a Dentista nos atendimentos.	Dificuldade no auxílio aos atendimentos aos discentes.	Foi encaminhado solicitado a Contratação, contudo sendo inviabilizada por restrição orçamentaria.
	Reforma e compra de equipamentos para os laboratórios de química e biologia.	Dificuldade para realização de atividades nos laboratório principalmente o de química e biologia.	Será analisado no orçamento do ano de 2016, viabilidade para aquisição de equipamentos e material para reforma.
Valença	Área de educação do campo, destinada às aulas práticas distante da sede do Campus.	Dificuldades de logística no transporte de estudantes para a realização de aulas práticas.	- Ajustes no horário de aulas, visando concentrar as aulas práticas de duas ou mais disciplinas, para que os estudantes possam passar mais tempo na área de campo.
	Salas de aulas em número insuficiente.	Dificuldades de alocação das turmas nas salas disponíveis; liberação de espaços administrativos que não são adequados para salas de aulas, para este fim.	Aquisição de módulo contendo quatro salas de aulas.

	Estudantes ingressantes, especialmente do Curso Técnico em Agropecuária, despreparados para o ensino médio, e com baixíssimos indicadores pedagógicos.	Elevado índice de reprovação no Curso Técnico em Agropecuária, modalidade Integrada.	Manutenção dos programas de Tutoria e de Monitoria, com vistas a auxiliar os estudantes em dificuldades de aprendizagem.
	Número reduzido de servidores que se dedicam a elaboração de projetos de pesquisa e extensão.	Baixa competitividade do campus em editais de pesquisa e extensão, dos diversos órgãos e agências de fomento.	Criação e implementação de mecanismos de avaliação da produtividade do professor, considerando o ensino, pesquisa e extensão.

4.2.2.2 Limitações Externas

Quadro 48: Limitações Externas identificadas pelos Gestores dos campi do IFBAIANO.

Campus	Identificação da Limitação	Efeito(s) Negativo(s) Provocado(s)	Ação(ões) de Superação Implementada(s)
Bom Jesus da Iapa	Corte orçamentário de 30% no início do exercício.	Dificuldade no atendimento das metas traçadas pelo Campus.	Manutenção do Campus, realizando contenções de despesas em todos os aspectos.
	Liberação tardia do orçamento.	Atraso na aplicação dos recursos.	Manter projetos elaborados para evitar contratempos.
	Realização de muitos eventos na reitoria ou nos campi envolvendo grande quantidade de servidores.	impossibilidade de participação (elevado gasto com diárias).	Triagem dos eventos e melhor distribuição destes.
Catu	Contingenciamento de orçamento.	Atraso no pagamento de fornecedores consequentemente atrasando a entrega de insumos para ração animal.	Negociação com fornecedor para entrega de material.
	Atraso no pagamento de fornecedores consequentemente atrasando a entrega de insumos para ração animal.	Diminuição na produção de carne de frango e suína. Diminuição na produção de ovos e leite.	Negociação com fornecedor para entrega de material.
	Falta de segurança.	Subutilização de áreas da AG2, furto na suinocultura.	Implementação de sistema de segurança na suinocultura.
	Pouca participação dos pais no processo de aprendizagem.	Falta de conhecimento da vida acadêmica do aluno .	Promoção de reuniões trimestrais para envolvimento das famílias.
	Obtenção de cotações para aquisição de materiais e serviços	Atrasos na formalização dos processos licitatórios.	Adoção de outros mecanismos para referendar os preços para as aquisições (consulta em atas de

	junto às empresas do mercado local.		registro de preços atuais).
	Limitação de transporte urbano na cidade para os estudantes e servidores do turno noturno.	Evasão, atrasos, etc.	Disponibilização de transporte da própria instituição e tentativa de parceria com as instituições do poder público do município.
	Invasão das áreas do campus.	Conflito com a população, perda de espaço e poluição.	Parceria com a segurança pública para a prevenção.
	Saneamento básico municipal precário.	Lançamentos de dejetos dentro da área do campus.	Fiscalização e tentativa de parceria com o poder público municipal.
	Crescente número de escolas que ofertam curso técnicos na região.	Redução da procura pelos cursos ofertados.	Planejamento de melhoria na qualidade dos cursos e divulgação mais ampla.
	Oferta limitada de hospedagem no município.	Deslocamento de convidados para cidades vizinhas e preços elevados.	Parcerias com a rede hoteleira da região e adaptação de espaços para hospedagem dos convidados.
	Oferta limitada de serviço público de saúde.	Dificuldade de atendimento de alunos.	Contratação de seguro de acidentes.
	Falta de envolvimento da comunidade nos projetos desenvolvidos no campus.	Poucos projetos desenvolvidos com a participação da comunidade.	Tentativa de novas parcerias para oferta cursos de extensão que fortaleçam os arranjos produtivos regionais.
Governador Mangabeira	Falta de recurso financeiro para iniciar as obras de construção do refeitório; biblioteca; gabinete dos professores; quadra poliesportiva e auditório.	Impossibilidade de iniciar as obras dentro do Campus.	-
Guanambi	Grande distância do Campus ao Centro Urbano.	Dificuldade diária no transporte de estudantes e dificuldade da comunidade externa em participar de eventos realizados no Campus, por falta de linhas comerciais de transporte.	Criação de linhas comerciais de transporte. Solicitação feita à Prefeitura Municipal de Guanambi.
	Iluminação pública entre o Campus e o distrito de Ceraíma, onde muitos estudantes residem.	Ocorrências de assaltos e de acidentes de trânsito. Os estudantes realizam esse trajeto a pé, sendo expostos a situações de perigo.	Instalação de luminárias e postes em todo o trajeto, além de instalação da rede de baixa tensão em um trecho.
	Falta de acostamento do Campus até o	Os estudantes realizam esse trajeto a pé ou	O Campus realiza limpezas periódicas em parte

	distrito de Ceraíma, onde muitos estudantes residem.	bicicleta, sendo expostos a situações de perigo.	do trecho.
Itapetinga	Dominialidade da Área do Campus.	Dificultou a expansão do Campus em termos de obras e reformas	Levantamento de toda documentação do Campus, repassada ao Reitor para que o mesmo tomasse providências junto às autoridades competentes
	Transporte para Estudantes.	Estudantes de outras cidades encontram dificuldades para deslocamento (alimentação, transporte) mesmo recebendo a bolsa do PAISE.	Alunos realizam as três refeições no Campus, de segunda a sexta.
	Segurança no entorno	Servidores e discentes são expostos à violência no entorno do Campus, sobretudo no turno Noturno. Dificuldade de transporte coletivo no retorno para casa dos alunos do turno noturno.	Envio de ofício a Empresa de Transporte Público para mudança de local de parada de ônibus e contato com as instituições de segurança pública.
	Prestação de serviços na região.	Dificuldades de encontrar prestadores de serviços diversos para atender as demandas do Campus.	-
	Captação de empresas para a realização das demandas para Estágios Supervisionados.	Baixo número de oferta de estágios. Burocracia documental para firmar convênios entre as instituições externas e o IF Baiano.	Sinalização da dificuldade, via ofício, à Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional.
	Apoio aos alunos apresentadores de projetos em eventos fora da sede do Campus	Limitação da quantidade de alunos e, conseqüentemente diminuição dos trabalhos apresentados.	Busca de financiamento, e/ou ajuda de custo para contemplar maior número de discentes. Fornecimento de transporte pelo Campus sem ônus ao estudante.
Santa Inês	Falta de regularidade no repasse de recurso financeiro	Inadimplência contratual junto a empresas fornecedoras de bens e serviços interferindo nas atividades finalísticas na Instituição	Frequentes solicitações de liberação de recurso financeiro a setorial
	Frequentes Interrupções no Fornecimento de Água tratada	Interferência nas atividades pedagógicas e administrativas	Contatos com EMBASA solicitando melhoria no sistema de abastecimento. Ações de conscientização da comunidade acadêmica para o uso racional do recurso. Realização de novo

			processo licitatório para contratação de empresa especializada para execução de projeto de captação de água pluviais
	Falta de Radar eletrônico para controle de velocidade no trecho da rodovia em frente à entrada do campus	Eminente riscos de acidentes com estudantes e servidores que aguardam transporte em frente ao Campus e necessitam atravessar a pista	Solicitação de instalação de Radar eletrônico por parte do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT)
	Disponibilidade de transporte para estudantes	Aumento da quantidade de estudantes oriundos de outros municípios e o baixo quantitativo de veículos coletivos disponibilizados pelas prefeituras	Parcerias com as prefeituras para disponibilização transporte para atendimento da demanda crescente e aumento do recurso destinado ao auxílio-transporte.
	Ausência de fornecimento de internet banda larga por parte de empresas especializadas.	Baixa velocidade de transmissão de dados; limitação na utilização da rede para atividades acadêmicas e administrativas.	Levantamento de empresas da região interessadas em prestar o serviço. Envio dessas informações a RNP para verificação da possibilidade de contratação
Senhor do Bonfim	Falta de autonomia do <i>campus</i> para o encaminhamento de questões que demandam certa “urgência”, pois os trâmites burocráticos do fluxo interno da interação entre os <i>campi</i> e a reitoria em alguns casos não permitem soluções imediatas;	Lentidão no encaminhamento de algumas questões.	Descentralização de alguns processos administrativos.
	Disponibilização insuficiente de quadro efetivo de funcionários técnicos administrativos, principalmente para as áreas de assistentes administrativos, especialista em designer gráfico, psicólogo e técnicos para as especificidades de cada laboratório;	Deficiência no atendimento das demandas da comunidade que necessitam dos serviços do Campus.	Contratação de colaboradores terceirizados e minimamente estagiários.
	Dificuldades e conflitos com os transportes externos	Inviabilização dos alunos oriundos de outros municípios à	Disponibilização do transporte oficial para a realização da condução dos discentes em

	dos alunos oriundos de outros municípios e localidades distantes; -	instituição em vários momentos ao longo do ano letivo o que tem provocado bastante evasão no quadro discente.	diversos momentos.
	Disponibilização insuficiente de quadro efetivo de servidores docentes no Campus.	Disciplinas sem professores para o atendimento aos alunos.	Parcerias com outros campi para disponibilização de professores para a implementação do currículo.
	Percentual limitado para a liberação de docentes e servidores administrativos para cursos de capacitação.	Servidores não capacitados.	Autorização de afastamento para capacitação de acordo com o número reduzido de vagas disponíveis.
	Distribuição orçamentária não condizente com as reais necessidades de atendimento das demandas do Campus.	Não atendimento das ações planejadas.	Replanejamento das ações com efetivo comprometimento do desenvolvimento do campus.
Teixeira de Freitas	Falta de dominialidade da Área do Campus não pertencente ao Ministério da Educação – MEC.	Dificultou a expansão do Campus nos últimos 5 (cinco) anos em termos de obras e reformas.	Esforços da Reitoria e Direção - Geral do Campus no sentido de obter, junto ao Governo Estadual, a doação definitiva do terreno ao MEC, para conclusão da dominialidade da área.
	Desistência de fornecedores e problemas com fornecimento de materiais e/ou serviços.	Interrupção no fornecimento de materiais e/ou serviços.	Elaboração de novos processos de licitação.
	Falta de infraestrutura de pavimentação e iluminação pública nas duas vias de acesso da cidade ao Campus	Os estudantes são expostos frequentemente a situações de risco, por transitarem a pé ou de bicicleta pelos dois acessos.	Envio de ofícios a Prefeitura Municipal de Teixeira de Freitas, Câmara Municipal e ao DNIT no intuito de resolver o problema.
	Dificuldade para atender a demanda de cursos superiores da região	Ampliação do número de alunos; constantes cobranças da comunidade para abertura de cursos superiores que atendam a demanda da região.	Pesquisa de demanda, elaboração do Projeto Político Pedagógico para abertura do curso de Engenharia Agrônômica, aprovações interna e projeto encaminhado ao CONSUP
Uruçuca	Dificuldade no transporte público	Menos atrativo para ingresso de discentes	Parcerias com empresas de ônibus para modificação dos horários e aumento da frota
	Número de fornecedores reduzido	Dificuldade para aquisição de serviços e materiais	Diálogo com os fornecedores locais
	Campus localizado distante dos grandes	Menos atrativo para ingresso de discentes e	Investimento, de forma tímida, em propaganda aliado ao processo

	centros	deslocamento de servidores	seletivo de 2016
Valença	Falta de políticas institucionais que visem à produtividade.	Número limitado de servidores que se envolvem nas atividades de pesquisa e extensão	-
	Município com elevado índice de violência.	Diversos estudantes são vítimas de furtos e roubos nas proximidades do Campus	Contatos com a Segurança Pública, no sentido de melhorar a segurança pública nas imediações

4.2.2.3 Modificações implantadas em processos de trabalho

Quadro 49: Demonstrativo das modificações implantadas em processos de trabalho no IFBaiano em 2015.

Campus	Processo de Trabalho	Alterações Implantadas	Objetivo da Alteração	Resultados Obtidos
Bom Jesus da Lapa	Acompanhamento pedagógico aos discentes.	Implantação de sistema interno.	Organizar o fluxo de atendimento aos estudantes.	Maior organização do fluxo de atendimentos.
	Acompanhamento psicológico aos discentes.	Implantação de sistema interno.	Organizar o fluxo de atendimento aos estudantes.	Maior organização do fluxo de atendimentos.
	Execução Financeira.	Constituição da Coordenação Financeira e Contábil – CFC.	Melhorar as ações financeiras.	Melhoria no desenvolvimento das ações de execução financeira.
	Gestão das Informações.	Atualização do site.	Divulgar informações atualizadas.	Divulgação mais ampla das ações do Campus na comunidade.
	Gestão de Contratos.	Criação do Núcleo de Contratos.	Melhorar a gestão de contratos.	Melhoria na gestão dos serviços contratados pelo Campus.
	Gestão do Acervo da Biblioteca.	Implantação de sistema interno.	Melhorar a gestão do acervo.	Maior acompanhamento e controle do acervo.
	Pesquisa e Extensão.	Implantação de sistema interno de gestão e acompanhamento de projetos.	Organizar e acompanhar a execução de projetos.	Melhoria na rotina dos setores de pesquisa e extensão.
	Registro de eventos.	Criação do banco de imagens.	Organizar um arquivo imagético do Campus.	Banco de imagens organizado para manter viva a memória do campus.

Catu	Conscientização dos demandantes sobre suas competências nas solicitações de aquisição de materiais e serviços.	Formulação dos Termos de Referências e/ou Projetos Básicos pelos demandantes.	Dinamizar os processos.	Em andamento.
	Estruturação do setor de suprimentos e logística com a implantação de sistema de controle de chamados. Tal estruturação tem a finalidade de disponibilizar recursos com funcionalidades apropriadas para tornar a comunicação entre os setores demandantes.	Implantação de Sistema de Controle de Chamados e Requisições	Otimizar processo de atendimento de suporte e logística	Em andamento
Guanambi	Gestão de Contratos	Designação de dois servidores para responder pela Gestão de Contratos do IFBaiano.	Disponer de servidores para acompanhar os contratos.	Foi possível separar a Fiscalização da Gestão de Contratos, evitando que um mesmo servidor realizasse as duas Atribuições.
	Gestão de Frota	Implantação do SIGA Transporte	Controle do uso e acompanhamento dos veículos	Não determinado
Itapetinga	Núcleo de Execução Orçamentária e Financeira	Implantação do setor em decorrência do aumento de quantitativo de servidores do setor.	Estruturação e divisão das atividades da coordenação contábil e financeira	Melhoria no atendimento do setor, observância ao princípio de segregação das funções, visando o aperfeiçoamento do controle interno.
	Implementação e normatização de registro de carga horária para as atividades extra-classe.	Estipulação de quantitativo de carga horária para atividades extra-classe.	Evitar exageros e equalizar os resultados obtidos.	Melhoria do planejamento pedagógico de atividades extra-classe.
	Alteração na carga horária dos sábados letivos	Implantou-se o horário de 07:30 às 12:00 horas.	Melhorar o trabalho pedagógico e o aproveitamento do tempo, otimizando o dia letivo.	Melhor aproveitamento das atividades e práticas pedagógicas.
	Implantação de avaliação interdisciplinar	Implantou-se quatro avaliações interdisciplinares, durante o ano, para o Ensino Médio Integrado.	Colocar o corpo discente em contato com práticas e treinamentos em processos seletivos e concursos.	Melhor capacitação dos discentes para processos seletivos e concursos.

	Criação de comissão para elaboração e acompanhamento do Planejamento Estratégico.	Implantação de reuniões de Análise Estratégica – RAE, elaboração de relatórios de acompanhamento do Planejamento Estratégico.	Avaliar o andamento das ações desenvolvidas no Campus.	Melhor análise e avaliação desempenho do Campus.
	Horário de Atendimento.	Fixação de horários de atendimento aos discentes pelos docentes.	Informar aos discentes o horário de atendimento.	Melhor atendimento aos discentes.
	Cadastro do acervo bibliográfico	Implantação do Sistema Pégamo na Biblioteca	Controlar e divulgar o acervo bibliográfico.	Controle do acervo bibliográfico e divulgação para a comunidade acadêmica.
	Atendimento Reprografia e Audiovisual	Extensão do atendimento para o horário de almoço e período noturno.	Atender servidores e discentes.	Melhoria no atendimento aos servidores e discentes.
	Calendário de plantio para atender demandas do refeitório	Adequação do calendário de plantio de acordo com o calendário acadêmico.	Atender de forma eficiente as demandas do refeitório e das disciplinas do refeitório.	Melhor atendimento dos setores.
Santa Inês	Apuração analítica dos provisionamentos dos saldos orçamentários (notas de empenho), resultado em cancelamento motivado e rescisões pelos inadimplementos seguindo de providências.	Contabilizar e compatibilizar a proposta anual ao exercício financeiro	Propor condições para tornar mais eficiente a proposta na LOA, liberando previsões orçamentarias desnecessárias nas despesas públicas.	Enxugamento das RPNPs dos créditos orçamentários da unidade.
	Acompanhamento nas demandas de consumo de material permanente, combustível e alimento.	Medidas de racionalização (pequenas ações em cada setor de trabalho).	Produzir economia orçamentária, verificar as reais necessidade da unidade.	Processos eficientes, resultando na boa e racional aplicação dos recursos disponíveis.
	Apuração e levantamentos dos bens móveis da Unidade Escolar.	Iniciando pelo mapeamento do material como critério para o levantamento.	Baixar o saldo nas contas do patrimônio reconhecida a depreciação patrimonial.	Desincorporação do ativo no patrimônio da unidade e a desocupação de espaços subutilizados.
	Adoção de formulários	Padronização nos procedimentos para facilitar a retroalimentação.	Reduzir o esforço do trabalho e a ausência de informações essenciais para a alimentação de determinadas tarefas. Exemplo: Solicitação de viagens técnicas.	Agilidade no atendimento do pedido formulado, otimizando o trabalho.

	Planejamento de viagens técnicas pelos colegiados com alocação de recursos específicos.	Estabelece limite de crédito orçamentário para cada colegiado. E definir viagens técnicas no início do período letivo em reuniões colegiadas de planejamento.	Equacionar os recursos para a promoção das viagens técnicas. Levantar, sistematizar, acompanhar e qualificar as viagens técnicas.	Diagnóstico prévio das demandas; realização de viagens interdisciplinares. Equacionalização e potencialização dos recursos. Visão holística dos cursos/atividades realizadas.
	Planejamento de estratégias pedagógicas pelos colegiados com alocação de recursos específicos.	Definição de estratégias pedagógicas no início do período letivo em reuniões colegiadas de planejamento.	Estimular a promoção de atividades didáticas diferenciadas.	Realização de atividades didáticas diferenciadas com temas transversais e interdisciplinares. Equacionalização e potencialização de recursos. Visão holística dos cursos/atividades realizadas.
	Processo de Pré-Matricula e Renovação de Matricula dos Cursos Superiores.	Elaboração de Edital. Divulgação no site, e-mails e murais.	Orientar os discentes quanto aos prazos e procedimentos.	Melhoria na comunicação e na organização de todo o processo.
	Processo de Renovação de Matricula do Curso Subsequente.	Elaboração de Edital. Divulgação no site, e-mails e murais.	Orientar os discentes quanto aos prazos e procedimentos.	Melhoria na comunicação e na organização de todo o processo.
	Normatização de conclusão do estágio dos cursos técnicos.	Criação de portaria, estabelecendo normas e prazos para conclusão do estágio.	Aumentar o número de concluintes, criando condicionantes para agilizar a finalização.	Melhoria da informação entre os setores envolvidos no processo de estágio. Melhoria da comunicação com os discentes.
	Gerenciamento da utilização do Refeitório.	Criação de Regulamento do Refeitório, estabelecendo normas e procedimentos para sua utilização.	Gerenciar melhor a utilização, oferecendo serviços de qualidade em consonância com os programas de educação nutricional e sanitária e a política de permanência e êxito.	Melhoria da comunicação entre os usuários, da organização, programação e prestação do serviço.
	Gerenciamento da utilização do Auditório.	Criação de Regulamento do Auditório, estabelecendo normas e procedimentos para sua utilização.	Gerenciar melhor as demandas e monitor a utilização, conferindo suporte e responsabilidades aos usuários.	Maior organização das atividades e preservação/conservação do espaço e bens públicos.

	Acompanhamento e gerenciamento dos Registros de Classes.	Criação de Diário de Classe Digital. Envio mensal dos dados a SRA.	Acompanhar e gerenciar melhor os registros acadêmicos realizados pelos docentes.	Melhoria na qualidade dos registros realizados. Maior cumprimento dos prazos pelos docentes. Maior agilidade na sistematização das informações acadêmicas.
	Acompanhamento da frequência discente.	Criação de ferramenta tecnológica para cômputo de faltas no diário de classe.	Monitorar a frequência discente, possibilitando intervenções administrativas e pedagógicas.	Ferramenta criada e implantada que visa subsidiar ações do Setor Pedagógico e do PAISE.
	Gerenciamento de requerimentos discentes e emissão de documentos.	Criação de setor de protocolo na SRA.	Organizar e agilizar o retorno as demandas.	Melhor organização das demandas. Celeridade no retorno.
	Orientação e transparência das informações acadêmicas.	Atualização dos manuais acadêmicos dos cursos superiores. Atualização da página do Campus e dos murais. Criação de Calendários em miniaturas.	Divulgar informações acerca da Instituição, dos cursos e principalmente sobre os procedimentos acadêmicos.	Melhoria da comunicação em geral, na orientação dos discentes, em especial dos discentes ingressantes.
	Capacitação do corpo docente e técnico.	Criação de formulários de saída para capacitação, com pareceres de chefias e averiguação de pendências junto a Instituição.	Promover capacitações na área de interesse dos cursos/Instituições. Equacionar os recursos entre os docentes. Acompanhar o cumprimento de atribuições dos servidores.	Promoção de capacitações de interesse institucional. Equacionalização de recursos. Empenho na regularização de pendências por parte dos servidores.
	Viabilização de viagens técnicas.	Criação de Regulamento das Viagens Técnicas, estabelecendo normas e procedimentos para sua realização/solicitação.	Facilitar os procedimentos administrativos, garantindo suporte as atividades. Primar pela qualidade da viagem técnica e segurança dos discentes.	Melhoria da comunicação, do suporte às atividades, da preservação/conservação dos veículos.

Sr. do Bonfim	Capacitação de servidores.	Estruturação de portaria concernentes à padronização e regulamentação dos processos de participação de servidores em eventos de curta duração como cursos, congressos, simpósios, treinamentos, dentre outros.	Distribuição mais eficiente dos recursos, democratização das oportunidades de participação, maior eficiência de aplicação do erário.	A padronização dos procedimentos em torna das participações de servidores em eventos de capacitação proporcionou algumas mudanças positivas, uma vez que os servidores solicitaram participação em eventos que tem pertinência direta com a atividade que desempenham na instituição.
	Recomposição do quadro de professores.	Atendimento as demandas relacionadas a recomposição do quadro docente com a contratação de professores temporários e substitutos.	Implementação das matrizes curriculares dos cursos oferecidos de forma a evitar prejuízos para a clientela estudantil.	Atingimento mesmo que parcialmente do desenvolvimento das atividades pedagógicas motivado pela burocracia administrativa central.
	Identificação de bens móveis e imóveis para fins de baixa patrimonial.	Constituição e treinamento de Comissão para realização das atividades de identificação e baixa dos bens móveis e imóveis da Unidade.	Atualizar a situação patrimonial da instituição.	Bens móveis e imóveis identificados e relacionados para fins de adoção das medidas legais cabíveis.
	Uso do sistema “Pergamo” para atendimento mais celere a comunidade usuária da biblioteca.	Modificação do sistema de registro de empréstimo de títulos no Setor de Biblioteca do Campus.	Atender de forma planejada e celere a comunidade atendida através do Setor da Biblioteca do Campus.	Comunidade usuária satisfeita com o atendimento dos serviços oferecidos, resultado da nova sistemática implantada.
	Adesão de procedimento de cooperação técnica para suprir as disciplinas com professores lotados em outras Instituições.	Provimento de docentes para cumprimento das matrizes curriculares dos Cursos Técnicos em Agrimensura, Manutenção e Suporte em Informática, Licenciatura em Ciências da Computação, Licenciatura em Ciências Agrárias e Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio.	Cumprir as cargas horárias estabelecidas para as disciplinas nas matrizes curriculares de forma a permitir o término do exercício letivo nos prazos estabelecidos através do calendário acadêmico.	Atingimento do proposto nos objetivos estabelecidos.
Atendimento à legislação sobre a inclusão de portadores de necessidades especiais.	Adequação das estruturas físicas para atendimento da acessibilidade através da complementação do Projeto de Acessibilidade.	Adequar a estrutura física do Campus de forma a proporcionar o atendimento as pessoas com necessidades especiais.	Atingimento do proposto nos objetivos estabelecidos, em função do abandono do Serviço pela Empresa executora da Obra.	

Teixeira de Freitas	Implantação de horário semanal para reunião acadêmica.	Todas as quartas, foi reservado um período de 1h30min para discussões de assuntos referentes às rotinas das ações de ensino, ocorrendo informes, discussões e deliberações a respeito das ações acadêmicas.	Necessário promover maior participação do corpo docente nas ações deliberadas durante as reuniões acadêmicas.	Diminuição no ruído de comunicação, melhoria na discussão do “fazer” acadêmico, maior participação docente nas decisões acadêmicas.
Uruçuca	Monitoria para disciplinas com baixo rendimento dos discentes.	Ampliação para atender também curso superior.	Orientação para os demais alunos da turma com a finalidade de aprimorar conhecimentos obtidos, permitindo maior autonomia dos discente.	Processo em andamento.
	Nivelamento das disciplinas para todas as modalidades.	Ampliação do nivelamento para os cursos superiores e subsequentes.	Proporcionar conhecimentos básicos para inserção de novos conhecimentos que serão adquiridos no decorrer do ano letivo.	Menor taxa de reprovação e evasão, motivação e elevação da autoestima, percebe-se que os alunos se sentem mais seguros após o nivelamento.
	Implantação de PIT e RIT como ferramenta de acompanhamento e avaliação.	PIT implantado e sendo entregue a cada semestre.	Acompanhamento das atividades desenvolvidas pelos docentes.	Visualizar as atividades de ensino, pesquisa, extensão, capacitação, participação em comissão, atendimento a aluno dos docentes no Campus.
	Realização de Estudo de Demandas para novos cursos.	Estudo de demanda voltado para áreas ambientais no Ensino Médio Integrado.	Atender a demanda local e regional a partir da infraestrutura, corpo docente e de cursos já existentes.	Processo em andamento.
	Sala de reuniões.	Implantação de sala de reuniões.	Criar espaço adequado para realização de reuniões.	Disponibilização de espaço mais reservado para as reuniões.

	Sala: Coord. Pesquisa, Extensão e Núcleo de Relações Institucionais.	Implantação de sala exclusiva.	Estreitar relacionamento com o corpo acadêmico, viabilizando projetos de extensão, pesquisas e parcerias.	Localização de setor e aproximação com os discentes, facilitando realização de atividades.
	Reunião interna.	Reunião semanal com equipe da Diretoria Acadêmica.	Planejar e acompanhar de ações voltadas a eficiência do setor.	Descentralização de ações, promovendo agilidade dos processos.
	Planilha de Acompanhamento de Processos.	Implantação de planilhas de acompanhamentos.	Acompanhar as movimentações dos processos.	Visibilidade na tramitação de processos de interesse da Diretoria Acadêmica.
	Horário de Atendimento ao Público Interno e Externo.	Implantação de horário de atendimento.	Sistematizar atividades do Diretor Acadêmico.	Maior eficiência no atendimento das demandas do setor.

4.3 Desempenho orçamentário

Este item tem por objetivo informar sobre a programação e execução do orçamento da unidade no exercício de 2015, demonstrando a relação entre a previsão e a execução das principais rubricas do orçamento do exercício da unidade. Na oportunidade, estão evidenciadas, de forma sucinta, as eventuais dificuldades enfrentadas pelo Instituto na execução do orçamento e os reflexos no cumprimento de seus objetivos.

Este item está subdividido em subitens que visam expressar um detalhamento maior do desempenho do IF Baiano na execução de seu orçamento para o exercício de 2015. Os dados e análises apresentados nesta seção foram disponibilizados pela Pró-Reitoria de Administração.

4.3.1 Objetivos estabelecidos no PPA de responsabilidade da unidade e resultados alcançados

O objetivo deste item é oferecer uma visão geral dos objetivos estabelecidos no Plano Plurianual – PPA que sejam da responsabilidade da UPC. No entanto, este item não se aplica ao Instituto Federal Baiano.

4.3.2 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade do Instituto

Este item oferece informações sobre o desempenho do Instituto Federal Baiano na execução das ações fixadas na Lei Orçamentária Anual – LOA. Aqui são tratadas de forma individual somente as ações da LOA vinculadas aos programas temáticos estabelecidos no PPA. As ações são tratadas conforme a esfera orçamentária (Orçamento Fiscal e da Seguridade Social – OFSS e Orçamento de Investimentos).

Quadro 50: Ações relacionadas a programa temático do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS

Identificação da Ação						
Código	0181			Tipo:	Operação Especial	
Título	PAGAMENTO DE APOSENTADORIAS E PENSOES - SERVIDORES CIVIS - NO ESTADO DA BAHIA					
Programa	Previdência de Inativos e Pensionistas da União	Código	0089	Tipo:	Finalístico	
Unidade Orçamentária	Instituto Federal Baiano					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2015						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2015	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
5.834.465,00	6.984.284,00	6.809.603,06	6.809.603,06	6.809.603,06	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Pagamento de aposentadorias e pensões a servidores civis.		Pessoas beneficiadas	-	-	138	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-		-	-
Identificação da Ação						
Código	09HB			Tipo:	Operação Especial	
Título	CONTRIBUICAO DA UNIAO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDACOES PARA O CUSTEIO DO REGIME DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES PUBLICOS FEDERAIS - NACIONAL					
Programa	Gestão e Manutenção do Ministério da Educação	Código	2109	Tipo:	Finalístico	
Unidade Orçamentária	Instituto Federal Baiano					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2015						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2015	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
16.250.000,00	21.398.012,00	21.149.980,95	21.149.980,95	21.149.980,95		
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Pagamento das contribuições previdenciárias dos servidores públicos federais.		Servidores beneficiados	-	-	1.179	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-		-	-
Identificação da Ação						
Código	2004			Tipo:	Atividade	

Título	ASSISTENCIA MEDICA E ODONTOLOGICA AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS, MILITARES E SEUS DEPENDENTES - NO ESTADO DA BAHIA						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação		Código	2109	Tipo:	Finalístico	
Unidade Orçamentária	Instituto Federal Baiano						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária 2015							
Execução Orçamentária e Financeira							
Dotação			Despesa			Restos a Pagar inscritos 2015	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados	
2.238.960,00	1.985.340,00	1.934.603,47	1.898.603,47	1.898.603,47		36.000,00	
Execução Física							
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado	Realizado	
Concessão, em caráter suplementar, do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores, militares e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas, exclusive pessoal contratado por tempo determinado, em auxílio de caráter indenizatório, por meio de ressarcimento.			Pessoas beneficiadas	-	-	705	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas				
Valor em 1/1/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada	
276.844,90	100.921,20	-	-		-	-	
Identificação da Ação							
Código	00M1				Tipo:		
Título	BENEFICIOS ASSISTENCIAIS DECORRENTES DO AUXILIO-FUNERAL E NATALIDADE - NO ESTADO DA BAHIA						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação		Código	2109	Tipo:	Finalístico	
Unidade Orçamentária	Instituto Federal Baiano						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária 2015							
Execução Orçamentária e Financeira							
Dotação			Despesa			Restos a Pagar inscritos 2015	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados	
69.480,00	69.480,00	34.727,41	34.727,41	34.727,41	0,00	0,00	
Execução Física							
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado	Realizado	
Pagamento dos benefícios assistenciais de Auxílio-Funeral e Natalidade.			Benefícios pagos	-	-	53	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas				
Valor em 1/1/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-		-	-	
Identificação da Ação							
Código	2010				Tipo:	Atividade	

Título	ASSISTENCIA PRE-ESCOLAR AOS DEPENDENTES DOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS E MILITARES - NO ESTADO DA BAHIA					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação	Código	2109	Tipo:	Finalístico	
Unidade Orçamentária	Instituto Federal Baiano					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2015						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2015	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
260.576,00	280.576,00	254.045,40	254.045,40	254.045,40	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida		Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contra-cheque, a partir do requerimento, aos servidores e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado, que tenham filhos em idade pré-escolar.		Crianças atendidas		-	-	283
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-		-	-
Identificação da Ação						
Código	2011			Tipo:	Atividade	
Título	AUXILIO-TRANSPORTE AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS E MILITARES - NO ESTADO DA BAHIA					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação	Código	2109	Tipo:	Finalístico	
Unidade Orçamentária	Instituto Federal Baiano					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2015						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2015	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
1.923.298,00	2.078.298,00	2.049.984,30	2.049.984,30	2.049.984,30	0,00	0,00
Descrição da meta		Unidade de medida		Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
Pagamento pela União de auxílio-transporte em pecúnia, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos servidores, militares e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado.		Pessoas beneficiadas		-	-	429
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-		-	-

Identificação da Ação						
Código	2012				Tipo:	Atividade
Título	AUXILIO-ALIMENTACAO AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS EMILITARES - NO ESTADO DA BAHIA					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação	Código	2109	Tipo:	Finalístico	
Unidade Orçamentária	Instituto Federal Baiano					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2015						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2015	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
6.204.187,00	5.804.187,00	5.434.892,64	5.434.892,64	5.434.892,64		
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia do auxílio-alimentação aos servidores, militares e empregados públicos federais, ativos, inclusive pessoal contratado por tempo determinado.		Pessoas beneficiadas	-	-	1237	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-		-	-
Identificação da Ação						
Código	20RG				Tipo:	Atividade
Título	EXPANSAO E REESTRUTURACAO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE EDUCACAO PROFISSIONAL E TECNOLOGICA - NO ESTADO DA BAHIA					
Iniciativa	Expansão e reestruturação da rede federal de educação profissional e tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, com condições de funcionamento, acessibilidade e permanência do estudante, considerando a otimização da capacidade instalada da estrutura física e dos recursos humanos e assegurando condições de inclusão e equidade.					
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência.	Código	0582			
Programa	Educação Profissional e Tecnológica	Código	2031	Tipo:	Finalístico	
Unidade Orçamentária	Instituto Federal Baiano					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2015						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2015	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados

15.100.000,00	15.100.000,00	10.047.228,30	3.070.884,22	1.498.209,97	1.572.674,25	6.976.344,08
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Construção, modernização, ampliação e reforma de imóveis; aquisição e locação de imóveis, veículos, máquinas, equipamentos, mobiliários, laboratórios para as instituições federais, com vistas a expandir a oferta de vagas.		projeto viabilizado	2			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
16.441.260,13	11.720.137,71	4.771.755,96	Construção, modernização, ampliação e reforma de imóveis; aquisição e locação de imóveis, veículos, máquinas, equipamentos, mobiliários, laboratórios para as instituições federais, com vistas a expandir a oferta de vagas.			
Identificação da Ação						
Código	4572			Tipo:	Atividade	
Título	CAPACITACAO DE SERVIDORES PUBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE Q					
Iniciativa	CAPACITACAO DE SERVIDORES PUBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE Q					
Objetivo	CAPACITACAO DE SERVIDORES PUBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE Q		Código			
Programa	Educação Profissional e Tecnológica		Código	Tipo:	Finalístico	
Unidade Orçamentária	Instituto Federal Baiano					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2015						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2015	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
821.788,00	821.788,00	531.411,47	431.951,47	268.480,47	163.471,00	99.460,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Expansão e reestruturação da rede federal de educação profissional e tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, com condições de funcionamento, acessibilidade e permanência do estudante, considerando a otimização da capacidade instalada da estrutura física e dos recursos humanos e assegurando condições de inclusão e equidade.						
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
1.100,00	-	1.100,00	-	-	-	
Identificação da Ação						
Código	20RL			Tipo:	Atividade	
Título	FUNCIONAMENTO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE EDUCACAO PROFISSIONAL E TECNOLOGICA - NO ESTADO DA BAHIA					

Iniciativa	Expansão e reestruturação da rede federal de educação profissional e tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, com condições de funcionamento, acessibilidade e permanência do estudante, considerando a otimização da capacidade instalada da estrutura física e dos recursos humanos e assegurando condições de inclusão e equidade.					
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência.	Código	0582			
Programa	Educação Profissional e Tecnológica	Código	2031	Tipo:	Finalístico	
Unidade Orçamentária	Instituto Federal Baiano					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2015						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2015	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
62.478.435,00	64.260.685,00	50.610.588,69	36.869.316,16	30.826.409,40	6.042.906,76	13.741.272,53
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Gestão administrativa, financeira e técnica, desenvolvimento de ações visando o funcionamento dos cursos de instituições federais de educação profissional, científica e tecnológica, manutenção dos serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos, manutenção de estruturas físicas por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação / reforma / adaptação e aquisição e /ou reposição de materiais, aquisição e / ou reposição de bens móveis, propiciando melhor aproveitamento do aluno e melhoria contínua da qualidade do ensino.		Aluno matriculado	11.000	11.000	10.177	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
14.188.520,68	10.769.907,08	358.488,69	Gestão administrativa, financeira e técnica, desenvolvimento de ações visando o funcionamento dos cursos de instituições federais de educação profissional, científica e tecnológica, manutenção dos serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos, manutenção de estruturas físicas por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação / reforma / adaptação e aquisição e /ou reposição de materiais, aquisição e / ou reposição de bens móveis, propiciando melhor aproveitamento do aluno e melhoria contínua da qualidade do ensino.		Aluno matriculado	10.177

Identificação da Ação						
Código	2994			Tipo:	Atividade	
Título	ASSISTENCIA AO ESTUDANTE DA EDUCACAO PROFISSIONAL E TECNOLOGICA - NO ESTADO DA BAHIA					
Iniciativa	Promoção de condições de permanência e ampliação do acesso em instituições públicas e privadas, também por meio de vagas gratuitas e oferta de financiamento estudantil a alunos do ensino médio público, trabalhadores, populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, mulheres de baixa de renda, pessoas com deficiência e beneficiários de programas sociais.					
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência.	Código	0582			
Programa	Educação Profissional e Tecnológica	Código	2031	Tipo:	Finalístico	
Unidade Orçamentária	Instituto Federal Baiano					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2015						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2015	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
9.542.154,00	9.542.154,00	9.502.190,51	6.215.913,17	4.508.853,64	1.707.059,53	3.286.277,34
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Fornecimento de alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência social ao educando, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o bom desempenho do aluno na escola. Suprir as necessidades básicas do educando, proporcionando condições para sua permanência e melhor desempenho escolar.		Benefício concedido	7.000			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
2.421.674,94	2.261.902,53	26.807,02	Fornecimento de alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência social ao educando, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o bom desempenho do aluno na escola. Suprir as necessidades básicas do educando, proporcionando condições para sua permanência e melhor desempenho escolar.		Aluno assistido	
Identificação da Ação						

Código	20TP			Tipo:	Atividade	
Título	PAGAMENTO DE PESSOAL ATIVO DA UNIAO - NO ESTADO DA BAHIA					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da educação		Código	2109	Tipo:	Finalístico
Unidade Orçamentária	Instituto Federal Baiano					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2015						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2015	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
93.120.474,00	114.659.981,00	114.550.034,61	114.538.372,81	114.538.372,81	0,00	11.661,80
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida		Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
Pagamento de servidores ativos da União.				-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
-	-	-			-	-
Identificação da Ação						
Código	20RJ			Tipo:	Atividade	
Título	APOIO A CAPACITACAO E FORMACAO INICIAL E CONTINUADA PARA A EDUCACAO BASICA - NO ESTADO DA BAHIA					
Iniciativa	Consolidação da política nacional de formação, promovendo a formação inicial e continuada de profissionais da educação básica com apoio técnico, financeiro e pedagógico, nas modalidades presencial e à distância, considerando programas específicos, como para professores indígenas, do campo e quilombolas, a formação para docência intercultural, a educação bilíngue, o ensino da história e cultura indígena, afrobrasileira e africana, o atendimento educacional especializado, a educação em tempo integral, a educação de jovens e adultos, a educação em direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental, as relações etnicorraciais, de gênero, diversidade sexual e direitos da criança e do adolescente.					
Objetivo	Promover, em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, a valorização dos profissionais da educação, apoiando e estimulando a formação inicial e continuada, a estruturação de planos de carreira e remuneração, a atenção à saúde e à integridade e as relações democráticas de trabalho.		Código	0597		
Programa	Educação Básica		Código	2030	Tipo:	Finalístico
Unidade Orçamentária	Instituto Federal Baiano					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2015						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2015	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
257.961,00	257.961,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida		Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado

Incentivo e promoção da formação inicial e continuada de professores, profissionais, funcionários e gestores, desenvolvimento de capacitações, estudos, projetos, avaliações, implementação de políticas e programas demandados pela Educação Básica.			Pessoas beneficiadas	-	-	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
18.813,88	1.510,00	38,67	Incentivo e promoção da formação inicial e continuada de professores, profissionais, funcionários e gestores, desenvolvimento de capacitações, estudos, projetos, avaliações, implementação de políticas e programas demandados pela Educação Básica.	Pessoas beneficiadas		
Identificação da Ação						
Código	2992			Tipo:	Atividade	
Título	FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL					
Iniciativa	FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL					
Objetivo	FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL		Código	0597		
Programa	Educação Básica		Código	2030	Tipo:	Finalístico
Unidade Orçamentária	Instituto Federal Baiano					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2015						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2015	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida		Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
-		Pessoas beneficiadas		-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
1.189,82	-	-	Incentivo e promoção da formação inicial e continuada de professores, profissionais, funcionários e gestores, desenvolvimento de capacitações, estudos, projetos, avaliações, implementação de políticas e programas demandados pela Educação Básica.	Pessoas beneficiadas		
Identificação da Ação						
Código	6301			Tipo:	Atividade	
Título	ACERVO BIBLIOGRAFICO PARA AS INSTITUIÇÕES DA REDE FEDERAL					
Iniciativa	ACERVO BIBLIOGRAFICO PARA AS INSTITUIÇÕES DA REDE FEDERAL					

Objetivo	ACERVO BIBLIOGRAFICO PARA AS INSTITUIÇÕES DA REDE FEDERAL		Código	6301		
Programa	Educação Básica		Código		Tipo:	Finalístico
Unidade Orçamentária	Instituto Federal Baiano					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2015						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2015	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
-		Pessoas beneficiadas	-	-		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
822,36	-	-	Incentivo e promoção da formação inicial e continuada de professores, profissionais, funcionários e gestores, desenvolvimento de capacitações, estudos, projetos, avaliações, implementação de políticas e programas demandados pela Educação Básica.		Pessoas beneficiadas	
Identificação da Ação						
Código	6358			Tipo:	Atividade	
Título	CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL					
Iniciativa	CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL					
Objetivo	CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL		Código	6301		
Programa	Educação Básica		Código		Tipo:	Finalístico
Unidade Orçamentária	Instituto Federal Baiano					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2015						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2015	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
-		Pessoas beneficiadas	-	-		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada

107.726,16	83.642,07	248,52	Incentivo e promoção da formação inicial e continuada de professores, profissionais, funcionários e gestores, desenvolvimento de capacitações, estudos, projetos, avaliações, implementação de políticas e programas demandados pela Educação Básica.			Pessoas beneficiadas	
Identificação da Ação							
Código	6380				Tipo:	Atividade	
Título	FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO DA EDUC. PROFISSIONALÇ E TEC.						
Iniciativa	FOMENTAR O DESENVOLVIMENTO DA EDUC. PROFISSIONAL E TEC.						
Objetivo	FORMENTAR O DESENVOLVIMENTO DA EDUC. PROFISSIONAL E TEC.		Código	6301			
Programa	Educação Básica		Código		Tipo:	Finalístico	
Unidade Orçamentária	Instituto Federal Baiano						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária 2015							
Execução Orçamentária e Financeira							
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2015		
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados	
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Execução Física							
Descrição da meta		Unidade de medida		Montante			
				Previsto	Reprogramado	Realizado	
-		Pessoas beneficiadas		-	-	-	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas				
Valor em 1/1/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada	
4.466,55	596,00	3.870,55	-		-	-	

Ações/Subtítulos do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social – OFSS e Orçamento de Investimentos – OFSS: não se aplica ao IF Baiano, pois o instituto não foi responsável em 2015 por um ou mais subtítulos da ação, não tendo que executar integralmente a ação.

Por sua vez, o quadro a seguir (Ações não Previstas na LOA do exercício – Restos a Pagar não Processados – OFSS) refere-se à execução, no exercício e a título de restos a pagar não processados, de ações não mais previstas na LOA do exercício de referência.

Quadro 51: Ações não Previstas LOA 2015 - Restos a Pagar – OFSS

Identificação da Ação							
Código	2004				Tipo:	Atividade	
Título	ASSISTENCIA MEDICA E ODONTOLOGICA AOS SERVIDORES CIVIS, EMPR						
Iniciativa	Ofertar assistência Médica e Odontológica aos servidores						
Objetivo	Ofertar assistência Médica e Odontológica aos servidores		Código	2109			

Programa	Educação Profissional e Tecnológica		Código	2109	Tipo:	Finalístico
Unidade Orçamentária	Instituto Federal Baiano					
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras					
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
276.844,90	100951,2		Ofertar assistência Médica e Odontológica aos servidores		Servidores atendidos	
Identificação da Ação						
Código	4572			Tipo:	Atividade	
Título	CAPACITACAO DE SERVIDORES PUBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE Q					
Iniciativa	Capacitar servidores					
Objetivo	CAPACITACAO DE SERVIDORES PUBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE Q		Código	1067		
Programa	Educação Profissional e Tecnológica		Código	1067	Tipo:	Finalístico
Unidade Orçamentária	Instituto Federal Baiano					
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras					
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
700,00	0	0	Capacitar servidores		Servidores capacitados	
Identificação da Ação						
Código	4572			Tipo:	Atividade	
Título	CAPACITACAO DE SERVIDORES PUBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE Q					
Iniciativa	Capacitação de Servidores Públicos Federais Em Processo de Q					
Objetivo	CAPACITACAO DE SERVIDORES PUBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE Q		Código	2109		
Programa	Educação Profissional e Tecnológica		Código	2109	Tipo:	Finalístico
Unidade Orçamentária	Instituto Federal Baiano					
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras					
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
400,00	0	400	Capacitar servidores		Servidores atendidos	

Para este item, houve 2 (duas) ações, sendo que a ação 4572 atende a dois programas e a ação 2004 que corresponde a 99% da ação não prevista na LOA do exercício.

As informações sobre as ações integrantes do orçamento de investimento, dispendo as

dimensões física e financeira de sua execução, estão especificadas no quadro a seguir.

Quadro 52: Ações do Orçamento de Investimento

Identificação da Ação						
Código	20RG				Tipo:	Atividade
Título	EXPANSÃO E REESTRUTURAÇÃO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - NO ESTADO DA BAHIA					
Iniciativa	Expansão e reestruturação da rede federal de educação profissional e tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, com condições de funcionamento, acessibilidade e permanência do estudante, considerando a otimização da capacidade instalada da estrutura física e dos recursos humanos e assegurando condições de inclusão e equidade.					
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência.	Código	0582			
Programa	Educação Profissional e Tecnológica	Código	2031	Tipo:	Finalístico	
Unidade Orçamentária	Instituto Federal Baiano					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2015						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2015	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
15.100.000,00	15.100.000,00	10.047.228,30	3.070.884,22	1.498.209,97	1.572.674,25	6.976.344,08
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Previsto	Reprogramado	Realizado	
Construção, modernização, ampliação e reforma de imóveis; aquisição e locação de imóveis, veículos, máquinas, equipamentos, mobiliários, laboratórios para as instituições federais, com vistas a expandir a oferta de vagas.		Montante	2			
Projeto viabilizado						
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
14.828.492,28	5.665.011,69	4.771.755,96	Construção, modernização, ampliação e reforma de imóveis; aquisição e locação de imóveis, veículos, máquinas, equipamentos, mobiliários, laboratórios para as instituições federais, com vistas a expandir a oferta de vagas.		Vaga disponibilizada	

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, no exercício de 2015, teve uma

dotação inicial de R\$ 214.101.778,00, (duzentos e quatorze milhões, cento e um mil, setecentos e setenta e oito reais). Foram posteriormente adicionados novos créditos em seu favor no valor de R\$ 29.140.968,00 (vinte e nove milhões, cento e quarenta mil, novecentos e sessenta e oito reais), resultando em uma dotação total de R\$ 243.242.746,00 (duzentos e quarenta e três milhões, duzentos e quarenta e dois mil, setecentos e quarenta e seis reais), com a qual mantém programas, com destaque para:

- Gestão e Manutenção do Ministério da Educação – 2109, maior programa executado pelo IF Baiano, composto por 07 (sete) Ações, que atuam nos pagamentos de folha de ativos, benefícios e contribuições, e totalizaram o valor de R\$ 146.275.874,00 (cento e quarenta e seis milhões, duzentos e setenta e cinco mil, oitocentos e setenta e quatro reais), correspondendo a 60,13% da dotação atualizada e 65,23% do orçamento executado;
- Previdência de Inativos e Pensionistas da União – 0089, Programa com 01 (uma) Ação relacionada a pagamento de folha de inativos e pensionistas, com o percentual de 2,72% do total do Orçamento atualizado, correspondendo ao valor de R\$ 6.984.284,00 (seis milhões novecentos e oitenta e quatro reais duzentos e oitenta e quatro reais);
- Educação Básica – 2030, Programa composto por 01(uma) Ação, perfazendo um total de R\$ 257.961,00 (duzentos e cinquenta e sete mil novecentos e sessenta e um reais), correspondendo a 0,10% do total orçado.

Apesar do contingenciamento acontecido ao longo do ano, foram executados 91,64% do orçamento disponibilizado, diminuindo a distância entre planejamento e execução.

4.3.3 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, no Exercício de 2015, teve uma dotação inicial de R\$ 214.101.778,00, (duzentos e quatorze milhões, cento e um mil, setecentos e setenta e oito reais). Foram posteriormente, adicionados novos créditos em seu favor no valor de R\$ 29.140.968,00 (vinte e nove milhões, cento e quarenta mil, novecentos e sessenta e oito reais), resultando em uma dotação total de R\$ 243.242.746,00 (duzentos e quarenta e três milhões, duzentos e quarenta e dois mil, setecentos e quarenta e seis reais).

Apesar do contingenciamento ocorrido no ano de referência, foram executados 91,64% do orçamento disponibilizado, como forma de abranger ao máximo as ações planejadas para o Instituto.

4.3.5 Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento

Este item tem por objetivo oferecer informações sobre o reconhecimento pelo Instituto de passivos por insuficiência de créditos ou recursos registrados em contas do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI.

Foram consideradas todas as contas contábeis registradas na contabilidade do instituto para reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos que tenham tido movimentação ou que tenham apresentado saldo diferente de zero no final do exercício.

Cada conta contábil foi tratada individualmente, de forma a considerar o conjunto de credores que tinham saldo inicial diferente de zero no início do exercício, acrescidos daqueles que tiveram reconhecimento de direitos ao longo do exercício, independente da posição do saldo final apurado ao término do exercício.

<i>Quadro 53: Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos</i>					Valores em R\$ 1,00
Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI		Denominação			
158129		Instituto Federal Baiano – Reitoria			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2014	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2015
158129	32624116/0001-98	0,00	86.334,28	86.334,28	0,00
Fonte: Siafi Operacional					
Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI		Denominação			
158129		Instituto Federal Baiano – Reitoria			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2014	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2015
158129	13195920/0001-54	0,00	105,25	105,25	0,00
Fonte: Siafi Operacional					
Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI		Denominação			
158129		Instituto Federal Baiano – Reitoria			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2014	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2015
158129	40432544/0001-47	0,00	33,61	33,61	0,00
Fonte: Siafi Operacional					
Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI		Denominação			
158129		Instituto Federal Baiano – Reitoria			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2014	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2015
158129	40432544/0001-47	0,00	24,33	24,33	0,00
Fonte: Siafi Operacional					
Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI		Denominação			
154579		Instituto Federal Baiano – Campus Valença			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2014	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2015
157579	006364005-81		370,04	370,04	0,00
Fonte: Siafi Operacional					
Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI		Denominação			

154579	Instituto Federal Baiano – Campus Valença				
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2014	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2015
157579	249212115-15	0,00	719,28	719,28	0,00
Fonte: Siafi Operacional					
Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI	Denominação				
154579	Instituto Federal Baiano – Campus Valença				
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2014	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2015
157579	249212115-15	0,00	719,28	719,28	0,00
Fonte: Siafi Operacional					
Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI	Denominação				
154580	Instituto Federal Baiano – Campus Itapetinga				
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2014	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2015
154580	18363132/0001-43	0,00	13.934,91	13.934,91	0,00
Fonte: Siafi Operacional					
Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI	Denominação				
154580	Instituto Federal Baiano – Campus Itapetinga				
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2014	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2015
154580	15139629/0001-94	0,00	9.479,93	9.479,93	0,00
Fonte: Siafi Operacional					
Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI	Denominação				
154580	Instituto Federal Baiano – Campus Itapetinga				
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2014	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2015
154580	15139629/0001-94	0,00	881,07	881,07	0,00
Fonte: Siafi Operacional					
Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI	Denominação				
154580	Instituto Federal Baiano – Campus Itapetinga				
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2014	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2015
154580	110245 / 00001	0,00	273,33	273,33	0,00

Fonte: Siafi Operacional					
Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI	Denominação				
154580	Instituto Federal Baiano – Campus Itapetinga				
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2014	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2015
154580	110245 / 00001	0,00	273,33	273,33	0,00
Fonte: Siafi Operacional					
Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI	Denominação				
154580	Instituto Federal Baiano – Campus Itapetinga				
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2014	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2015
154580	40432544/0001-47	0,00	574,66	574,66	0,00
Fonte: Siafi Operacional					
Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI	Denominação				
154580	Instituto Federal Baiano – Campus Itapetinga				
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2014	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2015
154580	33000118/0001-79	0,00	1.807,29	1.807,29	0,00
Fonte: Siafi Operacional					
Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI	Denominação				
154580	Instituto Federal Baiano – Campus Itapetinga				
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2014	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2015
154580	33000118/0001-79	0,00	7.273,57	7.273,57	0,00
Fonte: Siafi Operacional					
Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI	Denominação				
154580	Instituto Federal Baiano – Campus Itapetinga				
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2014	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2015
154580	33000118/0001-79	0,00	107,44	107,44	0,00
Fonte: Siafi Operacional					
Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI	Denominação				
154580	Instituto Federal Baiano – Campus Itapetinga				

Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2014	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2015
154580	33000118/0001-79	0,00	186,94	186,94	0,00
Fonte: Siafi Operacional					
Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI	Denominação				
154580	Instituto Federal Baiano – Campus Itapetinga				
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2014	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2015
154580	18363132/0001-43	0,00	13.934,91	13.934,91	0,00
Fonte: Siafi Operacional					
Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI	Denominação				
154581	Instituto Federal Baiano – Campus Teixeira de Freitas				
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2014	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2015
154581	32624116/0001-98	0,00	753,19	753,19	0,00
Fonte: Siafi Operacional					
Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI	Denominação				
154581	Instituto Federal Baiano – Campus Teixeira de Freitas				
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2014	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2015
154581	40432544/0001-47	0,00	1.966,53	1.966,53	0,00
Fonte: Siafi Operacional					
Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI	Denominação				
154581	Instituto Federal Baiano – Campus Teixeira de Freitas				
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2014	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2015
154581	154581	0,00	3.999,01	3.999,01	0,00
Fonte: Siafi Operacional					
Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI	Denominação				
154618	Instituto Federal Baiano – Campus Governador Mangabeira				
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2014	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2015
154618	10842738/0001-50	0,00	21.500,10	21.500,10	0,00
Fonte: Siafi Operacional					

Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI	Denominação				
154618	Instituto Federal Baiano – Campus Governador Mangabeira				
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2014	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2015
154618	34028316/0005-37	0,00	413,08	413,08	0,00
Fonte: Siafi Operacional					
Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI	Denominação				
154618	Instituto Federal Baiano – Campus Governador Mangabeira				
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2014	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2015
154618	20529180/0001-00	0,00	1.525,00	1.525,00	0,00
Fonte: Siafi Operacional					
Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI	Denominação				
154618	Instituto Federal Baiano – Campus Governador Mangabeira				
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2014	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2015
154618	32624116/0001-98	0,00	7.614,25	7.614,25	0,00
Fonte: Siafi Operacional					
Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI	Denominação				
154618	Instituto Federal Baiano – Campus Governador Mangabeira				
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2014	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2015
154618	02534128/0001-60	0,00	31.507,74	31.507,74	0,00
Fonte: Siafi Operacional					
Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI	Denominação				
154618	Instituto Federal Baiano – Campus Governador Mangabeira				
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2014	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2015
154618	33000118/0001-79	0,00	111,18	111,18	0,00
Fonte: Siafi Operacional					
Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI	Denominação				
154618	Instituto Federal Baiano – Campus Governador Mangabeira				
Linha Detalhe					

UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2014	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2015
154618	15139629/0001-94	0,00	626,47	626,47	0,00
Fonte: Siafi Operacional					
Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI		Denominação			
154618		Instituto Federal Baiano – Campus Governador Mangabeira			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2014	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2015
154618	10842738/0001-50	0,00	20.498,76	20.498,76	0,00
Fonte: Siafi Operacional					
Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI		Denominação			
154618		Instituto Federal Baiano – Campus Governador Mangabeira			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2014	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2015
154618	32624116/0001-98	0,00	14.529,78	14.529,78	0,00
Fonte: Siafi Operacional					
Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI		Denominação			
154618		Instituto Federal Baiano – Campus Governador Mangabeira			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2014	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2015
154618	10842738/0001-50	0,00	21.500,10	21.500,10	0,00
Fonte: Siafi Operacional					
Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI		Denominação			
154618		Instituto Federal Baiano – Campus Governador Mangabeira			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2014	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2015
154618	32624116/0001-98	0,00	14.529,78	14.529,78	0,00
Fonte: Siafi Operacional					
Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI		Denominação			
154618		Instituto Federal Baiano – Campus Governador Mangabeira			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2014	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2015
154618	32624116/0001-98	0,00	7.757,84	7.757,84	0,00
Fonte: Siafi Operacional					
Identificação da Conta Contábil					

Código SIAFI		Denominação			
154618		Instituto Federal Baiano – Campus Governador Mangabeira			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2014	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2015
154618	02534128/0001-60	0,00	85.040,93	85.040,93	0,00
Fonte: Siafi Operacional					
Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI		Denominação			
154618		Instituto Federal Baiano – Campus Governador Mangabeira			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2014	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2015
154618	12640188/0001-11	0,00	14.955,00	14.955,00	0,00
Fonte: Siafi Operacional					
Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI		Denominação			
154618		Instituto Federal Baiano – Campus Governador Mangabeira			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2014	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2015
154618	154618	0,00	5.756,59	5.756,59	0,00
Fonte: Siafi Operacional					
Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI		Denominação			
154618		Instituto Federal Baiano – Campus Governador Mangabeira			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2014	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2015
154618	33000118/0001-79	0,00	6.853,05	6.853,05	0,00
Fonte: Siafi Operacional					
Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI		Denominação			
151889		Instituto Federal Baiano – Campus Bom Jesus da Lapa			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2014	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2015
151889	03595040/0001-11	0,00	34.344,18	34.344,18	0,00
Fonte: Siafi Operacional					
Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI		Denominação			
151889		Instituto Federal Baiano – Campus Bom Jesus da Lapa			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2014	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2015

151889	16850970/0001-16	0,00	83.784,99	83.784,99	0,00
Fonte: Siafi Operacional					
Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI		Denominação			
151889		Instituto Federal Baiano – Campus Bom Jesus da Lapa			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2014	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2015
151889	11023253/0001-05	0,00	88.266,32	88.266,32	0,00
Fonte: Siafi Operacional					
Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI		Denominação			
151889		Instituto Federal Baiano – Campus Bom Jesus da Lapa			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2014	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2015
151889	34028316/0005-37	0,00	1.159,03	1.159,03	0,00
Fonte: Siafi Operacional					
Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI		Denominação			
151889		Instituto Federal Baiano – Campus Bom Jesus da Lapa			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2014	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2015
151889	03595040/0001-11	0,00	26.054,62	26.054,62	0,00
Fonte: Siafi Operacional					
Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI		Denominação			
151889		Instituto Federal Baiano – Campus Bom Jesus da Lapa			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2014	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2015
151889	02449992/0142-03	0,00	2.389,83	2.389,83	0,00
Fonte: Siafi Operacional					
Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI		Denominação			
158277		Instituto Federal Baiano – Campus Santa Inês			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2014	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2015
158277	10842738/0001-50	0,00	21.500,10	21.500,10	0,00
Fonte: Siafi Operacional					
Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI		Denominação			

158277		Instituto Federal Baiano – Campus Santa Inês			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2014	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2015
158277	10842738/0001-50	0,00	21.500,10	21.500,10	0,00
Fonte: Siafi Operacional					
Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI	Denominação				
158277	Instituto Federal Baiano – Campus Santa Inês				
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2014	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2015
158277	003609215-07	0,00	130,77	130,77	0,00
Fonte: Siafi Operacional					
Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI	Denominação				
158277	Instituto Federal Baiano – Campus Santa Inês				
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2014	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2015
158277	32624116/0001-98	0,00	9.571,92	9.571,92	0,00
Fonte: Siafi Operacional					

As despesas de exercícios encerrados, para as quais o orçamento respectivo consignava crédito próprio, com saldo suficiente para atendê-las, que não se tenham processado na época própria, bem como os Restos a Pagar com prescrição interrompida e os compromissos reconhecidos após o encerramento do exercício correspondente, são considerados reconhecimento de dívida. Entre outras despesas, cabe destacar o valor de R\$86.334,28, pagos pela Reitoria à Lochon, Locação de Recursos Humanos, referente a apostilamento do contrato e R\$88.266,32, pagos pelo Campus Bom Jesus da Lapa a Alliance Manutenção e Serviços, devido contingenciamento de limite de empenho ocorrido no ano de 2014.

4.3.6 Restos a pagar de exercícios anteriores

O objetivo deste item é oferecer informações quantitativas e qualitativas sobre os Restos a Pagar (RP) inscritos em exercícios anteriores e vigentes no exercício de referência (2015), de modo a permitir a análise da gestão e os impactos dessas despesas no exercício.

As informações foram elaboradas com base no quadro a seguir e referem-se aos restos a pagar, vigentes em 1º de janeiro de 2015, ou seja, inscritos em outros exercícios e que permaneceram válidos no início do exercício de referência do relatório. Para a identificação das datas, considere o ano X como sendo o do relatório de gestão.

<i>Quadro 54: Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores.</i>				Valores em R\$ 1,00	
Restos a Pagar não Processados					
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2015	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2015	
2014	26.915.122,55	21.856.496,93	307.682,18	4.750.943,44	
2013	5.131.617,30	1.321.544,28	60.169,07	3.749.903,95	

2012	1.412.967,39	184.653,67	29.439,28	1.198.874,44
2011	2.712,18	-	700,00	2.012,18
Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2015	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2015
2014	2.136.288,16	2.018.966,22	35.767,68	81.554,26
2013	415.054,56	407.970,28	0,00	7.084,28

As despesas legalmente empenhadas, que não foram liquidadas até 31 de dezembro do ano de emissão do empenho ou cuja despesa já tenha sido liquidada em razão do recebimento do produto ou serviço, serão inscritas em Restos a Pagar, distinguindo-se as Processadas das não Processadas. Os Restos a Pagar Processados tiveram uma queda, considerando os últimos anos, impactando positivamente no saldo da conta, caracterizando eficiência, eficácia e efetividade nas ações desenvolvidas. Quanto aos Restos a Pagar não Processados inscritos, foram pagos em 2014, R\$ 23.362.694,88 e cancelados R\$ 397.290,53, impactando positivamente no saldo da conta, caracterizando igualmente a eficiência, eficácia e efetividade nas ações de controle para redução dos Restos a Pagar. Ressalta-se que, significativo montante inscrito em Restos a Pagar não processados diz respeito às obras que estão em andamento, principalmente as referentes ao Programa Expansão.

4.3.7 Execução descentralizada com transferência de recursos

As informações sobre a descentralização de recursos para outros órgãos e entidades, públicas ou privadas, para a execução de ações ou atividades de responsabilidade do IF Baiano, estão reunidas neste item. A seguir, estão tratadas, essencialmente, as descentralizações de execução com transferência de recursos, bem como relata sobre parcerias diretamente ligadas ao seu negócio, mas que não envolveram transferência de recursos.

Estão demonstradas aqui, além da caracterização das transferências para a execução descentralizada de ações relacionadas a políticas públicas de responsabilidade do instituto, também a avaliação dos riscos que envolvem tal descentralização, bem como a demonstração da estrutura de controles internos para mitigar os riscos.

Quadro 55: Resumo dos instrumentos celebrados pelo IF Baiano nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	FNDE – FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO					
CNPJ:	00.378.257/0001-81					
UG/GESTÃO:	153173/15253					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2015	2014	2013	2015	2014	2013
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação	4	4	4	993.034,80	1.941.987,14	2.660.614,20
Termo de Compromisso						
Totais	4	4	4	993.034,80	1.941.987,14	2.660.614,20
Fonte: Setor Descentralização de Créditos						
Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	COORD-GERAL DE SUP. A GESTÃO ORÇAMENTÁRIA/SPO/MEC					
CNPJ:						
UG/GESTÃO:	152734/00001					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2015	2014	2013	2015	2014	2013

Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação	1		9	47.050,32		8.926.426,82
Termo de Compromisso						
Totais	1		9	47.050,32		8.926.426,82

Fonte: Setor Descentralização de Créditos

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	DEPARTAMENTO DE GESTÃO INTERNA - MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES					
CNPJ:						
UG/GESTÃO:	18002/51000					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2015	2014	2013	2015	2014	2013
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação		1	1		7.960,00	10.800,00
Termo de Compromisso						
Totais		1	1		7.960,00	10.800,00

Fonte: Setor Descentralização de Créditos

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO					
CNPJ:	33.004.540/0001-00					
UG/GESTÃO:	154045/15262					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2015	2014	2013	2015	2014	2013
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação			1			1.435,10
Termo de Compromisso						
Totais			1			1.435,10

Fonte: Setor Descentralização de Créditos

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL					
CNPJ:	10.637.926/0001-46					
UG/GESTÃO:	158141/26419					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2015	2014	2013	2015	2014	2013
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação			1			63.000,00
Termo de Compromisso						
Totais			1			63.000,00

Fonte: Setor Descentralização de Créditos

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA					
CNPJ:	15.180.714/0001-04					
UG/GESTÃO:	153038/15223					

Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2015	2014	2013	2015	2014	2013
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação	1		1	28.320,00		43.091,28
Termo de Compromisso						
Totais			1	28.320,00		43.091,28

Fonte: Setor Descentralização de Créditos

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE					
CNPJ:						
UG/GESTÃO:	153103					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2015	2014	2013	2015	2014	2013
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação	1			217.934,34		
Termo de Compromisso						
Totais				217.934,34		

Fonte: Setor Descentralização de Créditos

O quadro seguinte visa demonstrar a situação gerencial da prestação de contas pelos recebedores dos recursos transferidos pelo Instituto. A data considerada para identificar a informação é 31 de dezembro de 2015. Assim, o quadro evidencia a quantidade e o montante repassado dos instrumentos até o final de cada exercício de acordo com a situação da prestação de contas: prestadas ou não prestadas. Para fins desse quadro, levou-se em consideração apenas as prestações de contas finais.

<i>Quadro 56: Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pelo Instituto na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse.</i>					Valores em R\$ 1,00
Unidade Concedente					
Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA					
CNPJ: 15.180.714/0001-04		UG/GESTÃO: 153038 / 15223			
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2015	Contas Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	1	-
		Montante Repassado	-	28.320,00	-
2014	Contas Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-

2013	Contas Prestadas	Quantidade	-	1	-
		Montante Repassado	-	43.091,28	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
Anteriores a 2013	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-

Fonte: CPOR – COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Unidade Concedente

Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL

CNPJ: 10.637.926/0001-46 UG/GESTÃO: 158141 / 26419

Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2015	Contas Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
2014	Contas Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
2013	Contas Prestadas	Quantidade	-	1	-
		Montante Repassado	-	63.000,00	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
Anteriores a 2013	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-

Fonte: CPOR – COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Unidade Concedente

Nome: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

CNPJ: 33.004.540/0001-00 UG/GESTÃO: 154045 / 15262

Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2015	Contas Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
2014	Contas Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
2013	Contas Prestadas	Quantidade	-	1	-
		Montante	-	1.435,1	-

	Contas NÃO Prestadas	Repassado			
		Quantidade	-	-	-
Anteriores a 2013	Contas NÃO Prestadas	Montante Repassado	-	-	-
		Quantidade	-	-	-
Fonte: CPOR – COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO					
Unidade Concedente					
Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE					
CNPJ: -		UG/GESTÃO: 153103			
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados	Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)			
		Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse	
2015	Contas Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	1	-
		Montante Repassado	-	217.934,34	-
2014	Contas Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
2013	Contas Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
Anteriores a 2013	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
Fonte: CPOR – COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO					

No quadro 55, anterior, destacam-se os instrumentos de transferências recebidas através de destaques orçamentários de outros órgãos, para a execução de atividades específicas, especialmente as ações inerentes às atividades do PRONATEC, Merenda Escolar e E-TEC Brasil (Educação à Distância).

Quanto à prestação de contas dos Termos de Cooperação (quadro 56), o IF Baiano tem cumprido com os prazos estabelecidos, apresentando todos os esclarecimentos sobre os instrumentos celebrados. Vale clarificar que os Termos de Cooperação vigentes em 2015 não tiveram as prestações de contas realizadas dentro do próprio Exercício, pelo fato do recurso disponibilizado ter sido aplicado no final de 2015, cuja prestação de contas ocorrerá no início do ano de 2016. No tocante aos Exercícios de 2014 e 2013, todos os Termos de Cooperação tiveram suas contas prestadas, sem nenhuma objeção posterior por parte das concedentes das descentralizações.

Não houve atrasos nas prestações de contas, sendo que os proponentes deverão incluir nas contas anuais os valores recebidos, e terão que apresentá-las aos órgãos de controle interno e externo, nos termos da Norma de Execução nº 004, de 22 de dezembro de 2004, da Secretaria Federal de Controle Interno – SFC.

O quadro abaixo visa demonstrar o perfil dos atrasos na análise das prestações de contas de recursos repassados pelo Instituto ou por unidades que integram a conta anual. Assim, estão quantificados, de acordo com os prazos abaixo, os dias de atraso em relação à data em que deveriam ter sido concluídas as análises das contas prestadas.

Quadro 57: Perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos

Instrumentos da transferência	Quantidade de dias de atraso na análise das contas				
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 120 dias	Mais de 120 dias
Convênios	0	0	0	0	0
Contratos de repasse	0	0	0	0	0
Termo de Cooperação	0	0	0	0	0
Termo de Compromisso	0	0	0	0	0

4.3.7.1 Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas

Dentro da Pro Reitoria de Administração há a Coordenação de Planejamento (CPOR) e DORC (Diretoria Orçamentária), nas quais, dentre outras atribuições, estão o controle orçamentário e financeiro através do SIMEC e planilhas auxiliares. Todos os convênios e Termos são relacionados a uma Pró – Reitoria, que, por sua vez, são responsáveis pelo acompanhamento e execução física dos acordos.

4.3.8 Informações sobre a realização das receitas

Decorrentes das Receitas foram efetivados um total de R\$6.765.925,06 (seis milhões, setecentos e sessenta e cinco mil, novecentos e vinte e cinco reais e seis centavos, na qual destaca-se o valor de 6.765.682,41(seis milhões setecentos sessenta e cinco mil seiscentos e oitenta e dois reais e quarenta e um centavos) originados de taxa do concurso público.

4.3.9 Informações sobre a execução das despesas

O quadro abaixo, denominado Despesas por Modalidade de Contratação, considera a totalidade dos recursos do Instituto Federal Baiano, mesmo nas situações em que não seja responsável pela totalidade de sua execução direta.

O quadro contempla duas (2) colunas com informações sobre a Despesa Liquidada e a Despesa Paga. Cada uma delas dividida nos exercícios 2015 e 2014. As linhas, por sua vez, discriminam as despesas por modalidade de contratação, divididas em grupos totalizadores. No grupo totalizador “Licitação” encontra-se o Convite, a Tomada de Preços, a Concorrência, o Pregão, o Concurso, a Consulta e o Regime Diferenciado de Contratações Públicas, enquanto no grupo “Contratações Diretas” estão a Inexigibilidade e a Dispensa. No grupo “Regime de Execução Especial” está o Suprimento de Fundo, enquanto no grupo “Pagamento de Pessoal” encontra-se o pagamento de Pessoal por meio de Folha de Pagamento ou de Diárias. Por fim, no grupo totalizador denominado “Outros” são consideradas as despesas que não se enquadrarem nos itens anteriores.

Quadro 58: Despesas por modalidade de contratação

Unidade orçamentária: Instituto Federal Baiano	Código UO: 26404		UGO: 58129	
Modalidade de Contratação	Despesa liquidada		Despesa paga	
	2015	2014	2015	2014
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	30.139.806,59	29.941.975,68	22.722.930,48	27.921.121,10
a) Convite	25.583,88	-	25.583,88	-
b) Tomada de Preços	0,00	61.143,39	0,00	61.143,39

c) Concorrência	2.552.740,99	2.292.396,31	1.458.846,26	1.594.285,73
d) Pregão	27.561.481,72	27.588.435,98	21.238.500,34	26.265.691,98
e) Concurso	-	-	-	-
f) Consulta	-	-	-	-
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	-	-	-	-
2. Contratações Diretas (h+i)	6.170.925,08	4.728.893,89	5.215.080,96	4.687.260,31
h) Dispensa	3.136.795,22	1.624.876,42	2.682.160,91	1.598.609,47
i) Inexigibilidade	3.034.129,86	3.104.017,47	2.532.920,05	3.088.650,84
3. Regime de Execução Especial	82.580,11	92.335,53	82.580,11	92.335,53
j) Suprimento de Fundos	82.580,11	92.335,53	82.580,11	92.335,53
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	151.211.343,97	125.722.432,98	151.207.716,09	125.722.432,98
k) Pagamento em Folha	149.538.745,89	124.037.037,66	149.538.745,89	124.037.037,66
l) Diárias	1.672.598,08	1.685.395,32	1.668.970,20	1.685.395,32
5. Outros	11.153.619,31	9.613.954,22	10.043.855,88	9.540.154,22
6. Total (1+2+3+4+5)	198.758.275,06	170.099.592,30	189.272.163,52	167.963.304,14

Em relação à execução das despesas dos créditos originários, objetivando a ampla concorrência, buscando maior transparência dos atos de gestão, deu-se continuidade à ênfase na modalidade de licitação Pregão, evidenciado no quadro anterior – Despesas por Modalidade de Contratação. Destacam-se também

Destacam-se também a redução da utilização do suprimento de fundos, demonstrando maior planejamento dos gestores do IF Baiano nas contratações de fornecimento/prestações de serviços.

Quanto às contratações diretas no Exercício de 2015, verifica-se um aumento na Dispensa de Licitação, por motivo de celeridade nas contratações urgentes. Em relação à Inexigibilidade de Licitação, observa-se redução na ordem de 2,30% em comparação com ano anterior. Esta modalidade decorre de contratações com correios e telégrafos, energia elétrica, água e saneamento e na participação de servidores em treinamentos, congressos e similares.

No que se refere ao Pagamento em Folha, constata-se que houve um aumento, haja vista a entrada de novos servidores no Instituto Federal Baiano e os reajustes salariais concedidos pelo Governo Federal aos servidores ativos e inativos da União. Registra-se uma queda no gasto com diárias, apesar de haver, durante o exercício, reuniões de Grupos de Trabalho nas áreas de Ensino, Pesquisa, Extensão e Desenvolvimento Institucional, além do constante deslocamento dos servidores lotados na Coordenação de Engenharia – Reitoria para acompanhamento e fiscalização das obras executadas ou em andamento do Instituto. Também houve contingenciamento do governo federal através de não liberação de limite para empenho, o que contribuiu para redução.

O Quadro seguinte, denominado Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa, dispõe sobre a totalidade dos recursos consignados à UO, contém quatro colunas com os seguintes campos: Despesa Empenhada, Despesa Liquidada, RP não processados e Valores Pagos. Cada coluna está dividida nos exercícios 2015 e 2014. As linhas, por sua vez, discriminam as despesas pelos três (3) grupos da Despesa Corrente, quais sejam: 1 – Despesas de Pessoal; 2 – Juros e Encargos da Dívida; 3 – Outras Despesas Correntes. Cada grupo de despesa tem os três elementos de maior montante empenhado em 2014 discriminados em ordem decrescente desse montante, enquanto um quarto elemento totalizador, denominado “Demais elementos do grupo”, acumula os demais elementos de despesa do grupo.

Quadro 59: Despesas por grupo e elemento de despesa

Unidade Orçamentária: Instituto Federal Baiano			Código UO: 26404		UGO: 58129			
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
1. Despesas de Pessoal								
Vencimentos e vantagens fixas - pessoal civil	108.177.490,15	87.049.746,30	108.177.490,15	87.049.746,30	-	-	108.177.490,15	87.049.746,30
Obrigações patronais	21.149.980,95	16.905.207,61	21.149.980,95	16.905.207,61	-	-	21.149.980,95	16.905.207,61
Contratação p/tempo determinado	5.407.892,80	5.405.658,26	5.407.892,80	5.405.658,26	-	-	5.407.892,80	5.405.658,26
Demais elementos do grupo	7.774.254,72	14.676.425,49	7.762.592,92	14.676.425,49	11.661,80	-	7.762.592,92	14.676.425,49
2. Juros e Encargos da Dívida								
...	-	-	-	-	-	-	-	-
3. Outras Despesas Correntes								
Locação de mão de obra	21.993.845,16	19.395.950,48	19.132.969,51	16.931.452,92	2.860.875,65	2.464.497,56	16.941.056,13	16.747.396,33
Outros serviços de terceiros – pj	13.785.879,77	8.642.306,31	7.103.535,26	6.530.102,77	6.682.344,51	2.112.203,54	5.828.054,10	6.488.445,47
Auxílio financeiro a estudantes	8.614.967,09	7.946.743,95	5.773.245,26	5.858.750,36	2.841.721,83	2.087.993,59	4.754.924,06	5.784.950,36
Demais elementos do grupo	22.608.298,65	12.785.238,57	18.775.210,29	9.733.735,34	3.833.088,36	2.959.579,85	17.343.551,08	9.714.557,59
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
4. Investimentos								
Equipamentos e material permanente	3.797.647,55	17.688.028,90	2.751.259,74	4.651.557,53	1.046.387,81	13.036.471,37	384.509,02	3.532.071,59
Obras e instalações	9.458.339,97	6.055.044,98	2.588.228,18	2.368.296,24	6.870.111,79	3.686.748,74	1.490.822,31	1.670.185,66
Outros serviços de terceiros – pj	109.404,00	464.364,00	104.580,00	9.780,00	4.824,00	454.584,00	-	9.780,00
Demais elementos do grupo	31.290,00	-	31.290,00	-	-	-	31.290,00	-
5. Inversões Financeiras								
...	-	-	-	-	-	-	-	-
6. Amortização da Dívida								
...	-	-	-	-	-	-	-	-

Quanto ao Quadro acima – Despesas Correntes por Grupo e Elementos de Despesa, no que diz respeito a Despesas de Pessoal, são gastos de maior relevância em 2015 destacando dentro deste elemento Vencimentos e Vantagens Fixas, Obrigações Patronais e Contratação por Tempo Determinado. Em relação a Outras Despesas Correntes de 2015, tem como gastos de maior relevância Locação de Mão de obra, Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica e Auxílio Financeiro a Estudantes, aumento originado, principalmente, da ampliação da oferta de vagas a alunos, permitindo ao Instituto Federal Baiano incluir novos discentes na sua estrutura educacional. No que se refere às Despesas de Capital, observa-se que foram disponibilizados e utilizados pelo Instituto Federal Baiano, em 2015, um montante inferior ao montante de 2014, em razão de maior cobrança por parte do Gestor na otimização da execução com investimentos e contingenciamento pelo Governo Federal.

4.3.10 Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal

Com o Decreto 6.370/2008, as despesas com suprimento de fundos passaram a ser realizadas basicamente por intermédio do cartão de pagamento, com apenas algumas exceções, notadamente no âmbito dos Poderes Legislativo, Judiciário, Ministério Público da União e Comandos Militares.

A despesa realizada por meio de suprimento de fundos poderá está demonstrada por meio dos demonstrativos a seguir: o primeiro visa evidenciar as informações sobre a concessão dos suprimentos de fundos no âmbito do IF Baiano, em todas as modalidades; o segundo detalha a despesa realizada por meio de suprimento de fundos, também, considerando todas as modalidades; o terceiro evidencia a caracterização dos objetos de gasto com suprimento de fundos no âmbito do IF Baiano.

Quadro 60: Concessão de suprimento de fundos

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido
			Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor Total	
2015	158129	Reitoria	-	-	2	2.415,22	20.000,00
	154579	Campus Valença	-	-	2	10.911,80	20.000,00
	158435	Campus Senhor do Bonfim	-	-	7	39.932,77	20.000,00
	158442	Campus Guanambi	-	-	8	10.998,05	20.000,00
	158443	Campus Catu	-	-	10	18.322,27	20.000,00
2014	154579	Campus Valença	-	-	2	14.061,04	20.000,00
	158435	Campus Senhor do Bonfim	-	-	9	31.584,36	20.000,00
	158442	Campus Guanambi	-	-	9	35.764,84	20.000,00
	158443	Campus Catu	-	-	6	10.925,29	20.000,00
2013	158129	Reitoria	-	-	9	26.947,18	20.000,00
	158435	Campus Senhor do Bonfim	-	-	5	30.818,00	20.000,00
	158442	Campus Guanambi	-	-	16	54.123,20	20.000,00
	158443	Campus Catu	-	-	4	10.332,83	20.000,00
2012	158129	Reitoria	-	-	13	38.608,52	20.000,00
	158435	Campus Senhor do Bonfim	-	-	10	24.433,89	20.000,00
	158442	Campus Guanambi	-	-	16	57.645,54	20.000,00
	158443	Campus Catu	-	-	5	8.467,25	20.000,00

Fonte: Siafi Gerencial

Utilização de Suprimento de Fundos

O quadro a seguir visa evidenciar os valores efetivamente utilizados a título de suprimento de fundos, tanto na forma de Conta Tipo B, quanto por intermédio do Cartão de Pagamento do Governo Federal – CPGF, bem como a quantidade de vezes que suprimento foi utilizado na modalidade de Conta Tipo B e de saques efetuados na modalidade CPGF, no exercício de referência e no imediatamente anterior.

Quadro 61: Utilização de suprimento de fundos

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal			
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Saque		Fatura	Total (a+b)
					Quantidade	Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b)	
2015	154579	Campus Valença	-	-	2	0,00	10.911,80	10.911,80
	158435	Campus Sr. do Bonfim	-	-	7	0,00	39.932,77	39.932,77
	158129	Reitoria			2	0,00	2.415,22	2.415,22
	158442	Campus Guanambi	-	-	8	0	10.998,05	10.998,05
	158443	Campus Catu	-	-	10	0	18.322,27	18.322,27
2014	154579	Campus Valença	-	-	-	0,00	14.061,04	14.061,04
	158435	Campus Sr. do Bonfim	-	-	5	2.180,00	29.404,36	31.584,36
	158442	Campus Guanambi	-	-	-	0	35.764,84	35.764,84
	158443	Campus Catu	-	-	-	0	10.925,29	10.925,29

Fonte: SIAFI Operacional e SIAFI Gerencial

Classificação dos Gastos com Suprimento de Fundos

O abaixo correspondente a um terceiro demonstrativo e visa evidenciar os tipos de despesas que foram realizadas com o uso de suprimento de fundos, sob qualquer forma, no exercício de referência do relatório de gestão.

Quadro 62: Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência.

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto		
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa	Total
154579	INSTITUTO FEDERAL BAIANO - CAMPUS VALENCA	339030	33903004	490,00
			33903007	314,00
			33903014	167,50
			33903016	390,30
			33903017	954,50
			33903019	594,20
			33903021	105,75
			33903022	1.336,25
			33903023	54,90
			33903024	1.440,06
			33903026	1.201,81
			33903028	145,91
			33903031	196,00
			33903036	196,42
			33903039	106,00
			33903042	708,40
			33903044	391,00
			339039	33903912
			33903917	705,00

			33903957	734,00
158129	INST FED DE EDUC. CIENC. E TECNOLOGIA BAIANO	339030	33903001	11,20
			33903024	1.067,30
			33903026	1.019,32
			33903028	231,50
		339039	33903983	85,90
158435	INST.FED.BAIANO/ CAMPUS SENHOR DO BONFIM	339030	33903006	404,80
			33903011	2.546,91
			33903012	43,50
			33903016	1.915,15
			33903018	221,00
			33903019	1.254,53
			33903021	106,20
			33903022	641,90
			33903024	14.588,11
			33903025	1.423,56
			33903026	5.421,78
			33903029	8,00
			33903031	1.357,39
			33903039	67,50
		33903042	1.865,30	
		339039	33903916	3.298,00
			33903917	2.216,66
			33903919	773,48
			33903920	1.779,00
158442	INST. FED. BAIANO - CAMPUS GUANAMBI	339030	33903021	108,00
			33903024	315,30
			33903025	11,00
			33903039	335,40
			33903096	0,00
			33903996	0,00
			33903001	746,55
			33903011	42,00
			33903016	35,00
			33903018	330,18
			33903019	302,00
			33903021	12,90
			33903022	455,80
			33903024	3.501,23
			33903025	686,00
			33903026	2.107,20
33903039	647,35			
33903042	104,00			

			33903096	0,00
		339039	33903916	700,00
			33903919	280,00
			33903937	28,14
			33903963	250,00
				33903996
158443	INST.FED.BAIANO/ CAMPUS CATU	339030	33903016	20,00
			33903021	15,60
			33903024	2.366,00
			33903025	4.116,50
			33903026	3.609,05
			33903045	45,00
			33903096	0,00
			33903996	0,00
			33903024	974,80
			33903026	3.083,00
			33903028	425,50
			33903039	68,90
				33903096
		339039	33903917	496,00
			33903920	700,00
			33903996	0,00
			33903916	440,00
			33903919	780,00
			33903925	270,00
			33903940	40,00
33903947	575,92			
	33903963	296,00		

Nos Quadros anteriores demonstra-se a execução dos suprimentos de Fundos, no âmbito do Instituto Federal Baiano, nos quais verifica-se que apenas 40% das Unidades vinculadas ao Órgão utilizaram essa modalidade para aquisição de produtos e serviços imprevisíveis e de pequeno vulto.

Percebe-se um decréscimo de 9% na utilização do Suprimento de Fundos, quando comparado ao Exercício de 2014. Verifica-se ausência de saques com o Cartão de Pagamento do Governo Federal, demonstrando planejamento mais adequado das despesas que serão realizadas, de forma a evitar a utilização do CPGF, dessa forma exercendo uma administração mais eficiente, eficaz e efetiva dos recursos públicos.

Observa-se que todos os Suprimentos de Fundos realizados no Exercício de 2015 tiveram suas contas prestadas devidamente, fato que comprova a responsabilidade e compromisso dos supridos na utilização dessa ferramenta.

4.4 Apresentação e Análise dos Indicadores de Desempenho conforme deliberações do TCU

Esta seção visa revelar a evolução dos indicadores estabelecidos no Acórdão TCU nº 2.267/2005, que determinou a Secretaria de Educação profissional e tecnológica – SETEC/MEC, um conjunto de dados e indicadores que devem ser contemplados nos relatórios de gestão.

Os indicadores abaixo apresentados, referentes ao ano 2015, foram medidos pela Coordenação-Geral de Planejamento e Gestão (CGPG) da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação, a partir de consultas específicas no Sistema nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC, no Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos do Governo Federal – SIAPE e no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAPE e encaminhados ao IF Baiano para análise.

A metodologia de obtenção dos dados e cálculo, por parte da SETEC, visa cumprir a determinação do Tribunal de Contas da União – TCU, que exige sua padronização da determinação dos indicadores em toda Rede Federal de Educação Tecnológica.

4.4.1 Apresentação dos Indicadores de Desempenho conforme deliberações do TCU

O Quadro 63 apresenta os indicadores deliberados pelo TCU, por meio do Acórdão N° 2.267/2005. Para o ano 2015, os resultados dos indicadores encontram-se atualizados ao conceito de aluno-equivalente, conforme a Portaria MEC N° 818/2015 e SETEC N° 25/2015.

Quadro 63: Resultados dos Indicadores – Acórdão TCU n.º 2.267/2005.

Indicadores	Fórmula de Cálculo	Exercícios						
		2015	2014	2013	2012	2011	2010	
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga	4,70	3,33	4,63	3,8	5,49	4,97	
	Relação Ingressos/Aluno	28,97%	31,63%	32,14%	41,00%	61%	50,53%	
	Relação Concluintes/Aluno	9,08%	13,75%	12,26%	13,10%	Não Apurado	26,52%	
	Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes	52,09%	51,24%	40,29%	49,00%	Não Apurado	66,90%	
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	46,07%	36,52%	33,11%	31,70%	Não Apurado	13,28%	
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral	18,85	15,38	18,84	17,41	12,03	9,52	
Administrativos	Gastos Correntes por Aluno	19.591,00	20.535,62	6.927,77	6.540,12	16.903,85	16.926,21	
	Percentual de Gastos com Pessoal	63,06%	65,92%	56,42%	50,37%	54,92%	55,67%	
	Percentual de Gastos com outros Custeios	21,85%	22,49%	27,50%	27,30%	32,83%	31,91%	
	Percentual de Gastos com Investimentos	10,79%	16,18%	19,58%	28%	12,25%	12,42%	
Socioeconômico	Número de Alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar	< 0,5 SM	2.365	1.953	1.992	896	1.192	Não apurado
		> 0,5 SM < 1 SM	883	1.133	1.245	1.232	906	
		> 1 SM < 1,5 SM	326	325	384	605	553	
		> 1,5 SM < 2,0 SM	131	217	281	248	237	
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente	3,87	3,82	3,72	3,9	3,37	2,52	

4.4.2 Análise dos Indicadores de Desempenho conforme deliberações do TCU

4.4.2.1 Relação candidato/vaga

Este indicador mede a procura do público pelos cursos ofertados no IF Baiano. Para a série histórica, compreendida entre os anos 2010 e 2015, verifica-se que em média nos últimos anos, cada vaga ofertada pelo IF Baiano foi disputada por 4,48 candidatos. Associa-se a este valor médio um desvio padrão de $\pm 0,71$ e variação de 15%, entre os anos. Comparando 2015 com 2014, percebe-se que houve uma elevação no valor da relação candidato/vaga, e que esta procura se encontra próxima da média anual verificada nos últimos anos.

Apresenta-se no Quadro 64 abaixo, o valor da relação candidato/vaga determinado para cada campus. Observa-se uma grande variação na relação candidato/vaga entre os campi consolidados e aqueles em consolidação. A maior procura pelas vagas ofertadas pelo IF Baiano ocorreu no campus Guanambi (10,58 candidatos para uma vaga) e a menor procura no campus Governador Mangabeira (1 candidato para cada vaga ofertada).

Quadro 64: Relação candidato/vaga nos campi do IFBaiano.

Campus	Candidato por Vaga
Bom Jesus da Lapa	1,11
Catu	5,97
Governador Mangabeira	1
Guanambi	10,58
Itapetinga	2,61
Santa Inês	1,87
Senhor do Bonfim	9,74
Teixeira de Freitas	4,07
Uruçuca	1,42
Valença	2,02
Unidades Consolidadas	7,02
Unidades em Consolidação	2,03

Fonte: SISTEC

4.4.2.2 Relação Ingressos/Aluno

Este indicador mede a capacidade de renovação do quadro discente da instituição, sendo determinado por:

$$RAM = \frac{\text{Ingressantes}}{\text{Matrículas Atendidas}} \times 100 \quad (1)$$

Em que:

Ingressantes – Todas as novas matrículas efetuadas nos meses de referência do intervalo de análise.

Matrículas Atendidas – Todas as matrículas que estiveram *Em Curso* por, pelo menos, um dia no período analisado.

Pela definição matemática deste indicador, verifica-se que quanto mais próximo de 1 for a relação entre alunos ingressantes e alunos matriculados, maior será a capacidade da instituição de renovar seu quadro discente. Pode-se observar que o IF Baiano apresenta uma relação negativa deste indicador com o passar dos últimos cinco anos. Isto se deve pela abertura de novos cursos, conseqüente houve um acúmulo de novas matrículas, sobretudo nos cursos superiores, que apresentam ciclo de 4 a 5 anos e alguns ainda não formaram suas primeiras turmas. Outro fator que apresenta efeito direto na relação ingresso/aluno calculado para 2015 foi a greve dos servidores do IF Baiano que ocorreu neste mesmo ano, fazendo com que muitos campi não concluíssem seu calendário letivo no ano de referência.

4.4.2.3 Relação Concluintes/Aluno

Este indicador mede a capacidade do IF Baiano em alcançar êxito escolar, sendo determinado por:

$$RCM = \frac{\text{Concluintes}}{\text{Matrículas Atendidas}} \times 100 \quad (2)$$

Em que:

Concluintes – todas matrículas que tiveram alteração de status para *Concluído* ou *Integralizado* nos meses de referência do intervalo de análise.

Matrículas Atendidas – Todas as matrículas que estiveram *Em Curso* por, pelo menos, um dia no período analisado.

Por apresentar uma razão com o número de matrículas atendidas, este indicador também sofre efeito da abertura de novos cursos nos últimos cinco anos, sobretudo os superiores, que ainda não formaram as primeiras turmas. Da mesma forma, a greve dos servidores em educação, fez com que muitas unidades do IF Baiano não concluíssem seu calendário letivo no ano de referência.

Desde 2012, há um acompanhamento mais consistente nos 10(dez) *Campi* e, no âmbito da Diretoria de Assuntos Estudantis, diversas orientações têm sido efetivadas, em especial no que se refere à aplicação e desenvolvimento dos Programas e Ações concernentes à Política de Assistência Estudantil e Política de Diversidade e Inclusão que, direta ou indiretamente, objetivam a permanência e com êxito do estudante em seu itinerário formativo nesta Instituição.

4.4.2.3 Índice de Eficiência Acadêmica

Este indicador mede a capacidade da instituição em alcançar êxito entre os alunos que finalizam, sendo determinado por:

$$EAC = \frac{\text{Concluintes}}{\text{Finalizados}} \times 100 \quad (3)$$

Em que:

Concluintes – todas matrículas que tiveram alteração de status para *Concluído* ou *Integralizado* nos meses de referência do intervalo de análise.

Finalizados – Todas matrículas que tiveram alteração de status para *Concluído*, *Integralizado*, *Evadido*, *Desligado* ou *Transferido Externo* nos meses de referência do intervalo de análise.

O índice de eficiência acadêmica do IF Baiano em 2015 foi muito próximo daquele determinado para o ano 2014. Este indicador encontra-se analisado de forma desdobrada para os campi, na seção 4.2.2 Resultados dos Planos.

4.4.2.4 Índice de Retenção do Fluxo Escolar

Este indicador mede a relação de alunos que não concluem seus cursos no período previsto, sendo medido por:

$$REF = \frac{\text{Retidos}}{\text{Matrículas Atendidas}} \times 100 \quad (4)$$

Este indicador encontra-se analisado de forma desdobrada para os campi, na seção 4.2.2 Resultados dos Planos.

4.4.2.5 Relação de alunos/ número de Docentes em tempo integral

O valor deste indicador revela que o Instituto Federal Baiano retomou a otimização de sua força de trabalho no ano 2015. Verifica-se que houve um aumento de 22% no valor deste índice, comparando-se 2015 com 2014. Conforme dados do Quadro 65, existe uma diferença na força de trabalho entre as unidades consolidadas (mais de 5 anos de existência) e aquelas não consolidadas (menos de 5 anos de existência).

O resultado da relação alunos/número de docentes em tempo integral apresentado no Quadro 65, encontra-se atualizado para o conceito de aluno-equivalente, conforme diretrizes da Portaria MEC nº 818/2015 e Portaria SETEC nº 25/2015.

Quadro 65: Relação alunos/números de Docentes em tempo integral.

Campus	Relação Aluno por Professor
Guanambi (+ de 5 anos)	20,34
Catu (+de 5 anos)	23,77
Santa Inês (+ de 5 anos)	21,41
Itapetinga (- de 5 anos)	17,82
Senhor do Bonfim (+ de 5 anos)	22,10
Teixeira de Freitas (- de 5 anos)	15,56
Uruçuca (- de 5 anos)	14,26
Valença (- de 5 anos)	18,31
Bom Jesus da Lapa (- de 5 anos)	20,11
Governador Mangabeira (- de 5 anos)	8,52
Unidades Consolidadas	21,95
Unidades em Consolidação	15,71
IFBaiano	18,85

Número de Alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar

Houve um aumento no quantitativo de estudantes matriculados que possuem Renda per Capita Familiar menor do que 0,5 salário-mínimo no período de 2013 para 2015, o que indica elevação da inclusão social promovida pelo IF Baiano no interior do estado da Bahia. Esse resultado torna-se possível, devido os investimentos em auxílios ao estudante, tais como: moradia, alimentação, transporte, creche, dentre outros já citados no item 4.2.2.1.8.

Gastos Correntes por Aluno

Este indicador mede o custo médio de cada aluno da instituição, sendo quantificado por meio da equação 5:

$$GCA = \frac{GASTOT}{MATRÍCULAS ATENDIDAS} \times 100 \quad (5)$$

Em que:

GASTOT – Gasto Total da Instituição, deduzindo pessoal inativo e pensionistas, precatórios, gastos com investimentos em ação 20RW Apoio à Formação Profissional e Tecnológica. Assim:

GASTOT = TOTGAS – inv – pre – ina – pen – 20RW

sendo que:

TOTGAS – Total de Gastos da Instituição;

inv – Gastos com investimentos;

pre – Gastos com Precatórios;

ina – Gastos com Inativos;

pen – Gastos com pensionistas;

20RW – Apoio à Formação Profissional e Tecnológica.

Pela equação 5, verifica-se que o Índice de Gastos Correntes por Aluno descreve todos os dispêndios utilizados pelo Instituto Federal Baiano na manutenção das atividades administrativo-pedagógicas, no qual se verifica, inicialmente, um aumento de 196%, quando comparado o Exercício de 2014 em relação a 2013. No entanto, o que ocorreu foi um equívoco no cálculo desse índice nos anos de 2012 e 2013, quando foram considerados como Gastos Correntes apenas as despesas de custeio, desconsiderando-se os gastos com pessoal nos gastos correntes. Efetuando-se o cálculo conforme a equação 5 para o ano de 2013, o resultado do Índice de Gastos Correntes por Aluno torna-se igual a R\$19.704,88. Sabendo-se que em 2014 o valor do Índice de Gastos Correntes foi igual a R\$20.535,62, o aumento de 2013 para 2014 foi de 4,2%, portanto, inferior à inflação para o período. No ano de 2015, houve uma redução de 5% no gasto corrente por aluno, resultado do aumento da força de trabalho do Instituto.

Percentual de Gastos com Pessoal

O IF Baiano, no Exercício de 2014, obteve um aporte significativo de novos servidores e professores substitutos, o que resultou no acréscimo de 9,5% de gastos com pessoal em relação a 2013. Já em 2015, houve pouca variação no número de servidores e no percentual de gastos com pessoal em relação a 2014.

Percentual de Gastos com Outros Custeios

Os gastos com Outros Custeios são despesas inerentes à contratação de serviços de terceiros, locação de mão-de-obra, diárias, passagens, restituições, aquisição de materiais de consumo, dentre outros, com o intuito de se manterem as atividades institucionais para alcance dos objetivos e metas traçados pelo IF Baiano.

Salienta-se que, apesar do percentual de gastos com outros custeios em 2014 e 2015 ser inferior em 5,01% e 5,65% em relação a 2013, respectivamente, observa-se que o orçamento disponibilizado e executado em 2014 e 2015 foram superiores aquele de 2013.

Percentual de Gastos com Investimentos

Os gastos com investimentos dizem respeito às despesas destinadas à ampliação e reestruturação do Instituto Federal Baiano, com a aquisição de bens permanentes, construção de novas Unidades de Ensino e de novos ambientes para melhoria da educação profissional, técnica e tecnológica.

Depreende-se que para os anos 2014 e 2015 houve uma redução percentual de 3,4% e 8,79%

nos gastos com investimentos, quando comparado ao exercício 2013, respectivamente. Tais diferenças são devidas ao aporte de recursos alocados para a construção das Unidades de Ensino de Serrinha, Alagoinhas, Xique-Xique e Itaberaba em 2013.

Apesar do planejamento estratégico do IF Baiano apontar metas de aumento anual em gastos com investimentos, os cortes orçamentários (fator de limitação externo) associados a necessidade de manutenção da infraestrutura física e tecnológica, condicionaram uma redução de 6% no percentual de gastos com investimentos em 2015, quando comparado a 2014.

Gestão de Pessoas

Observa-se um comportamento linear e positivo do índice de titulação do corpo docente, decorrente tanto do ingresso de servidores com maiores níveis de qualificação quanto pelo resultado de ações de apoio à qualificação do servidor, cujo objetivo é a elevação do nível de escolaridade do quadro de pessoal do IF Baiano.

5. GOVERNANÇA

O objetivo desta seção é proporcionar ao leitor do relatório melhor compreensão sobre as práticas de governança do IF Baiano que permitem identificar como ela é dirigida, controlada e monitorada.

5.1 Descrição das estruturas de governança

O IF Baiano está organizado administrativamente, de acordo com o seu Regimento Geral, e possui em sua estrutura organizacional os Órgãos Colegiados: Conselho Superior, Colégio de Dirigentes, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e Comissões Permanentes; a Reitoria e os *Campi*.

No âmbito dos Órgãos Colegiados, o Conselho Superior - CONSUP, de caráter consultivo e deliberativo, é o órgão máximo do IF Baiano. Este Conselho, presidido pelo Reitor da Instituição, é composto por representantes dos servidores docentes e técnico-administrativos, dos discentes, dos egressos, dos Diretores Gerais de *Campus*, da SETEC/MEC e da sociedade civil.

Este Conselho passou recentemente por uma reestruturação em sua composição e foi ampliada a participação da comunidade acadêmica do Instituto, fazendo com que as categorias que atuam diretamente no âmbito do IF Baiano tivessem maior representatividade no Órgão Colegiado. Além disso há representação da sociedade civil no CONSUP, onde alguns destes representantes fazem parte de movimentos sociais da Bahia, bem como representação da Entidade Sindical que representa os servidores do IF Baiano, o SINASEFE.

Compete ao Conselho Superior:

I – aprovar as diretrizes para atuação do Instituto Federal e zelar pela execução de sua política educacional;

II – aprovar as normas e coordenar o processo de consulta à comunidade escolar para escolha do Reitor do Instituto Federal e dos Diretores Gerais dos *Campi*, em consonância com o estabelecido nos artigos 12 e 13 das Lei 11892/2008 e pelo Decreto 6986/2009;

III – aprovar os planos de desenvolvimento institucional e de ação e apreciar a proposta orçamentária anual;

IV – aprovar o projeto político-pedagógico, a organização didática, regimentos internos e normas disciplinares;

V – aprovar normas relativas à creditação e à certificação de competências profissionais, nos termos da legislação vigente;

VI – autorizar o Reitor a conferir títulos de méritos acadêmicos;

VII – apreciar as contas do exercício financeiro e o relatório de gestão anual, emitindo parecer conclusivo sobre a propriedade e regularidade dos registros;

VIII – deliberar sobre taxas, emolumentos e contribuições por prestações de serviços em geral a serem cobrados pelo Instituto Federal;

IX – autorizar a criação, alteração curricular e extinção de cursos no âmbito do Instituto Federal, bem como o registro de diplomas;

X – aprovar a estrutura administrativa e o regimento geral do Instituto Federal, observados os parâmetros definidos pelo Governo Federal e a legislação específica;

XI – elaborar e aprovar o seu próprio Regimento Interno.

O Colégio de Dirigentes, de caráter consultivo, é o órgão de apoio ao processo decisório da Reitoria. É composto pelos Diretores Gerais dos *Campi*, Pró-Reitores, Diretores Sistêmicos e pelo Reitor do IF Baiano, sendo este último o seu presidente. Este Órgão Colegiado ainda não possui

regimento interno, tendo sua competência, atribuições e funcionamento em consonância com o Estatuto e as disposições do Regimento Geral.

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) é órgão consultivo que trata da organização e funcionamento da área acadêmica, nos aspectos técnicos, didáticos e científicos, com funções indissociáveis nas áreas de ensino, pesquisa e extensão. São competências do CEPE:

I - analisar e acompanhar o desenvolvimento das políticas de ensino, pesquisa e extensão do IF Baiano;

II - emitir parecer sobre:

a) cursos, projetos e programas de ensino, pesquisa, extensão e cultura, com base nas diretrizes curriculares nacionais;

b) matérias didático-pedagógica, científica, artístico-cultural e desportiva;

c) editais referentes à atividade de ensino, pesquisa e extensão;

d) assuntos concernentes ao ensino, à pesquisa e à extensão de interesse da Instituição.

As Comissões Permanentes são órgãos colegiados dotados de regimentos próprios aprovados pelo Conselho Superior, que, no âmbito da sua atuação, têm natureza consultiva, normativa e/ou deliberativa, conforme a legislação aplicável. Compõem a estrutura do IF Baiano as seguintes Comissões Permanentes:

I - Comissão de Ética (CE);

II - Comissão Própria de Avaliação (CPA);

III - Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD);

IV - Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (CIS).

V - Comissão Central de Processo Seletivo – (CCPS).

A Comissão de Ética (CE), composta por 3(três) membros titulares e 3(três) suplentes, é um órgão de natureza consultiva, fiscalizadora e educativa, responsável por zelar pelo cumprimento, no âmbito do Instituto Federal Baiano, dos princípios e regras éticas exigidas no exercício da função pública, no tratamento com as pessoas e com o patrimônio público. São atribuições da Comissão de Ética:

I – zelar pelo cumprimento do Código de Ética Profissional do Servidor Público Federal e do Código de Conduta dos Servidores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, e submeter à Comissão de Ética Pública propostas para o aperfeiçoamento do referido Código;

II – atuar como instância consultiva de dirigentes e servidores no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano;

III – instaurar, de ofício ou a requerimento, processos éticos e aplicar a sanção cabível, conforme a sua competência; buscando precipuamente a prevenção de conflitos e a preservação da moralidade na Administração Pública;

IV – aconselhar sobre a ética profissional do Servidor Público no trato com pessoas e com o patrimônio público, com vistas ao fortalecimento da ética pública e ao restabelecimento da confiança nas instituições públicas;

V – promover seminários, simpósios e outros eventos correlatos, que propiciem a difusão e a conscientização de condutas éticas;

VI – orientar os servidores no sentido de adotar uma conduta conforme os princípios reitores da Administração Pública; inspirando o respeito pelos seus pares e pelo Serviço Público;

VII – explicitar os desvios éticos e superá-los por meio de uma atuação positiva e pedagógica, buscando a prevalência da ética no contexto prático da Instituição;

VIII – conhecer, identificar e administrar os conflitos de interesses no âmbito do IF Baiano, tendo como premissa básica a conscientização do Servidor Público;

IX – aplicar ao servidor público a pena de censura, exclusivamente, mediante parecer devidamente fundamentado, assegurando sempre o contraditório e a ampla defesa, e o caráter reservado em seus procedimentos;

X – fornecer à Diretoria de Gestão de Pessoas os registros sobre a conduta ética dos servidores do IF Baiano, para efeito de instruir e fundamentar promoções e para todos os demais procedimentos próprios da carreira do Servidor;

XI – encaminhar a decisão e o respectivo procedimento de apuração de desvio de conduta ética à Comissão de Ética Pública da Presidência da República, para as providências pertinentes;

XII – propor Acordo de Conduta Pessoal e Profissional;

XIII – propor atualização do Regimento Interno da Comissão de Ética do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano sempre que considerar necessário, dando ampla publicidade do mesmo.

XIV - sugerir à autoridade superior a exoneração de cargo ou função de confiança ou devolução do infrator ao seu órgão de origem;

XV – comunicar às autoridades competentes, sempre que constatarem a possível ocorrência de ilícitos penais, civis, de improbidade administrativa ou de infração disciplinar, encaminhando cópia dos autos, para apuração de tais fatos, sem prejuízo das medidas de sua competência;

XVI - recomendar a abertura de Processo Administrativo Disciplinar, se presentes indícios de violação dos deveres funcionais, nos termos da Lei n.º 8.112/90;

XVII - representar o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano na Rede de Ética do Poder Executivo Federal a que se refere o Art. 9º, do Decreto nº 6.029/2007.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), que tem assegurada em sua composição a participação da sociedade civil organizada e de todos os segmentos da comunidade acadêmica do IF Baiano, é órgão colegiado, integrante do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que coordena e sistematiza os processos internos de avaliação, nas áreas acadêmica e administrativa, dos cursos do IF Baiano, em seus diferentes níveis e modalidades. Compete à CPA:

I – implementar o processo de autoavaliação do IF Baiano, de acordo com as diretrizes estabelecidas pela CONAES;

II – coordenar o processo de autoavaliação do IF Baiano;

III – acompanhar e supervisionar o desenvolvimento das atividades avaliativas;

IV - sistematizar as informações relativas à autoavaliação do IF Baiano;

V – assessorar e acompanhar os trabalhos das Comissões de Avaliação do *Campus* (CAC's), conforme disposto no artigo 11 deste Regimento;

VI – acompanhar o processo de avaliação externa;

VII – propor projetos, programas e ações visando à melhoria do processo avaliativo institucional;

VIII – acompanhar a execução e propor aperfeiçoamento da política de avaliação institucional, observada a legislação pertinente;

IX – prestar informações solicitadas pelo INEP;

X – elaborar os relatórios parcial e final e encaminhá-los aos órgãos competentes;

XI – deliberar sobre as providências necessárias ao pleno funcionamento e manutenção das atividades da CPA;

XII – socializar o processo avaliativo e os resultados de avaliação com a comunidade interna e externa do IF Baiano;

XIII – propor ações para as dimensões apontadas pelo SINAES avaliadas pela CPA.

A Comissão Própria de Pessoal Docente (CPPD), composta por representantes dos servidores docentes do quadro ativo permanente, eleitos por seus pares, é órgão de assessoramento do Conselho Superior, da Reitoria e dos Diretores Gerais, no que tange à formulação e ao acompanhamento da execução da política de pessoal docente do IF Baiano. À CPPD compete:

I - apreciar e expedir parecer em processos concernentes à:

- a) alteração do regime de trabalho docente;
- b) avaliação do desempenho para fins de progressão funcional;
- c) progressão funcional por titulação;
- d) solicitação de afastamento de docentes para aperfeiçoamento, especialização, mestrado, doutorado ou pós-doutorado;
- e) avaliação de desempenho relativa a estágio probatório dos docentes.

II - colaborar com a Diretoria de Gestão de Pessoas nos assuntos relativos à política de pessoal docente nas seguintes situações:

- a) análise da validação do regime de trabalho por solicitação dos dirigentes do Instituto;
- b) liberação de professores para programas de cooperação com outras instituições, desde que assegurados os interesses do IF Baiano;
- c) outras que se façam necessárias.

III - realizar estudos para subsidiar a implantação ou o desenvolvimento de programas de capacitação para o pessoal docente.

A Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (CIS), composta por representantes dos servidores técnico-administrativos em educação do quadro ativo permanente, eleitos por seus pares, é órgão de assessoramento do Conselho Superior, da Reitoria e dos Diretores Gerais, no que tange à formulação e ao acompanhamento da execução da política de pessoal técnico-administrativo em educação do IF Baiano. São atribuições da CIS:

I - acompanhar a implantação do plano de carreira em todas as suas etapas, bem como o trabalho da Comissão de Enquadramento;

II - auxiliar a área de gestão de pessoas bem como os servidores, quanto ao plano de carreira dos cargos técnico-administrativos em educação;

III - fiscalizar e avaliar a implementação do plano de carreira no âmbito desta Instituição Federal;

IV - Propor à Comissão Nacional de Supervisão as alterações necessárias para o aprimoramento do plano;

V - apresentar propostas e fiscalizar a elaboração e a execução do plano de desenvolvimento de pessoal deste Instituto e seus programas de capacitação, avaliação e de dimensionamento das necessidades de pessoal e modelo de alocação de vagas;

VI - avaliar, anualmente, as propostas de lotação desta Instituição Federal de Ensino, conforme dispõe o inciso I do §1º do Art. 24 da Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005;

VII - acompanhar o processo de identificação dos ambientes organizacionais do IF Baiano proposto pela área de pessoal, bem como os cargos que os integram;

VIII – examinar os casos omissos referentes ao plano de carreira e encaminhá-los à Comissão Nacional de Supervisão.

A Comissão Central de Processo Seletivo (CCPS), é órgão diretamente subordinado a Pró-Reitoria de Ensino e tem por finalidade, a coordenação e a realização de processos seletivos para os cursos da educação básica de nível médio e de graduação no âmbito do IF Baiano.

No âmbito da Reitoria, a estrutura administrativa atual comporta o Gabinete, os Órgãos de Assessoramento (Diretoria Executiva, Procuradoria Federal, Auditoria Interna, Ouvidoria, Assessoria Processual), as Pró-Reitorias e Diretorias Sistêmicas. O Gabinete do Reitor é o órgão responsável por superintender, organizar, assistir e coordenar as ações administrativas da Reitoria e, para tanto, o Reitor está assessorado pela Diretoria Executiva, a Procuradoria Federal, a Auditoria Interna, a Assessoria Processual, a Ouvidoria, recém implantada, e Assessorias Técnicas Especiais, a serem implantadas.

A Diretoria Executiva tem as seguintes atribuições:

- I - assessorar o Reitor em suas representações política e social;
- II - acompanhar e monitorar a execução das atividades técnicas e administrativas da Reitoria;
- III - responder pela administração da Reitoria em articulação com os demais órgãos;
- IV - dar suporte ao Reitor nos assuntos relacionados às atividades administrativas do Instituto;
- V - coordenar o relacionamento entre a Reitoria e os órgãos de representação sindical no âmbito do IF Baiano;
- VI - acompanhar e monitorar as obras de ampliação da estrutura física e da implantação de novos *Campi*;
- VII - prestar apoio técnico ao Reitor nos projetos e atividades nas áreas de atuação do IF Baiano;
- VIII - promover a articulação entre os *Campi* do IF Baiano;
- IX - coordenar, supervisionar e homologar a alimentação de dados no Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle (SIMEC), sistema gerencial pertencente ao MEC.

A Procuradoria Federal, órgão de execução da Procuradoria-Geral Federal, é responsável pela representação extrajudicial, pelas atividades de consultoria e assessoramento jurídicos, bem como pela apuração da liquidez e certeza dos créditos, de qualquer natureza, inerentes as suas atividades, observada a legislação pertinente. Possui as seguintes competências:

- I - emitir pareceres nas áreas de competência;
- II - exercer as atividades de consultoria e assessoramento jurídico da Autarquia;
- III - assistir às autoridades assessoradas no controle da legalidade dos atos a serem por elas praticados;
- IV - apurar a liquidez e a certeza nos créditos de qualquer natureza, inerentes as suas atividades, determinando sua inscrição em dívida ativa, para fins de cobrança amigável ou judicial;
- V - organizar as informações e elaborar as minutas em mandados de segurança ajuizados contra os dirigentes da Autarquia, com a colaboração das áreas envolvidas;
- VI - organizar as informações e elaborar as minutas em requisições do Ministério Público e outros órgãos, com a colaboração das áreas envolvidas;
- VII - organizar informações e elaborar as minutas em requisições feitas ao Reitor por outras autoridades, quando a matéria for de natureza jurídica;
- VIII - desenvolver outras atividades correlatas a sua função.

A Auditoria Interna (AUDIN), órgão técnico de controle e de assessoramento do IF Baiano, vinculada ao Conselho Superior, responsável por fiscalizar e racionalizar as ações de gestão e apoiar os órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e o Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação pertinente.

À Auditoria Interna compete:

- I - assessorar e orientar o Reitor e os demais gestores do IF Baiano;
- II - acompanhar e avaliar os atos de gestão;

III - racionalizar ações de controle;

IV - propor ações corretivas para melhoria da gestão;

V - prestar apoio ao Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal.

A Ouvidoria é órgão de assessoramento do Reitor e possui as seguintes competências:

I - receber, examinar e encaminhar reclamações, sugestões, elogios e denúncias referentes ao desenvolvimento das atividades exercidas pelos servidores e discentes do IF Baiano;

II - acompanhar as providências solicitadas às unidades de trabalho pertinentes, informando os resultados aos interessados, garantindo-lhes orientação, informação e resposta;

III - identificar o grau de satisfação dos usuários com relação aos serviços prestados pelo Instituto;

IV - estudar soluções, juntamente com especialistas da área, quando julgar necessário, oferecendo recomendações às instâncias pedagógicas e administrativas, com relação às manifestações recebidas, visando à melhoria dos serviços prestados;

V - requisitar, quando necessário, por meio formal, informações junto às unidades de trabalho da Instituição;

VI - realizar ações para assegurar a procedência das reclamações e denúncias;

A Assessoria Processual é um órgão com função técnica de auxiliar a Reitoria no desenvolvimento das ações institucionais e possui as seguintes atribuições:

I - assessorar o Reitor, a Chefia de Gabinete, a Diretoria Executiva, as Pró-Reitorias e as Diretorias Sistêmicas, auxiliando-os na elaboração de documentos para respostas, esclarecimentos e atendimento às demandas internas e externas;

II - prestar assessoramento às comissões de sindicância, às comissões de processo administrativo disciplinar, à Comissão de Ética, à CPPD, à CIS, à CPA e a outras comissões especiais que venham a ser estabelecidas pelo Reitor;

III - mediar, junto aos órgãos envolvidos, os encaminhamentos necessários para atender às demandas advindas da Ouvidoria;

IV - assessorar os órgãos do IF Baiano no atendimento às demandas e aos documentos oriundos dos órgãos de controle interno e externo.

Esta estrutura apresentada, que deve ser permanentemente aperfeiçoada, tendo em vista a dinâmica dos processos administrativos e educacionais aos quais é submetido o IF Baiano, possibilita ao gestor acompanhar as ações empreendidas, visando ao atendimento da missão institucional e aos usuários, internos e externos, primando pela prestação de serviços de qualidade pelo Instituto.

5.2 Atuação da unidade de auditoria interna

Esta seção tem como finalidade informar sobre a estrutura e funcionamento da unidade de auditoria interna do IF Baiano.

5.2.1 Estratégia de atuação em relação à unidade central e às unidades ou subunidades descentralizadas

Não se aplica, pois não existem unidades descentralizadas da AUDIN no IF Baiano.

5.2.2 Informações quantitativas e qualitativas das auditorias e/ou fiscalizações realizadas no exercício de referência do relatório de gestão

Quadro 66: Descrição das ações de auditoria do Instituto Federal Baiano em 2015.

Nº Relatório/Unidade Gestora	Ação de Auditoria – PAINT 2015
01 – Reitoria	Gestão de Recursos Humanos
02 – Campus Uruçuca	Avaliação dos Controles Internos e Governança, Gestão Patrimonial, Avaliação de Gestão da Tecnologia da Informação e Aderência aos Critérios de Sustentabilidade Ambiental.
03 – Campus Santa Inês	Avaliação da Gestão Acadêmica, Gestão Patrimonial, Gestão da Tecnologia da Informação e Aderência aos critérios de sustentabilidade ambiental.
04 – Campus Bom Jesus da Lapa	Avaliação da Gestão Acadêmica, Avaliação de Gestão da Tecnologia da Informação e Aderência aos Critérios de Sustentabilidade Ambiental.
05 – Campus Catu	Avaliação da Gestão Acadêmica, Avaliação de Gestão Patrimonial, Avaliação de Gestão da Tecnologia da Informação e Aderência aos Critérios de Sustentabilidade Ambiental.
06 – Campus Guanambi	Avaliação da Gestão Acadêmica, Avaliação de Gestão Patrimonial, Avaliação de Gestão da Tecnologia da Informação, Aderência aos Critérios de Sustentabilidade Ambiental e Gestão do Suprimento de Bens e Serviços.
07 – Reitoria	Gestão do Suprimento de Bens e Serviços

5.2.3 Demonstração da execução do plano anual de auditoria, contemplando avaliação comparativa entre as atividades planejadas e realizadas, destacando os trabalhos mais relevantes, as principais constatações e as providências adotadas pela gestão da unidade

Dentre as 8 (oito) ações consignadas no PAINT 2015, foram executadas 6 (seis) ações de auditoria, perfazendo um total de 75% das ações executadas. Abaixo são apresentados os trabalhos mais relevantes e providências adotadas.

Quadro 67: Descrição dos Relatórios de Auditoria do Instituto Federal Baiano em 2015.

Relatório Final de Auditoria nº 01/2015 – Plano de providências Permanente: Reitoria – Gestão de Recursos Humanos	
Constatação Nº 1	
Descrição Sumária:	Conforme dispõe o art. 5º da Lei 8.112/90, um dos requisitos básicos para provimento no cargo é a aptidão física e mental. A lei complementa que a posse em cargo público dependerá de prévia inspeção médica oficial, sendo que só poderá ser empossado aquele

	que for julgado apto física e mentalmente para o exercício do cargo. Logo, o candidato somente será empossado para o cargo se, conforme Edital nº 90/2012 - item 16.7.2 que: “For julgado física e mentalmente apto, após perícia médica oficial, conforme Atestado de Saúde Ocupacional – ASO – emitida por Junta Médica Oficial do IF Baiano, constituída para este fim.” Verificamos que consta anexo aos processos o ASO, atestando a capacidade física, porém não temos evidência da existência de documento comprobatório de avaliação mental do candidato.
Texto da Recomendação:	A capacidade física e mental é uma das exigências dentre os requisitos que deverá ser cumprida, sendo que somente pode ser empossado aquele que for julgado apto física e mentalmente para o exercício do cargo. Se a investidura se dá com a posse no cargo, o preenchimento de todos os requisitos básicos deverão ser comprovados no ato posse. Assim sendo, recomenda-se que seja cumprido o que a Lei nº 8.112/90 estabelece: que seja apresentado Atestado de Sanidade Mental para investidura do candidato à posse do cargo, bem como já fazem o Instituto Federal do Amazonas, o Instituto Federal do Ceará, a Universidade Federal de Alagoas, a Universidade Federal de Campina Grande, a Universidade Federal de Pernambuco, entre outras.
Providências:	Em atendimento ao recomendado pela Auditoria, já foi incluído no rol de documentos para a investidura e posse em cargo público, a necessidade de apresentação do Atestado de Sanidade Mental (de acordo com o art. 7º da resolução do CFM 1.658/2002, qualquer médico, de qualquer especialidade, está autorizado a emitir atestado de sanidade mental em suas diversas finalidades). O referido documento pode ser acessado no link: http://diretorias.ifbaiano.edu.br/portal/dgp/documentos-para-admissao/
Comprovação	O rol de documentos solicitados pelo IF Baiano, para a investidura e posse em cargo público, pode ser acessado no link: http://diretorias.ifbaiano.edu.br/portal/dgp/documentos-para-admissao/
Status da Recomendação	Atendida
Data Registro da Recomendação	16/03/2015
Prazo para Atendimento	Até 16/10/2015
Constatação Nº 2	
Descrição Sumária:	Prazo Excedido - Cadastro SISAC
Texto da Recomendação:	Considera-se a justificativa da unidade auditada, porém ressalta-se a necessidade de verificação e cumprimento dos prazos para o atendimento à legislação pertinente, quanto ao cadastro no Sistema de Controle de Ações de Comunicação – SISAC, a fim de evitarmos possíveis sanções ao IF Baiano. Considerando que a alta demanda é rotineira, sugere-se adequar o dimensionamento da força de trabalho do setor responsável pelo cadastramento.
Providências:	Diretoria investe todos os esforços para que o cumprimento dos prazos legais sejam devidamente respeitados, seja para o cadastramento dos processos no SISAC, quanto quaisquer outros.

	Contudo, ainda não é possível uma adequação da força de trabalho que contamos hoje, exclusivamente para esta atividade, sob pena de penalizarmos as demais atividades da Coordenação de Administração de Pessoal – COAPE. Ainda assim, reforçamos nosso compromisso em cumprir a legislação, no tocante ao atendimento dos prazos legais para tal atividade.
Comprovação	A Diretoria de Gestão de Pessoas, através da Coordenação de Administração de Pessoal, está acompanhando todo o trâmite de processos encaminhados e que requerem sua inclusão no SISAC, através de planilha.
Status da Recomendação	Atendida
Data Registro da Recomendação	16/03/2015
Prazo para Atendimento	16/10/2015
Constatação Nº 3	
Descrição Sumária:	Ausência de Prazo de Validade do Concurso no SISAC
Texto da Recomendação:	Faz-se necessário o correto preenchimento dos formulários de admissão, a fim de cumprir as exigências legais do SISAC. Dessa forma, deve existir a publicação do extrato contendo a validade do concurso, com a brevidade que o caso requer, e seu futuro arquivamento nos autos do processo.
Providências:	Para o ajuste da situação, solicitamos que a CGU disponibilizasse a tela editável do formulário de admissão do professor substituto Paulo Ricardo Marques Araújo. Tão logo for disponibilizado, a data de validade do concurso/processo seletivo será inserido no formulário.
Comprovação	A solicitação é feita via e-mail, bem como a resposta da CGU.
Status da Recomendação	Atendida
Data Registro da Recomendação	16/03/2015
Prazo para Atendimento	Até 16/10/2015
Relatório Final de Auditoria Nº 2 – Plano de Providência Permanente: Campus Uruçuca - Avaliação dos Controles Internos e Governança, Gestão Patrimonial, Avaliação de Gestão da Tecnologia da Informação e Aderência aos Critérios de Sustentabilidade Ambiental	
Constatação Nº 1	
Descrição Sumária:	As políticas e diretrizes do Campus, caso existam, refletem os valores éticos e de integridade pessoal e são consistentes com os estabelecidos pela entidade?
Texto da Recomendação:	Difundir a conduta ética e de integridade no Campus, em atendimento aos princípios consignados no Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, através do Decreto nº 1.171 de 22 de junho de 1994.
Providências:	<i>“Após recomendação da auditoria, o campus começou difundir e divulgar de forma transparente os princípios da informação, participação e divulgação das ações com a comunidade interna e externa.”</i>
Status da Recomendação	Pendente
Data Registro da Recomendação	14/08/2015
Prazo para Atendimento	14/05/2016

Constatação Nº 2	
Descrição Sumária:	As ações gerenciais, em todos os níveis, denotam a valorização dos aspectos de integridade e ética estabelecidos?
Texto da Recomendação:	Promover a observância do Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal e estimular a conduta ética no Campus, envolvendo a comunidade interna e externa.
Providências:	<i>“Após recomendação e apesar das limitações de pessoal e estrutural, a equipe gerencial vem somando esforços para promover a implantação da política de governança, observando o código de conduta ética.”</i>
Status da Recomendação	Pendente
Data Registro da Recomendação	14/08/2015
Prazo para Atendimento	14/05/2016
Constatação Nº 3	
Descrição Sumária:	A cultura gerencial promove, entre os integrantes da entidade, o reconhecimento do controle como parte integrante dos sistemas organizacionais?
Texto da Recomendação:	O Gestor reconhece que o controle é parte integrante dos sistemas organizacionais, dessa forma, recomenda-se a elaboração de manual de procedimentos das rotinas administrativas do Campus.
Providências:	<i>“Após recomendação, ainda não conseguimos elaborar o manual de procedimentos das rotinas. Pequenas iniciativas forma tomadas para melhor o controle dos sistemas (ex: controle de frota, almoxarifado, refeitório, controle de produção agropecuária, etc) com a chegada de três novos servidores.”</i>
Status da Recomendação	Pendente
Data Registro da Recomendação	14/08/2015
Prazo para Atendimento	14/05/2016
Constatação Nº 4	
Descrição Sumária:	As pessoas envolvidas no processo detêm conhecimento e habilidades suficientes para o desempenho das tarefas?
Texto da Recomendação:	Elaborar plano de capacitação para os servidores do Campus, observando a periodicidade e necessidade conforme a atividade desenvolvida.
Providências:	<i>“Após recomendação e apesar do ajuste fiscal, foi replanejado o plano de capacitação com apoio da reitoria para propiciar condições dos servidores desenvolverem suas atividades de forma mais adequada e eficiente”</i>
Status da Recomendação	Pendente
Data Registro da Recomendação	14/08/2015
Prazo para Atendimento	14/05/2016
Constatação Nº 5	
Descrição Sumária:	O entendimento das responsabilidades individuais para com o controle é perceptível? A estrutura organizacional está definida em linhas de autoridade e subordinação e estas são do conhecimento de todos os envolvidos?

Texto da Recomendação:	Estabelecer estrutura administrativa por meio de um organograma e complemento através um manual da organização ou instrumentos normativos (resoluções, portarias etc.) que estabeleça competências, atribuições e responsabilidades das unidades e dos cargos que as compõem.
Providências:	<i>“Após recomendação e com limitações de pessoal que impacta em fragilidades, a equipe gerencial vem utilizando de instrumentos normativos para mecanismos de controle. Ressaltando que ainda não temos o manual de controle de processos.”</i>
Status da Recomendação	Pendente
Data Registro da Recomendação	14/08/2015
Prazo para Atendimento	14/05/2016
Constatação Nº 6	
Descrição Sumária:	A estrutura organizacional apoia a consecução dos objetivos da unidade e a realização dos procedimentos, mediante a definição das atividades (setores, diretorias, coordenações) e da aplicação dos controles pertinentes?
Texto da Recomendação:	Estruturar os diversos setores administrativos, buscando sempre superar as limitações existentes, com a finalidade de atingir os objetivos institucionais. Adotar controles compensatórios para compensar a não adoção de outros controles preventivos ou detectivos.
Providências:	<i>“Após recomendação e a chegada de novos servidores, os setores estão sendo estruturados para atingir os objetivos institucionais”</i>
Status da Recomendação	Pendente
Data Registro da Recomendação	14/08/2015
Prazo para Atendimento	14/05/2016
Constatação Nº 7	
Descrição Sumária:	As políticas e procedimentos de recursos humanos estabelecem com clareza as práticas de seleção, orientação, capacitação, avaliação e promoção?
Texto da Recomendação:	Mapear as necessidades de capacitação dos servidores em exercício e a estrutura de cargos do Campus, adequada às suas necessidades.
Providências:	<i>“Após recomendação foi mapeada as necessidades de capacitação mesmo com limitação orçamentária para atender necessidades prioritárias.”</i>
Status da Recomendação	Pendente
Data Registro da Recomendação	14/08/2015
Prazo para Atendimento	14/05/2016
Constatação Nº 8	
Descrição Sumária:	Existem normas claras definindo as atribuições, competências, responsabilidades e responsabilização diante das atividades administrativas do Campus?
Texto da Recomendação:	Estabelecer estrutura administrativa por meio de um organograma, complementada por um manual da organização ou instrumentos normativos (resoluções, portarias etc.) que estabeleça competências,

	atribuições e responsabilidades das unidades e dos cargos que as compõem.
Providências:	<i>“Após recomendação, a equipe gerencial vem operacionalizando e executando por meio do organograma atual e instrumentos normativos as suas atribuições e responsabilidades”</i>
Status da Recomendação	Pendente
Data Registro da Recomendação	14/08/2015
Prazo para Atendimento	14/05/2016
Constatação N° 9	
Descrição Sumária:	Campus tem posto em prática processos para ficar a par de novas regulações, pesquisá-las o suficiente para determinar aplicabilidade e tomar providências, conforme necessário?
Texto da Recomendação:	Adotar medidas para acompanhamento da legislação pertinente aos processos nas áreas meio e fim. De acordo com cada atividade, dedicar momento do expediente para verificação e pesquisa de normativas.
Providências:	<i>“Após recomendação, a equipe gerencial vem medindo esforços para pôr em prática novas regulações, não só executando as prioritizadas, apesar da limitação de pessoal.”</i>
Status da Recomendação	Pendente
Data Registro da Recomendação	14/08/2015
Prazo para Atendimento	14/05/2016
Constatação N° 10	
Descrição Sumária:	O que o Campus está fazendo para garantir a conformidade com todas as leis e regulações?
Texto da Recomendação:	Estabelecer procedimentos internos para garantir a conformidade das atividades administrativas com as leis vigentes. Elaborar plano de capacitação para os servidores de acordo com as atividades desenvolvidas.
Providências:	<i>“Após recomendação, a equipe gerencial vem adotando procedimentos para garantir a conformidade das atividades administrativas (controle almoxarifado, refeitório, produção de campo e rotinas administrativas) e definido alguns setores para capacitação de servidores.”</i>
Status da Recomendação	Pendente
Data Registro da Recomendação	14/08/2015
Prazo para Atendimento	14/05/2016
Constatação N° 11	
Descrição Sumária:	Desde que o Campus se tornou Unidade Gestora do IF Baiano, que medidas foram adotadas para a estruturação dos diversos setores administrativos?
Texto da Recomendação:	Estruturar os setores administrativos do Campus, planejando as necessidades de servidores.
Providências:	<i>Após recomendação, foram estruturados alguns setores que apresentavam gargalos que foram sanados com a chegada de 03</i>

	<i>servidores.”</i>
Status da Recomendação	Pendente
Data Registro da Recomendação	14/08/2015
Prazo para Atendimento	14/05/2016
Relatório Final de Auditoria Nº 3 – Plano de Providência Permanente – Campus Santa Inês: Avaliação da Gestão Acadêmica, Gestão Patrimonial, Gestão da Tecnologia da Informação e Aderência aos critérios de sustentabilidade ambiental.	
Constatação Nº 1	
Descrição Sumária:	1.1.1 Cursos Técnicos em Zootecnia e Agropecuária integrados ao ensino médio 1.1.1.2 Plano de curso – Análise dos Componente Curriculares
Texto da Recomendação:	Atualizar os currículos dos cursos de Educação Profissional técnica de Nível Médio, de acordo com a Resolução nº 6 de 20/09/2012 do Conselho Nacional de Educação/ Câmara de Educação Básica que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio e com a Lei nº 11.645/2008, que altera a LDB.
Providências:	<i>Conforme registrado no próprio relatório da AUDIN e conforme Memo Circular nº 46/2015/CGEBP/DPDE/PROEN/IFBAIANO DE 10 DE JUNHO DE 2015, os cursos EBTT passam atualmente por reformulação. Recentemente, de 03 a 07 de agosto de 2015, os Coordenadores do Curso Técnico em Alimentos reuniram-se no Campus Uruçuca para concluírem novo Projeto. O mesmo acontecerá com os coordenadores cursos de Agropecuária e Zootecnia, os quais se reunirão no período de 17 a 21 de agosto de 2015 no Campus santa Inês para concluírem a mesma tarefa. Previsão de implantação do novo PPC: ano letivo de 2016.</i>
Manifestação do Campus:	Encaminhar Portarias das comissões de reformulação dos PPCs.
Status da Recomendação	Pendente
Data Registro da Recomendação	21/08/2015
Prazo para Atendimento	01/03/2016
Constatação Nº 2	
Descrição Sumária:	Plano de curso – Análise dos Componente Curriculares - Estágio profissional supervisionado
Texto da Recomendação:	Reavaliar a atividade do estágio supervisionado de modo a facilitar a futura inserção do estudante no mundo de trabalho e facilitar a adaptação social e psicológica do estudante à futura atividade profissional. Buscar parcerias com a finalidade do estágio ser realizado em empresas e outras organizações públicas e privadas conforme a Lei nº 11.788/2008 e Diretrizes específicas editadas pelo Conselho Nacional de Educação.
Providências:	<i>“Em reunião de gestores, coordenada pela PROEN e realizada dia 14 de outubro de 2014 elaborou-se minuta de Regulamento de Estágio Curricular dos Cursos de Nível Técnico Médio do IF Baiano. O Campus está no aguardo da aprovação/regulamentação do documento para que possa efetivá-lo e desta forma atender as</i>

		<i>demandas apresentadas.”</i>
Manifestação do Campus:	do	Documento da DPPE , informando qu o documento esta em construção
Status da Recomendação		Pendente
Data Registro da Recomendação		21/08/2015
Prazo para Atendimento		01/03/2016
Constatação Nº 3		
Descrição Sumária:		1.2 Regularidade de aulas práticas
Texto da Recomendação:		Reavaliar a necessidade de regulamentar a carga horária mínima de aulas práticas no Campus e no IF Baiano, bem como reavaliar a carga horária das aulas teóricas em relação às práticas. Proporcionar condições adequadas de infraestrutura para realização das aulas práticas como laboratórios, equipamentos, insumos, veículos para viagens técnicas entre outros.
Providências:		<i>“Esta demanda está contemplada nos novos projetos dos cursos, como já citado no item 1 deste documento.”</i>
Manifestação do Campus:	do	Portarias das comissões de reformulação dos PPCs. (Contemplando nos novos PPC 50% de aulas práticas)
Status da Recomendação		Pendente
Data Registro da Recomendação		21/08/2015
Prazo para Atendimento		01/03/2016
Constatação Nº 4		
Descrição Sumária:		Regularidade da distribuição da carga horária do docente entre o ensino, a pesquisa e a extensão – normatização da atividade docente
Texto da Recomendação:		Reavaliar a proposta do modelo de ensino que está sendo ofertado, partindo das diretrizes elencadas no PDI 2015-2019 e no Estatuto do IF Baiano. Reavaliar normativa interna no sentido de assegurar as atividades de pesquisa e extensão no Campus. Implementar metodologia de controle para acompanhamento das atividades de pesquisa e extensão, contribuindo inclusive para subsidiar as informações prestadas nos Relatórios Individuais de Trabalho (RIT's) e Relatório de Gestão do IF Baiano.
Providências:		<i>“Após solicitação e recebimento de relatórios dos Projetos implementados no Campus, foi realizada reunião com os docentes de forma que os Coordenadores dos Núcleos de Pesquisa e de Extensão pudessem esclarecer a Comunidade acerca do já instituído e das possibilidades de fomento de novas atividades de pesquisa e extensão através de editais externos (CAPES, CNPQ, FAPESB) e internos (PROPES, PROEX e Campus). O acompanhamento dos projetos propostos e realizados se dá através da análise do Plano Individual de Trabalho - PIT e o conseqüente registro no Relatório Individual de Trabalho - RIT. Daí, são geradas informações que alimentar o preenchimento da Avaliação Interna do professor para fins de saída para eventos, Estágio Probatório e Progressão Funcional, além de alimentar a proposição de novas ações no Campus.”</i>
Manifestação do	do	Será realizado levantamento do quantitativo de carga horaria docente

Campus:	para pesquisa e extensão visando subsidiar possíveis intervenções para equalização das cargas horárias conforme Normatização de Atividade Docente. Melhoria do processo de avaliação funcional para servir como instrumento motivador e avaliador das atividades de pesquisa e extensão docente
Status da Recomendação	Pendente
Data Registro da Recomendação	21/08/2015
Prazo para Atendimento	01/03/2016
Constatação Nº 5	
Descrição Sumária:	Política e ações para redução da evasão de estudantes
Texto da Recomendação:	Sendo o primeiro ano com alto índice de reprovação, direcionar ações para redução desse índice com oferta de nivelamento escolar bem como reavaliar a efetividade da execução da Política de Assistência Estudantil no Campus. Reavaliar a carga horária de aulas em função das condições de transporte dos alunos, do deslocamento residência-campus. Realizar atividades de acompanhamento contínuo dos alunos, identificando situações que podem contribuir para a evasão.
Providências:	<i>O ano letivo 2015 foi iniciado com atividades de nivelamento de Língua Portuguesa e Matemática para os ingressantes. Atualmente estamos em fase de elaboração de edital interno de Monitoria a fim de atender de forma contínua as demandas de estudantes com dificuldades nas diferentes áreas de conhecimento. Informamos que para esta ação já se conseguiu garantir recursos no orçamento anual de Campus."</i>
Manifestação do Campus:	Buscar documentos que comprovem as ações de nivelamento e dados da Assistência estudantil.
Status da Recomendação	Pendente
Data Registro da Recomendação	21/08/2015
Prazo para Atendimento	01/03/2016
Constatação Nº 6	
Descrição Sumária:	Acompanhamento dos egressos
Texto da Recomendação:	Aplicação de questionário para o aluno concluinte visando identificar os pontos positivos e que precisam de melhorar no processo educacional, porém é necessário dispor de meios efetivos para o acompanhamento das atividades realizadas após o período escolar, de modo a possibilitar possíveis adequações na oferta do modelo de ensino.
Providências:	<i>"Com vista a atender a demanda de acompanhamento de egressos, assim como as demandas da área da Gestão educacional do Campus, foi revitalizada a CPA interna ao Campus. Conforme diretrizes gerais para autoavaliação da instituição - CPA, a dimensão "Egresso" constitui-se enquanto obrigatória nos itens de avaliação. Neste contexto, informamos ainda que o "Dia do Egresso", enquanto forma de reunir, interagir e obter feedback quanto a inserção profissional dos formados, acontece anualmente no Campus com bons resultados."</i>

Manifestação do Campus:	Encaminhar questionários que será aplicado no dia do egresso . Anexar comprovante de ações de planejamento para acompanhamento de egressos.
Status da Recomendação	Pendente
Data Registro da Recomendação	21/08/2015
Prazo para Atendimento	01/03/2016
Constatação Nº 7	
Descrição Sumária:	Deficiência em instalações elétricas
Texto da Recomendação:	Realizar mapeamento da falta de fornecimento de energia elétrica, ou seja, fazer levantamento das áreas e horários em que existem problemas no fornecimento de energia elétrica e avaliar o impacto decorrente das interrupções de fornecimento de energia; 2. Promover as ações necessárias para a regularização do fornecimento de energia, seja por aquisição de gerador, seja por redimensionamento da rede elétrica.
Providências:	<i>“Informamos que a falta no fornecimento de energia vem sendo mapeada pelo CSL para que tenhamos um panorama real dos períodos de interrupção no fornecimento de energia e os possíveis impactos dessa interrupção. Pela dificuldade orçamentária atual ainda não foi possível executarmos um processo de redimensionamento de toda rede elétrica do campus. No entanto, com a chegada do servidor/engenheiro civil Luciano Lemos e a colaboração do funcionário terceirizado/eletricista, realizamos a reforma e manutenção em dois transformadores e estamos substituindo um transformador de 45 kV por um de 75 kV nas proximidades das salas de aula e do refeitório. Em tempo informamos que foi adquirido dois geradores menores para atender os dois alojamentos após solicitação e relato da CAE que nos momentos de interrupção no fornecimento de energia ocorria depreciação do patrimônio público, além primarmos pela segurança dos estudantes, uma vez que nosso campus conta atualmente com 159 estudantes internos de ambos os sexos.”</i>
Manifestação do Campus:	Encaminhar Ofícios enviados a Coelba informando a interrupção do fornecimento de energia; Encaminhar documento que sinalize o planejamento energético para atender instalações futuras (Blocos de sala de aulas e lab.)
Status da Recomendação	Pendente
Data Registro da Recomendação	21/08/2015
Prazo para Atendimento	01/03/2016
Constatação Nº 8	
Descrição Sumária:	Equipamentos de combate a incêndio
Texto da Recomendação:	Realizar recarga de extintores; 2. Viabilizar as adequações necessárias de cada área do Campus quanto a existência de equipamentos de combate a incêndio; 3. Acompanhar periodicamente as condições dos equipamentos de combate a incêndio.
Providências:	<i>“Encaminhamos documento, em anexo, à reitoria e estamos aguardando a visita do Engenheiro de Segurança do Trabalho para</i>

	<i>realização, dentre outras coisas de um plano de distribuição de equipamentos de combate a princípio de incêndio. Em tempo realizamos a recarga de todos os extintores do campus. E um acompanhamento periódico que estamos realizando já aponta, preliminarmente para uma necessidade de nova recarga em muitos extintores. Em tempo, estamos reiterando a visita do Engenheiro de Segurança do Trabalho, lotado na reitoria do IFBAIANO.”</i>
Manifestação do Campus:	Inserir Ofícios à Reitoria e ao campus Catu. Relatório do Técnico em segurança do trabalho (entregue a Audin)
Status da Recomendação	Pendente
Data Registro da Recomendação	21/08/2015
Prazo para Atendimento	01/03/2016
Constatação N° 9	
Descrição Sumária:	Dimensões básicas das salas
Texto da Recomendação:	Realizar manutenção preditiva e preventiva dos aparelhos de ar-condicionado; 2. Promover campanha de conscientização para o consumo racional de água e energia elétrica;
Providências:	<i>Realizamos a substituição de alguns aparelhos de ar-condicionado que não funcionavam ou que faziam barulho, pelo longo período de uso, por aparelhos com uma melhor eficiência energética. Substituímos o aparelho da Sala de Zootecnia I por outros aparelhos adequados e indicados para a dimensão da sala. Estamos incentivando campanhas de uso racional de água e energia e promovendo ações para melhorar o consumo e evitar o desperdício de água, tais como: substituição das válvulas de descarga nos vasos sanitários por conjuntos sanitários que demandam muito menos água além da colocação de anéis semi-vedantes nas torneiras para diminuir o consumo e evitar desperdícios. A manutenção preditiva e preventiva dos aparelhos de ar-condicionado tem demorado muito, pois não dispomos de profissional capacitado para tal, estamos realizando um estudo sobre a viabilidade da contratação de empresa especializadas nesse tipo de serviço, caso seja viável iniciaremos o processo de contratação da referida empresa.”</i>
Manifestação do Campus:	Processo para contratação de empresa especializada em manutenção de ar-condicionados em tramitação.
Status da Recomendação	Pendente
Data Registro da Recomendação	21/08/2015
Prazo para Atendimento	01/03/2016
Constatação N° 10	
Descrição Sumária:	Desempenho térmico nas salas (ar-condicionado, calor, falta de ventilação)
Texto da Recomendação:	Realizar manutenção preditiva e preventiva dos aparelhos de ar-condicionado; 2. Promover campanha de conscientização para o consumo racional de água e energia elétrica;
Providências:	<i>“Realizamos a substituição de alguns aparelhos de ar-condicionado que não funcionavam ou que faziam barulho, pelo longo período de uso, por aparelhos com uma melhor eficiência energética.</i>

		<i>Substituímos o aparelho da Sala de Zootecnia I por outros aparelhos adequados e indicados para a dimensão da sala. Estamos incentivando campanhas de uso racional de água e energia e promovendo ações para melhorar o consumo e evitar o desperdício de água, tais como: substituição das válvulas de descarga nos vasos sanitários por conjuntos sanitários que demandam muito menos água além da colocação de anéis semi-vedantes nas torneiras para diminuir o consumo e evitar desperdícios. A manutenção preditiva e preventiva dos aparelhos de ar-condicionado tem demorado muito, pois não dispomos de profissional capacitado para tal, estamos realizando um estudo sobre a viabilidade da contratação de empresa especializada nesse tipo de serviço, caso seja viável iniciaremos o processo de contratação da referida empresa.”</i>
Manifestação do Campus:	do	Processo para contratação de empresa especializada em manutenção de ar-condicionado em tramitação.
Status da Recomendação		Pendente
Data Registro da Recomendação		21/08/2015
Prazo para Atendimento		01/03/2016
Constatação N° 11		
Descrição Sumária:		Informações sobre utilização de softwares que permitam maior eficiência e eficácia nos processos de ensino, pesquisa e extensão;
Texto da Recomendação:		Firmado o convênio, realizar o seu devido registro no SINCONV e acompanhar a sua execução, conforme disposto na cláusula quinta do referido termo. Implementar o software integrado adquirido através do convênio no âmbito dos Campi, de acordo com as suas necessidades, observando o prazo para a implantação do sistema.
Providências:		<i>Item 3.1, que trata da Utilização do softwares nos processos de ensino, pesquisa e extensão, informo que o NGTI do campus Sta Inês já iniciou um processo de desenvolvimento de uma solução para migrar os dados que hoje são armazenados e processados através dos softwares Word, Excel e Access, e estamos aguardando uma sinalização da DGTI, referente ao processo de implantação do SIGAA.”</i>
Manifestação do Campus:	do	Minuta do termo de referência para contratação de empresa de projetos em construção. Documento de comprovação de ações de melhoria da acessibilidade.
Status da Recomendação		Parcialmente Atendida
Data Registro da Recomendação		21/08/2015
Prazo para Atendimento		01/03/2016
Constatação N° 12		
Descrição Sumária:		Informações sobre aderência aos padrões instituídos pelo Comitê Gestor de TI do IF Baiano, como conectividade, gerência de usuários, gerência de atualizações, gerência de backup, monitoramento, atendimento ao usuário, compartilhamento de arquivos, recuperação de dados, virtualização e hardware, nos termos do Plano Diretor de Tecnologia da Informação do IF Baiano.
Texto da Recomendação:		Promover as ações necessárias para atender aos padrões estabelecidos

	pelel CGTI.
Providências:	<i>Item 3.3, adequação aos padrões instituídos pelo CGTI, estamos na medida do possível, implantando os serviços acordados em reuniões para atingir a padronização prevista.”</i>
Manifestação do Campus:	Documento de situação atual quanto aos padrões estabelecidos pela CGTI. Necessidade de aquisição de equipamentos e programas (DGTI) . O campus atende a 30 %. Detalhar status de cada item dos padrões estabelecidos pela CGTI
Status da Recomendação	Pendente
Data Registro da Recomendação	21/08/2015
Prazo para Atendimento	01/03/2016
Constatação Nº 13	
Descrição Sumária:	Informações sobre adequação da infraestrutura de rede de computadores, existência de cabeamento estruturado;
Texto da Recomendação:	Adotar as providências necessárias para o devido andamento do processo licitatório, fazendo constar dos autos do processo os elementos dispostos na Lei 8.666/93.
Providências:	<i>“Item 3.2, que trata da Adequação da Infraestrutura de Rede de Computadores, o NGTI do Campus Sta Inês estará revisando o processo que havia sido iniciado, posteriormente daremos seguimento ao mesmo, seguindo todos os tramites necessários para sua aprovação e execução.”</i>
Manifestação do Campus:	SIGAA – Ações e implantação sobre a responsabilidade da DGTI (está em processo de implantação)
Status da Recomendação	Pendente
Data Registro da Recomendação	21/08/2015
Prazo para Atendimento	01/03/2016
Constatação Nº 14	
Descrição Sumária:	Informações e comprovações, quando for o caso, de adoção de critérios de sustentabilidade ambiental adotados pelo Campus na aquisição de bens, materiais de Tecnologia da Informação (TI) e na contratação de serviços ou obras, bem como sobre informações relacionadas à separação de resíduos recicláveis descartados, em observância, respectivamente, à Instrução Normativa nº 1/2010 e a Portaria nº 2/2010, ambas da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, e ao Decreto nº 5.940/2000.
Texto da Recomendação:	Adotar de critérios de sustentabilidade ambiental adotados pelo Campus na aquisição de bens, na contratação de serviços ou obras, em observância à Instrução Normativa nº 1/2010, Portaria nº 2/2010 e normativas que vierem a ser editadas pela SLTI.
Providências:	<i>“Com relação a Construção do Sistema de Captação de Águas Pluviais e Ampliação do Sistema de Reserva de Água do IFBAIANO campus Santa Inês, processo 23332.000416/2014-85 referente a Tomada de Preço nº 01/2014 foi licitada no ano de 2014 onde a empresa RCI Construção e Meio Ambiente LTDA foi a vencedora do certame. Acontecendo situação semelhante com o que ocorreu com o</i>

	<i>processo de construção dos gabinetes. Ainda esse ano, reiteramos a empresa RCI Construção e Meio Ambiente LTDA a validação da Carta Proposta e a mesma não teve interesse em revalidar a proposta em virtude de acréscimo de custos. No entanto, pretendemos realizar novo certame esse ano após atualização da planilha de preços e disponibilidade orçamentaria/financeira.”</i>
Manifestação do Campus:	Cópias de partes dos processos que comprovem a adoção de critérios de sustentabilidade na aquisição de equipamentos e serviços de TI
Status da Recomendação	Pendente
Data Registro da Recomendação	21/08/2015
Prazo para Atendimento	01/03/2016
Relatório Final de Auditoria Nº 4 – Plano de Providência Permanente: Campus Bom Jesus da Lapa. Avaliação da Gestão Acadêmica, Avaliação de Gestão da Tecnologia da Informação e Aderência aos Critérios de Sustentabilidade Ambiental.	
Constatação Nº 1	
Descrição Sumária:	Recomenda-se que os PPC's sejam atualizados em conformidade com as normativas vigentes. Implementar como componente curricular, com tratamento transversal e integrado, os seguintes temas: processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso, de forma a eliminar o preconceito e a produzir conhecimentos sobre a matéria (Art. 22 da Lei nº 10741/2003, que dispõe sobre o Estatuto do Idoso); educação para o trânsito (Art. 76, I da Lei nº 9.503/97); educação em Direitos Humanos (Decreto nº 7.037/2009, que institui o Programa Nacional de Direitos Humanos – PNDH 3).
Providências:	<i>“Os Projetos Pedagógicos dos Cursos Atualmente ofertados estão em processo de reformulação, sob a assessoria da Pró-Reitoria de Ensino do IF Baiano. É mister ressaltar também que todos os projetos de novos cursos já estão sendo elaborados dentro de um novo formato, que observa legislação, diretrizes e documentos institucionais, com vistas a assegurar um itinerário formativo que consolide a tríade ensino-pesquisa-extensão.”</i>
Status da Recomendação	Atendida, pendente de implementação
Data Registro da Recomendação	17/08/2015
Prazo para Atendimento	01/03/2016
Constatação Nº 2	
Descrição Sumária:	Realizar o acompanhamento, a supervisão e o controle da realização das aulas práticas dos cursos pelos seus Coordenadores, uma vez que é uma relevante ferramenta que permite ao coordenador e ao professor examinar o conhecimento prévio dos seus alunos, estimular a pesquisa, a investigação e a busca de soluções para problemas recorrentes do dia a dia. Proporcionar condições adequadas de infraestrutura para realização das aulas práticas como laboratórios, equipamentos, insumos, veículos para viagens técnicas entre outros.
Providências:	<i>““O Campus Bom Jesus da Lapa buscará ampliar as possibilidades de fortalecimento das aulas práticas de todos os componentes curriculares, não apenas com a utilização de instalações laboratoriais, como também fazendo uso de visitas técnicas, em</i>

	<p><i>estrita observação às orientações do Plano de Desenvolvimento Institucional. No que se refere ao item visitas técnicas, o Campus construiu uma normatização específica para regulamentar a matéria, a qual está sob análise da Pró-Reitoria de Ensino (Cópia anexa ao OF N° 492/2015/IFBAIANO/CAMPUSLAPA/GAB.) Para o semestre letivo 2015.2, serão realizados, tão logo se encerre o período de greve, encontros pedagógicos sistemáticos, para planejar o desenvolvimento e o acompanhamento das atividades práticas previstas nos projetos pedagógicos do Curso de Bacharelado em Engenharia Agrônoma e dos Cursos Técnicos em Agricultura e Informática.</i></p> <p><i>No que se refere às estruturas, o Campus já elaborou e encaminhou demanda de construção de Laboratórios para a Reitoria, no sentido de que sejam alocados recursos para construção de estruturas e aquisição de equipamentos (Cópia anexa ao OF N° 492/2015/IFBAIANO/CAMPUSLAPA/GAB.).”</i></p>
Status da Recomendação	Atendida, pendente de implementação
Data Registro da Recomendação	17/08/2015
Prazo para Atendimento	01/03/2016
Constatação N° 3	
Descrição Sumária:	<p>Verifica-se que se faz necessária a implantação de controles internos, como a efetivação de um regulamento para o acompanhamento de todas as atividades ministradas pelos docentes, sejam de ensino, projeto e pesquisa, a fim de que seja comprovado a aplicabilidade do conhecimento acadêmico prestado em prol do instituto e da comunidade. Propõe-se reavaliar normativa interna no sentido de assegurar que as atividades de pesquisa e extensão no Campus sejam incentivadas e desenvolvidas entre docentes e discentes atreladas a necessidade da formação dos alunos, elaborando uma metodologia de controle para acompanhamento dessas atividades, contribuindo inclusive para subsidiar as informações prestadas nos Relatórios Individuais de Trabalho (RIT's) e Relatório de Gestão do IF Baiano.</p>
Providências:	<p><i>“Para sanar uma lacuna existente na Normatização da Atividade Docente, o Campus adotará, a partir do segundo semestre letivo de 2015, um mecanismo próprio de acompanhamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, a qual contará com uma parceria entre Coordenador de Ensino e Coordenadores de Curso. Desse modo, todas as atividades previstas no Plano Individual de Trabalho dos Docentes serão objeto de acompanhamento contínuo e sistemático, mediante a solicitação de relatórios técnicos, catalogação e arquivo de produtos imagéticos gerados. Isso, entretanto, não exige a Reitoria do IF Baiano de promover uma alteração na normatização, no sentido de incluir dispositivo que explicita a necessidade de o professor pensar ao seu relatório de trabalho documentos/produtos que comprovem as atividades desenvolvidas.”</i></p>
Status da Recomendação	Pendente de implementação
Data Registro da Recomendação	17/08/2015
Prazo para Atendimento	01/03/2016

Constatação Nº 4	
Descrição Sumária:	Recomenda-se a adoção de medidas, conforme pesquisas do Núcleo de Relações Institucionais, com o intuito de conhecer a situação profissional atual dos formandos; conhecer a adequação entre a formação oferecida do curso e as exigências do mercado de trabalho; atendendo as exigências legais do MEC e assegurando um canal de comunicação junto aos seus ex-alunos visando a satisfação de interesses comuns. Esta ação poderia ser feita através de questionários encaminhados aos alunos concluintes visando identificar os pontos positivos que seriam reforçados e os pontos negativos que necessitariam de melhoria/adequação no processo educacional. Buscar uma maior articulação entre os egressos e os órgãos de fomentos da região e adjacências, no intuito de inserir o egresso no mercado de trabalho desenvolvendo a capacidade econômica local e da comunidade.
Providências:	<i>“O Campus realizará novas pesquisas junto a estudantes egressos, com vistas a levantar o índice de adequação entre o curso e as competências profissionais exigidas pelo trabalho, mediante a construção de instrumentos que considerem tais demandas e também as sugestões dos estudantes e dos egressos. Dada a dificuldade de encontrar tais alunos, pretende-se a implantação de um canal direto, a ser disponibilizado no site institucional, para que o egresso possa enviar suas percepções em formulário online.”</i>
Status da Recomendação	Pendente de implementação
Data Registro da Recomendação	17/08/2015
Prazo para Atendimento	01/03/2016
Constatação Nº 5	
Descrição Sumária:	Providenciar adequações da rede física e lógica, visando atender diversos tipos de finalidades tais como: dados, voz, imagem, entre outros, que interligue os recursos computacionais da área administrativa, acadêmica, biblioteca e laboratórios.
Providências:	<i>“A Administração e o NGTI deste Campus se articularão com vistas à contratação de serviços de infraestrutura lógica, com a finalidade de adequar as instalações. Além disso a DGTI do IF Baiano está com processo de aquisição de roteadores de alto desempenho que, quando instalados, melhorarão significativamente o alcance da rede sem fio do Campus.”</i>
Status da Recomendação	Pendente de implementação
Data Registro da Recomendação	17/08/2015
Prazo para Atendimento	01/03/2016
Constatação Nº 6	
Descrição Sumária:	Implementar os padrões de TI instituídos pelo Comitê Gestor de TI.
Providências:	<i>“No cronograma relativo ao ano letivo de 2015, do NGTI deste Campus, existe a previsão de instalação de um novo Servidor, que não foi concretizada ainda em razão da greve. Após o retorno à rotina normal de trabalho o equipamento será configurado e receberá software de virtualização. Após, haverá a</i>

	<i>migração dos serviços atuais já em execução no Instituto, bem como serão concluídos todos os outros padrões estabelecidos pela DGTI, que estão com status atual “em implantação”.</i>
Status da Recomendação	Pendente de implementação
Data Registro da Recomendação	17/08/2015
Prazo para Atendimento	01/03/2016
Relatório Final de Auditoria Nº 5 – Plano de Providência Permanente: Campus Catu - Avaliação da Gestão Acadêmica, Avaliação de Gestão Patrimonial, Avaliação de Gestão da Tecnologia da Informação e Aderência aos Critérios de Sustentabilidade Ambiental.	
Constatação Nº 1	
Texto da Recomendação:	<p>"Sugere-se que os PPC's sejam atualizados em conformidade com as normativas vigentes, sendo fruto de estudos, discussões e reflexões durante o período de sua elaboração, estando embasado em pesquisa de opinião pública local; consultas técnicas; entrevistas, por meio de questionários, com profissionais ligados ao segmento de alimentos e ao segmento de agropecuária.</p> <p>A Pró-reitoria de Ensino - PROEN, através do Memorando Circular nº 33/2015/CGEBP/DPDE/PROEN/IF Baiano, de 10/06/2015, desencadeou processo visando: “Analisar e reformular os Projetos Pedagógicos dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM) no IF Baiano com base na legislação, diretrizes educacionais e documentos institucionais vigentes com o intuito de fortalecer a identidade e os itinerários formativos dos estudantes, garantindo a realização das atividades de ensino, pesquisa e extensão.”</p> <p>A elaboração dos PPC's deve também atender o que está previsto na Lei nº 11.645/2008 e a implementação como elemento curricular as seguintes questões: processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso, de forma a eliminar o preconceito e a produzir conhecimentos sobre a matéria; educação para o trânsito; educação em Direitos Humanos."</p>
Manifestação do Campus:	<p>""Com ao advento da evolução de Escola Agrotécnica Federal de Catu para Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano Campus Catu observou-se que o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) Técnico em Agropecuária já não atendia às novas diretrizes emanadas pela nova configuração, assim solicitamos à PROEN, em 2011, a efetivação das mudanças necessárias para o pleno funcionamento do curso. Diante de tal premissa fomos informados que todos os PPC's seriam reestruturados. Desse momento em diante as modificações para atualização dos PPC's estão sendo conduzidas pela Pró-Reitoria de Ensino (PROEN). No momento, a atualização dos PPC's está prestes a ser finalizada.</p> <p>Ao que cabe à Direção-Geral e à Diretoria Acadêmica tem-se procurado desde então dar suporte à reestruturação através das seguintes ações: liberação dos servidores para participação nos Grupos de Trabalhos (GT's) compostos pela Reitoria; apoio aos membros dos GT's nas ações de socialização das discussões sobre as reestruturações; apoio logístico e de transporte, quando solicitado para participação nas reuniões dos GT's; reuniões com os colegiados</p>

	dos cursos para discussão das ementas e conteúdos, e cobranças aos profissionais que compõem os colegiados de curso, para participação nas reuniões convocadas pelos membros do GT's.””
Posicionamento da AUDIN após relato preliminar	Considerando que a atualização dos PPC's está sendo conduzida pela Pró-Reitoria de Ensino (PROEN) com o apoio dos Campi e a edição da Resolução nº 48, de 17/12/2014, que estabelece normas e procedimentos referentes à criação, alteração, reformulação curricular e extinção dos cursos de Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio de caráter presencial do IF Baiano, entende-se que o IF Baiano está empreendendo esforços para a atualização dos Projetos de Plano de Cursos (PPC's), contemplando-os de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Plano Político Pedagógico (PPI) de cada Campus.
Data Registro da Recomendação	24/11/2015
Prazo para Atendimento	Até 01/03/2016
Constatação Nº 2	
Texto da Recomendação:	<p>A carga horária e o plano de aulas práticas discriminadas na grade curricular devem ser implementados e estruturados em consonância com o Projeto Pedagógico de Curso, elaborado para cada curso ofertado pelo Instituto, havendo uma normatização de execução e controle para sua prática. Conforme orientação do Plano de Desenvolvimento Institucional PDI – 2015/2019, do Instituto Federal Baiano, a realização de aulas práticas e visitas técnicas compõem o projeto educacional, a ser seguido:</p> <p>“Ao defender um projeto educacional democrático, o IF Baiano tem a convicção de que é necessário investir na transformação da prática pedagógica. Os cursos técnicos de nível médio, sobretudo a educação de jovens e adultos (EJA), a educação a distância, em seus diferentes níveis, os cursos de graduação e pós-graduação, constituem marco fundamental na construção do conhecimento, no desenvolvimento local e regional, pessoal e social. Neste sentido, as estratégias de ensino-aprendizagem devem utilizar metodologias diferenciadas e fazer uso das tecnologias de informação e comunicação (TIC). Esse percurso metodológico permite uma abordagem quantiquantitativa, calcada em uma aprendizagem baseada em situações-problema, projetos, tecnologias interativas de ensino, visitas técnicas, aulas práticas de laboratório e de campo, grupos de observação e discussão, oficinas (workshops), nivelamento, monitoria, aulas expositivas dialógicas, seminários, dentre outras.”</p> <p>Dessa forma, é necessário o acompanhamento, a supervisão e o controle da realização das aulas práticas dos cursos pelos seus Coordenadores, uma vez que é uma relevante ferramenta que permite ao coordenador e ao professor examinar o conhecimento prévio dos seus alunos, estimular a pesquisa, a investigação e a busca de soluções para problemas recorrentes do dia a dia.</p> <p>Recomendação 2:</p> <p>Proporcionar condições adequadas de infraestrutura para realização das aulas práticas como laboratórios, equipamentos, planejamento prévio dos insumos a serem adquiridos em tempo hábil para a aula,</p>

		gerenciar adequadamente a frota de veículos de modo a proporcionar viagens técnicas, entre outros. "
Manifestação Campus:	do	<p>Em relação a esta recomendação que sugere mais acompanhamento, supervisão e controle da realização das aulas práticas, informamos que: já estamos promovendo reuniões junto aos colegiados dos cursos para verificação dos principais problemas em relação as aulas práticas; cobranças aos professores para o planejamento das aquisições de materiais e serviços necessários às aulas práticas em tempo hábil para a sua compra/contratação, considerando que as reclamações pela falta de materiais são em sua maioria provocadas pela falta de planejamento prévio, haja vista que o processo burocrático de compras/contratações do serviço público demanda tempo; inclusão no PPC de cada curso a quantidade de aulas práticas que devem ser ministradas e sensibilização dos coordenadores de curso quanto o apoio ao acompanhamento destas atividades, visto que alguns deles ainda não compreendem tal atividade como sua atribuição.</p> <p>Recomendação 2.</p> <p>Em relação a esta recomendação, que sugere proporcionar condições adequadas para a realização das aulas práticas, temos a informar:</p> <p>Curso Técnico em Alimentos</p> <p>O curso iniciou as atividades em 2012 e para atender ao curso foram adaptados os espaços antes ocupados pelos laboratórios de física, biologia e bromatologia. Assim, foram instalados os laboratórios de físico-química e microbiologia, que apesar dos esforços não contam ainda com todos os equipamentos necessários para funcionamento pleno. A explanação acima demonstra que apesar de deficiências na infraestrutura devido a maior parte dos espaços utilizados pelos profissionais dos cursos referenciados são estruturas antigas e/ou adaptadas a possibilidade de realização de aulas práticas é real. Reconhecemos ser urgente a intervenção nos ambientes acima citados no que diz respeito a atualização tanto no aporte de equipamentos como adequação das instalações às normas técnicas e da legislação sanitária.</p> <p>Apesar das restrições de ordem diversas a gestão do campus tem envidado esforços para a resolução das carências existentes, para tanto foram tomadas as seguintes iniciativas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Foi elaborado em 2012 o projeto do Centro de Tecnologia de Alimentos que atenderá tanto ao curso Técnico em Alimentos como o Curso Técnico em Cozinha dentro das especificidades de cada curso. Falta o aporte orçamentário/financeiro para a sua execução; - Contratação de uma empresa para elaboração de projetos, agora no mês de outubro. Na programação está sendo considerado entre outros o projeto para reforma e ampliação da Agroindústria e das Unidades Educativas de Campo. Nessa etapa será promovida a participação dos professores da área técnica para subsidiarem a empresa contratada na elaboração dos projetos. <p>Foram adquiridos equipamentos em 2014, e em 2015 está sendo encaminhada a aquisição de mais equipamentos na ordem de</p>

	<p>R\$250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais) para atender aos Cursos Técnicos, é necessário entretanto a aquisição de outros equipamentos para maior suporte às aulas prática e à pesquisa; Está sendo encaminhada a aquisição de micro-usina para processamento do leite para a Agroindústria e de um biodigestor para a Unidade de Zootecnia III.</p> <p>Realização de visitas técnicas para que o estudante possa vivenciar situações de rotina no mundo produtivo, ressalta-se que devido as restrições financeiras as viagens neste ano foram reduzidas.</p> <p>Foi incentivada a participação de professores e técnicos administrativos para construção de processos licitatórios de aquisição de bens através da oferta de cursos. Essa atitude já tem promovido bons resultados, pois a participação desses servidores na aquisição de bens tem sido ampliada.</p> <p>Ressalta-se que apenas estas iniciativas não bastarão, pois diante da depreciação das Unidades Educativas de Campo, por ser uma escola antiga, há a necessidade de um maior aporte de recursos o que nos remete a solicitação de apoio da Reitoria para a resolução deste problema tão sério no campus.</p> <p>"</p>
Posicionamento da AUDIN após relato preliminar	<p>"Considera-se como adequadas as medidas empreendidas pelo Gestor, embora haja a necessidade de comprovações efetivas dessas ações e alcance dos resultados esperados com essas medidas. Nesse sentido, ainda que haja a reformulação dos Projetos Pedagógicos de Cursos, existe a necessidade de acompanhamento e supervisão quando da realização das aulas práticas.</p> <p>Promover, com o devido planejamento e de acordo com as prioridades e limitações orçamentárias, as reformas e adequações necessárias para funcionamento dos cursos.</p> <p>"</p>
Data Registro da Recomendação	24/11/2015
Prazo para Atendimento	Até 01/03/2016
Constatação Nº 3	
Texto da Recomendação:	<p>“Sugere-se, como forma reduzir a evasão dos alunos, realizar algumas ações como: discussão sobre políticas de assistência estudantil (oferta de bolsa de monitoria e iniciação científica, entre outras); palestras de motivação e orientação de estudos; atendimento extraclasse e aulas com monitores com o objetivo do nivelamento das disciplinas de português e matemática e, principalmente, acompanhamento pedagógico e psicológico dos possíveis alunos evasores e reavaliação da carga horária de aulas.”</p>
Manifestação do Campus:	<p>Informamos para atendimento a recomendação para enfrentamento dos problemas de evasão foi adotado novamente no início do ano corrente, o curso de nivelamento para os ingressantes de 2015, visando promover a apropriação de conhecimentos basilares para o andamento dos estudantes nos cursos. Em relação à promoção de monitoria, informamos que a comunidade acadêmica para a construção do Regulamento da Monitoria e estamos aguardando a sua aprovação, por parte da PROEN, para iniciarmos a inscrição dos</p>

	monitores. Além disso, temos investido na sensibilização dos professores para a redução das cargas horárias de aulas dos cursos, redesenhando os PPC's de forma que sobrem horários para atendimento aos estudantes, visto que da forma como os PPC's foram construídos anteriormente, não há possibilidade de desenvolvimento de monitoria, pois a carga horária era toda preenchida com a ministração de aulas das disciplinas. Ademais, o campus oferece oportunidade ao estudante de participar do programa Ciência Itinerante, Grupos de Estudos e de Pesquisa, fortalecimento das práticas esportivas extra-classe e atendimento médico-odontológico e psicossocial.
Posicionamento da AUDIN após relato preliminar	Estabelecer métricas para medir e gerenciar níveis de evasão, concomitantemente, adotar políticas de controle que estejam correlacionadas com as causas de evasão.
Data Registro da Recomendação	24/11/2015
Prazo para Atendimento	Até 01/03/2016

5.2.4 Eventuais adequações na estrutura organizacional da unidade de auditoria, inclusive reposicionamento na estrutura da entidade, demonstrando os ganhos operacionais deles decorrentes.

Não foram feitos redesenhos na estrutura organizacional da unidade de auditoria no exercício de 2015.

5.3 Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos

O IF Baiano realiza a correição por meio da designação, por Portaria, para a composição de Comissões, com servidores do órgão e/ou externos, para a apuração de fatos demandados. Conforme Decreto nº 5.480/2005, o sistema compreende as atividades relacionadas à prevenção e apuração de irregularidades, no âmbito do órgão, por meio da instauração e condução de procedimentos correccionais.

A atual gestão do IF Baiano não tem medido esforços no sentido de qualificar seus servidores para atender às demandas relativas à apuração de responsabilidades de supostas irregularidades identificadas, sejam elas apresentadas pelos Órgãos de Controle, a partir de auditoria de gestão, ou por qualquer cidadão que apresente denúncia à autoridade máxima da Instituição.

Apresenta-se abaixo, os principais eventos apurados e as providências adotadas no ano de 2015, notadamente no que concerne a irregularidades ocorridas no âmbito dos macroprocessos finalísticos do Instituto Federal Baiano.

Processo 23327000004/2015-03 – Processo de Sindicância que apurou responsabilidade relativa à remoção de servidores para a Reitoria – Processo arquivado e determinada a regularização da situação dos servidores envolvidos;

Processo 23327000136/2015-27 – apurou responsabilidade decorrente da Constatação nº 03, presente na ordem de serviço nº201456 da Controladoria Geral da União – Processo arquivado por não restar comprovada pela CPAD a culpa dos servidores envolvidos;

Processo 23327000137/2015-71 – apurou responsabilidade decorrente da Constatação nº 11, presente na ordem de serviço nº20147330 da Controladoria Geral da União – Processo concluso pela CPAD, porém, encaminhado ao MEC para prosseguimento da apuração;

Processo 23327000843/2015-13 – apurou responsabilidade identificada em despacho da

Coordenação Geral de Suprimentos e Nota da Procuradoria Federal do IF Baiano. Processo concluso pela CPAD e aguardando julgamento;

Processo 23327000844/2015-68 – apurou possíveis impropriedades nos pagamentos referentes ao contrato de locação 13/2011. Processo concluso pela CPAD, porém, encaminhado ao MEC para prosseguimento da apuração;

Processo 23327001021/2015-50 – está apurando denúncias identificadas em requerimentos de servidores do *Campus* Senhor do Bonfim. Processo em andamento;

Processo 23327001866/2015-45 – apura responsabilidade relativa à aquisição de propriedade agrícola denominada Fazenda Santo Expedito. Processo em andamento;

Processo 23329000209/2015-61 – Processo Administrativo Disciplinar originado do *Campus* Santa Inês que apurar acumulação indevida de cargo. Processo em andamento;

Processo 23327.002115/2015-46 - Processo Administrativo Disciplinar que prosseguiu com a apuração relativa às constatações identificadas no Relatório Final da Comissão de apuração da S.A. nº 08/2013/CGU. Processo em andamento.

Investigações Preliminares – denúncia de servidor do *Campus* Itapetinga que culminará com a instauração de PAD para apuração de responsabilidade. Outra denúncia proveniente da Ouvidoria que foi arquivada, após investigação preliminar, por falta de materialidade de fatos apresentados.

5.4 Gestão de riscos e controles internos

Demonstra-se, no Quadro 68 abaixo, a percepção da própria unidade, representada pelo seu Magnífico Reitor, dos riscos que possam comprometer os objetivos institucionais e da qualidade do funcionamento dos controles internos administrativos.

Quadro 68: Avaliação de Riscos e Controles Internos do Instituto Federal Baiano.

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.			X		
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					X
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				X	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.				X	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos				X	

resultados planejados pela UJ.					
Avaliação de Risco	1	2	3	4	5
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.				X	
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.				X	
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.				X	
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.				X	
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.				X	
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.				X	
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
Procedimentos de Controle	1	2	3	4	5
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				X	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				X	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				X	
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.				X	
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				X	
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis				X	

hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.					
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				X	
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.					X
Análise crítica e comentários relevantes: É pertinente considerar que o Regimento do IF Baiano está sendo aperfeiçoado, e um novo modelo de gestão está sendo construído por Comissão específica, o qual contempla o redimensionamento da força de trabalho, a descrição detalhada das atribuições dos cargos e funções, e a criação de uma Corregedoria. Acreditamos que a Corregedoria irá contribuir para gestão de risco e dos controles internos da Autarquia.					
Escala de valores da Avaliação: (1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua minoria . (3) Neutra: Significa que não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ. (4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua maioria . (5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto da UJ.					

5.5 Informações sobre a empresa de Auditoria Contratada

Não se aplica

6. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

O objetivo da Seção é proporcionar ao leitor do relatório melhor compreensão sobre os canais de comunicação do Instituto Federal Baiano com a sociedade, notadamente no que se refere à acessibilidade do cidadão e à avaliação e grau de satisfação dos serviços prestados, além da transparência de informações relevantes.

6.1 Canais de acesso do cidadão

As Ouvidorias públicas são unidades de controle e participação social, responsáveis pelo tratamento das reclamações, solicitações, denúncias, sugestões e elogios relativos às políticas e aos serviços públicos, prestados sob qualquer forma ou regime, com vistas ao aprimoramento da gestão pública. A Ouvidoria do IF Baiano é um setor que busca ser mais um canal de comunicação com a comunidade. Além desse canal de comunicação, o cidadão conta com os sistemas e-SIC (Sistema Eletrônico de Informação ao Cidadão) e e-OUV (Sistema Eletrônico de Ouvidoria do Poder Executivo Federal) para registrar suas manifestações e acompanhar as respostas às demandas solicitadas.

O e-SIC foi criado pela Controladoria Geral da União com o intuito de tornar mais célere e acessível às informações produzidas e mantidas por entidades públicas o poder Executivo Federal. Esse sistema permite que qualquer pessoa, física ou jurídica, encaminhe pedidos de acesso à informação ao IF Baiano e a outros órgãos públicos do poder executivo federal. Por meio desta ferramenta, além de fazer o pedido, é possível acompanhar o prazo pelo número de protocolo gerado e receber a resposta da solicitação por e-mail; entrar com recursos, apresentar reclamações e consultar as respostas recebidas. Todos estes procedimentos devem respeitar o texto da Lei nº12.527/11. Por meio do sistema e-SIC, o IF Baiano, recebeu, no período de 01.01.2015 a 31.12.2015, 105 pedidos de acesso à informação. Destes, 20 pedidos se desdobraram em recursos de 1º instância; 8 pedidos desdobrados em recursos de 2º instância; 6 pedidos foram encaminhados à CGU, e 3 chegaram a instância máxima de recurso que a lei de acesso à informação admite: Comissão Mista de Reavaliação de Informações.

O e-OUV – sistema de ouvidorias do Poder Executivo Federal – é adotado também pela Ouvidoria do IF Baiano; é através desta ferramenta que o cidadão registra suas manifestações que podem ser para fins de solicitações, reclamações, denúncias, sugestões etc. Assim como o e-SIC, o e-OUV também foi um sistema desenvolvido pela CGU e tem o intuito de padronizar o atendimento de todas as ouvidorias do Poder Executivo Federal. No âmbito desta Instituição, a Ouvidoria recebeu, no período de 01.01.2015 a 31.12.2015, 68 manifestações. Destas, 28 foram denúncias; 24 reclamações; 16 solicitações.

6.2 Carta de Serviço ao Cidadão

O IF Baiano não dispõe da Carta de Serviço ao Cidadão.

6.3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos usuários

Não foi aplicada pesquisa de satisfação junto aos usuários de seus serviços, por não haver Carta de Serviços ao Cidadão no IF Baiano.

6.4 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

A instituição mantém a página institucional com estrutura que permite que qualquer área/setor preste informações dos seus serviços à sociedade. A Auditoria Interna da Instituição mantém atualizada sua página com os relatórios ao fim de cada ano.

Para ter acesso ao e-OUV ou e-SIC, o cidadão pode acessar a página da CGU e, ao cadastrar sua manifestação no sistema, endereçar ao IF Baiano. O site do IF Baiano também possui os link

que direcionam ao sistema, basta o usuário acessar o sítio, clicar no botão Ouvidoria e buscar a opção de registro de manifestação. O endereço da página sobre a Ouvidoria é: <http://www.ifbaiano.edu.br/reitoria/index.php/ouvidoria>.

Na página da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, tem-se disponível uma aba em que o cidadão pode ter acesso aos Relatórios de Gestão da instituição desde o ano de 2011: <http://pro-reitorias.ifbaiano.edu.br/portal/prodin/>

6.5 Medidas para garantir a acessibilidade

O IF Baiano adota a Política da Diversidade e Inclusão, a qual orienta sobre a promoção do acesso e permanência das pessoas com necessidades educacionais específicas no âmbito da instituição. A Política apresenta o Programa de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (PAPNE), que assegurará o direito às pessoas com necessidades específicas, no que diz respeito ao acesso, à permanência e à saída exitosa do Instituto, na perspectiva da emancipação e da inserção no mundo do trabalho. O referente Programa é formado pelo Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) em cada *Campus*. Um dos objetivos do Programa é mediar junto aos *campi* o cumprimento da legislação de modo que sejam assegurados a acessibilidade com pessoas com deficiência: sinalização, mobilidade, mobiliário, equipamentos, recursos materiais e/ou humanos, e outras medidas de ordem prática necessárias para garantir a permanência e continuidade dos estudantes. Vale destacar que o NAPNE deve articular a implementação das demandas do PAPNE e é composto por uma equipe multidisciplinar de pelo menos 01 Assistente Social, 01 Pedagogo e 01 Psicólogo.

O Instituto também produziu um relatório em 2015, a partir do trabalho desenvolvido pela Comissão Especial de Acessibilidade (Portaria n 1.576, de 08 de setembro de 2014), o qual teve o objetivo de levantar as condições de acessibilidade arquitetônica de cada unidade do IF Baiano. O relatório apresenta orientações para as melhorias das estruturas dos *campi* e Reitoria. Ainda vale salientar que as novas unidades foram projetadas e estão sendo construídas para atender praticamente a totalidade das normas técnicas de acessibilidade da ABNT.

Em 2015, servidores participaram de uma capacitação sobre Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos - Interpretação da ABNT NBR 9050:2015. Como resultado da capacitação foi desenvolvido um planejamento das prioridades de atuação para o ano de 2016.

Na dimensão recursos humanos, houve uma ampliação do número de profissionais para atender as especificidades dos portadores de necessidades específicas. Atualmente o IF Baiano tem 02 Tradutores/Intérpretes de Libras efetivo, 13 códigos de vaga de Tradutor/Interprete de Libras efetivo e 10 vagas para Revisor de Texto Braile efetivo. As supracitadas vagas foram disponibilizadas para o concurso público, Editais 64 e 65 de 2015.

7 DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

A Seção DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS visa demonstrar o desempenho financeiro e as informações sobre as demonstrações contábeis e financeiras do IF Baiano. Contempla ainda a implementação da sistemática de apuração de custos e dos novos critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, conforme portaria TCU nº 321, de 30 de novembro de 2015, naquilo que for de atribuição do instituto.

O objetivo desta Seção é proporcionar ao leitor do relatório melhor compreensão sobre a posição patrimonial e financeira, bem como o resultado e o desempenho financeiro do IF Baiano. Dessa forma, o conjunto dos itens atribuídos ao instituto estão declarados a seguir, sendo que a não declaração de algum deles encontra-se explicitado e justificado apropriadamente.

7.1 Desempenho financeiro do exercício

O quadro a seguir demonstra a execução financeira a partir dos valores empenhados. Nota-se que dos valores empenhados, 88,92% foram executados e liquidados, e destes liquidados 95,17% foram pagos.

Quadro 69: execução financeira a partir dos valores empenhados.

Ação Governo	Item Informação	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
00M1	Benefícios Assistenciais decorrentes do Auxílio-funeral e Na	34.727,41	34.727,41	34.727,41
0181	Pagamento de Aposentadorias E pensões - Servidores Civis	6.809.603,06	6.809.603,06	6.809.603,06
0509	Apoio ao Desenvolvimento da Educação Básica	189.054,84	7.054,84	3.172,02
09HB	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para O	21.149.980,95	21.149.980,95	21.149.980,95
2004	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empr	1.934.603,47	1.898.603,47	1.898.603,47
2010	Assistência Pré-Escolar aos dependentes dos Servidores Civis	254.045,40	254.045,40	254.045,40
2011	Auxílio-transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares	2.049.984,30	2.049.984,30	2.049.984,30
2012	Auxílio-alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares	5.434.892,64	5.434.892,64	5.434.892,64
20RG	Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação	10.047.228,30	3.070.884,22	1.498.209,97

20RL	Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional	50.315.939,35	36.617.291,82	30.574.385,06
20RW	Apoio à Formação Profissional, Científica E Tecnológica	355.164,15	58.160,65	494,60
20TP	Pagamento de Pessoal Ativo da União	114.550.034,61	114.538.372,81	114.538.372,81
210T	Promoção da Educação do Campo	7.296,43	7.296,43	
2994	Assistência ao Estudante da Educação Profissional E Tecnológica	9.502.190,51	6.215.913,17	4.508.853,64
4572	Capacitação de Servidores Públicos Federais Em Processo De Q	531.411,47	431.951,47	268.480,47
6380	Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional E Tecnológica	47.050,32	47.050,32	47.050,32
8744	Apoio à Alimentação Escolar na Educação Básica (PNAE)	455.943,84	280.869,48	226.694,84
Total		223.669.151,05	198.906.682,44	189.297.550,96

7.2 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

O IF BAIANO adota os dispositivos contidos nas NBCT 16.9 e NBCT 16.10.

Como metodologia adotada para estimar a vida útil econômica do ativo, foi utilizada, conforme orientação do órgão superior contábil, a macrofunção 02.03.30 disponibilizada no Sistema de Administração Financeira – SIAFI do Ministério da Fazenda/ Tesouro Nacional. Todos os bens são depreciados de forma linear.

A vida útil econômica do ativo para a depreciação e exaustão são utilizadas o método de cálculo de quotas constantes conforme a NBCT 16.9. O método das cotas constantes utiliza-se de taxa de depreciação constante durante a vida útil do ativo, caso o seu valor residual não se altere. O Instituto não tem bens a realizar a exaustão.

As taxas utilizadas para o cálculo encontram-se no Anexo II extraído do SIGA.

É realizada apenas a avaliação de bens imóveis, sendo que para os demais bens não há previsão de avaliação e mensuração na administração indireta.

Os principais impactos da utilização dos critérios contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10 sobre o resultado apurado pela Unidade no exercício de 2015 foram os ajustes contábeis necessários para que o balanço patrimonial refletisse a realidade dos seus elementos patrimoniais, bem como possibilitou que os fenômenos que modificam o patrimônio ficassem evidenciados.

7.3 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade

Servidores lotados na Pró-Reitoria de Administração e Planejamento, no ano de 2015,

realizaram reuniões referentes à sistemática da apuração de Custos Públicos. Foi decidido iniciar estudos de aprofundamento acerca do tema, o que subsidiará a criação de um módulo no Sistema SIGA ADM para dar suporte à inserção e apuração de dados e emissão de relatórios gerenciais para auxílio à tomada de decisão.

7.4 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas

A análise das demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 poderá contribuir para observar como foi a tomada de decisões da Administração, por intermédio da análise dos balanços orçamentário, financeiro, patrimonial e demonstração das variações patrimoniais do IF Baiano, referente ao exercício de 2015. A Contabilidade Pública atua como uma ferramenta de controle que auxilia o gestor em sua administração, verificando se suas atividades estão de acordo com a legislação e oferecendo transparência aos seus aspectos financeiros, pois com os relatórios fornecidos pela contabilidade é possível verificar a veracidade do que a Administração está realizando efetivamente.

Os referidos relatórios encontram-se no Anexo III.

8 ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

Nesta seção, tem-se como objetivo, proporcionar ao leitor do relatório melhor compreensão sobre aspectos da estrutura e organização formal que possibilitam ao Instituto Federal Baiano, atingir seus objetivos. Assim, contempla-se informações relativas à gestão de pessoal, infraestrutura patrimonial, tecnologia da informação e critérios de sustentabilidade ambiental.

8.1 Gestão de Pessoas

Informa-se, nesta subseção, a estrutura de pessoal do Instituto Federal Baiano, quantificando-a e qualificando-a para fins de avaliação da sua suficiência para o cumprimento da missão institucional.

8.1.1 Estrutura de pessoal da unidade

Quadro 70: Força de Trabalho do Instituto Federal Baiano.

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	2.067	1.158	41	23
1.1.Membros de poder e agentes políticos	0	2	0	0
1.2.Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	2.067	1.156	41	23
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	2.067	1.151	36	23
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	2	2	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	1	1	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	2	2	0
2. Servidores com Contratos Temporários	239	82	41	46
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	2.306	1.241	128	69

Fonte: SIAPE

Quadro 71: Distribuição da Lotação Efetiva do Instituto Federal Baiano.

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)		
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	618	552
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	614	548
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	1	0
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	2	0
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	1	4
2. Servidores com Contratos Temporários	0	46
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	618	598

Fonte: SIAPE

Quadro 72: Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ.

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão				
1.1. Cargos Natureza Especial				
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior				
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	Não há	79	31	26
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	Não há	1		
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas				
1.2.4. Sem Vínculo				
1.2.5. Aposentados				
2. Funções Gratificadas				
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	Não há	325	161	166
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	Não há	1		
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	Não há	2		
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)		408	192	192

Fonte: SIAPE

O IF Baiano conta com 1.158 (hum mil, cento e cinquenta e oito) servidores em cargos efetivos, entre docentes e técnico-administrativos, distribuídos entre os dez *campi* e Reitoria. A expansão dos cursos e implantação dos quatro novos *campi* Medeiros Neto, Serrinha, Xique-xique e Alagoinhas geraram a demanda por maior quantitativo de servidores. Atualmente o Instituto conta com um total de 2067 (duas mil sessenta e sete) autorizações de vagas de servidores efetivos. Para ampliar o

quadro de pessoal com o objetivo de efetivar as vagas autorizadas que ainda não foram ocupadas, em 2015 procedeu-se à realização do procedimento de remoção através de edital permanente, iniciou-se as nomeações do edital de concurso vigente dos cargos da carreira de Técnico-administrativos, o levantamento de demanda de vagas de docentes e técnico-administrativos e a abertura de novo concurso público previsto para ser realizado em 2016 através do Edital nº 64/2015. O Instituto conta com dois servidores de carreira em exercício descentralizado, os quais ocupam cargo na Procuradoria Federal, um servidor de carreira em exercício provisório para acompanhamento de cônjuge e dois servidores requisitados de outros órgãos. Há um total de 82 (oitenta e dois) servidores em contrato temporário, que ocupam os cargos de professor substituto e temporário, cuja contratação tem por objetivo suprir a falta de professor efetivo em razão de vacância da vaga, afastamento ou licença e nomeação para ocupar cargo de gestão e para atender à demanda de expansão da Rede Federal de Educação.

8.1.2 Qualificação e capacitação da Força de Trabalho

Em 2015 foi utilizado um percentual de 62,8% do recurso de capacitação disponível, capacitando 23% dos servidores do Instituto em ações de aperfeiçoamento. Atualmente o Instituto conta com 79% dos docentes em nível de mestrado e doutorado e 10% dos Técnico-Administrativo em Educação em nível de mestrado e doutorado (Quadro 73).

O Quadro 74 revela um indicador positivo do Instituto Federal Baiano, no que se refere ao incentivo à qualificação ofertado aos servidores técnico-administrativos e docente com o objetivo de ampliar o nível de escolaridade do quadro de servidores de ambas categorias. Assim, o Instituto conta com 210 (duzentos e dez) servidores em processo de qualificação (ação formal de ensino) que usufruem das ações do Instituto para elevar o nível de qualificação de seus servidores, são elas: a concessão de horário especial de estudante e concessão de afastamento para capacitação. Tais ações revelam o interesse e esforço institucional em incentivar a capacitação dos seus servidores, bem como o seu bem-estar no trabalho, contribuindo positivamente para o desenvolvimento de competências individuais e institucionais e o desenvolvimento do servidor na carreira. O Instituto promoveu ação de aperfeiçoamento a 297 servidores, colaborando com o desenvolvimento destes e do Instituto ao possibilitar a aquisição e desenvolvimento de novas competências em áreas prioritárias ao instituto como por exemplo, planejamento estratégico, educação, orçamento, finanças e gestão.

Quadro 73: Titulação dos docentes e Técnico-Administrativos.

Educação formal	TAE	Docentes efetivos
Fundamental incompleto	5	0
Fundamental completo	5	0
Médio	124	0
Graduação	182	18
Aperfeiçoamento	0	1
Especialização	227	94
Mestrado	60	297
Doutorado	1	140
Total	604	550

Quadro 74: *Quantitativo de docentes e técnico-administrativos em ação de qualificação.*

Educação formal	TAE	Docentes efetivos
Médio	0	0
Graduação	11	0
Aperfeiçoamento	0	0
Especialização	0	0
Mestrado	30	51
Doutorado	9	109
Total	50	160

Quadro 75: *Áreas de conhecimentos dos cursos ofertados e quantitativo de servidores treinados.*

Eventos de capacitação por área temática	Público alvo	Nº de servidores participantes
Agricultura, extrativismo e pesca	Servidores públicos em geral	13
Gestão da informação	Servidores públicos em geral	2
Ciência e tecnologia	Servidores públicos em geral	3
Comunicação	Servidores públicos em geral	2
Estado, governo e políticas públicas	Servidores públicos em geral	0
Defesa e segurança	Servidores públicos em geral	0
Desenvolvimento gerencial	Servidores públicos em geral	21
Desenvolvimento regional	Servidores públicos em geral	1
Direito e justiça	Servidores públicos em geral	4
Economia, orçamento e finanças	Servidores públicos em geral	40
Educação	Servidores públicos em geral	36
Elaboração de projetos de pesquisa e extensão	Servidores públicos em geral	0
Zootecnia	Servidores públicos em geral	0
Sistema e estrutura da educação	Servidores públicos em geral	0
Gestão de contratos	Servidores públicos em geral	1
Gestão de pessoas	Servidores públicos em geral	32
Gestão e controle do patrimônio	Servidores públicos em geral	2
Informática – programação e tecnologia da informação	Servidores públicos em geral	6
Informática – aplicativos e sistemas internos	Servidores públicos em geral	11
Língua portuguesa	Servidores públicos em geral	3
Língua estrangeira	Servidores públicos em geral	1
Desenvolvimento socioambiental	Servidores públicos em geral	9
Saúde e segurança do trabalho	Servidores públicos em geral	2
Planejamento estratégico	Servidores públicos em geral	8

Metodologia de elaboração de projetos e/ou pesquisa e captação de recurso	Servidores públicos em geral	0
Processo administrativo	Servidores públicos em geral	1
Administração pública	Servidores públicos em geral	99
Total		297

8.1.2 Demonstrativo das despesas com pessoal

Quadro 76: Demonstrativo das despesas com pessoal no IF bairão em 2015.

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2015	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2014	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2015	63.908.430,13	40.852.791,06	9.582.968,11	477.675,44	7.000.124,77	23.343.272,32	752.508,77	27.534,08	739.713,69	146.685.018,37
	2014	56.570.328,45**	27.880.649,85	7.764.838,86	465.003,92	6.447.740,85	19.876.012,55*	932.544,69	0,00**	707.956,82	120.645.075,99
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2015	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2014	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	2015	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2014	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	2015	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2014	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2015	4.164.680,40	0,00	313.968,16	91,85	729.169,96	928.025,21	0,00	0,00	0,00	6.135.935,58
	2014	4.134.535,15	0,00	328.302,50	146,65	682.470,19	13.357,00*	0,00	0,00	0,00	5.158.811,49

Fonte: SIAFI

* O valor de R\$ 937.191,55 de Obrigações Patronais da Contratação por tempo determinado do Exercício 2014 foi inserido equivocadamente no montante de R\$ 23.343.272,32 dos servidores de carreira vinculados ao Órgão.

** O campo das Despesas de Exercícios Anteriores do Exercício 2014 dos servidores de carreira vinculados ao Órgão foi computado no campo de Vencimentos e Vantagens Fixas. Então onde se lê 0,00, leia-se R\$ 64.326,86 e onde se lê R\$ 56.570.328,45 leia-se R\$ 56.506.001,59.

8.1.3 Gestão de riscos relacionados ao pessoal

I. Não há regulamentação quanto aos meios de comunicação utilizados pelo IF Baiano (e-mail, telefone, documentos oficiais, site);

II. Estrutura física não está disponibilizada de forma adequada para atuação dinâmica dos servidores, refletindo negativamente na organização e sistematização das atividades;

III. Acumulação de atribuições, decorrente da carência de força de trabalho;

IV. Alta rotatividade de pessoal, o que dificulta a retenção de talentos;

V. Inexistência de estrutura física adequada ao sigilo e à ética para o atendimento das demandas da Equipe Multiprofissional;

VI. Necessidade de regulamentação interna de matérias referentes à gestão de pessoas;

VII. Ausência de um sistema eficiente para gestão e controle de dados e informações;

VIII. Perspectiva de perda de pessoal treinado e qualificado, em razão de pouca perspectiva de melhoria salarial, de jornada e condições de trabalho.

8.1.4 Contratação de pessoal de apoio e de estagiários

8.1.4.1 Contratação de Pessoal

<i>Quadro 77: Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra</i>														
Unidade Contratante														
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Reitoria														
UG/Gestão: 158129/26404							CNPJ:10.724.903/0001-79							
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.	
					Início	Fim	F		M		S			
							P	C	P	C	P	C		
2013	2,4,5,7,8,9	O	89/2013	32.624.116/0001-98	01/10/13	30/09/16	2	2	30	31				P
2013	3	O	74/2013	09.276.415/0001-67	41523	41888	X	X						
2013	3	O	68/2013	12.640.188/0001-11	41523	41888	X	X						
2013	3	O	65/2013	86.779.139/0001-09	41499	41864								
2013	3	O	41/2013	05.333.907/0001-96	41460	41824								
2014	1	O	09/2014	055.677.540/001-41	01/10/14	30/09/16	X		4	4				
2015	1	O	03/2015	102.434.210/001-89	01/10/14	30/09/16	X		4	4				
Observações:														
LEGENDA														
Área: 1. Segurança; 2. Transportes; 3. Informática; 4. Copeiragem; 5. Recepção; 6. Reprografia; 7. Telecomunicações; 8. Manutenção de bens móveis 9. Manutenção de bens imóveis 10. Brigadistas 11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes 12. Outras							Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.							
Fonte: Coordenação de Contratos														
Unidade Contratante														

Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Campus Itapetinga														
UG/Gestão: 154580/26404							CNPJ:10.724.903/000764							
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.	
					Início	Fim	F		M		S			
							P	C	P	C	P	C		
2014	2	O	CONTRATO 04	18.363.132.0001-43	01/07/14	30/06/15	3	3						
2014	5	O	CONTRATO 04	18.363.132.0001-43	01/07/14	30/06/15			1	1				
2014	9	O	CONTRATO 04	18.363.132.0001-43	01/07/14	30/06/15	4	4						
2012	11	O	CONTRATO 02	04.833.107.0001-71	01/04/12	30/06/14			4	4				
2014	11	O	CONTRATO 04	18.363.132.0001-43	01/07/14	30/06/15			5	5				
2014	1	O	06/2014	007.738.828/0001-90	---	---				9				
2014	12	O	CONTRATO 04	18.363.132.0001-43	01/07/14	30/06/16	21	21						P
Observações:														
LEGENDA Área: 1. Segurança; 2. Transportes; 3. Informática; 4. Copeiragem; 5. Recepção; 6. Reprografia; 7. Telecomunicações; 8. Manutenção de bens móveis 9. Manutenção de bens imóveis 10. Brigadistas 11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes 12. Outras							Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.							
Fonte: Coordenação de Contratos														
Unidade Contratante														
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Campus Senhor do Bonfim														
UG/Gestão: 158435/26404							CNPJ:10.724.903/0003-30							
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.	
					Início	Fim	F		M		S			
							P	C	P	C	P	C		
2013	11	O	05/2013	07.014.493/0001-68	26/08/13	25/08/14			20	20	1	1		
2013	11	O	04/2013	03.595.040/0001-11	26/08/13	25/08/14			5	5				
2013	12	O	01/2013	13.353.495/0001-84	01/04/13	31/03/14								
2013	7	O	03/2013	33.000.118/0001-79	----	----				47				
2014	2	O	03/2014	16.364.275/0001-44	----	----				4				
2014	5,12	O	02/2014	16.364.275/0001-44	----	----				21				
Observações:														

LEGENDA Área: 1. Segurança; 2. Transportes; 3. Informática; 4. Copeiragem; 5. Recepção; 6. Reprografia; 7. Telecomunicações; 8. Manutenção de bens móveis 9. Manutenção de bens imóveis 10. Brigadistas 11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes 12. Outras	Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.
---	--

Fonte: Coordenação de Contratos

Unidade Contratante														
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Campus Catu														
UG/Gestão: 158443/26404						CNPJ:10.724.903/0005-00								
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.	
					Início	Fim	F		M		S			
							P	C	P	C	P	C		
2013	12	O	29/2013	18.206.476.0001-49							97			A

Observações:

LEGENDA Área: 1. Segurança; 2. Transportes; 3. Informática; 4. Copeiragem; 5. Recepção; 6. Reprografia; 7. Telecomunicações; 8. Manutenção de bens móveis 9. Manutenção de bens imóveis 10. Brigadistas 11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes 12. Outras	Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.
---	--

Fonte: Coordenação de Contratos

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Campus Bom Jesus da Lapa													
UG/Gestão: 151889/26404						CNPJ:10.724.903/0006-83							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2015	5,8	O	02/2015	001.851.688/0001-86						6			A
2014	1	O	002/2014	16.850.970/0001-16						6			A
2013	5	O	05/2013	11.023.253/0001-05	10/05/13	10/05/14	1	1					A
Observações:													

LEGENDA Área: 1. Segurança; 2. Transportes; 3. Informática; 4. Copeiragem; 5. Recepção; 6. Reprografia; 7. Telecomunicações; 8. Manutenção de bens móveis 9. Manutenção de bens imóveis 10. Brigadistas 11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes 12. Outras	Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.
---	---

Fonte: Coordenação de Contratos

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Campus Uruçuca													
UG/Gestão: 154617/26404						CNPJ:10.724.903/0006-83							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2013	2,4,5,8,12	O	93/2013	32.624.116/0001-98						58			A

Observações:

LEGENDA Área: 1. Segurança; 2. Transportes; 3. Informática; 4. Copeiragem; 5. Recepção; 6. Reprografia; 7. Telecomunicações; 8. Manutenção de bens móveis 9. Manutenção de bens imóveis 10. Brigadistas 11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes 12. Outras	Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.
---	---

Fonte: Coordenação de Contratos

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Campus Valença													
UG/Gestão: 154579/26404						CNPJ:10.724.903/0006-83							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2013	1	O	03/2014	07.601.090/0001-15						14			A

Observações:

LEGENDA Área: 1. Segurança; 2. Transportes; 3. Informática; 4. Copeiragem; 5. Recepção; 6. Reprografia; 7. Telecomunicações; 8. Manutenção de bens móveis 9. Manutenção de bens imóveis 10. Brigadistas 11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes 12. Outras	Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.
---	--

Fonte: Coordenação de Contratos

Unidade Contratante														
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Campus Valença														
UG/Gestão: 154579/26404						CNPJ:10.724.903/0006-83								
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.	
					Início	Fim	F		M		S			
							P	C	P	C	P	C		
2013	1	O	03/2014	07.601.090/0001-15							14			A

Observações:

LEGENDA Área: 1. Segurança; 2. Transportes; 3. Informática; 4. Copeiragem; 5. Recepção; 6. Reprografia; 7. Telecomunicações; 8. Manutenção de bens móveis 9. Manutenção de bens imóveis 10. Brigadistas 11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes 12. Outras	Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.
---	--

Fonte: Coordenação de Contratos

Unidade Contratante														
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Campus Santa Inês														
UG/Gestão: 158277/26404						CNPJ:10.724.903/0006-83								
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.	
					Início	Fim	F		M		S			
							P	C	P	C	P	C		
2013	9	O	43/2013	15.056.546/0001-31							11			
2013	8	O	44/2013	10.423.421/0001-89							12			
2014	2,9,12	O	01/2014	032.624.116/0001-98							60			A

Observações:

LEGENDA Área: 1. Segurança; 2. Transportes; 3. Informática; 4. Copeiragem; 5. Recepção; 6. Reprografia; 7. Telecomunicações; 8. Manutenção de bens móveis 9. Manutenção de bens imóveis 10. Brigadistas 11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes 12. Outras	Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.
---	--

Fonte: Coordenação de Contratos

Unidade Contratante														
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Campus Guanambi														
UG/Gestão: 158442/26404							CNPJ:10.724.903/0006-83							
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.	
					Início	Fim	F		M		S			
							P	C	P	C	P	C		
2013	9	O	43/2013	15.056.546/0001-31							11			
2013	8	O	44/2013	10.423.421/0001-89							12			
2014	2,9,12	O	01/2014	032.624.116/0001-98							60			A

Observações:

LEGENDA Área: 1. Segurança; 2. Transportes; 3. Informática; 4. Copeiragem; 5. Recepção; 6. Reprografia; 7. Telecomunicações; 8. Manutenção de bens móveis 9. Manutenção de bens imóveis 10. Brigadistas 11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes 12. Outras	Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.
---	--

Fonte: Coordenação de Contratos

Unidade Contratante														
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Campus Governador Mangabeira														
UG/Gestão: 158442/26404							CNPJ:10.724.903/0006-83							
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.	
					Início	Fim	F		M		S			
							P	C	P	C	P	C		
2013	8	O	90/2013	32.624.116/0001-98							4			

Observações:

LEGENDA Área: 1. Segurança; 2. Transportes; 3. Informática; 4. Copeiragem; 5. Recepção; 6. Reprografia; 7. Telecomunicações; 8. Manutenção de bens móveis 9. Manutenção de bens imóveis 10. Brigadistas 11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes 12. Outras					Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.								
Fonte: Coordenação de Contratos													
Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Campus Teixeira de Freitas													
UG/Gestão: 158442/26404					CNPJ: 10.724.903/0006-83								
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2013	9	O	92/2013	32.624.116/0001-98						5			
Observações:													
LEGENDA Área: 1. Segurança; 2. Transportes; 3. Informática; 4. Copeiragem; 5. Recepção; 6. Reprografia; 7. Telecomunicações; 8. Manutenção de bens móveis 9. Manutenção de bens imóveis 10. Brigadistas 11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes 12. Outras					Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.								
Fonte: Coordenação de Contratos													

8.1.4.2 Contratação de estagiários

Quadro 78: Composição do Quadro de Estagiários.

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior					
1.1 Área Fim	0	0	0	0	
1.2 Área Meio	42	39	33	33	R\$ 95.844,00
2. Nível Médio					
2.1 Área Fim	0	0	0	0	
2.2 Área Meio	10	8	11	13	R\$ 17.724,00
3. Total (1+2)	52	47	44	46	R\$ 113.568,00

O quantitativo de estagiários corresponde a um limite de 20% (vinte por cento) da força de trabalho do IF Baiano. Atualmente o Instituto conta com 32 (trinta e duas) vagas autorizadas para contratação de nível médio e 67 (sessenta e sete) para nível superior, no entanto tem-se 11 (onze) estagiários contratados de nível médio e 33 (trinta e três) de nível superior, contratados para suprir a demanda da área meio, atuando em atividades administrativas neste Instituto. As vagas de estagiários são distribuídas entre os campi em comum acordo entre os Diretores Gerais e Dirigente Máximo da Instituição. Os estagiários são contratados através de processo seletivo autorizado pelo Reitor, cujo principal objetivo é aprendizado técnico, para estagiários de nível superior, e preparo para o crescimento profissional e aquisição de conhecimentos subjetivos e competências gerais. Os principais resultados observados na área meio é o alcance do objetivo de proporcionar conhecimento técnico e geral preparando o estagiário para o mundo do trabalho ao lidar com as situações do dia a dia, além disso o Instituto tem como retorno a visão atual dos assuntos tratados no universo acadêmico e portanto atualização de alguns procedimentos, assim como o suporte de mão de obra na realização das atividades da unidade administrativa em que o estagiário é lotado.

8.1.5 Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais

Não se aplica

8.2 Gestão do patrimônio e Infraestrutura

Para proporcionar ao leitor do relatório melhor compreensão sobre aspectos da infraestrutura patrimonial do IF Baiano que o possibilitam atingir seus objetivos, consignamos a seguir as informações sobre frota veicular, bens imóveis e obras de engenharia sob gestão do instituto.

8.2.1 Gestão da frota de veículos

O quadro a seguir tem por finalidade fornecer um panorama da frota de veículos à disposição do IF Baiano, contemplando informações da frota própria de veículos.

Quadro 79: Frota de veículos do Instituto Federal Baiano.

ESPÉCIE/TIPO	MARCA/MODELO	CAMPUS	PLACA	ANO	Nº SIGA PATRIMÔNIO	KM ATUAL
passoio	VW/gol 1.6	Reitoria	OZO-3636	2014	86075	20831
utilitário	VW/saveiro 1.6	Reitoria	OMW-5305	2013	50702	73410
microônibus	VW/marcopolo	Reitoria	OUI-0460	2013	65497	26396
passoio	Fiat/doblô	Reitoria	OUS-1056	2013	73475	52838
utilitário	GM/trail blazer	Reitoria	OZT-2426	2014	90498	15606
passoio	Ford/focus sedan 2.0	Reitoria	NTD-4547	2009	3908	159931
passoio	Ford/focus sedan 2.0	Reitoria	OUF-3089	2013	65567	79116
passoio	Ford/focus sedan 2.0	Reitoria	OUF-8319	2013	65565	108157
passoio	Ford/new focus sedan 2.0	Reitoria	OZO-6691	2014	86076	15404
utilitário	VW/saveiro 1.6	Reitoria	OMW 5435	2012	50689	-
utilitário	VW/armarock	Reitoria	OKV-0360	2012	54656	-
passoio	Ford fiesta sedan 1.6 flex	Itapetinga	NTG 7924	2009	6896	182371
utilitário	Volkswagem saveiro 1.6 flex	Itapetinga	OMW 5355	2012	50687	64798
passoio	Nissan grand livinia 1.8 flex	Itapetinga	NTP 3781	2010	3234	128407
van	Mercedes sprinter	Itapetinga	OZO 5161	2014	90208	10638
passoio	Ford ranger 4x4	Itapetinga	NTK 4267	2010	7061	165962

micro ônibus	Agrale	Itapetinga	NYR 0040	2011	3040	-
ônibus	Maxibus	Itapetinga	NZS 1218	2011	6790	47511
carga e passageiro	Ford f4000	Itapetinga	HIG 8501	2010	6987	-
passaio	Ford fiesta hatch 1.0 flex	Itapetinga	JSU 0302	2009	63302	-
trator	Valtra	Itapetinga	-	2008	36887	6901
passaio	Ford fiest sedan	Teixeira de Freitas	NTG-4514	2009	7163	149588
passaio	Ford fiesta hatch	Teixeira de Freitas	JSP-3410	2009	10802	99710
passaio	Ford focus 2l fc flex	Teixeira de Freitas	OUF-0836	2013	65566	66934
passaio	Ford new focus sedan automatico	Teixeira de Freitas	OZN-1641	2014	86045	20183
passaio	GM/ cruze lt 1.8 ecotec	Teixeira de Freitas	OZN-9371	2014	86040	21990
caminhão	Ford cargo 1317e	Teixeira de Freitas	HIG-8445	2010	7313	74952
utilitário	Ford ranger xl 13p	Teixeira de Freitas	NTK-9583	2010	7314	109802
ônibus	Marcopolo agrale ma 9.2 tea acteon	Teixeira de Freitas	NTG-7949	2010	7224	56915
ônibus	Marcopolo paradiso 1200	Teixeira de Freitas	OZU-5695	2015	90714	11282
ônibus	Maxibus modelo lince 3,25-nr	Teixeira de Freitas	NZR-0416	2011	5796	25561
utilitário	Ford transit 350l bus	Teixeira de Freitas	NYQ-2074	2009	3305	34295
utilitário	Nissan frontier sl at	Teixeira de Freitas	PJE-8048	2015	97856	16113
utilitário	VW/saveiro	Teixeira de Freitas	OMW-5365	2012	50698	39546
passaio	Ford/fiesta	Uruçuca	NTG6260	2009	8786	174482
passaio	Ford/fiesta	Uruçuca	JSZ5856	2010	3906	121493
utilitário	Ford/ranger	Uruçuca	JSR3882	2009	8748	147493
utilitário	Ford/ranger	Uruçuca	NTK0786	2010	10315	185949
passaio	VW/gol	Uruçuca	JKZ2531	1955	-	65882
passaio	VW/gol	Uruçuca	JQC8141	2004	71734	-
ônibus	VW/ônibus	Uruçuca	NZR7425	2011	6756	64745
ônibus	VW/micro-ônibus	Uruçuca	NTH8000	2010	8737	102054
utilitário	VW/saveiro	Uruçuca	OMW5325	2012	50688	84519
utilitário	VW/amarok	Uruçuca	OLA9116	2012	60111	99492
caminhão	Ford/caminhão	Uruçuca	HIG8446	2010	8749	73327
caminhão	M.benz/caminhão etec	Uruçuca	JJT1600	2011	79651	23737
pas/motociclo	Sundown/moto	Uruçuca	JQC9202	2006	312	-
trator	Valmet/trator	Uruçuca	-	-	3155	-
trator	Johndeere/motor 5.078e	Uruçuca	-	-	-	-
pas/motociclo	Honda/nxr 150 bros esd	Guanambi	OKS 0592	2012	51284	5273
pas/motociclo	Honda/cg 150 titan ks	Guanambi	JLN 3093	2007	21768	26697
pas/motociclo	Honda/cg 125 fan	Guanambi	JOD 1924	2007	21767	45956
pas/motociclo	Yamaha/xtz 125 k	Guanambi	JMO 6746	2005	21865	43325
car/caminhonete	VW amarok cd 4x4 high	Guanambi	OKT 1459	2011	46712	137003
car/caminhonete aber/c. es	VW/saveiro 1.6 ce	Guanambi	OMW 5385	2012	50701	80249
car/caminhonete aber/c. es	VW/saveiro 1.6 ce	Guanambi	OMW 5435	2012	50689	81557
passaio	Chevrolet/cobalt 1.8 ltz	Guanambi	OKZ 4850	2012	57388	111445
passaio	Chevrolet/prisma 1.4 mt ltz	Guanambi	OZM 0355	2014	85826	48944
passaio	Chevrolet/spim 1.8l mt ltz	Guanambi	AZC 3583	2014	90679	14410
passaio	Chev-gm-vecra sedam elegance	Guanambi	NYJ 2645	2010	11164	156003
passaio	Fiat/ uno mile fire flex	Guanambi	JRD 2890	2007	18108	119409
car/caminhonete/furgã	Fiat/ fiorino flex	Guanambi	JRD 0655	2007	18111	73984

o						
esp/caminhonete/aberc	Fiat/strada fire ce flex	Guanambi	JSC 9656	2009	16906	105743
pas/automovel	Ford/fiesta sedan 1.6 flex	Guanambi	JSZ 3745	2010	3907	133987
car/caminhonete/cab dupla	Ford/ ranger xls 12p	Guanambi	HEE 3372	2006	22002	218488
pas/onibus	Marcopolo /volare v8 on	Guanambi	JSC 5735	2009	16908	108715
car/caminhão	M. benz/ l 1214	Guanambi	JMC 6011	1994	28035	165489
pas/onibus	M. benz / masca roma 350r	Guanambi	NYX 2197	2010	7343	77749
pas/onibus	M. benz / o 400 rs	Guanambi	JMC 6051	1995	28036	225880
passoio	Ford/fiesta sedan 1.6	Gov.Mangabeira	JSZ-4668	2010	3904	158013
utilitário	VW/saveiro 1.6	Gov. Mangabeira	OMW-5375	2012	50700	35779
passoio	Chevrolet/spin 1.8	Gov. Mangabeira	OZU-6337	2014	90716	11673
passoio	Ford/fiesta sedan 1.6	Gov. Mangabeira	OKJ-6242	2012	51384	66308
utilitário	VW/amarok 4x4	Gov. Mangabeira	OZR-3752	2014	90277	15690
passoio	Renault/master	Gov. Mangabeira	PJA-6924	2014	93713	1791
pas/onibus	Marcopolo/volare w9	Gov. Mangabeira	OKS-8833	2012	52077	26570
pas/onibus	Marcopolo/volvo paradiso r	Gov. Mangabeira	OZV-5910	2014	93698	18192
passoio	VW/gol	Gov. Mangabeira	OZP-6593	2014	90276	19777
caminhão	Gmc	Senhor do Bonfim	JKZ-8888	2000	30601	181296
caminhão	M. benz	Senhor do Bonfim	JRI-4267	2008	41063	129869
caminhão tanque	M. benz	Senhor do Bonfim	OUK-4251	2013	66076	18649
caminhonete	Ford courier	Senhor do Bonfim	JRG-2976	2008	41050	91007
caminhonete	Ford/ f-1000	Senhor do Bonfim	JKZ-5130	1997	34112	344549
caminhonete	Ford sr deserter	Senhor do Bonfim	JKZ-2163	1995	40823	224019
automóvel	Fiat uno	Senhor do Bonfim	JKZ-1909	1995	33227	305273
automóvel	Fiat uno	Senhor do Bonfim	JQT-6685	2006	41049	170627
microônibus	Agrale	Senhor do Bonfim	JRK-3809	2008	27135	116998
ônibus	M. benz	Senhor do Bonfim	MRR-3547	1984	46072	77538
ônibus	VW	Senhor do Bonfim	JRJ-0086	2007	26375	144131
automóvel	VW/polo	Senhor do Bonfim	Ouw-1846	2013	77372	53285
caminhonete	Ford ranger	Senhor do Bonfim	JRD-5527	2007	41061	268495
caminhonete	Ford ranger	Senhor do Bonfim	JRD-7108	2007	41062	205584
caminhonete	VW/saveiro	Senhor do Bonfim	OMW-5395	2012	51032	108169
caminhonete	GM/ s10	Senhor do Bonfim	JMW-9543	2005	27760	300433
caminhonete	GM/ s10	Senhor do Bonfim	JQT-6901	2006	41060	194504
automóvel	Fiat siena	Senhor do Bonfim	OKU-4803	2012	53915	104782
automóvel	Fiat siena	Senhor do Bonfim	OKU-9135	2012	54672	111119
caminhonete	Toyota	Senhor do Bonfim	JKZ-2561	1996	32690	465373
caminhonete	Toyota	Senhor do Bonfim	NZG-2384	2011	10312	207586
trator	Massey ferguson	Senhor do Bonfim	TRA-0001	1996	34652	4851
trator	Valtra	Senhor do Bonfim	TRA-0002	2000	38393	4029
trator	Valtra	Senhor do Bonfim	TRA-0003	2012	23009	1191
microônibus	Iveco/daily	Senhor do Bonfim	PQE-2476	2015	103172	9435
caminhão	GM/chevrolet	Santa Inês	JMC-6561	1995	37348	-
caminhão	Mercedes	Santa Inês	JRH-2780	2007	37499	-
passoio	Renault/clio	Santa Inês	JQT-6224	2006	-	-
utilitário	GM/d-20 cab. dupla	Santa Inês	JKZ-0155	1993	67033	-

utilitário	Ford/f-1.000	Santa Inês	JKZ-2574	1996	67245	-
passeio	VW/gol	Santa Inês	JKZ-6055	1997	67042	-
ônibus	Marcopolo	Santa Inês	JOA-1902	2005	38605	-
utilitário	Ford/ranger	Santa Inês	JRD-7729	2007	37502	-
utilitário	Ford/ranger	Santa Inês	JRD-9132	2007	37501	-
utilitário	Mercedes/slinter	Santa Inês	JOP-0773	2005	38604	-
pas/automovel	Fiat/uno	Santa Inês	JOP-0772	2004	38635	-
passeio	GM/spin 1.8	Valença	OZU-2312	2014	90715	11080
ônibus	Agrale/maxbus	Valença	NYR9602	2010	4775	86874
pas/automovel	Nissan/sentra	Valença	OZD1714	2013	81330	35152
pas/automovel	Ford/fiesta	Valença	NTG2325	2009	7510	166715
pas/automovel	VW/gol	Valença	JKZ1911	1995	-	31777
utilitário	Ford/f4000g	Valença	HIG8498	2010	7419	102240
utilitário	VW/saveiro	Valença	OMW5345	2012	50699	65179
utilitário	Ford/ranger	Valença	NTK5013	2010	7411	154420
minivan	Kia / besta	Valença	JMP0826	1995	41053	220865
suv	GM/blazer	Valença	JKZ6254	1998	-	129824
motocicleta	Motocicleta	Valença	JQQ-9911	-	78182	-
ônibus	VW/maxbus lince	Valença	NZS6833	2011	9038	72232
trator	Bdy8540/budny	Valença	-	2012	-	-
trator	Ford/trator6500	Valença	-		77712	-
ônibus	VW/ 15.190	Valença	PJN-1029	2014	93171	150
pas/automovel	VW/saveiro	Catu	OMW5405	2012	50697	-
utilitário	Toyota/hilux	Catu	NZI3849	2011	36217	-
pas/automovel	VW/gol	Catu	OUV7982	2013	75617	-
pas/automovel	VW/gol	Catu	OUV8039	2013	75605	-
ônibus	VW/maxibus lince	Catu	NZR7345	2011	6730	-
pas/automovel	Ford/fiesta	Catu	JSN7933	2009	10801	-
ônibus	VW/maxibus	Catu	JRK8595	2009	41774	-
utilitário	MercedesS/slinter	Catu	NZO7467	2011	16345	-
trator	MF275/massey ferguson	Catu	-	-	13636	-
trator	Agrale/t420	Catu	-	-	684	-
trator	New holand /tl85e	Catu	-	-	48098	-
trator	Massey ferguso/mf turbo 4290	Catu	-	-	86043	-
pas/automovel	Ford/transit	Catu	NYP 9910	2009	3131	-
utilitário	Ford/ranger	Bom Jesus da Lapa	NTE 3464	2009	3910	-
utilitário	Ford/ranger	Bom Jesus da Lapa	NTD4199	2010	3911	-
pas/automovel	Ford/fiesta	Bom Jesus da Lapa	JSZ6059	2010	3905	-
pas/automovel	Ford/fiesta	Bom Jesus da Lapa	JSZ5856	2010	3906	-
pas/automovel	Ford/fiesta	Bom Jesus da Lapa	JSZ3745	2010	3907	-
ônibus	VW/maxibus	Bom Jesus da Lapa	NZB1281	2010	4254	-
ônibus	Volare	Bom Jesus da Lapa	NTD9039	2011	3911	-
utilitário	VW/saveiro	Bom Jesus da Lapa	OMW7965	2012	51031	-
motocicleta	Honda	Bom Jesus da Lapa	OKS9972	2012	51285	-
motocicleta	Honda	Bom Jesus da Lapa	OKS0592	2012	51284	-
pas/automovel	Renault/fluence	Bom Jesus da Lapa	OKY6991	2012	63621	-

caminhão	agrão/8700	Bom Jesus da Lapa	OUM3906	2013	66017	-
trator	valfra	Bom Jesus da Lapa	-	2013	58708	-
trator	john deere	Bom Jesus da Lapa	-	-	57399	-

Os veículos oficiais são de fundamental importância para o exercício da função pública dos servidores do Instituto Federal Baiano, por se tratar de uma instituição multicampi. Os mesmos possibilitam a execução, em caráter intermitente, de todas as atividades de ensino, pesquisa, extensão e administrativas, visto que facilita o livre trânsito entre as unidades de ensino, trazendo impactos de cunho positivo na prestação do serviço público. O Instituto Federal Baiano adquiriu 05(cinco) novos bens automotores no ano de 2015.

A Reitoria opta por aquisições de veículos próprios, em detrimento da locação, por entender que desta forma poderá assegurar a execução das atividades com o mínimo de intemporalidade, prezando pela economicidade, efetividade e continuidade dos serviços prestados.

Atualmente, não há nenhum plano de substituição de frota, mas o IF Baiano se atem a realizar novas aquisições e desfazimentos de acordo com as necessidades de cada Unidade. O Instituto observa a legislação vigente e os dispostos no Decreto nº 99.658 de 30/10/1990. Quanto à mensuração dos veículos, há constituição de comissões periodicamente para avaliação deste bens.

Para o efetivo controle da frota de veículos, o IF Baiano utiliza o Sistema SIGA Módulo Transportes. O sistema, em plataforma web, permite aos usuários a solicitação e acompanhamento em tempo real das solicitações dos veículos, assim como fornece ao executor os dados necessários à execução das viagens programadas.

A legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos da Reitoria são:

1. Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990;
2. Lei 9.503, de 23 de setembro de 1997;
3. Decreto nº 6.403, de 17 de março de 2008;
4. Instrução Normativa nº 183, de 8 de setembro de 1986
5. Instrução Normativa nº 3, de 15 de maio de 2008.

8.2.2 Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso

Não há política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso definida. O Instituto observa a legislação vigente e os dispostos no Decreto nº 99.658 de 30/10/1990. Quanto à mensuração dos veículos, há constituição de comissões periódicas para avaliação destes bens. Assim que o veículo é classificado como inservível ou fora de uso, são adotadas as medidas cabíveis.

8.2.3 Gestão do patrimônio imobiliário da União

A seguir, os números relacionados aos imóveis da União à disposição do Instituto e as respectivas despesas envolvidas.

Quadro 80: Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional.

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
151889	3377.00024.500-7	21	3	655.622,00	20/8/2014	7.641.938,89	-	-
158129	3595.00033.500-7	21	3	345.000,00	20/3/2014	1.310.000,00	-	-
158129	3715.00014.500-8	3	3	198.162,35	4/4/2014	2.518.995,27	-	-
158129	3723.00013.500-3	21	3	80.000,00	30/5/2014	492.000,00	-	-
158129	3849.00768.500-9	21	3	2.700.000,00	9/1/2014	2.905.493,00	-	25.583,88
158129	3909.00020.500-9	21	3	200.000,00	20/3/2014	660.977,00	-	-
158129	3957.00031.500-9	21	3	650.000,00	12/12/2014	605.216,78	-	-
158129	3971.00007.500-3	21	3	224.311,00	20/3/2014	483.253,30	-	-
158129	3313.00021.500-4	21	3	654.685,68	28/5/2014	-	-	-
158129	3715.00011.500-1	3	3	1.915.819,20	4/4/2014	-	-	-
158277	3859.00005.500-7	21	3	152.720,00	17/10/2014	2.220.268,27	-	-
158435	3901.00017.500-7	21	3	11.224.588,81	23/12/2014	39.250.839,28	-	-
158442	3533.00009.500-6	21	3	70.000,00	23/12/2014	267.180,77	-	-
158442	3533.00013.500-8	21	3	278.000,00	23/12/2014	316.880,00	-	-
158442	3899.00001.500-4	21	3	169.147,81	27/12/2013	270.292,05	-	-
158442	3899.00001.500-5	21	3	330.885,34	27/12/2013	1.667.502,40	-	-
158443	3449.00007.500-5	21	3	116.330.662,67	30/12/2014	25.105.685,82	-	-
Total						85.716.522,83	0,00	25.583,88

Fonte: Spiunet e Siafi Operacional

Quadro 81: Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União.

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DO IF BAIANO	
		EXERCÍCIO 2015	EXERCÍCIO 2014
BRASIL	Bahia	17	17
	Bom Jesus da Lapa	1	1
	Itaberaba	1	1
	Marau	2	2
	Medeiros Neto	1	1
	Salvador	1	1
	Serrinha	1	1
	Valença	1	1
	Xique-Xique	1	1
	Santa Inês	1	1
	Senhor do Bonfim	1	1
	Guanambi	2	2
	Sebastião Laranjeira	2	2
	Catu	1	1
Alagoinhas	1	1	
Subtotal Brasil		17	17
EXTERIOR	0	0	0
Subtotal Exterior		0	0
Total (Brasil + Exterior)		17	17

Fonte: Spiunet

Nos Quadros anteriores estão dispostas as informações inerentes aos bens imóveis sob a responsabilidade da União, os quais são imprescindíveis para a continuidade da educação profissional e tecnológica do Instituto Federal Baiano. O Órgão possui, atualmente, 17 (dezessete) bens imóveis, localizados nos municípios onde existem as suas Unidades de Ensino e Administração ou em municípios circunvizinhos.

Verifica-se que o IF Baiano dispõe de um patrimônio imobilizado no valor de R\$ 85.716.522,83, referente aos terrenos e benfeitorias necessárias ao desenvolvimento das atividades pedagógicas e administrativas de suas unidades de ensino. Cabe salientar que todos os imóveis encontram-se atualizados e reavaliados no Sistema Spiunet, uma vez que o IF Baiano constituiu uma Comissão de avaliação de bens imóveis para tal finalidade.

Ressalta-se que foram gastos R\$ 25.583,88 com manutenção, para assegurar a conservação e ininterruptão das atividades didático-pedagógicas e administrativas do Instituto, no esforço para estruturar as unidades do IF Baiano e garantir condições propícias para os colaboradores, alunos e sociedade local. O valor foi inferior ao gasto no ano anterior (R\$91.191,00), devido ao contingenciamento imposto no ano corrente.

Salientamos, que os imóveis referentes aos *campi* de Itapetinga, Teixeira de Freitas e Valença (área onde funciona o Campus) não compõem o acervo imobiliário do Instituto, pelo fato dos imóveis pertencerem ao governo do Estado, pois, apesar de diversas tentativas ao longo do ano, não houve a transferência de propriedade para o IF Baiano.

Em relação ao imóvel do *campus* Governador Mangabeira, no valor de R\$ 1.925.208,47, o Instituto Federal Baiano emitiu processo de solicitação de doação da área ao Governo do Estado da Bahia, trâmite este que encontra-se em andamento.

Quanto aos imóveis dos *campi* Uruçuca e Valença (área ao entorno do *campus* e Fazenda Aldeia), o Instituto Federal Baiano emitiu processo de solicitação de doação da área ao Governo Federal, sendo que esta doação encontra-se em trâmites finais de execução.

8.2.4 Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos públicos e órgãos e entidades públicas ou privadas

Objetivando otimização dos espaços e arrecadação de receitas, o Instituto vem planejando e cedendo espaços, sempre observando sua atividade-fim. Para este item destacamos a cessão do espaço da lanchonete no Campus Guanambi gerando no ano de exercício o valor de R\$ 2.791,95 (dois mil setecentos e noventa e um mil reais e noventa e cinco centavos).

8.2.4 Informações sobre imóveis locados de terceiros

Não se aplica

8.2.5 Informações sobre as principais obras e serviços de engenharia relacionados à atividade-fim

Obras concluídas em 2015	Obras em execução
Reservatório enterrado e estrutura metálica da reitoria	Construção do Campus Alagoinhas: bloco de salas de aula e laboratórios, guarita, refeitório, bloco administrativo e a implantação do Campus
Melhoramento e ampliação da rede de média tensão do campus Guanambi	Construção de bloco de salas de aula do campus Itapetinga
Impermeabilização da laje da DGTI – reitoria	Construção de bloco de salas de aula do campus Santa Inês
Construção do campus Serrinha (bloco de salas de aula e laboratórios, guarita, refeitório, bloco administrativo e a implantação do campus)	Construção de bloco de salas de aula do campus Uruçuca

8.3 Gestão da Tecnologia da Informação

Esta seção tem por finalidade informar sobre os principais aspectos da gestão de TI da unidade, quantificando-a e qualificando-a para fins de avaliação da sua suficiência para o cumprimento da missão institucional.

8.3.1 Descrição sucinta do Plano Estratégico de TI (PETI) e/ou Plano Diretor do TI (PDTI), apontando o alinhamento destes planos com a Plano Estratégico Institucional.

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) do IF Baiano foi elaborado tomando como referência o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e, por ter vigência de quatro anos com perspectiva de revisão anual, contempla o planejamento estratégico de tecnologia da informação.

O PDTI vigente estabeleceu como principais objetivos a modernização da infraestrutura tecnológica e dos serviços eletrônicos do IF Baiano, em consonância com as referências governamentais e de mercado no que tange aos aspectos de segurança, desempenho, conectividade e disponibilidade; a implantação progressiva de soluções e produtos em software livre e; a implantação de infraestrutura de virtualização. Para atingir esses objetivos que, vale ressaltar, tem impacto positivo e direto nas atividades finalísticas da Instituição, foram realizadas ações em diversos segmentos considerados estruturantes para a área de Tecnologia da Informação (TI), ou seja, foram considerados o contexto organizacional, recursos humanos, capacitação, padronização (infraestrutura, serviços e processos) e infraestrutura de TI (servidores, redes de computadores, licenciamento de software e conexão com a internet).

As diversas ações realizadas lograram êxito e, a partir da progressiva maturação dos processos institucionais, entre os quais estão os das áreas de TI, está sendo elaborado um novo PDTI, parcialmente baseado no Guia de elaboração de PDTI do SISP, com vigência no quadriênio 2016-2019, o qual teve sua minuta aprovada na última reunião do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI) do IF Baiano e certamente será publicado no início de 2016.

8.3.2 Descrição das atividades do Comitê Gestor de TI, especificando sua composição, quantas reuniões ocorreram no período e quais as principais decisões tomadas.

O Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI) é responsável pela discussão das demandas de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), com natureza consultiva e deliberativa, quando sua tipificação assim o exigir ou sobre os assuntos especificamente submetidos por autoridade competente à decisão do comitê.

O CGTI é composto pelos seguintes membros: Diretor de Gestão da Tecnologia da Informação; Coordenador de Tecnologia; Coordenador de Sistemas; Um representante de cada Campus; Um representante indicado por cada Pró-reitoria e; Um representante da Diretoria de Gestão de Pessoas. O comitê é conduzido pela Diretoria Gestora (Presidente, Vice-Presidente e Secretário-Executivo) eleita por votação direta pelos seus membros.

No ano de 2015 foi possível realizar uma reunião do CGTI, onde a principal atividade foi a discussão sobre o novo PDTI, oportunidade que culminou na principal decisão do comitê no corrente ano: a aprovação da minuta do novo PDTI.

8.3.3 Descrição dos principais sistemas de informação do IF Baiano, especificando pelo menos seus objetivos, principais funcionalidades, responsável técnico.

Principais Sistemas de Informação:

1) Sistema Integrado de Gestão de Atividades Administrativas (SIGA-ADM)

- Objetivos: Manter informações administrativas institucionais
- Funções: Contatos Institucionais, Gestão do Protocolo, Solicitação e Gestão do

Almoxarifado, Solicitação e Gestão de Veículos, Gestão de Contratos, Gestão do Patrimônio, Gestão do Planejamento Orçamentário, Gestão de Recursos Humanos, Gestão de Remoção de Servidores, Gestão de Progressão, Gestão do Catálogo de Serviços.

- Responsável Técnico: Magno Oliveira
- 2) Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA)
 - Objetivos: Manter informações educacionais institucionais
 - Funções: Módulos em Implantação: Técnico, Integrado e Graduação
 - Responsável Técnico: Reginaldo Mata
 - 3) Sistema de Diplomas (DIP)
 - Funções: Permite a emissão de diplomas para os discentes
 - Objetivos: Apoiar a operação emissão de diplomas
 - Responsável Técnico: Victor Borges
 - 4) Sistema de Registro e Acompanhamento de Ações Institucionais (SRAAI)
 - Funções: Realiza o acompanhamento dos projetos de pesquisa.
 - Objetivos: Controle das ações desencadeadas pela Pró-reitoria de Pesquisa e Extensão através de editais e programas
 - Responsável Técnico: Victor Borges
 - 5) Sistemas de Inscrição Eletrônica (SIE)
 - Funções: Realiza a gestão das inscrições do processo seletivo: Inscrição, Geração de Boleto, Conciliação de Pagamento, Homologação e Classificação.
 - Objetivos: Apoiar a operação de processo seletivo de estudantes
 - Responsável Técnico: Lyandro Santana
 - 6) Sites Institucionais
 - Funções: Criação e manutenção dos sites da autarquia garantindo a aderência às exigências do Governo Federal em relação a acessibilidade
 - Objetivos: Apoiar as ações de comunicação online da instituição
 - Responsável Técnico: Fagner Brasil
 - 7) Pergamum
 - Funções: Gestão de biblioteca
 - Objetivos: Apoiar as operações das bibliotecas institucionais
 - Responsável Técnico: Empresa terceirizada acionada pela área fim

8.3.4 Descrição do plano de capacitação do pessoal de TI, especificando os treinamentos efetivamente realizados no período.

O IF Baiano não possui plano de capacitação específico para área de TI. Atualmente as demandas da área são elencadas no Plano de Capacitação Institucional, nos Contratos de Gestão e Plano Anual de Capacitação, vinculados à RNP e ENAP.

Foram realizados diversos treinamentos pelos servidores da área de TI dos Campi e Reitoria, a saber:

- ✓ Arquitetura e Protocolos de Rede TCP-IP
- ✓ Planejamento e Contratação de Serviços de TI
- ✓ Introdução ao Linux

- ✓ Gestão da Segurança da Informação
- ✓ IPv6 Básico
- ✓ Modelagem de Banco de Dados
- ✓ Virtualização de Servidores
- ✓ Seleção de Fornecedores de TI
- ✓ Gestão Estratégica com o uso do BSC
- ✓ Introdução à Gestão de Processos
- ✓ Gerência de Projetos
- ✓ Gestão de Contratos de TI
- ✓ e-MAG Desenvolvedor
- ✓ Introdução à Interoperabilidade

8.3.5 Descrição de quantitativo de pessoas que compõe a força de trabalho de TI, especificando servidores/empregados efetivos da carreira de TI da unidade, servidores/empregados efetivos de outras carreiras da unidade, servidores/empregados efetivos da carreira de TI de outros órgãos/entidades, servidores/empregados efetivos de outras carreiras de outros órgãos/entidades, terceirizados e estagiários.

- ✓ Servidores/empregados efetivos da carreira de TI da unidade: 49
- ✓ Servidores/empregados efetivos de outras carreiras da unidade: 5
- ✓ Servidores/empregados efetivos da carreira de TI de outros órgãos/entidades: 0
- ✓ Servidores/empregados efetivos de outras carreiras de outros órgãos/entidades: 0
- ✓ Terceirizados e estagiários: 8

8.3.6 Descrição dos processos de gerenciamento de serviços TI implementados na unidade, com descrição da infraestrutura ou método utilizado.

O principal processo de gerenciamento de serviços de TI formalmente implementado no IF Baiano é o Central de Serviços de TI. Esse processo confere um ponto central de contato para todos os usuários de TI através do sistema GLPI. Nesse sistema é possível registrar e gerenciar todos os incidentes, solicitações de serviços e de acesso aos serviços e sistemas de TI.

8.3.7 Descrição dos projetos de TI desenvolvidos no período, destacando os resultados esperados, o alinhamento com o Planejamento Estratégico e Planejamento de TI, os valores orçados e despendidos e os prazos de conclusão.

1) Aquisição centralizada de bens e serviços comuns de Tecnologia da Informação e Comunicação

- Objetivo associado no PDTI: Modernização da infraestrutura tecnológica e dos serviços eletrônicos
- Valor orçado: R\$ 8.000.000,00
- Valor despendido: 612.276,95
- Conclusão: Executado parcialmente devido as limitações orçamentárias.

2) Ampliar e melhorar a estrutura de conectividade de Tecnologia da Informação e Comunicação

- Objetivo associado no PDTI: Modernização da infraestrutura tecnológica e dos serviços eletrônicos
- Valor orçado: R\$ 0,00 (provido pela RNP)

Conclusão: Executado parcialmente. Implantação do link de internet do campus Serrinha e ampliação dos links de internet dos campi Bom Jesus da Lapa, Governador Mangabeira, Senhor do Bonfim, Teixeira de Freitas e Valença

3) Implantação do Sistema Acadêmico da Solução SIG

- Objetivo associado no PDTI: Modernização da infraestrutura tecnológica e dos serviços eletrônicos
- Valor orçado: R\$ 200.000,000
- Valor despendido: R\$ 217.934,33

Conclusão: Convênio firmado no prazo e implantação em andamento

4) Aprimorar o Sistema Integrado de Gestão Administrativa

- Objetivo associado no PDTI: Modernização da infraestrutura tecnológica e dos serviços eletrônicos
- Valor orçado: Recursos Humanos

Conclusão: Aprimoramentos planejados parcialmente concluídos

5) Aprimorar/Implantar os sistemas auxiliares para atendimento às demandas relativas aos processos das áreas finalística e de sustentação

- Objetivo associado no PDTI: Modernização da infraestrutura tecnológica e dos serviços eletrônicos
- Valor orçado: Recursos Humanos

Conclusão: Aprimoramentos e implantações planejadas parcialmente concluídos

6) Manutenção do Sistema Administrativo

- Objetivo associado no PDTI: Modernização da infraestrutura tecnológica e dos serviços eletrônicos
- Valor orçado: Recursos Humanos

Conclusão: Manutenções planejadas concluídas

8.3.8 Medidas tomadas para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas que prestam serviços de TI para a unidade.

Atualmente o IF Baiano possui dois contratos com empresas terceirizadas que se caracterizam com dependência tecnológica, a saber: Sistema Pergamum de Bibliotecas (Contrato 58/2011) e Outsourcing de Impressão (Contrato 08/2014).

Em relação ao sistema de bibliotecas nenhuma medida foi tomada para mitigar a dependência tecnológica, tendo em vista que a relação custo x benefício para o IF Baiano é positiva considerando a boa qualidade do sistema e o baixo custo do contrato.

Em relação ao Outsourcing de Impressão, o IF Baiano está trabalhando no sentido do cumprimento do Decreto nº 8.539, que dispõe sobre o uso do meio eletrônico para a realização do processo administrativo, que certamente reduzirá substancialmente os custos de impressão e consequentemente os valores contratuais para esse tipo de serviço.

8.4 Gestão ambiental e sustentabilidade

Apesar das novas construções do IFBAIANO não estarem englobadas pela Resolução Conama nº 237/1997, portanto não sujeita ao Licenciamento Ambiental, pois esta mesma lei só se aplica às situações enquadradas como grandes obras, tais como rodovias, barragens e canais de drenagens, por exemplo, os projetos arquitetônicos das obras do Instituto, bem como na execução dos mesmos, algumas iniciativas de gestão ambiental e sustentabilidade foram implementadas in loco, mediante

compromisso com o enfrentamento das questões ambientais, com a política de eficiência energética, economia na utilização de água potável e outros. O instituto vem buscando estratégias inovadoras que repensem os atuais padrões de produção e consumo, os objetivos econômicos, incorporando demandas sociais e ambientais.

Os projetos das novas escolas do IF Baiano: Serrinha, Alagoinhas, Itaberaba e Xique-Xique, foram previstos projetos com modificações arquitetônicas prevendo sanar futuros problemas nas suas edificações, como:

1º) O sombreamento, pois o estado tem clima quente em todo o seu território e na maior parte do ano. Esta estratégia deve ser utilizada sempre que a temperatura do ar for superior a 20°C (muito comum no interior da Bahia), mesmo quando a carta bioclimática indicar conforto térmico. As principais técnicas de sombreamento são: proteções solares ou brises, beirais de telhados generosos, marquises, sacadas, persianas, venezianas ou protetor interno.

Com a técnica de sombreamento estimamos as seguintes vantagens:

Redução do consumo de energia do condicionador de ar, podendo até mesmo dispensar a climatização artificial.

Favorecer o uso de iluminação natural porque reduz o ofuscamento, o que diminui o consumo de energia dos sistemas de iluminação artificial.

As janelas dos blocos de sala de aula destes campi novos possuem brise em todo perímetro do prédio, fazendo com que haja uma proteção de infiltração de luz, facilitando o controle de intensidade de luz e ventilação dos ambientes evitando, portanto, aumento de temperatura no interior das salas e consequente necessidade de ar-condicionado. Há a possibilidade de abrir as janelas, ao deixar os brises abertos.

2º) Na cobertura central na região dos halls do bloco administrativo ocorre a integração com a iluminação natural, onde foi prevista em projeto uma cobertura com policarbonato transparente translúcido (semelhante aos jardins de inverno no interior de uma casa), onde a luz natural penetra o recinto, promovendo economia de energia elétrica.

3º) Todas as torneiras das edificações, bloco de sala de aula, bloco administrativo e refeitório, são temporizadas, com consequente economia de água.

4º) A ventilação corresponde a uma estratégia de resfriamento natural do ambiente construído através da substituição do ar interno(mais quente) pelo externo (mais frio). As soluções arquitetônicas comumente utilizadas são ventilação cruzada, ventilação da cobertura e ventilação do piso sob a edificação.

A ventilação natural pode desempenhar um papel importante na remoção de carga térmica das edificações reduzindo a demanda por sistema de ar-condicionado, contribuindo assim para redução do consumo de energia. Para as áreas de circulação, blocos de salas de aula e blocos administrativos dos campi novos foram previstas: ventilação cruzada e ventilação de cobertura.

5º) Todas as paredes internas e externas das unidades dos campi novos são pintadas com cores claras, aumentando a reflexão à radiação solar, reduzindo os ganhos de calor pelos fechamentos opacos. No interior da edificação, cores claras refletem mais luz, podendo ser empregadas em conjunto com sistemas de iluminação natural ou artificial.

6º) No reúso das águas de chuvas nas edificações, o aproveitamento destas águas é um sistema relativamente simples, que consiste na captação, filtragem e armazenamento e distribuição de água precipitada sobre as superfícies impermeáveis de uma edificação.

A tecnologia para o reúso de água de chuva é a soma das seguintes técnicas:

- Coleta de água que precipita nos telhados;
- Eliminar a água de início de chuva(descarte inicial);
- Unidades de sedimentação, filtragem tratamento e melhoria da qualidade de água;

- Armazenar a água de chuva em reservatório;
- Abastecer os locais de uso;
- Drenar o excesso de chuva, em caso de chuvas intensas;
- Completar a falta de água em estiagem prolongada.

O sistema de coleta tem como objetivo captar a água precipitada, sendo ele constituído por áreas impermeáveis que interceptam a água de chuva e as encaminham para um reservatório através das calhas e tubulações.

Nas novas obras do IF Baiano, o bloco de sala de aula e o bloco administrativo possuem cada um (2) dois reservatórios (um superior e um inferior), para reúso das águas de chuvas.

Vale salientar, além da preocupação da Gestão nas novas construções, a observação do Decreto 5.940/2006, que trata da separação dos resíduos e seus descartes, com a devida destinação a cooperativas de catadores.

9. CONFORMIDADE DE GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

Esta seção contempla informações sobre providências adotadas pela unidade em cumprimento às deliberações e recomendações oriundas dos órgãos de controle, às exigências da Lei 8.666/1993, além de informações sobre medidas para apuração de dano ao erário.

9.1 Tratamentos de determinações e recomendações do TCU

9.1.1 Deliberações do TCU Atendidas no Exercício

Não houve

9.1.2 Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

Quadro 82: Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício.

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa			Código SIORG		
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO			100920		
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
	TC-027.105/2014-8	7316/2014 TCU 1ª Câmara			1. Que o IF Baiano instaure, imediatamente, processo administrativo disciplinar com o objetivo de apurar conduta de servidor, relativa à sua participação na administração de sociedade privada, assim como ao descumprimento do regime de dedicação exclusiva a que está submetido nesse Instituto, por implicar em infrações administrativas previstas nos artigos 117, incisos X e XVIII, e 132, inciso IV, da Lei 8112/90; 2. Informe, circunstancialmente, a este Tribunal o resultado das apurações, no prazo máximo de 15 (quinze) dias, a contar do seu término.

Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação	Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO	100920
Descrição da Deliberação	
Considerando que as informações extraídas do Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas(peça 4) e demais elementos comprobatórios indicam que o servidor não só exerce outra atividade privada (o magistério) como mantém participação na qualidade de sócio-administrador de entidade privada, embora em regime de dedicação exclusiva.	
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento	
Sector Responsável pela Implementação	Código SIORG
Reitoria	
Justificativa para o seu não Cumprimento:	
Foi constituída Comissão de Processo Administrativo Disciplinar para apuração dos fatos através do Processo nº 23327.002334/2014-44, conforme solicitação do Órgão de Controle Externo. A comissão concluiu os trabalhos apuratórios em 15/12/2015 e o processo foi encaminhado à Procuradoria Federal do IF Baiano para análise e parecer. Na sequência, será julgado pela autoridade máxima da Instituição e informado ao Tribunal de Contas da União (TCU) sobre o resultado do mesmo.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Fatores positivos que facilitaram a adoção de providências: atendimento tempestivo em relação às demandas oriundas dos Órgãos de Controle, sejam eles internos e/ou externos; preocupação com a regularização de eventuais situações irregulares identificadas; percepção da gestão em relação a importância do desenvolvimento das atividades correicionais, primando pela imparcialidade e transparência. Alguns fatores contribuíram para que a finalização dos trabalhos da Comissão Processante não ocorresse dentro do prazo inicialmente estabelecido, dentre eles: a necessidade de substituição do Presidente da CPAD em função de posse em cargo não acumulável em outra Instituição; demora no retorno às solicitações da CPAD junto à Receita Federal relativo à situação dos CNPJ informados pelo TCU, bem como a descoberta de outro CNPJ vinculado ao servidor que exigiu novas averiguações; e, por fim, o acúmulo de atividades dos membros da Comissão, haja vista que não atuam exclusivamente na atividade correicional do IF Baiano.	

9.2 Tratamentos de determinações do órgão de controle interno

Quadro 83: Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO			100920
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	RELATÓRIO DE AUDITORIA Nº 241456		Os preços da empresa vencedora da licitação foram superiores aos da mediana do SINAPI, gerando pagamento indevido no valor de R\$85.738,75.

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação		Código SIORG	
Reitoria			
Descrição da Recomendação			
Recomendamos a apuração das responsabilidades pela aprovação da proposta de preços em desacordo com o disposto na Lei de diretrizes orçamentárias.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação		Código SIORG	
Reitoria			
Síntese da Providência Adotada			
Quanto à constatação “Preços da empresa vencedora da licitação foram superiores aos da mediana do SINAPI, gerando pagamento indevido no valor de R\$ 85.738,75”, foi constituída Comissão de Sindicância através da Portaria nº 85/2015 para apurar eventuais responsabilidades. Esta foi anulada e constituída Comissão de Processo Administrativo Disciplinar (CPAD) através do Processo nº 23327.000136/2015-27.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Após a apuração, a Comissão de PAD concluiu pela inocência de todos os acusados sugerindo o arquivamento do Processo, o que foi acatado pelo julgador, após ouvir a Procuradoria Jurídica.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
<p>Ao tomar conhecimento da constatação no Relatório Preliminar de Auditoria da CGU a partir de março de 2014, a equipe gestora mobilizou as partes interessadas para se pronunciarem quanto ao achado do Órgão de Controle. A apuração dos fatos ocorreu tempestivamente, não havendo intercorrência que tenha prejudicado o andamento dos trabalhos.</p> <p>Pode-se considerar como fator positivo para solução do problema identificado a disposição da atual gestão de equacionar/resolver todas as eventuais irregularidades ou pendências encontradas que tomou conhecimento; atendimento tempestivo em relação às demandas oriundas dos Órgãos de Controle, sejam eles internos e/ou externos; percepção da gestão em relação a importância do desenvolvimento das atividades correicionais, primando pela imparcialidade e transparência.</p> <p>Como ponto negativo pode-se citar a dificuldade de constituir comissão para apuração das demandas apresentadas, em função da quantidade de pendências encontradas no início dos trabalhos e a limitação de servidores habilitados e disponíveis para tal ação.</p>			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa		Código SIORG	
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO		100920	
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	RELATÓRIO DE AUDITORIA Nº 201108756		Desatualização do SIAPE em relação aos dados de auxílio-transporte.
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação		Código SIORG	
Direção de Gestão de Pessoas – DGP			
Descrição da Recomendação			
Atualizar o endereço e o valor de auxílio-transporte dos servidores do IF Baiano no SIAPE.			
Providências Adotadas			

Setor Responsável pela Implementação		Código SIORG	
Direção de Gestão de Pessoas – DGP			
Síntese da Providência Adotada			
<p>Para o atendimento das recomendações, o IF Baiano adotou as seguintes medidas: constituição de Grupo de Trabalho para análise dos procedimentos para a concessão de auxílio-transporte; encaminhamento de Memorando Circular nº 011/2014/DGP, de 28/10/2014, onde informa procedimentos para concessão de auxílio-transporte; encaminhamento de Memorando Circular nº 013/2014/DGP, de 28/10/2014, que retifica o Memorando Circular 11/2015 e presta outros esclarecimentos.</p> <p>A publicização dos documentos acima mencionados deu-se pela lista de e-mail de todos os servidores do IF Baiano, bem como às chefias de Gabinetes e Núcleo de Apoio à Gestão de Pessoas dos <i>Campi</i> para ampla divulgação e aplicação. Dentre as ações empreendidas, destaca-se a obrigatoriedade de atualização do endereço no módulo SIAPENET, a atualização do pedido para servidores cujas concessões ocorreram anteriores a 01/03/2014 e a adoção de um novo formulário de requerimento. Ressalta-se, ainda, que esta ação terá o acompanhamento da Gestão de Pessoas para a concretização dos seus objetivos.</p>			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Com as orientações, foi possível a atualização dos dados dos servidores e o melhor acompanhamento pela Diretoria de Gestão de Pessoas do IF Baiano em relação à concessão do auxílio-transporte.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
<p>Pode-se considerar como fator positivo para solução do problema identificado a disposição em equacionar/resolver todas as eventuais irregularidades ou pendências encontradas, das quais se tomou conhecimento, bem como a busca pela transparência das ações no âmbito do Instituto.</p> <p>A maior dificuldade está na iniciativa dos servidores de atualizar seus dados cadastrais.</p>			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa		Código SIORG	
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO		100920	
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	RELATÓRIO DE AUDITORIA Nº 201407330		Flexibilização irregular da jornada de trabalho dos servidores técnico-administrativos do IF Baiano.
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação		Código SIORG	
Reitoria			
Descrição da Recomendação			
Suspender a aplicação das Resoluções nº 16, de 18/08/2010, e nº 20, de 22/10/2010, que disciplinaram a flexibilização da jornada de trabalho no IF Baiano e propor ao Conselho a anulação das mesmas por vício de competência, e ainda, por não estarem em conformidade com as disposições do Decreto nº 1.590/1995.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação		Código SIORG	
Reitoria			
Síntese da Providência Adotada			
No que diz respeito à “Flexibilização irregular da jornada de trabalho dos servidores técnico-administrativos do IF Baiano” foram publicadas as Resoluções nº 50 e nº 51 do Conselho Superior deste Instituto, ambas de 17/12/2014, que revogam, respectivamente, a Resolução nº 16, de 18/08/2010, que regulamentou a implantação da jornada de trabalho dos Servidores Técnicos Administrativos no âmbito do IF Baiano, e a Resolução nº 20, de 22/10/2010, que retificou a Resolução nº 16/2010. Além da medida			

acima adotada, foi publicada a Portaria nº 2.070, de 30/12/2014, que tem como finalidade: aprovar o Regulamento da Flexibilização da Jornada de Trabalho dos Servidores Técnico Administrativos em Educação; estabelecer fluxos de processos afetos à autorização, implantação, acompanhamento e avaliação da flexibilização da jornada de trabalho dos Servidores Técnico Administrativos em Educação; autorizar a flexibilização da jornada de trabalho dos Servidores Técnico Administrativos em Educação nos setores onde houver serviços/atividades que exijam atividades contínuas de regime de turnos ou escalas em período igual ou superior a 12 horas ininterruptas ou trabalho no período noturno nos termos do Regulamento nº 01, de 30/12/2014, anexo à portaria supramencionada, embasado no Decreto nº 1.590/1995, Decreto nº 4.836/2003, Lei nº 8.112/1990 e Lei nº 11.892/2008.

Síntese dos Resultados Obtidos

Regularização da flexibilização da jornada de trabalho dos Servidores Técnico Administrativos.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Ao tomar conhecimento da constatação no Relatório Preliminar de Auditoria da CGU a partir de março de 2014, a equipe gestora adotou medidas quanto ao achado do Órgão de Controle convocando a comissão responsável pela reestruturação das Resoluções 16/2010 e 20/2010 para finalizar os trabalhos. Foi constituída nova comissão para elaboração de novo documento orientador da implantação da jornada flexibilizada para os técnico-administrativos que culminou com a portaria e regulamento mencionados no quadro acima, encontrando-se em fase de implementação onde for cabível.

Pode-se considerar como fator positivo para solução do problema identificado, a preocupação da administração central quanto à situação dos servidores técnico-administrativos em relação a possíveis situações irregulares relacionadas à flexibilização da jornada de trabalho, resguardando a situação funcional desses profissionais.

Destaca-se como ponto negativo, além da complexidade que o trato sobre o assunto requereu, o não atendimento integral à legislação que disciplina o tema em pauta nos documentos produzidos pelas comissões, o que inviabilizou inicialmente a implementação, pois não atendia plenamente a legislação vigente, fato este resolvido com a nova regulamentação.

Unidade Jurisdicionada

Denominação Completa	Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO	100920

Recomendações do OCI

Recomendações Expedidas pelo OCI

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	RELATÓRIO DE AUDITORIA N° 201407330		Homologação de item de licitação ao segundo colocado do certame com preços desvantajosos para a Administração em desacordo a Lei 8666/93.

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação	Código SIORG
Reitoria	

Descrição da Recomendação

Apurar responsabilidades decorrentes da contratação efetuada com preços desvantajosos na obra de construção do bloco administrativo do Campus de Serrinha, item 04 da Concorrência nº 03/2012 (Processo nº 23327.002177/2012 – Edital nº 157), avaliando também a possibilidade de aplicação de penalidade à empresa que não honrou o resultado da licitação.

Providências Adotadas

Sector Responsável pela Implementação	Código SIORG
Reitoria	

Síntese da Providência Adotada

Em atendimento à recomendação acima, foi constituída Comissão de PAD através da Portaria nº 84/2015 para apurar eventuais responsabilidades em relação ao achado de controle, culminando com o Processo nº 23327.000137/2015-71.

A Comissão Processante concluiu o trabalho de apuração. No entanto, por envolver a autoridade máxima à época, bem como outros servidores com práticas conexas a essa, o processo foi encaminhado ao Ministro da Educação para as providências que o caso requer.

Síntese dos Resultados Obtidos

Atendimento à recomendação da CGU.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Ao tomar conhecimento da constatação no Relatório Preliminar de Auditoria da CGU a partir de março de 2014, a equipe gestora mobilizou as partes interessadas para se pronunciarem quanto ao achado do Órgão de Controle. Foram apresentadas justificativas e documentos visando esclarecer o ocorrido e sanar a pendência, sem ser considerada suficiente no entendimento da CGU para atender as recomendações relativas à comunicação expedida.

Pode-se considerar como fator positivo para solução do problema identificado a disposição em equacionar/resolver todas as eventuais irregularidades ou pendências encontradas que se tomou conhecimento; percepção da gestão em relação a importância do desenvolvimento das atividades correicionais, primando pela imparcialidade e transparência.

Como ponto negativo pode-se citar a dificuldade de constituir comissão para apuração das demandas apresentadas, em função da quantidade de pendências encontradas no início dos trabalhos e a limitação de servidores habilitados e disponíveis para tal ação.

Unidade Jurisdicionada

Denominação Completa	Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO	100920

Recomendações do OCI

Recomendações Expedidas pelo OCI

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	RELATÓRIO DE AUDITORIA Nº 201407330		Quantidade de alunos regularmente matriculados em cursos regulares em número inferior à força de trabalho na maioria dos Campi avaliados. Baixo aproveitamento da força de trabalho docente no Instituto.

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação	Código SIORG
Reitoria	

Descrição da Recomendação

Apresentar, no prazo de 120 dias, proposta de aproveitamento da carga horária docente para o exercício das atividades acadêmicas do Instituto, de forma a cumprir a meta estabelecida no Termo TAM.

Providências Adotadas

Setor Implementação	Responsável pela	Código SIORG
Reitoria		

Síntese da Providência Adotada

Tratando da constatação “Quantidade de alunos regularmente matriculados em cursos regulares em número inferior à força de trabalho na maioria dos Campi avaliados. Baixo aproveitamento da força de trabalho docente no Instituto”, diversas ações foram implementadas no IF Baiano nos anos de 2014 e 2015 que demonstram o empenho da equipe gestora para cumprir as diretrizes estabelecidas no Termo de Acordo de Metas, especificamente relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão. Para tanto, foram feitas visitas técnico-pedagógicas às unidades do IF Baiano com o objetivo de orientar os gestores e equipes para a adoção de medidas que proporcionassem a solução de problemas identificados e que contribuíssem para o atendimento da recomendação da CGU.

Os *campi* foram orientados a realizar estudo de demanda para novos cursos, revisar os Projetos Pedagógicos de Cursos presenciais e à distância, a elaborar o Projeto Político Pedagógico de cada Campus, a organizar os calendários acadêmicos, a observar as questões pertinentes a acessibilidade, inclusão e diversidade, além de outras ações, como por exemplo, a realização de estudos para aproveitamento da carga horária docente, que possibilitarão a médio e longo prazo a ampliação do número de vagas para estudantes e um maior aproveitamento da força de trabalho docente, especialmente com a criação de novos cursos. Os documentos comprobatórios das ações implementadas foram encaminhados à CGU através do Ofício 98/3015/GAB/IF BAIANO, de 30/01/2015, e seus anexos.

Síntese dos Resultados Obtidos

Muitas ações não tiveram efeito imediato, pois demandam tempo para sua implementação, bem como para visualizar o resultado. Mas já foi possível fazer o dimensionamento da força de trabalho docente; uma melhor distribuição da carga horária destes profissionais; a estruturação dos planos de cursos, até então desatualizados; a ampliação das atividades de pesquisa e extensão, além de mudanças dos processos seletivos e ampliação do quadro de pessoal.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Ao tomar conhecimento da constatação no Relatório Preliminar de Auditoria da CGU a partir de março de 2014, a equipe gestora mobilizou as partes interessadas para se pronunciarem quanto ao achado do Órgão de Controle. Foram apresentadas justificativas e documentos visando esclarecer o ocorrido e sanar a pendência, sem ser considerada suficiente no entendimento da CGU para atender as recomendações relativas à comunicação expedida.

Pode-se considerar como fator positivo para solução do problema identificado a disposição para equacionar/resolver todas as eventuais irregularidades ou pendências encontradas que se tomou conhecimento, bem como o empenho das equipes de trabalho, associado à visão da atual gestão quanto a importância do assunto em comento.

Como ponto negativo, pode-se citar a dificuldade do pleno atendimento imediato da recomendação tendo em vista ser uma ação complexa de médio e longo prazo, que demanda um estudo minucioso.

Unidade Jurisdicionada

Denominação Completa	Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO	100920

Recomendações do OCI

Recomendações Expedidas pelo OCI

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	RELATÓRIO DE AUDITORIA Nº 201407330		Não cadastramento de processos no Sistema CGUPAD nos prazos previstos no art. 4º da Portaria CGU nº 1.043/24 de julho de 2007.

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação	Código SIORG
Reitoria	

Descrição da Recomendação

Efetuar levantamento e cadastramento de todos os processos disciplinares e de sindicância da Unidade no sistema CGUPAD de forma a atender a Portaria CGU nº 1043/2007.			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação		Código SIORG	
Reitoria			
Síntese da Providência Adotada			
<p>Em relação à constatação “Não cadastramento de processos no Sistema CGUPAD nos prazos previstos no Art. 4º da Portaria CGU nº 1043, de 24 de julho de 2007”, é importante frisar que a portaria estabelece alguns prazos para o registro das informações relativas aos processos disciplinares e sindicâncias em curso no CGUPAD. No entanto, a atual gestão encontrou um grande número de processos, muitos provenientes da época das antigas Escolas Agrotécnicas Federais, e que não foram lançados no sistema, o que está sendo feito atualmente à medida que os processos estão sendo localizados fisicamente, o mesmo acontecendo com os novos processos.</p> <p>Verificou-se em 2015 o acréscimo do número de processos cadastrados a partir da constatação do Órgão de Controle. Os processos disciplinares em curso, especialmente aqueles instaurados a partir de março de 2014, estão sendo lançados e neste momento busca-se a localização dos demais processos para o seu efetivo registro no sistema CGUPAD. O objetivo é efetuar o lançamento de todos os processos possibilitando a transparência das ações deste Instituto como também o efetivo acompanhamento dos Órgãos de Controle.</p>			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Processos estão sendo lançados no sistema possibilitando o acompanhamento pelos Órgãos de Controle.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
<p>Ao tomar conhecimento da constatação no Relatório Preliminar de Auditoria da CGU a partir de março de 2014, a equipe gestora adotou medidas quanto ao achado do Órgão de Controle substituindo o responsável pelo sistema CGU-PAD. Foram identificados os processos e iniciado os lançamentos pelo novo responsável.</p> <p>Pode-se considerar como fator positivo para solução do problema identificado a disposição para equacionar/resolver todas as eventuais irregularidades ou pendências encontradas que se tomou conhecimento; percepção da gestão em relação a importância do desenvolvimento das atividades correicionais, primando pela imparcialidade e transparência.</p> <p>Como ponto negativo pode-se apresentar a dificuldade de localização física dos processos haja vista que muitos são provenientes da época das Escolas Agrotécnicas Federais, além de outros processos que se encontram arquivados nos <i>campi</i> do IF Baiano. Ressalta-se, ainda, que, uma vez instaurado o processo, o responsável pelo sistema só tem contato com o mesmo após a finalização da apuração, o que dificulta a atualização das fases no sistema CGU-PAD.</p>			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa		Código SIORG	
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO		100920	
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	RELATÓRIO DE AUDITORIA Nº 201407330		Falta de pessoal e estrutura para gerenciar a utilização do sistema CGU-PAD.
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Reitoria			
Descrição da Recomendação			
Estabelecer a estrutura de pessoal, procedimentos e recursos tecnológicos necessários para cadastramento,			

atualização e monitoramento de todos os processos disciplinares e de sindicância da Unidade no sistema CGUPAD, visando atender aos requisitos da Portaria CGU nº 1043/2007, substituindo, também, o Auditor Interno da função de administrador do sistema CGU-PAD, por outro servidor responsável.			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação		Código SIORG	
Reitoria			
Síntese da Providência Adotada			
Sobre o item “Falta de pessoal e estrutura para gerenciar a utilização do sistema CGU-PAD”, registra-se que foi procedida a designação de dois servidores, em substituição ao servidor anterior, passando os mesmos a responderem pelo sistema CGU-PAD no IF Baiano na condição de administradores, fato este já informado à CGU com apresentação dos documentos comprobatórios. Destaca-se que as atividades de lançamento dos processos no sistema CGU-PAD acontecem na sala da Assessoria Processual, órgão de assessoria do Gabinete. A sala contém móveis e equipamentos suficientes para o pleno atendimento das demandas. Nesse sentido, fica evidente a existência de estrutura e de pessoal para o desenvolvimento da atividade.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Sistema CGU-PAD com pessoal suficiente e estrutura adequada para lançamento dos processos.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Ao tomar conhecimento da constatação no Relatório Preliminar de Auditoria da CGU a partir de março de 2014, a equipe gestora adotou medidas quanto ao achado do Órgão de Controle substituindo o responsável pelo sistema CGU-PAD. Foram identificados os processos e iniciado os lançamentos pelos novos responsáveis.			
Pode-se considerar como fator positivo para solução do problema identificado a disposição para equacionar/resolver todas as eventuais irregularidades ou pendências encontradas que se tomou conhecimento e que porventura venha ter conhecimento. Destaca-se também a chegada de novos servidores.			
Um fator negativo que merece destaque é a inexistência de um setor de correição no âmbito do IF Baiano, que contribuiria ainda mais para um melhor acompanhamento das ações dessa natureza.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa		Código SIORG	
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO		100920	
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	RELATÓRIO DE AUDITORIA Nº 201407330		Fragilidades da estrutura de fiscalização de obras
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Reitoria			
Descrição da Recomendação			
Reestruturar o setor de fiscalização, planejando no médio e longo prazo, avaliando as demandas para execução de obras do IF Baiano e promovendo adequada capacitação.			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação		Código SIORG	
Reitoria			
Síntese da Providência Adotada			

O processo de estruturação da Coordenação de Obras do IF Baiano é contínuo e demanda um certo tempo para a sua efetivação. Muitas vezes esbarra em trâmites legais que inviabilizam o tempestivo atendimento às recomendações descritas, mas que na medida do possível vem sendo realizada.

Assim, foi viabilizada a participação de servidores do setor no Curso de Gestão e Fiscalização de Obras e Serviços de Engenharia e no Curso de Fiscalização de Contratos de Obras, ambos promovidos pela Escola de Administração Fazendária/Ministério da Fazenda, como forma de capacitar o quadro de servidores.

Foi aberto concurso público para contratação de servidores, com prova agendada para o mês de fevereiro de 2016, que possibilitará a complementação do quadro de pessoal do setor de engenharia e fiscalização com vista a sua reestruturação. Salienta-se que já houve a contratação de uma Arquiteta no ano de 2015.

Síntese dos Resultados Obtidos

Estruturação e ampliação do número de servidores lotados na Coordenação de Obras, bem como a otimização dos trabalhos desenvolvidos pelo setor através da capacitação do seu quadro funcional.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Pode-se considerar como fator positivo para solução do problema identificado a disposição para equacionar/resolver todas as eventuais irregularidades ou pendências encontradas que se tomou conhecimento e que porventura venha ter conhecimento. Destaca-se também a chegada de novos servidores.

Um fator que dificultou o atendimento mais célere da recomendação foi a necessidade de atendimento à legislação que disciplina as ações no âmbito do serviço público, a exemplo da contratação de pessoal via concurso público, tornando moroso a reestruturação de um setor bastante específico como o de Coordenação e Fiscalização de Obras.

Unidade Jurisdicionada

Denominação Completa

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO

Código SIORG

100920

Recomendações do OCI

Recomendações Expedidas pelo OCI

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	RELATÓRIO DE AUDITORIA Nº 201407330		Prorrogações nos contratos de obras dos <i>campi</i> de Itaberaba, Xique-Xique, Serrinha e Alagoinhas em função de ausência de projetos ou falhas nos projetos executivos.

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação

Reitoria

Código SIORG

Descrição da Recomendação

1-Elaborar procedimentos que garantam a adequada avaliação do prazo da obra e as possíveis implicações nos projetos decorrentes das dificuldades de execução em locais distantes e indisponibilidade de suprimento de serviços públicos.

2-Que o IF Baiano se abstenha de realizar licitações para contratação de obras com projetos de engenharia incompletos ou deficientes.

Providências Adotadas

Sector Responsável pela Implementação

Reitoria

Código SIORG

Síntese da Providência Adotada

Foi apresentada minuta de regulamento para contratação de projetos de obras de engenharia no âmbito do IF Baiano, além de ter sido orientado à equipe de engenharia a revisão de projetos existentes para identificação de projetos com eventuais falhas.

Ressalta-se, ainda, que o documento que trata de orientações sobre contratos de obras no IF Baiano, tem

como objetivo adequar os procedimentos adotados conforme as recomendações da CGU, bem como otimizar os trabalhos da equipe da Coordenação Geral de Obras desde a fase inicial até a execução da obra (levantamento de necessidades, estudo preliminar, projeto básico, projeto legal e projeto executivo). O mesmo foi elaborado observando os dispositivos legais que regem as normas para licitação e contratos, referência de obras e serviços de engenharia, normas dos Órgãos Ambientais, do Ministério do Trabalho, da ABNT, dentre outros.

A minuta acima mencionada foi apresentada por ocasião do envio do Ofício nº 98/2015/GAB/IF BAIANO, de 30/01/2015, que encaminhou à CGU comprovantes de atendimento às recomendações contidas no plano de providências do IF Baiano. Passará pelo crivo de instâncias deliberativas do Instituto para posterior publicização junto aos *Campi*.

Síntese dos Resultados Obtidos

Elaboração de regulamento para contratação de obras de projetos de obras de engenharia no IF Baiano que permitirá a contratação de obras com projetos de engenharia sem eventuais falhas.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Pode-se considerar como fator positivo para solução do problema identificado a disposição para equacionar/resolver todas as eventuais irregularidades ou pendências encontradas que se tomou conhecimento, bem como sua percepção de primar pela qualidade dos serviços prestados e otimização da aplicação dos recursos públicos.

9.3 Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao Erário

Quadro 84: Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário em 2015.

Casos de dano objeto de medidas administrativas internas	Tomadas de Contas Especiais							
	Não instauradas			Instauradas				
	Dispensadas		Outros Casos*	Não remetidas ao TCU				
	Débito < R\$ 75.000	Prazo > 10 anos		Arquivamento			Não enviadas > 180 dias do exercício instauração*	Remetidas ao TCU
				Recebimento Débito	Não Comprovação	Débito < R\$ 75.000		
83	83							

Fonte: DGP

As situações envolvem servidores efetivos, temporários e estagiários no que diz respeito às despesas de pessoal; englobam ações de reposição ao erário via consignação em folha de pagamento dos débitos apurados e geração de GRU para recolhimento em até 30 dias.

9.4 Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da lei 8.666/1993

A Unidade observa o referido cronograma e tem como controle Planilha Eletrônica com as notas fiscais classificadas por data de liquidação, extraídas do sistema de dados Tesouro Gerencial. Não possui regulamento próprio para as licitações e observa a Lei 8.666/93.

9.5 Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento

No ano de 2015 não foram identificados, no âmbito do Instituto, contratos de empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento.

9.6 Informações sobre as ações de publicidade e propaganda

As informações sobre as ações de publicidade e propaganda estão apresentadas com base no demonstrativo a seguir:

Quadro 85: Gastos com publicidade e propaganda.

Publicidade	Programa/ Ação orçamentária	Valores empenhados	Valores pagos
Institucional	20RL	4.960,00	-
Legal	20RL	205.555,80	148.424,55
Mercadológica	-	-	-
Utilidade pública	-	-	-

A Publicidade Institucional, que se destina a divulgar atos, ações, programas, obras, serviços, campanhas, metas e resultados dos órgãos e entidades do Poder Executivo Federal, com o objetivo de atender ao princípio da publicidade, de valorizar e fortalecer as instituições públicas, de estimular a participação da sociedade no debate, no controle e na formulação de políticas públicas e de promover o Brasil no exterior;

A Publicidade Legal é a que se destina a dar conhecimento de balanços, atas, editais, decisões, avisos e de outras informações dos órgãos e entidades do Poder Executivo Federal, com o objetivo de atender a prescrições legais.

Constam relacionadas as despesas com publicidade e propaganda, que 97,64% estão relacionados a despesas com publicidade institucional, das quais destacam-se os valores empenhados com o Fundo de Imprensa Nacional, representando 82,70% do valor total empenhado.

Para o item de publicidade legal, houve uma única contratação decorrente da divulgação de processo seletivo de alunos para ingresso em 2016.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A apresentação do relatório de gestão representa o cumprimento da obrigação de prestar contas, por parte dos responsáveis das unidades jurisdicionadas, nos termos do art. 70 da Constituição Federal. No entanto, neste exercício 2015, foi possível concluir que tal documento pode apresentar um efeito que ultrapassa o cumprimento da obrigação de prestar contas ao Tribunal.

Em consonância com as medidas de aperfeiçoamento das normas de organização e apresentação do Relatório de Gestão no exercício 2015, o IF Baiano refinou a forma de apresentação dos resultados de seu desempenho. As metas, associadas aos objetivos estratégicos e missão institucional foram quantificadas. Observou-se que das 44 metas quantificadas com objetivo de revelar a sociedade o desempenho do IF Baiano em cumprir sua missão, 29 foram atingidas ou ultrapassadas. Diante disso, o IF Baiano obteve um índice de atingimento das metas de 66%, no exercício de 2015. No entanto, considerando o momento de transição por que passa a instituição, pode-se concluir que para o exercício 2015, poder medir quantitativamente o desempenho do instituto foi tão importante quanto os valores obtidos. A partir de agora, tem-se uma visão global e desdobrada do Instituto, por onde será possível corrigir os erros, atentar para o que não foi realizado, dar continuidade as estratégias de sucesso, e projetar a instituição para atingir o valor máximo daquilo que foi considerado em seu planejamento.

ANEXO I – MAPA ESTRATÉGICO DO IFBAIANO

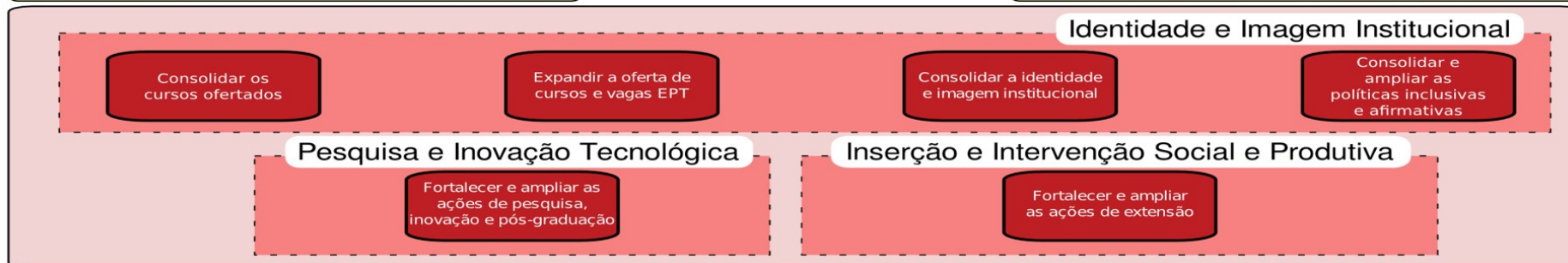


Estudantes e sociedade

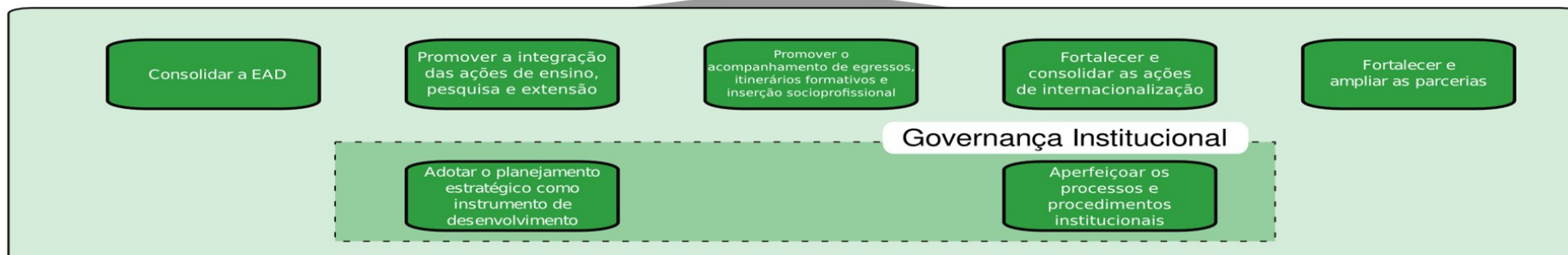
Missão Oferecer educação profissional e tecnológica de qualidade, pública e gratuita nas diferentes modalidades, preparando pessoas para o pleno exercício da cidadania e contribuindo para o desenvolvimento social e econômico do país, através de ações de ensino, pesquisa e extensão

Mapa Estratégico do IF Baiano 2015-2019

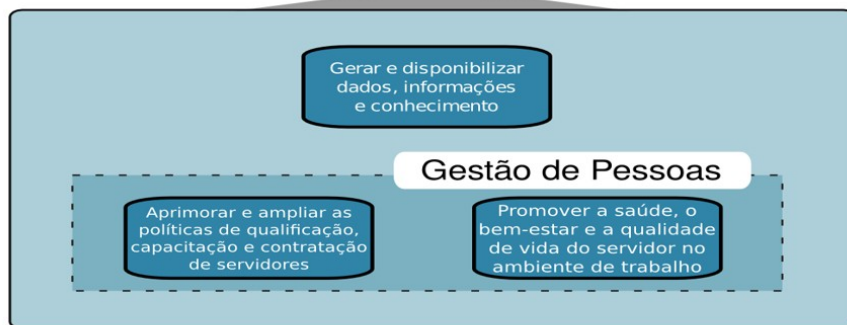
Visão Ser uma instituição de educação profissional e tecnológica referência na Bahia em todas as áreas e modalidades de oferta, sobretudo, no desenvolvimento e fortalecimento de tecnologias agrárias que contribuam para o crescimento socioeconômico e cultural do estado



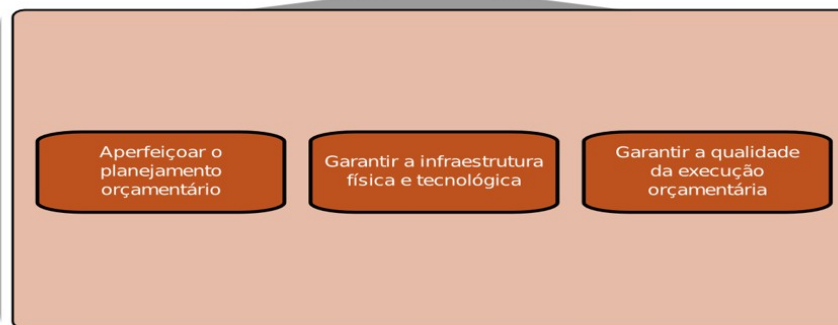
Processos Internos



Pessoas e Conhecimento



Orçamento e Logística



Valores: Excelência, Gestão democrática, Ética, Valorização dos servidores, Comprometimento, Compromisso social e Sustentabilidade

ANEXO II: TAXAS UTILIZADAS PARA O CÁLCULO DA DEPRECIÇÃO

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO

LISTA DE CONTAS CONTÁBEIS

Código	Descrição	Vida Útil (Anos)	Valor Residual (%)
14.212.02.00	AERONAVES	10	10
14.212.04.00	APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO	15	10
14.212.06.00	APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICACAO	10	20
14.212.08.00	APAR., EQUIP. E UTENS. MED., ODONT., LABOR. E HOSP.	15	20
14.212.10.00	APARELHOS E EQUIP.P/ ESPORTES E DIRVERSOES	10	10
14.212.12.00	APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS	10	10
14.212.13.00	ARMAZENS ESTRUTURAIS - COBERTURAS DE LONA	10	10
14.212.14.00	ARMAMENTOS	20	15
14.212.16.00	BANDEIRAS, FLAMULAS E INSIGNIAS	10	10
14.212.18.00	COLECOES E MATERIAIS BIBLIOGRAFICOS	10	0
14.212.19.00	DISCOTECAS E FILMOTECAS	5	10
14.212.20.00	EMBARCACOES	10	10
14.212.22.00	EQUIPAMENTOS DE MANOBRAS E PATRULHAMENTO	20	10
14.212.24.00	EQUIPAMENTO DE PROTECAO, SEGURANCA E SOCORRO	10	10

28/01/2016 12:08:31

Página 1 de 3

14.212.26.00	INSTRUMENTOS MUSICAIS E ARTISTICOS	20	10
14.212.28.00	MAQUINAS E EQUIPAM. DE NATUREZA INDUSTRIAL	20	10
14.212.30.00	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS	10	10
14.212.32.00	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS GRAFICOS	15	10
14.212.33.00	EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO	10	10
14.212.34.00	MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	10	10
14.212.35.00	EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTOS DE DADOS	5	10
14.212.36.00	MAQUINAS, INSTALACOES E UTENS. DE ESCRITORIO	10	10
14.212.38.00	MAQUINA, FERRAMENTAS E UTENSILIOS DE OFICINA	10	10
14.212.39.00	EQUIPAMENTOS HIDRAULICOS E ELETRICOS	10	10
14.212.40.00	MAQUI, EQUIP, UTENSILIOS AGR/AGROP. E RODOVIARIOS	10	10
14.212.42.00	MOBILIARIO EM GERAL	10	10
14.212.44.00	OBRAS DE ARTE E PECAS PARA EXPOSICAO	100	0
14.212.46.00	SEMOVENTES E EQUIPAMENTOS DE MONTARIA	10	10
14.212.48.00	VEICULOS DIVERSOS	15	10
14.212.49.00	EQUIPAMENTOS E MATERIAL SIGILOSO E RESERVADO	10	10
14.212.50.00	VEICULOS FERROVIARIOS	30	10
14.212.51.00	PECAS NAO INCORPORAVEIS A IMOVEIS	10	10
14.212.52.00	VEICULOS DE TRACAO MECANICA	15	10
14.212.53.00	CARROS DE COMBATE	30	10
14.212.54.00	EQUIPAMENTOS, PECAS E ACESSORIOS AERONAUTICOS	30	10
14.212.56.00	EQUIPAMENTOS, PECAS E ACES. DE PROTECAO AO VOO	30	10
14.212.57.00		5	10

28/01/2016 12:08:31

Página 2 de 3

Anexo 2: Taxas utilizadas para o cálculo da depreciação

	ACESSORIOS PARA AUTOMOVEIS		
14.212.58.00	EQUIPAMENTOS DE MERGULHO E SALVAMENTO	15	10
14.212.60.00	EQUIPAMENTOS, PECAS E ACESSORIOS MARITIMOS	15	10
14.212.83.00	EQUIPAMENTOS E SISTEMA DE PROT. VIG.AMBIENTAL	10	10

ANEXO III: DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXIGIDAS PELA LEI 4.320/64

BALANÇO FINANCEIRO



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	28404 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.BAIANO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	28000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual
EMISSÃO 29/01/2016	PÁGINA 1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
Receitas Orçamentárias	7.617.465,18		Despesas Orçamentárias	223.669.151,05	
Ordinárias	193.021,25		Ordinárias	35.675.656,99	
Vinculadas	7.429.190,17		Vinculadas	187.993.494,06	
Educação			Educação	154.489.572,29	
Seguridade Social (Exceto RGPS)			Seguridade Social (Exceto RGPS)	455.943,84	
Operação de Crédito			Operação de Crédito	30.474.955,41	
Alienação de Bens e Direitos			Alienação de Bens e Direitos		
Transferências Constitucionais e Legais			Transferências Constitucionais e Legais		
Previdência Social (RGPS)			Previdência Social (RGPS)		
Doações			Doações		
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	7.429.190,17		Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	2.573.012,52	
Outros Recursos Vinculados a Fundos			Outros Recursos Vinculados a Fundos		
Demais Recursos			Demais Recursos		
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-4.746,24				
Transferências Financeiras Recebidas	269.758.728,15		Transferências Financeiras Concedidas	46.742.287,13	
Resultantes da Execução Orçamentária	227.753.252,85		Resultantes da Execução Orçamentária	34.238.581,49	
Cota Recebida			Cota Concedida		
Repasso Recebido	193.809.330,70		Repasso Concedido	294.649,34	
Sub-repasso Recebido	33.943.932,15		Sub-repasso Concedido	33.943.932,15	
Recursos Arrecadados - Recebidos			Recursos Arrecadados - Concedidos		
Valores Diferidos - Baixa			Valores Diferidos - Baixa		
Valores Diferidos - Inscrição			Valores Diferidos - Inscrição		
Correspondência de Débitos			Correspondência de Créditos		
Cota Devolvida			Cota Devolvida		
Repasso Devolvido			Repasso Devolvido		
Sub-repasso Devolvido			Sub-repasso Devolvido		
Independentes da Execução Orçamentária	42.005.465,30		Independentes da Execução Orçamentária	12.503.705,64	
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	40.670.882,97		Transferências Concedidas para Pagamento de RP	12.310.684,39	
Demais Transferências Recebidas			Demais Transferências Concedidas		
Movimentação de Saldos Patrimoniais	1.334.582,33		Movimento de Saldos Patrimoniais	193.021,25	
Movimentações para Incorporação de Saldos			Movimentações para Incorporação de Saldos		
Aporte ao RPPS	-		Aporte ao RPPS	-	
Aporte ao RGPS	-		Aporte ao RGPS	-	
Recebimentos Extraorçamentários	34.527.193,53		Despesas Extraorçamentárias	30.204.981,36	
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	9.609.131,46		Pagamento dos Restos a Pagar Processados	2.483.079,87	
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	24.762.468,61		Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	27.569.140,65	
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	152.760,84		Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	152.760,84	
Outros Recebimentos Extraorçamentários	2.832,60		Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	1.942,80		Ordens Bancárias Sacadas - Cartão de Pagamento		
Restituições a Pagar			Pagamento de Restituições de Exercícios Anteriores		
Passivos Transferidos			Pagamento de Passivos Recebidos		
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior			Cancelamento de Direitos do Exercício Anterior		

Eron Paz Rosado
IF Baiano - Retoria
Coordenador Geral da Contabilidade
29/01/16



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	28404 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.BAIANO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	28000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual
EMISSÃO 29/01/2016	PÁGINA 2

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
Arrecadação de Outra Unidade			Transferência de Arrecadação para Outra Unidade		
Variação Cambial			Variação Cambial		
Valores para Compensação			Valores Compensados		
Valores em Trânsito			Valores em Trânsito		
DARF - SISCOMEX			Ajuste Acumulado de Conversão		
Ajuste Acumulado de Conversão			Demais Pagamentos		
Demais Recebimentos	890,00				
Saldo do Exercício Anterior	1.343.333,57		Saldo para o Exercício Seguinte	12.630.300,89	
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.343.333,57		Caixa e Equivalentes de Caixa	12.630.300,89	
TOTAL	313.246.720,43		TOTAL	313.246.720,43	

Eron Paz Rosado
IF Baiano - Retoria
Coordenador Geral da Contabilidade
29/01/16

Anexo 3: Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64



EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual
EMISSÃO 29/01/2016	PÁGINA 3

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26404 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.BAIANO - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-3.555.036,92
Recursos Vinculados	-32.110.988,28
Educação	-37.284.874,88
Seguridade Social (Exceto RGPS)	-486.965,20
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	5.662.851,86
TOTAL	-36.666.025,20

Dr. Paz Rosado
IF Balano - Reitoria
Coordenador Geral da Contabilidade
29/01/2016

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO



EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual
EMISSÃO 29/01/2016	PÁGINA 1

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26404 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.BAIANO - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	RECEITA			
	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	1.261.233,00	1.261.233,00	7.617.465,18	6.356.232,18
Receitas Tributárias				
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições				
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-	-	-
Receita Patrimonial	47.638,00	47.638,00	38.600,84	-9.037,16
Receitas Imobiliárias	39.522,00	39.522,00	31.454,89	-8.067,11
Receitas de Valores Mobiliários	-	-	-	-
Receita de Concessões e Permissões	8.116,00	8.116,00	7.145,95	-970,05
Compensações Financeiras	-	-	-	-
Receita Decorrente do Direito de Exploração de Bens Públicos	-	-	-	-
Receita da Cessão de Direitos	-	-	-	-
Outras Receitas Patrimoniais	810.588,00	810.588,00	477.542,37	-333.045,63
Receitas Agropecuárias				
Receita da Produção Vegetal	22.284,00	22.284,00	62.480,07	40.196,07
Receita da Produção Animal e Derivados	788.304,00	788.304,00	415.062,30	-373.241,70
Outras Receitas Agropecuárias	-	-	-	-
Receitas Industriais	153.244,00	153.244,00	64.922,92	-88.321,08
Receita da Indústria Extrativa Mineral	-	-	-	-
Receita da Indústria de Transformação	153.244,00	153.244,00	64.922,92	-88.321,08
Receita da Indústria de Construção	-	-	-	-
Outras Receitas Industriais	-	-	-	-
Receitas de Serviços	212.320,00	212.320,00	6.626.208,07	6.613.888,07
Transferências Correntes				
Transferências Intergovernamentais	-	-	-	-
Transferências de Instituições Privadas	-	-	-	-
Transferências do Exterior	-	-	-	-
Transferências de Pessoas	-	-	-	-
Transferências de Convênios	-	-	-	-
Transferências para o Combate à Fome	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	37.443,00	37.443,00	210.190,98	172.747,98
Multas e Juros de Mora	-	-	421,34	421,34
Indenizações e Restituições	37.443,00	37.443,00	209.519,63	172.076,63
Receita da Dívida Ativa	-	-	-	-
Receitas Dec. Aportes Periódicos Amortização Déficit do RPPS	-	-	-	-
Rec. Decor. de Aportes Periódicos para Compensações ao RGPS	-	-	250,01	250,01
Receitas Correntes Diversas	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL				

Dr. Paz Rosado
IF Balano - Reitoria
Coordenador Geral da Contabilidade
29/01/2016



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 29/01/2016 PAGINA 2

SUBTÍTULO 26404 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.BAIANO - AUTARQUIA

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ORÇAO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

RECETA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Transferências Intergovernamentais	-	-	-	-
Transferências de Instituições Privadas	-	-	-	-
Transferências do Exterior	-	-	-	-
Transferência de Pessoas	-	-	-	-
Transferências de Outras Instituições Públicas	-	-	-	-
Transferências de Convênios	-	-	-	-
Transferências para o Combate à Fome	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Dívida Ativa Prov. da Amortização Empréstimos e Financiame.	-	-	-	-
Receita Dívida Ativa Afinação Estoques de Café	-	-	-	-
Receita de Títulos Resgatados do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Receitas de Capital Diversas	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	1.261.233,00	1.261.233,00	7.617.465,16	6.356.232,18
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM FINANCIAMENTO	1.261.233,00	1.261.233,00	7.617.465,16	6.356.232,18
DÉFICIT	-	-	216.051.685,87	216.051.685,87
TOTAL	1.261.233,00	1.261.233,00	223.669.151,05	222.407.918,05
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	1.782.250,00	1.782.250,00	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	250.000,00	250.000,00	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	1.532.250,00	1.532.250,00	-
Créditos Adicionais Reabertos	-	-	-	-

ROSEANE ROSSATO
IF Balano - Reitoria
Coordenador Geral da Contabilidade
29/01/2016



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26404 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.BAIANO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCÍCIO	2015	PERÍODO	Anual
EMISSÃO	29/01/2016	PÁGINA	3
VALORES EM UNIDADES DE REAL			

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DESPESA					SALDO DA DOTAÇÃO
	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	
DESPESAS CORRENTES	186.845.679,00	217.286.647,00	210.272.469,53	193.431.324,52	187.380.929,63	7.014.177,47
Pessoal e Encargos Sociais	115.204.939,00	143.042.277,00	142.509.618,62	142.497.956,82	142.497.956,82	532.658,38
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	71.640.740,00	74.244.370,00	67.762.850,91	50.933.367,70	44.892.972,81	6.481.519,09
DESPESAS DE CAPITAL	27.256.099,00	25.956.099,00	13.396.681,52	5.475.357,92	1.906.621,33	12.559.417,48
Investimentos	27.256.099,00	25.956.099,00	13.396.681,52	5.475.357,92	1.906.621,33	12.559.417,48
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	214.101.778,00	243.242.746,00	223.669.151,05	198.906.682,44	189.297.550,96	19.573.594,95
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	214.101.778,00	243.242.746,00	223.669.151,05	198.906.682,44	189.297.550,96	19.573.594,95
TOTAL	214.101.778,00	243.242.746,00	223.669.151,05	198.906.682,44	189.297.550,96	19.573.594,95

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	1.148.407,64	10.401.297,15	8.864.483,00	8.668.164,49	476.631,60	2.404.908,70
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	1.148.407,64	10.401.297,15	8.864.483,00	8.668.164,49	476.631,60	2.404.908,70
DESPESAS DE CAPITAL	12.639.522,68	17.396.760,11	21.467.336,80	18.900.976,16	61.952,04	11.073.354,59
Investimentos	12.639.522,68	17.396.760,11	21.467.336,80	18.900.976,16	61.952,04	11.073.354,59
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	13.787.930,32	27.798.057,26	30.331.819,80	27.569.140,65	538.583,64	13.478.263,29

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	29.633,23	381.919,29	257.513,07	35.767,68	118.271,77
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-

29/01/2016
IF Balano - Região
Coordenador Geral da Contabilidade
29/01/2016



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26404 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.BAIANO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCÍCIO	2015	PERÍODO	Anual
EMISSÃO	29/01/2016	PÁGINA	4
VALORES EM UNIDADES DE REAL			

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
Outras Despesas Correntes	29.633,23	381.919,29	257.513,07	35.767,68	118.271,77
DESPESAS DE CAPITAL	-	2.225.968,00	2.225.968,00	-	-
Investimentos	-	2.225.968,00	2.225.968,00	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	29.633,23	2.607.488,09	2.483.079,87	35.767,68	118.271,77

29/01/2016
IF Balano - Região
Coordenador Geral da Contabilidade
29/01/2016

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual
EMISSÃO 29/01/2016	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	2015	2014
INGRESSOS	34.329.131,61	-
Receitas Derivadas e Originárias	7.617.485,18	-
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	38.600,84	-
Receita Agropecuária	477.542,37	-
Receita Industrial	84.922,02	-
Receita de Serviços	6.826.208,07	-
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	210.190,08	-
Transferências Correntes Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
Outros Ingressos das Operações	268.912.378,98	-
Ingressos Extraorçamentários	152.760,84	-
Restituições a Pagar	-	-
Passivos Transferidos	-	-
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	-	-
Transferências Financeiras Recebidas	268.758.728,16	-
Arrecadação de Outra Unidade	-	-
Variação Cambial	-	-
Valores para Compensação	-	-
Valores em Trânsito	-	-
DARF - SISCOMEX	-	-
Ajuste Acumulado de Conversão	-	-
Demais Recebimentos	890,00	-
DESEMBOLSOS	-243.209.712,56	-
Pessoal e Demais Despesas	-173.802.473,39	-
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-6.806.603,06	-
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-166.986.852,93	-

Iron Paz Rosado
IF Belano - Relatoria
Coordenador Geral da Contabilidade
29/01/2016



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual
EMISSÃO 29/01/2016	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	2015	2014
INGRESSOS	-23.033.164,29	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-7.960,00	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Carimbo de Pagamento	1.942,60	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-22.512.191,20	-
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-22.512.191,20	-
Outras Transferências Concedidas	-	-
Outros Desembolsos das Operações	-46.895.847,97	-
Depósitos Extraorçamentários	-152.760,84	-
Pagamento de Restituições de Exercícios Anteriores	-	-
Pagamento de Passivos Recobidos	-	-
Transferências Financeiras Concedidas	-46.742.287,13	-
Cancelamento de Direitos do Exercício Anterior	-	-
Transferência de Arrecadação para Outra Unidade	-	-
Variação Cambial	-	-
Valores Compensados	-	-
Valores em Trânsito	-	-
Ajuste Acumulado de Conversão	-	-
Demais Pagamentos	-	-

Iron Paz Rosado
IF Belano - Relatoria
Coordenador Geral da Contabilidade
29/01/2016



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual
EMISSÃO 29/01/2016	PÁGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26404 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.BAIANO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

	2015	2014
DESEMBOLSOS		
Aquisição de Ativo Não Circulante	-23.033.164,29	-
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-22.639.539,29	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-45.672.703,58	
INGRESSOS		
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS		
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	11.286.967,32	
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	1.343.333,57	-
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	12.630.300,89	-

Iron Paz Rosado
IF Balano - Retoria
Fornecedor Geral da Contabilidade
29/01/2016

ANEXO IV: PARECER DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
AUDITORIA INTERNA

Rua do Rouxinol, 115 - Bairro do Imbuí - CEP: 41720052 - Salvador-BA

Fone: 3186-0046. E-mail: audin@ifbaiano.edu.br

Parecer da unidade de auditoria interna ou de auditor interno sobre a prestação de contas de 2015

A unidade de Auditoria Interna examinou os atos e fatos praticados no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano relativos ao exercício findos em 31 de dezembro de 2015 e, em cumprimento ao § 6º do art. 15 do Decreto nº 3.591/2000, emite o seguinte parecer:

As normas que regulam a atuação da auditoria interna são o Estatuto do Instituto Federal Baiano de Educação, Ciência e Tecnologia, Portaria No- 29, de 3 de Setembro de 2009 e demais regulamentações se encontram na página do IF Baiano – <http://www.ifbaiano.edu.br/reitoria/index.php/auditoria-interna/>. A Auditoria Interna do IF Baiano está subordinada diretamente ao Conselho Superior, órgão máximo do Instituto Federal Baiano. A previsão do § 5º do art. 15 do Decreto 3.591/2000 encontra-se no §1º do art. 9 da Resolução CONSUP nº 23 de 21/12/2010. A Auditoria Interna possui um quadro de 3 (três) servidores, sendo 2 (dois) do cargo de auditor e outro do cargo de contador ressalvando-se que no ano de 2015 um dos auditores se encontrava em licença para capacitação. A AUDIN localiza-se na Reitoria do IF Baiano sendo órgão de controle do Instituto. Segundo o §1º do art. 9 da Resolução CONSUP nº 23 de 21/12/2010, “A nomeação, designação, exoneração ou dispensa do titular ou coordenador da unidade de auditoria interna será submetida, pelo Reitor, à aprovação do Conselho Superior, e, posteriormente, à aprovação da Controladoria Geral da União, em conformidade com o Art. 15, § 5º do Decreto nº. 3.591/2001.” A sistemática para monitoramento dos resultados decorrentes dos trabalhos da auditoria interna se dá através do Plano de Providências da AUDIN, encaminhado ao Gestor após o resultado dos exames, onde estão consignadas cada recomendação e a sua situação de implementação.

A ciência da alta gerência das recomendações feitas pela auditoria interna é feita através de envio de Relatório de Auditoria em meio físico e digital, quando a Unidade for remota e sempre através de geração de protocolo no sistema SIGA. Os trabalhos são realizados conforme matriz de risco, que compõe o Plano Anual de Auditoria. Não existe sistemática de comunicação ao Conselho Superior sobre riscos considerados elevados decorrentes da não implementação das recomendações da auditoria interna pelo Gestor, considerando os riscos foram levantados no próprio Relatório de Auditoria. Considerando o atual quadro de auditores existentes no Instituto, foram realizados os trabalhos considerados mais importantes ou relevantes previstos no PAINT de 2015. Mesmo tendo o

Anexo 4: Parecer da Unidade de Auditoria Interna

conhecimento prévio da força de trabalho da AUDIN no exercício em análise, entende-se que, sendo o PAINTE um documento de planejamento de ações de auditor, deve-se levar em conta a execução de um número mínimo de temas que podem ser objeto de ações de controle. Dentre as 8 (oito) ações consignadas no PAINTE 2015, foram executadas 6 (seis) ações de auditoria, perfazendo um total de 75% das ações executadas.

Considerando que as avaliações foram realizadas em nível de entidade, ou seja, controles mais abrangentes da Instituição, em nível de atividades, que incidem direta ou indiretamente sobre atividades, operações, processos ou sistemas específicos, foram observados diversos aspectos relacionados a atividades-meio e fim da Instituição. No processo de análise dos controles internos do IF Baiano, foi considerado o processo de consolidação da sua estrutura organizacional, incluindo aspectos da suficiência da sua força de trabalho e construção das Unidades de Ensino. Segundo o COSO, INTOSAI e TCU, o controle interno oferece “razoável segurança” ou “segurança razoável” quanto à consecução dos objetivos porque existem fatores que estão fora do controle ou da influência da organização e que podem afetar a sua capacidade de alcançar objetivos. Ressalta-se que está previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional 2015-2019, como um dos objetivos estratégicos da Instituição, o aperfeiçoamento dos processos e procedimentos institucionais.

Em relação às atividades finalísticas, foi verificado que o IF Baiano está em processo de elaboração de diretrizes voltadas para o ensino, pesquisa e extensão, como o desencadeamento de processo de análise e reformulação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM), com vistas à atualização desses documentos com base na legislação vigente. Verificou-se que os controles internos administrativos foram capazes de identificar a necessidade de atualização das diretrizes pedagógicas da Instituição, bem como a necessidade de efetivação de um regulamento para o acompanhamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, a fim de que seja comprovada a aplicabilidade do conhecimento acadêmico prestado em prol do Instituto e da comunidade.

Quanto às atividades-meio, os controles internos indiretos em nível de atividades, como existência de manuais de processos de trabalho com o enfoque preventivo e os controles diretos, de monitoramento, que controlam ou evidenciam a execução de atividades durante o fluxo de operação ou processamento, foi verificado que necessitam de aprimoramento, inclusive quanto à atividade de gerenciamento de riscos. Existe a necessidade de estudo de dimensionamento da força de trabalho, considerando a definição de uma estrutura organizacional tanto nas Unidades remotas quanto na Reitoria, bem como a definição de processos de controles preventivos, detectivos e de monitoramento, a ser realizado na relação Reitoria – Campi.

Salvador, 15 de janeiro de 2016


Guilherme Príncipe de Oliveira Galheigo

Coordenador de Auditoria Interna

Portaria nº 200 de 27/02/2012

Siape 261637

Anexo 5: Parecer do Colegiado

ANEXO VI- DECLARAÇÕES



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
REITORIA

DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações sobre a execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual exigidas no Módulo de Acompanhamento Orçamentário do Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento – SIOP, cuja responsabilidade pela coleta e atualização no referido Sistema são de responsabilidade desta unidade prestadora de contas, estão devidamente atualizados no SIOP conforme as orientações no Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Salvador, 29 de Janeiro de 2016

CPF: 404.134.545-68

Cargo: Contador

Unidade prestadora da conta: 158129

José Virolli Chaves
IF Baiano - Reitoria
Pró-Reitor de Planejamento e Administração
Assinatura 24/1/2016
DOU de 15/02/2016



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
Coordenação-Geral de Contabilidade – CCON

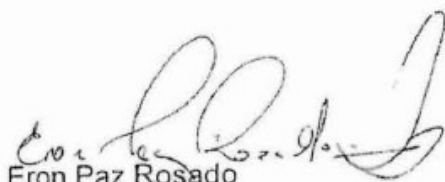
DECLARAÇÃO DO CONTADOR

26404 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – IF Baiano

De acordo com análise realizada nos demonstrativos balancete e auditores contábeis (CONDESAUD), declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC n.º 1.133/2008, relativos ao exercício de 2015 do órgão 26404, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Salvador, 05 de Janeiro de 2016.


Eron Paz Rosado
CRC N.º BA-024294/O-1 /

Quadro A.11.5 – Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV

DECLARAÇÃO

Eu, **Leonardo Carneiro Lapa**, CPF nº 906.874.695-20, cargo de **Diretor Administrativo**, exercido na **Reitoria**, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2015 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme

Salvador, 29 de Janeiro de 2016



Leonardo Carneiro Lapa

906.874.695-20

Diretor Administrativo – Reitoria



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
GABINETE DA REITORIA**

Rua do Rouxinol, 115 - Bairro do Imbuí - CEP: 41720052 - Salvador-BA
E-mail: gabinete@ifbaiano.edu.br

DECLARAÇÃO

Declaro, junto aos órgãos de controle interno e externo que todos os servidores do **Instituto Federal Baiano**, obrigados pela Lei n.º 8.730/1993, autorizaram nos termos da Instrução Normativa TCU n.º 65, de 20/04/2011, o acesso à suas Declarações de Ajuste Anual do Imposto de Renda Pessoa Física, junto a esta **Diretoria de Gestão de Pessoas** para fins de avaliação da evolução patrimonial e outras providências cabíveis a cargo dos órgãos de controle.

Salvador, 10 de março de 2016.

ROSILENE ALVES DA SILVA
CPF.: 600.410.305-59
Diretora de Gestão de Pessoas
Portaria n.º 345/2014
DOU N.º 19/03/2014



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
GABINETE DA REITORIA**

Rua do Rouxinol, 115 - Bairro do Imbuí - CEP: 41720052 - Salvador-BA
E-mail: gabinete@ifbaiano.edu.br

DECLARAÇÃO

Declaro, junto aos órgãos de controle interno e externo que todos os atos de admissão de pessoal e de concessão de aposentadoria, reforma e pensão relativos ao pessoal do **Instituto Federal Baiano** estão devidamente registrados no Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões – SISAC para fins de registro junto ao Tribunal de Contas da União, conforme determina o inciso III do art. 71 da Constituição Federal e art. 2º da Instrução Normativa TCU 55/2007.

Salvador, 10 de março de 2016.

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Rosilene'.

ROSILENE ALVES DA SILVA
CPF.: 600.410.305-59
Diretora de Gestão de Pessoas